



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA



**Comissão Própria
de Avaliação**
Instituto Federal
Farroupilha

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2013

Santa Maria/RS, março de 2014.

**INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

Reitora

Carla Comerlato Jardim

Pró-Reitor da Administração

Vanderlei Pettenon

Pró-Reitor de Ensino

Sidinei Cruz Sobrinho

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Nidia Heringer

Pró-Reitor de Extensão

Alberto Pahim Galli

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Adriano Arriel Saquet

Diretora Geral do Câmpus Alegrete

Ana Paula Ribeiro

Diretora Geral do Câmpus Júlio de Castilhos

Luciani Missio

Diretora Geral *Pro Tempore* do Câmpus Panambi

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Diretor Geral *Pro Tempore* do Câmpus São Borja

Alexander Machado

Diretor Geral *Pro Tempore* do Câmpus Santa Rosa

Marcelo Eder Lamb

Diretora Geral do Câmpus Santo Augusto

Verlaine Denize Brasil Gerlach

Diretor Geral do Câmpus São Vicente do Sul

Luiz Fernando Rosa da Costa

Diretora Geral *Pro Tempore* do Câmpus Jaguari

Tanira Marinho Fabres

Diretor Geral *Pro Tempore* do Câmpus Santo Ângelo

Cesar Eduardo Stevens Kroetz

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IF FARROUPILHA
cpa@iffarroupilha.edu.br

Comissão Central (Reitoria):

- 1 Rosane Rodrigues Pagno (Docente) – Presidente da CPA
- 2 Nidia Heringer (Docente)
- 3 Odair Dal Agnol (Docente)
- 4 Leíze Nemitz (TAE)
- 5 Neila Pedrotti Drabach (TAE)
- 6 Ricardo Ferreira Renk (TAE)

Comissões Locais:

Câmpus Alegrete

- 1 Jussara Aparecida da Fonseca (Docente - Titular)
- 2 Joseane Erbice dos Santos (Docente - Suplente)
- 3 Silmar Freitas de Castro (TAE - Titular)
- 4 Lara Mendonça de Almeida (TAE - Suplente)
- 5 Maicon Tomazzetti (Discente – Titular)
- 6 Marcio Fonseca do Amaral (Soc. Civil Organizada - Titular)

Câmpus Júlio de Castilhos:

- 1 Elenir de Fátima Mousquer (Docente – Titular)
- 2 Ana Denize Padilha (Docente - Suplente)
- 3 Peter Prevedello (TAE - Titular)
- 4 Cristina Bastos Nix (TAE – Suplente)
- 5 Nívea Delalibera (discente – Titular)
- 6 Simone Gulart da Rosa (discente – Suplente)
- 7 Jaqueline Trentin Machado (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Rangela Machado Pezzini (Soc. Civil Organizada – Suplente).

Câmpus Panambi

- 1 Fátima Zan (Docente - Titular)
- 2 Larissa de Lima Alves (Docente - Suplente)
- 3 Ana Paula dos Santos (TAE - Titular)
- 4 Lucas Campelo da Pieva (TAE - Suplente)
- 5 Alex Sandro Przychynski (Discente – Titular)
- 6 Marina da Silva Piuvesan (Discente - Suplente)
- 7 Eduardo Knorr (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Martin Zachow (Soc. Civil Organizada - Suplente)

Câmpus Santa Rosa

- 1 Analice Marchezan (Docente - Titular)
- 2 Adriano Andrejew Ferreira (Docente - Suplente)
- 3 Carla Regina Klein (TAE - Titular)
- 4 Gustavo Reis Pinto (TAE - Suplente)
- 5 Ricardo Perez Ribas (Discente - Titular)
- 6 Eunice Carolina Zadin Surich (Discente - Suplente)
- 7 Leonides Freddi (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Neri Wietholter (Soc. Civil Organizada - Suplente)

Câmpus Santo Augusto

- 1 André Helvig da Silva (Docente - Titular)
- 2 Maria Aparecida Paranhos (Docente - Suplente)
- 3 Beatriz Gattermann (TAE - Titular)
- 4 Giovani Felipe Jan (TAE - Suplente)
- 5 Oscar Afonso Fuhr (Discente - Titular)
- 6 Evelin Bender (Discente - Suplente)
- 7 José Carlos Bourscheid (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Daniela Sperotto (Soc. Civil Organizada - Suplente)

Câmpus São Borja

- 1 Arthur Pereira Frantz (Docente – Titular)
- 2 Lara Taciana Wagner (Docente – Suplente)
- 3 Daniela Camargo (TAE - Titular)
- 4 Hermes Vercelhse (TAE - Suplente)
- 5 Juliane Cabral dos Anjos (Discente - Titular)
- 6 Eliane Aime (Discente - Suplente)
- 7 Maria Solange Vitória Rocho (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Silvana Paiva Vasquez (Soc. Civil Organizada - Suplente)

Câmpus São Vicente do Sul

- 1 Rogério Cassanta Rosado (Docente - Titular)
- 2 Daniel Boemo (Docente - Suplente)
- 3 Dalva Conceição Antunes (TAE - Titular)
- 4 Maria Regina da Silva Fernandes (TAE - Suplente)
- 5 Graça Juliana Brum Roso (Discente - Titular)
- 6 Daiane Valente Valente (Discente - Suplente)
- 7 Roberto Leitão (Soc. Civil Organizada - Titular)
- 8 Rosane Palmeiro (Soc. Civil Organizada - Suplente)

EQUIPE REDATORA

Rosane Rodrigues Pagno
Neila Pedrotti Drabrach
Leíze Nemitz

APOIO TÉCNICO

Andrew Roberto Ferreira
Suporte Web

INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2013, apresenta um diagnóstico da realidade e a caracterização do Instituto Federal Farroupilha no que se refere à Educação Superior. Foi elaborado tendo como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de onde provem as diretrizes e normativas que orientam o processo de autoavaliação. Este trabalho envolveu a reflexão e discussão por parte da comunidade acadêmica com vistas no replanejamento e projeção de mudanças que qualifiquem as rotinas e estratégias de ação empreendidas nos diferentes segmentos que compõe a Instituição.

Compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha, implementar e coordenar o processo de autoavaliação institucional. Em função disto, sistematiza procedimentos e instrumentos na busca de informações que servem de importante ferramenta para a gestão. Através deste trabalho, conhecimentos são produzidos; identificam-se fragilidades e potencialidades; adquire-se maior consciência pedagógica e administrativa; potencializa-se a cooperação, o esforço mútuo e a vinculação entre os atores institucionais e a comunidade. É fundamental que ao se instalar uma rotina avaliativa, esteja sempre presente a intenção do Instituto Federal Farroupilha, expressa em sua Missão: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.”

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entender a avaliação na perspectiva de acompanhamento, trabalho contínuo onde o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades. Tendo em vista o que está exposto, este relatório apresenta

os resultados do processo avaliativo realizado no Instituto Federal Farroupilha – RS no ano de 2013.

Os cursos de graduação ofertados no ano de 2013, os quais participaram da autoavaliação, são os seguintes:

CÂMPUS	CURSOS SUPERIORES
ALEGRETE (AL)	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Tecnologia em Produção de Grãos
	Tecnologia em Agroindústria
	Bacharelado em Engenharia Agrícola
	Bacharelado em Zootecnia
	Licenciatura em Biologia
	Licenciatura em Química
JÚLIO DE CASTILHOS (JC)	Licenciatura em Matemática
	Tecnologia em Produção de Grãos
	Tecnologia em Agronegócio
	Bacharelado em Sistemas de Informação
	Bacharelado em Administração
	Licenciatura em Ciências Biológicas
PANAMBI (PB)	Licenciatura em Matemática
	Tecnologia para Sistemas para Internet
SANTA ROSA	Licenciatura em Química
	Licenciatura em Matemática

(SR)	Bacharelado em Administração
SANTO AUGUSTO (SA)	Tecnologia em Agronegócio
	Tecnologia em Alimentos
	Licenciatura em Computação
SÃO BORJA (SB)	Tecnologia em Gestão de Turismo
	Bacharelado em Sistemas de Informação
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Física
SÃO VICENTE DO SUL (SVS)	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Tecnologia em Gestão Pública
	Tecnologia em Irrigação e Drenagem
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Química

1. FUNDAMENTAÇÃO

1.1 Contextualização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha - **CNPJ 10.662.072/0001-58**, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas Unidades Descentralizadas de Ensino e acrescida de uma Unidade Descentralizada de Ensino, pertencente anteriormente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008.

Atualmente o IF Farroupilha é composto por nove câmpus, sendo que quatro já possuíam histórico de unidades educacionais como CEFETs, UNEDs ou Escola Agrotécnicas Federal, são eles: Câmpus Alegrete, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Santo Augusto e Câmpus São Vicente do Sul. Em 2010, a instituição expandiu-se com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja; em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus; e em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Além disso, o IF Farroupilha atua em outras 34 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha caracteriza-se como uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com a lei de sua criação, o IF Farroupilha é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições

acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IF Farroupilha pretende ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável; para isso, tem como valores:

- Ética;
- Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação;
- Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo;
- Democracia: igualdade na diversidade, liberdade e justiça;
- Qualidade;
- Inovação: criatividade.

Tais valores, orientam a atuação institucional procurando sempre estar alerta às transformações sociais, fazer frente às necessidades e interesses da população brasileira que se encontra inserida no mundo do trabalho ou que por hora ingressa no papel de protagonistas e agentes sociais e consolidar-se como instituição de qualidade, independentemente das esferas de atuação.

A autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, na qual os sujeitos envolvidos nos cursos superiores expressaram suas opiniões com relação a diferentes dimensões apontadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A seguir, serão apresentadas as finalidades e encaminhamentos da pesquisa, bem como, os resultados obtidos a fim de provocar uma reflexão e análise do cenário interno institucional, tendo em vista a eficácia e qualidade das rotinas, processos e ações estratégicas.

1.2 Objetivos da Pesquisa

1. Atender as exigências da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
2. Diagnosticar as condições atuais de ensino, pesquisa e extensão oferecidas aos estudantes, servidores, bem como a infraestrutura disponível, a fim de

indicar novos caminhos e possibilidades para a melhoria dos aspectos avaliados.

3. Analisar a eficácia das providências tomadas pelos gestores em relação aos resultados da autoavaliação realizada em anos anteriores.

1.3 População que participou da autoavaliação

A tabela a seguir, expressa o quantitativo no segmento “Discente”, dos Cursos Superiores em curso – integralizado em fase escolar – considerados no ano de 2013.

Tabela 1. Segmento Discente/2013

Categoria	Quantitativo discentes
Discentes dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia)	2655
TOTAL	2655 discentes

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

O segmento dos servidores - Docentes e Técnicos Administrativos - são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Segmento servidores/2013

Categoria	Quantitativo
Docentes	408
Técnicos Administrativos	395
TOTAL	803

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

1.4 Dados Coletados

Os dados que serão apresentados estão relacionados a diferentes dimensões institucionais, são elas (conforme o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004):

Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão III – A responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão IV – A comunicação com a sociedade;

Dimensão V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão VI – A organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios;

Dimensão VII – A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação;

Dimensão VIII – O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão IX – As políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão X – A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

2 RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO IF FARROUPILHA NO ANO DE 2013

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- a) **Autoavaliação** – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).
- b) **Avaliação externa** – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas formativas e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos constituem um sistema que permite a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Essas avaliações devem respeitar um ciclo avaliativo, proposto pelo Ministério de Educação (MEC).

O ciclo avaliativo compreende a realização periódica de avaliação de instituições e cursos superiores, com referência nas avaliações trienais de desempenho de estudantes, as quais subsidiam, respectivamente, os atos de credenciamento e de renovação de reconhecimento dos cursos. (Art. 33.

Portaria nº 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010). O Ciclo Avaliativo é composto por uma série de instrumentos: autoavaliação, avaliação externa, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), avaliação de cursos superiores (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento).

O Instrumento de Avaliação dos Cursos Superiores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e objetivos/critérios da avaliação de desempenho dos estudantes, Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), compõem o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Essas avaliações servem de insumo para que o INEP/MEC possa constituir o Índice Geral de Cursos (IGC), no que se refere à qualidade dos cursos de uma determinada instituição de Ensino Superior.

A autoavaliação institucional realizada no ano de 2013 corresponde ao Ano I do Ciclo Avaliativo do SINAES. Assim, ao final de 2015 será possível comparar os resultados do ciclo avaliativo, permitindo fazer um comparativo entre a autoavaliação institucional e avaliação externa dos cursos de graduação a partir dos resultados do ENADE.

2.1 Análise dos resultados:

Primeiramente, cabe ressaltar a população que respondeu aos questionários considerando os quatro segmentos participantes: discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil.

Do total de estudantes matriculados em cursos de graduação da instituição no ano de 2013, 1117 (hum mil cento e dezessete) estudantes responderam ao questionário, representando 42% da população total desse segmento. Quanto ao número de docentes, 211 (duzentos e onze) responderam à autoavaliação, representando 51% do corpo docente da instituição. Em relação ao segmento técnico-administrativo, 236 (duzentos e trinta e seis) sujeitos responderam ao questionário, representando uma participação de mais de 59% do total de servidores desse segmento. Nas

figuras abaixo podemos visualizar a distribuição da participação destes segmentos por câmpus da Instituição:

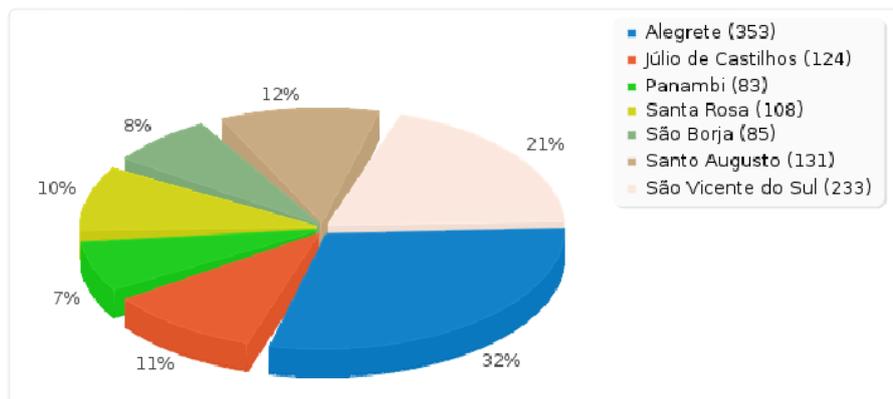


Figura 1 – Participação do segmento Discentes na Autoavaliação

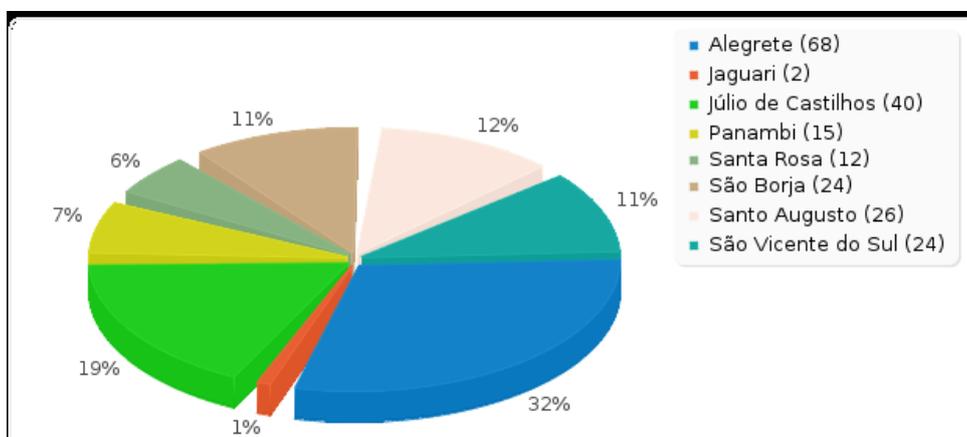


Figura 2 – Participação do segmento Docentes na Autoavaliação

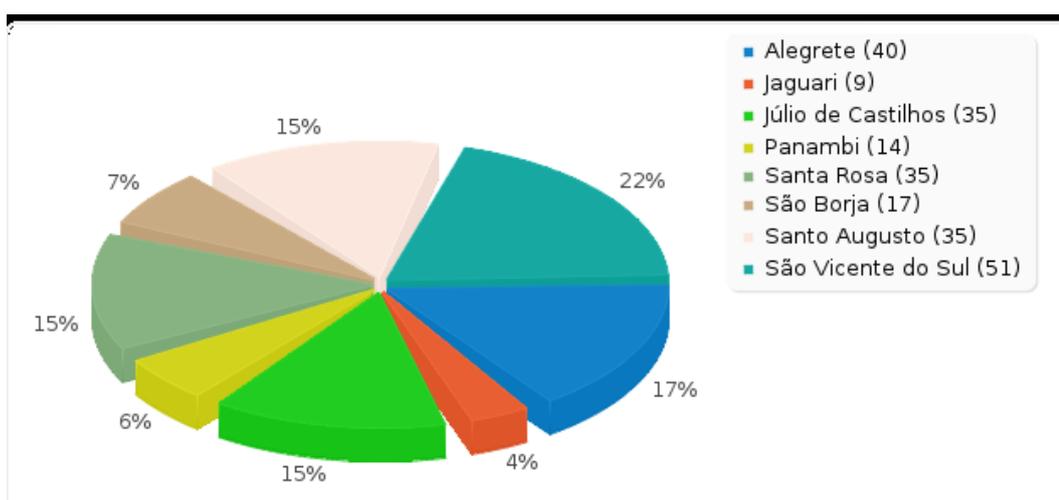


Figura 3 – Participação do segmento Técnicos-Administrativos na Autoavaliação

Em relação à participação da sociedade civil, o número de participantes aumentou em relação às autoavaliações anteriores, mas ainda se apresenta um número reduzido em relação à população atendida pela instituição. Registramos 82 (oitenta e dois) participantes da sociedade civil na autoavaliação, que estão distribuídos entre os câmpus da instituição conforme demonstra a figura abaixo:

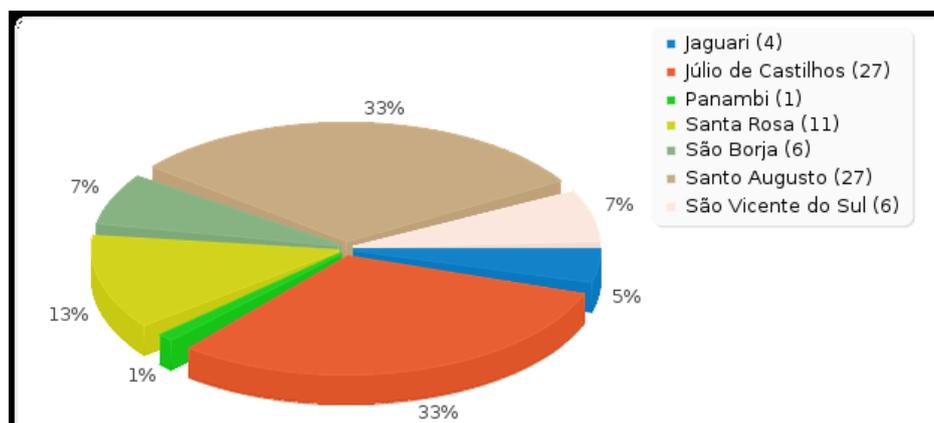


Figura 4 – Participação do segmento Sociedade Civil na Autoavaliação

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O Instituto Federal Farroupilha é formado por nove Câmpus e a oferta de cursos superiores, neste período avaliativo, ocorre em sete destes Câmpus, a saber: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, São Borja, Santo Augusto e São Vicente do Sul.

Na sequencia são apresentados os dados da autoavaliação, por Dimensão Avaliativa:

DIMENSÃO I

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Quando questionados sobre a Missão do Instituto Federal Farroupilha: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, está sendo cumprida, em quais dos seguintes aspectos:

Quadro 1. A Missão do IF Farroupilha – Segmento Docente

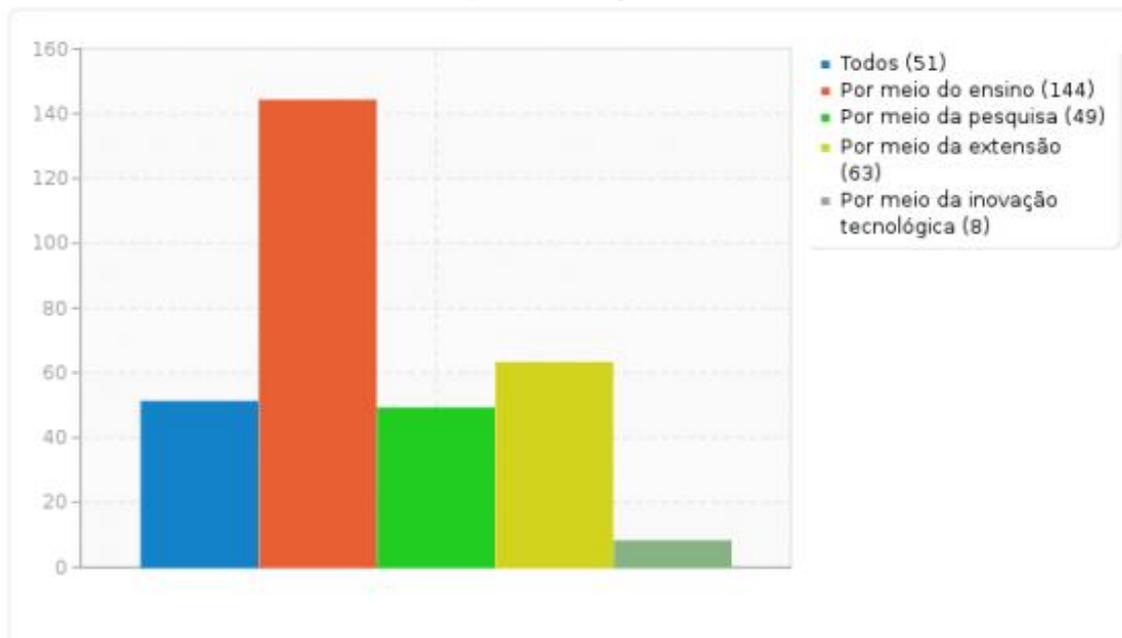
Resposta	Contagem	Porcentagem
Todos	51	24.17%
Por meio do ensino	144	68.25%
Por meio da pesquisa	49	23.22%
Por meio da extensão	63	29.86%
Por meio da inovação tecnológica	8	3.79%
TOTAL RESPOSTAS	315	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 1, pode-se observar que 68,25% consideram que é por meio do ensino que a Missão da Instituição está sendo cumprida e 24,17% acreditam que a Missão está sendo cumprida através de todos os aspectos.

Por meio da extensão 29,86%, por meio da pesquisa 23,22% e 3,79% por meio da inovação tecnológica.

Gráfico 1. A Missão do IF Farroupilha – Segmento Docente



Fonte: Pesquisa de autoavaliação/2013

O Gráfico 1 apresenta os quantitativos das opiniões com referência à Missão da Instituição, deixando em evidência que é por meio do ensino que está sendo cumprida, enquanto que a carência maior encontra-se na inovação tecnológica.

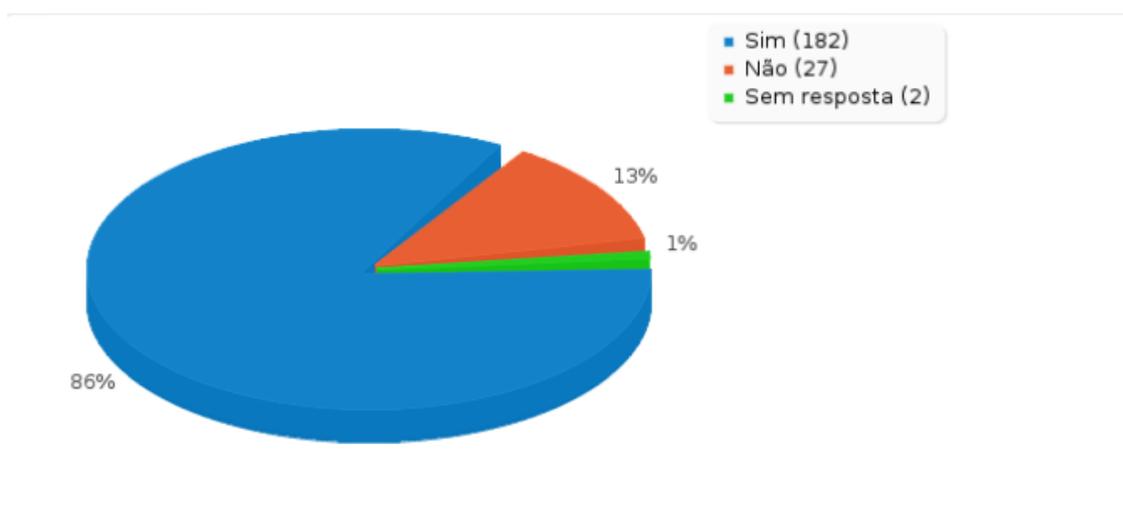
1.2 Referente a questão sobre contribuir com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI -Plano de Desenvolvimento Institucional:

Quadro 2. Contribuição políticas institucionais previstas no PDI – Seg. Docente

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim	182	86.26%
Não	27	12.80%
Sem resposta	2	0.95%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
TOTAL RESPOSTAS	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação /2013

Gráfico 2. Contribuição políticas institucionais previstas no PDI



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 2, observa-se que 86% dos docentes contribuem com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, enquanto que apenas 13% afirmam não contribuir.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO - TAE

2.1 Quando questionados sobre a Missão do Instituto Federal Farroupilha: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, está sendo cumprida, em quais dos seguintes aspectos:

Quadro 3. A Missão do IF Farroupilha – Segmento TAE

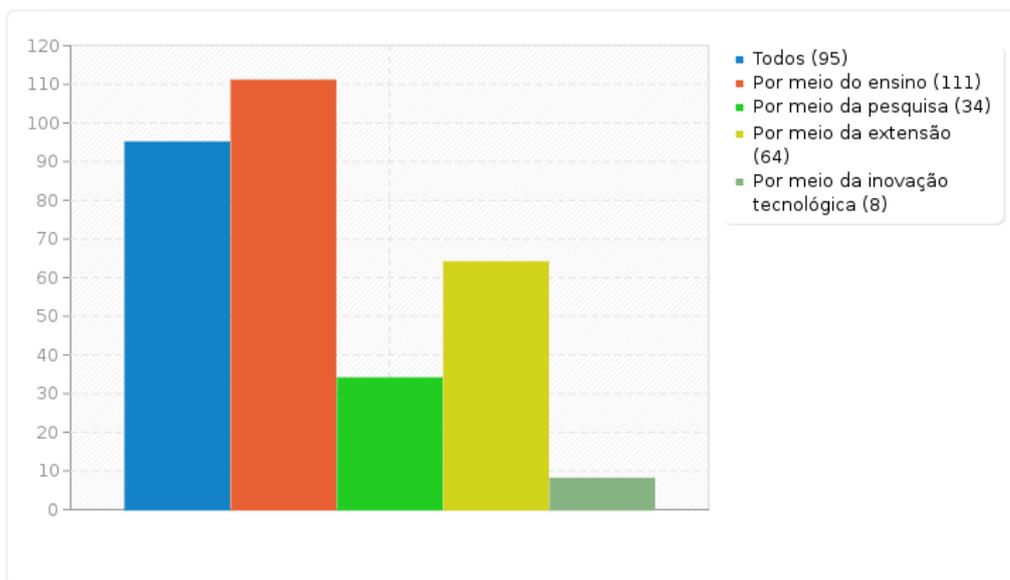
Resposta	Contagem	Porcentagem
Todos	95	38.46%
Por meio do ensino	111	44.94%
Por meio da pesquisa	34	13.77%
Por meio da extensão	64	25.91%
Por meio da inovação tecnológica	8	3.24%
TOTAL	312	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 3 que 44,94% dos técnicos administrativos consideram que a Missão do IF Farroupilha está sendo cumprida por meio do ensino. Dos respondentes 38,46% consideram que todos os aspectos analisados estão contribuindo para o cumprimento da missão da Instituição. No

entanto 3,24% apontam a inovação tecnológica, identificando uma lacuna neste aspecto.

Gráfico 3. A Missão do IF Farroupilha – Segmento TAE



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Gráfico 3, constata-se que 111 dos respondentes consideram que a Missão da Instituição está sendo cumprida por meio do ensino e apenas 8 apontam a inovação tecnológica.

2.2 Referente a questão sobre contribuir com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI -Plano de Desenvolvimento Institucional:

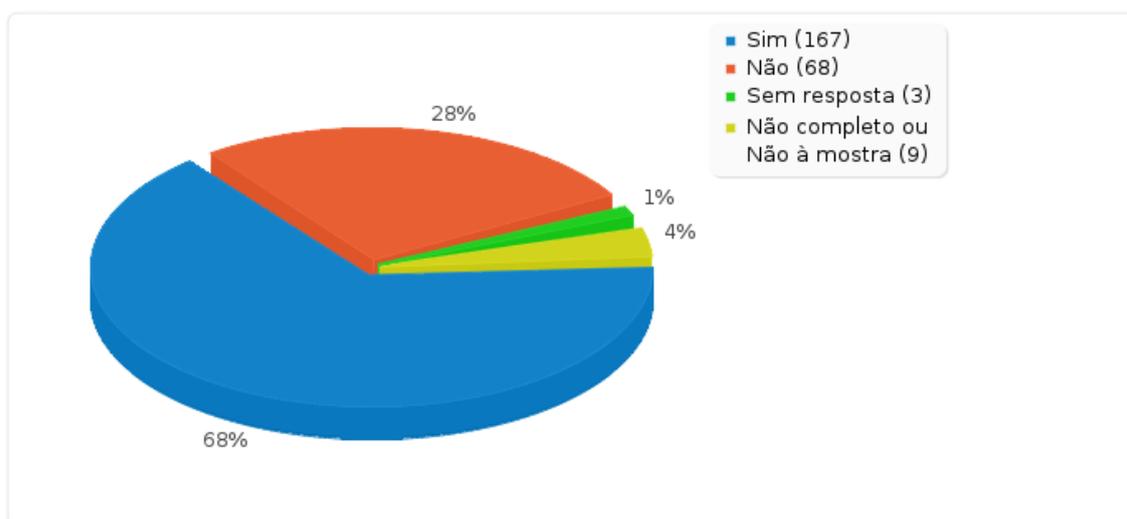
Quadro 4 Contribuição políticas institucionais previstas no PDI – Seg. TAE

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim	167	67.61%
Não	68	27.53%
Sem resposta	3	1.21%
Não completo ou Não à mostra	9	3.64%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Quadro 4 que 167 dos técnicos administrativos em educação consideram contribuir para a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, enquanto que 68 afirmam não contribuir.

Gráfico 4. Contribuição políticas institucionais previstas no PDI – Seg. TAE



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 4, observa-se que 68% dos técnicos administrativos em educação afirmam contribuir com a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional enquanto que 28% não contribuem.

3. SEGMENTO DISCENTE

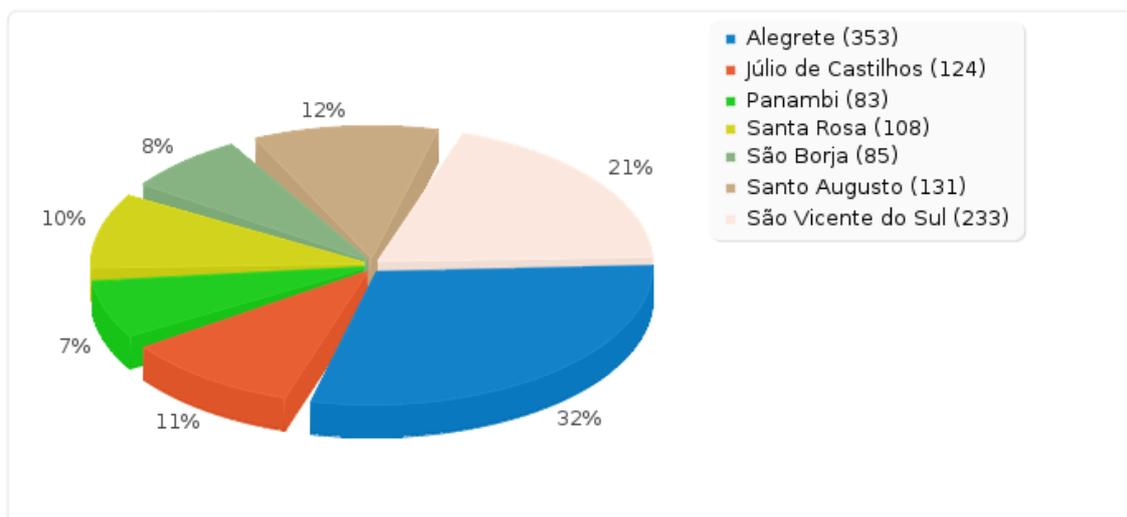
Do segmento discente, 1.117 (Hum mil, cento e dezessete) responderam a autoavaliação, conforme demonstrativo do Quadro 5.

Quadro 5. Participação discente por Câmpus

Câmpus	Contagem	Porcentagem
Alegrete	353	31.60%
Jaguari	0	0.00%
Júlio de Castilhos	124	11.10%
Panambi	83	7.43%
Santa Rosa	108	9.67%
São Borja	85	7.61%
Santo Augusto	131	11.73%
São Vicente do Sul	233	20.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Gráfico 5. Participação discente por Câmpus



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

O Gráfico 5 apresenta a porcentagem de participantes do segmento discente na autoavaliação institucional, sendo 32% do Câmpus Alegrete, 21% do Câmpus São Vicente do Sul, 12% do Câmpus Santo Augusto, 11% do Câmpus Júlio de Castilho, 10% do Câmpus Santa Rosa, 8% do Câmpus São Borja, 7% do Câmpus Panambi.

3.1 Quando questionados sobre a Missão do Instituto Federal Farroupilha: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, está sendo cumprida, em quais dos seguintes aspectos:

Quadro 6. Aspectos Missão Institucional

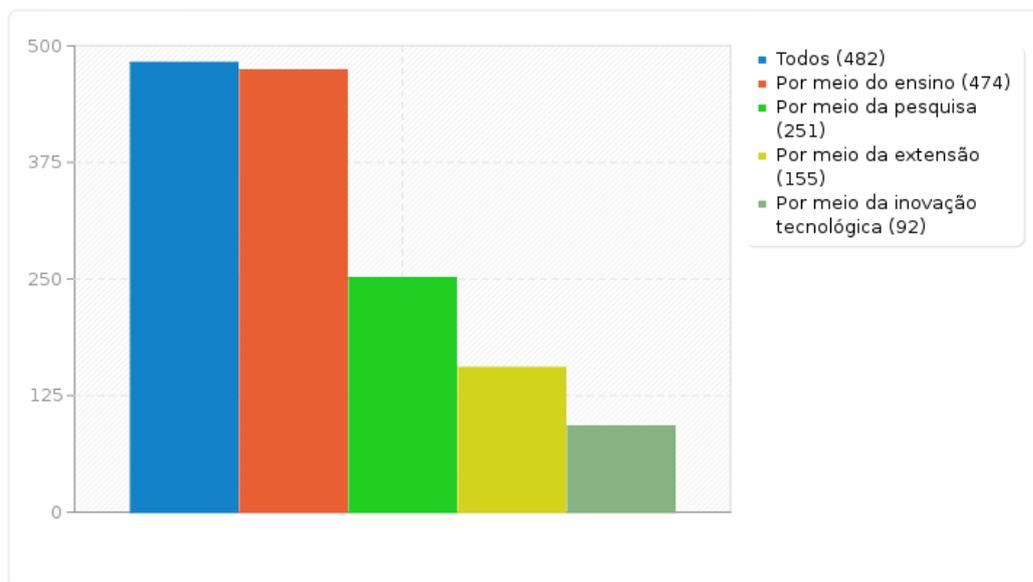
Resposta	Contagem	Porcentagem
Todos	482	43.15%
Por meio do ensino	474	42.44%
Por meio da pesquisa	251	22.47%
Por meio da extensão	155	13.88%
Por meio da inovação tecnológica	92	8.24%
TOTAL	1454	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 6, observa-se que 43,15% dos discentes consideram que a missão está sendo cumprida em todos os aspectos analisados, enquanto que 42,44% afirmam que é por meio do ensino que se dá o cumprimento da

missão institucional, seguida da pesquisa com 22,47%, da extensão com 13,88% e 8,24% por meio da inovação tecnológica.

Gráfico 6. Aspectos Missão Institucional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 6, observa-se que a maioria dos discentes, 482, considera que por meio de todos os aspectos analisados está sendo cumprida a missão institucional, demonstrando, também, ênfase no ensino e carência na inovação tecnológica.

3.2 Referente a questão sobre conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Farroupilha

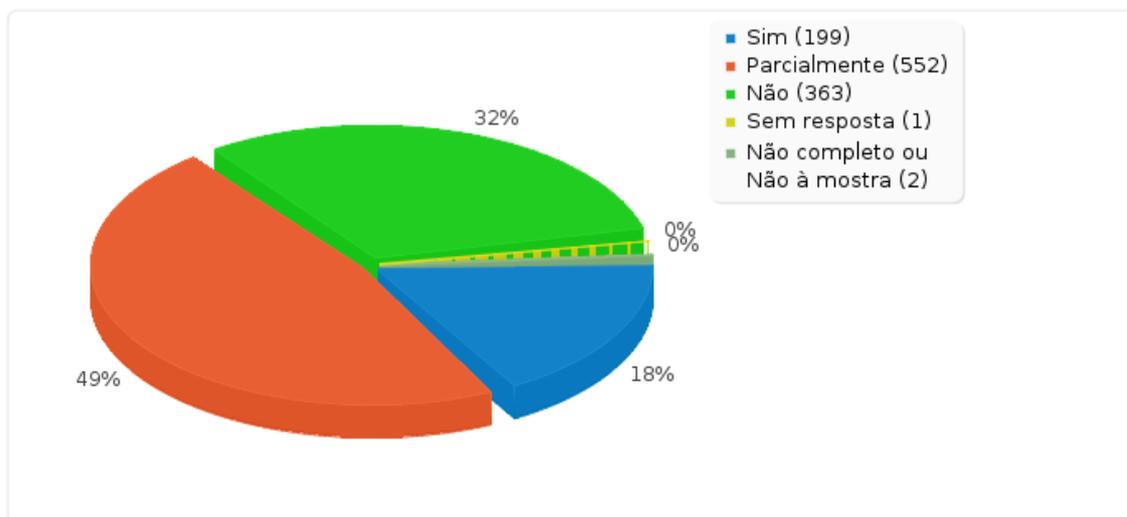
Quadro 7. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim	199	17.82%
Parcialmente	552	49.42%
Não (363	32.50%
Sem resposta	1	0.09%
Não completo ou Não à mostra	2	0.18%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se através do Quadro7 que, no que se refere a conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional, 552 discentes afirmam conhecer parcialmente, 363 não conhecem e apenas 199 afirmam conhecer o PDI.

Gráfico 7. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Gráfico 7, pode-se observar que 49% dos estudantes contribuem parcialmente com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 32% não contribuem e apenas 18% afirmam contribuir, demonstrando, desta forma, uma pequena participação do segmento neste processo.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

A Missão do Instituto Federal Farroupilha é “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, e a partir dos dados apresentados na autoavaliação institucional, pode-se constatar que dentre os aspectos analisados, isto é, se o cumprimento ocorre por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, a tendência positiva é por meio do ensino que representa 68,25% na opinião dos docentes, 44,94% segundo os técnicos administrativos e 42,44% dos discentes. Ressalta-se, no entanto, que 43,15% dos discentes consideram que a missão está sendo cumprida por meio de todos os aspectos analisados.

No entanto, existe uma tendência negativa no que se refere a inovação tecnológica, isto é, apresentou indicação por parte do segmento docente de 3,79%, 3,24% segundo os técnicos administrativos e 8,24% de acordo com os discentes no cumprimento da missão da Instituição.

Quanto a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional a tendência é positiva, pois 86,26% dos docentes e 67,61% dos técnicos administrativos contribuem com o processo de implantação. Esta tendência se dá ao fato de que a partir de um trabalho junto aos segmentos poderá chegar a um índice próximo de 100% nas próximas avaliações.

No que se refere ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional por parte dos discentes a tendência é negativa, pois 49% admitem conhecer parcialmente o PDI e 32% não conhecem. Apenas 18% afirmam conhecer o PDI. Neste quesito deverá ser implementada novas políticas e ações que permitam a publicizar o PDI bem como fomentar a interação com este segmento.

DIMENSÃO II

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 A partir dos critérios abaixo especificados foram analisados os seguintes itens referente a política para o Ensino:

Tabela 3. Critérios

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito bom/ muito bem
5	Excelente

1.1.1 Com relação se o Projeto Pedagógico do Curso atende as necessidades e especificidades da região onde está inserido o Câmpus.

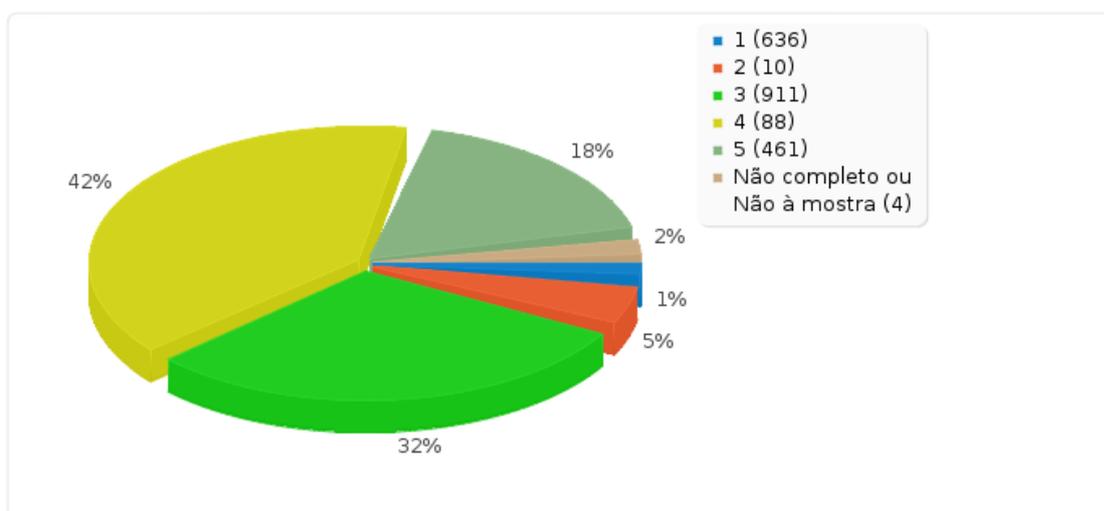
Quadro 8 . Atendimento do PPC frente às necessidades regionais

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	3	1.42%	6.16%
2 (2) Insuficiente	10	4.74%	
3 (3) Suficiente	67	31.75%	31.75%
4 (4) Muito bom/muito bem	88	41.71%	
5 (5) Excelente	39	18.48%	60.19%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	3,72		
Desvio padrão	0,87		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 8 que dos 207 respondentes do segmento docente, 88 consideram que o PPC atende muito bem as necessidades e especificidades regionais, enquanto que 3 docentes consideram que não estão relacionadas.

Gráfico 8 . Atendimento do PPC frente às necessidades regionais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No âmbito dos sete Câmpus que realizaram a autoavaliação institucional dos cursos superiores, 42% consideram que os projetos pedagógicos dos cursos atendem muito bem as necessidades e especificidades regionais onde estão inseridos, 32% acreditam que atendem de

maneira suficiente e 18% afirmam que atendem de forma excelente. Apenas 5% julgam ser insuficiente e 1% acreditam que não estão relacionadas.

1.1.2 Quanto a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso, se ocorre de forma eficiente.

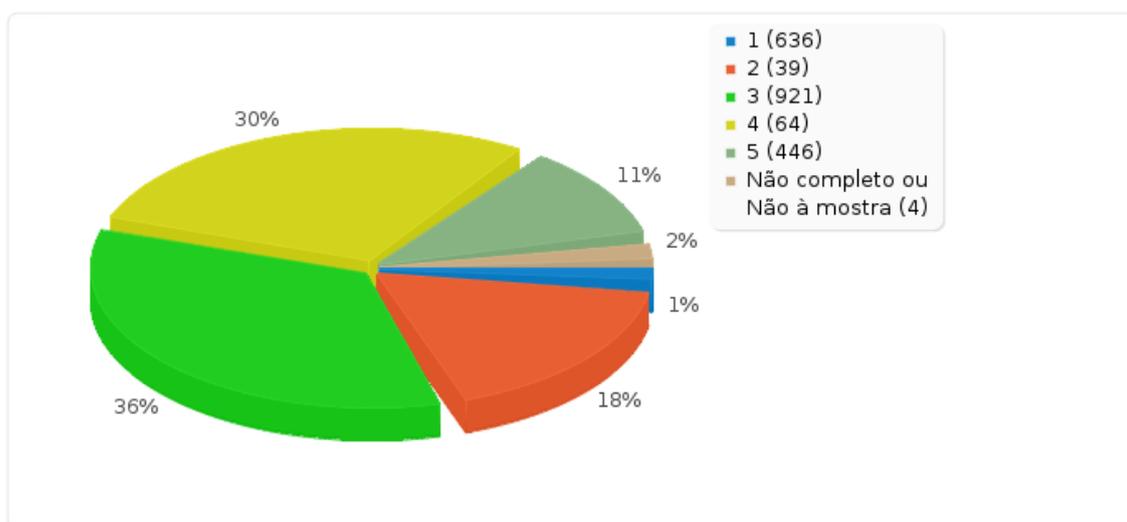
Quadro 9. Interdisciplinaridade no PPC do curso

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	3	1.42%	19.91%
2 (2) Insuficiente	39	18.48%	
3 (3) Suficiente	77	36.49%	36.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	64	30.33%	
5 (5) Excelente	24	11.37%	41.71%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	3,32		
Desvio padrão	0,96		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 9, observa-se que 77 docentes consideram suficiente a forma que ocorre a interdisciplinaridade prevista no projeto pedagógico do curso, enquanto que 3 docentes consideram que não existe.

Gráfico 9. Interdisciplinaridade no PPC do curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 9, pode-se constatar que 36% dos docentes acreditam que a interdisciplinaridade do projeto pedagógico do curso ocorre de forma

suficiente, 30% sinaliza como sendo muito bom, 18% consideram insuficiente, 11% afirmam ser excelente e 1% consideram que não existe eficiência na interdisciplinaridade.

1.1.3 Com referência se o docente recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino.

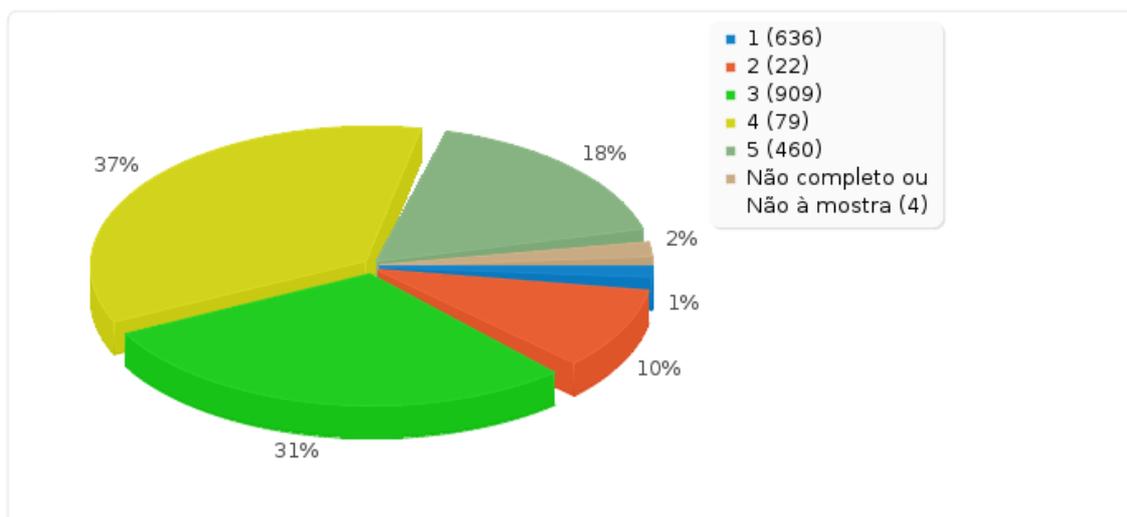
Quadro 10. Apoio/suporte ao docente pelos setores ligados ao ensino

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	3	1.42%	11.85%
2 (2) Insuficiente	22	10.43%	
3 (3) Suficiente	65	30.81%	30.81%
4 (4) Muito bom/muito bem	79	37.44%	
5 (5) Excelente	38	18.01%	55.45%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	3,61		
Desvio padrão	0,95		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No quesito apoio/suporte dos setores ligados ao ensino, pode-se constatar através do Quadro 10 de que 79 dos respondentes consideram muito bom, enquanto 3, consideram que não há.

Gráfico 10. Apoio/suporte ao docente pelos setores ligados ao ensino



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 10, verifica-se que 37% dos respondentes afirmam que o efetivo apoio/suporte ao docente pelos setores ligados ao ensino é muito bom, 31% consideram suficiente, 18% afirmam ser excelente, 10% acreditam ser insuficiente e 1% dizem não existir o efetivo apoio.

1.1.4 Atuação do NDE quanto à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

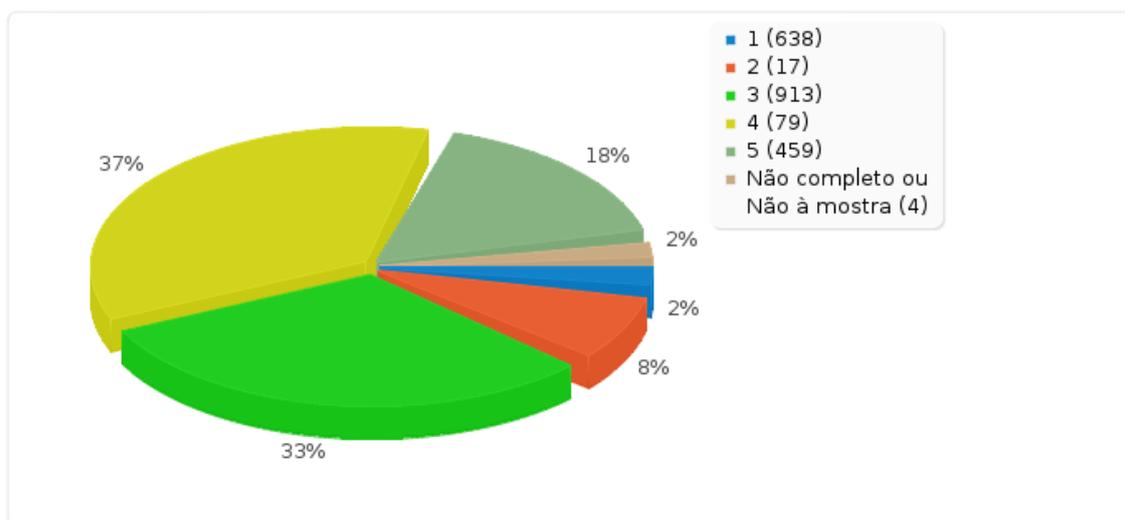
Quadro 11. Atuação do NDE

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	5	2.37%	10.43%
2 (2) Insuficiente	17	8.06%	
3 (3) Suficiente	69	32.70%	32.70%
4 (4) Muito bom/muito bem	79	37.44%	
5 (5) Excelente	37	17.54%	54.98%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	3,61		
Desvio padrão	0,95		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 11, observa-se que 79 dos respondentes consideram muito bom a atuação do NDE quanto a concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, enquanto 5 docentes afirmam que não há.

Gráfico 11. Atuação do NDE



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Gráfico 11, constata-se que 37% dos docentes participantes da pesquisa consideram muito bom a atuação do NDE, 33% apontam que é suficiente, 18% que é excelente, 8% sinalizam que é insuficiente e 2% de que não existe/não há atuação por parte do NDE referente à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

1.1.5 No que diz respeito a considerar o colegiado do curso representativo e atuante quanto ao registro e encaminhamentos das decisões

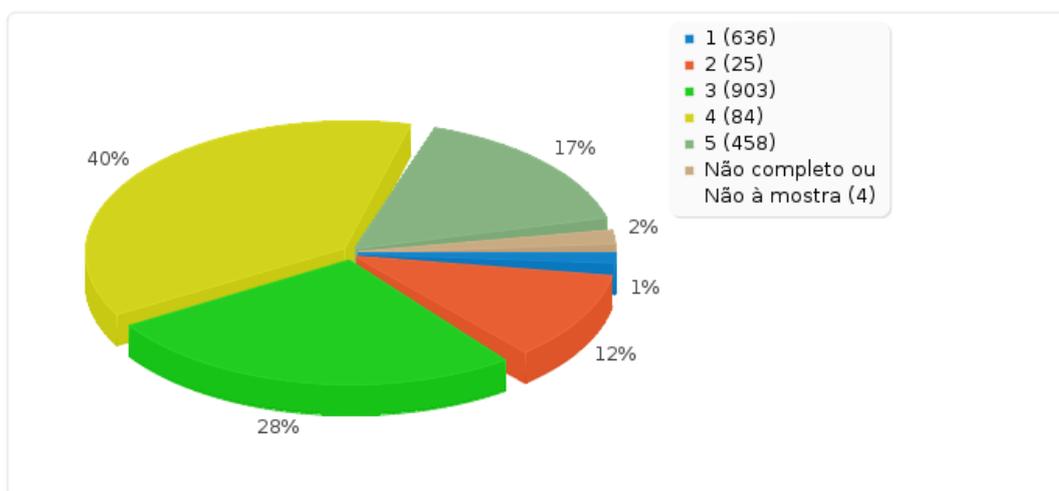
Quadro 12. Colegiado de curso

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	3	1.42%	13.27%
2 (2) Insuficiente	25	11.85%	
3 (3) Suficiente	59	27.96%	27.96%
4 (4) Muito bom/muito bem	84	39.81%	
5 (5) Excelente	36	17.06%	56.87%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	3,6		
Desvio padrão	0,96		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 12 que 84 dos docentes participantes da pesquisa avaliam como muito bom a atuação e representatividade do colegiado de curso no que diz respeito ao registro e acompanhamento das decisões, enquanto 3 dos pesquisados consideram que não existe esta atuação e representação.

Gráfico 12. Colegiado de Curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 12, pode-se observar que 40% dos docentes que participaram da pesquisa afirmam ser o colegiado de curso muito bom quanto à representatividade e atuação referente ao registro e encaminhamentos das decisões, 28% consideram suficiente, 17% sinalizam excelente e 1% dizem não existir.

1.2 Utilizando os mesmos critérios de análise para a política de ensino, foi questionado aos docentes sobre a articulação dos cursos de Pós-Graduação com os eixos tecnológicos existentes nos Câmpus

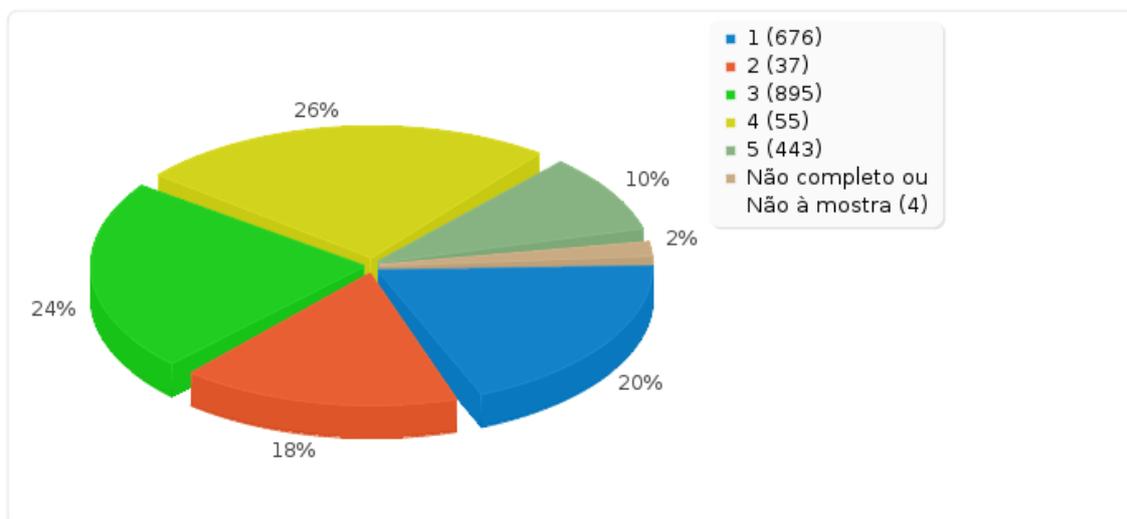
Quadro 13. Articulação cursos de Pós-Graduação

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	43	20.38%	37.91%
2 (2) Insuficiente	37	17.54%	
3 (3) Suficiente	51	24.17%	24.17%
4 (4) Muito bom/muito bem	55	26.07%	
5 (5) Excelente	21	9.95%	36.02%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	207	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%	
Significado aritmético	2,87		
Desvio padrão	1,29		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 13, consta-se que dos 207 docentes que responderam a pesquisa, apenas 55 consideram que os cursos de Pós-Graduação tem articulação com os eixos existentes nos Câmpus e 21 sinalizam excelente a articulação.

Gráfico 13. Articulação cursos de Pós-Graduação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico13, pode-se observar que 26% consideram muito bom, 24% sinalizam suficiente, 20% afirmam que não existem, 18% dizem ser insuficiente e apenas 10% consideram excelente a articulação dos cursos de Pós-Graduação com os eixos existentes nos Câmpus.

1.3 Com relação à Pesquisa e Inovação:

1.3.1 Quantos desenvolvem projetos de pesquisa relacionados ao curso e/ou eixo tecnológico de atuação.

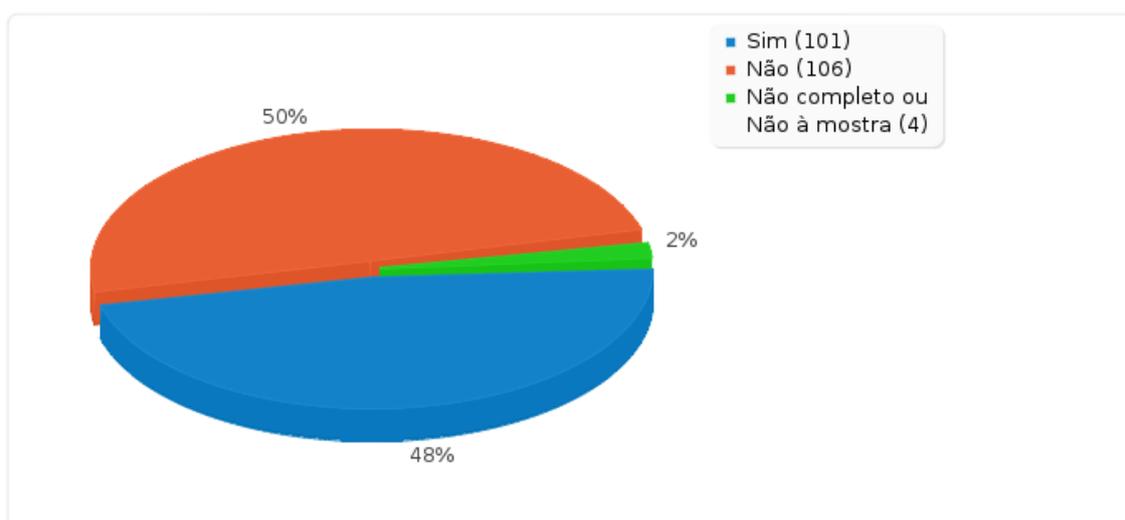
Quadro 14. Projeto de pesquisa/cursos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	101	47.87%
Não (N)	106	50.24%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 14, pode-se observar que 106 dos respondentes não desenvolvem projetos de pesquisa relacionados ao curso e/ou eixo tecnológico de atuação, enquanto que 101 desenvolvem.

Gráfico 14. Projeto de pesquisa/cursos



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 14 constatou-se que 48% dos docentes que responderam ao questionamento desenvolvem projetos de pesquisa relacionados ao curso e/ou eixo tecnológico em que atuam, enquanto que 50% não atuam.

1.3.1.1 As causas por não atuar em projetos de pesquisa:

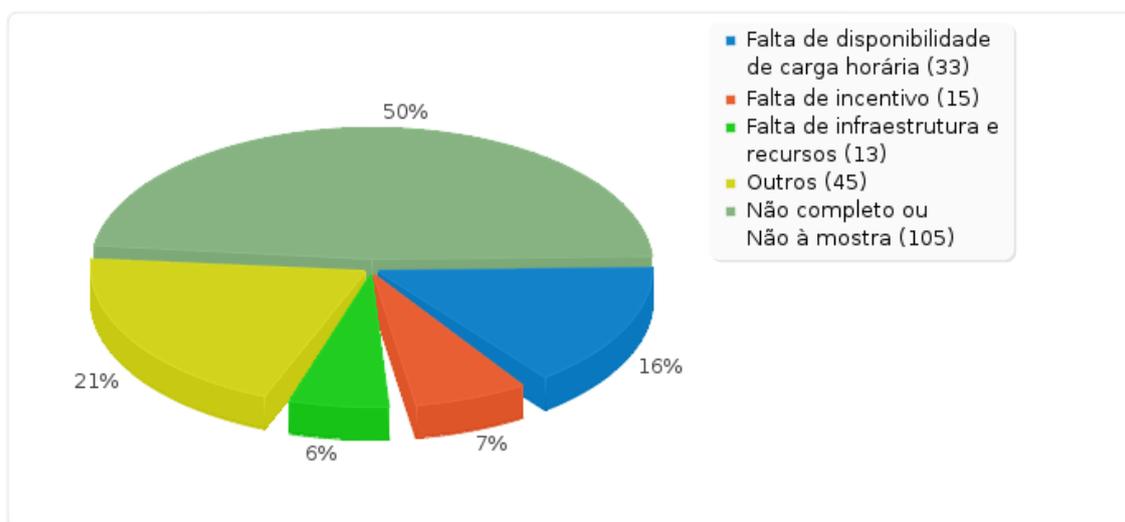
Quadro 15. Causas de não atuar em projetos de pesquisa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Falta de disponibilidade de carga horária (A1)	33	15.64%
Falta de incentivo (A2)	15	7.11%
Falta de infraestrutura e recursos (A3)	13	6.16%
Outros	45	21.33%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	105	49.76%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 15 que 105 dos respondentes não completaram as causas da não atuação em projetos de pesquisa e 13 dos pesquisados apontam como motivo a falta de infraestrutura e recursos.

Gráfico 15. Causas de não atuar em projetos de pesquisa.



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar através do Gráfico 15 que 50% das respostas não foram completadas, 21% consideram outros aspectos não relacionados nas opções da pesquisa, 16% pela falta de disponibilidade de carga horária, 7% por falta de incentivo e 6% por falta de infraestrutura e recursos. Dentre os 21% de

outros, destacam-se a não participação em projetos de pesquisa devido: ao sistema de projetos atuais (duração máxima de 1 ano); falta de interesse; falta de motivação própria e outros por serem professores substitutos e/ou temporários.

1.3.2 Se as pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas locais e/ou regionais:

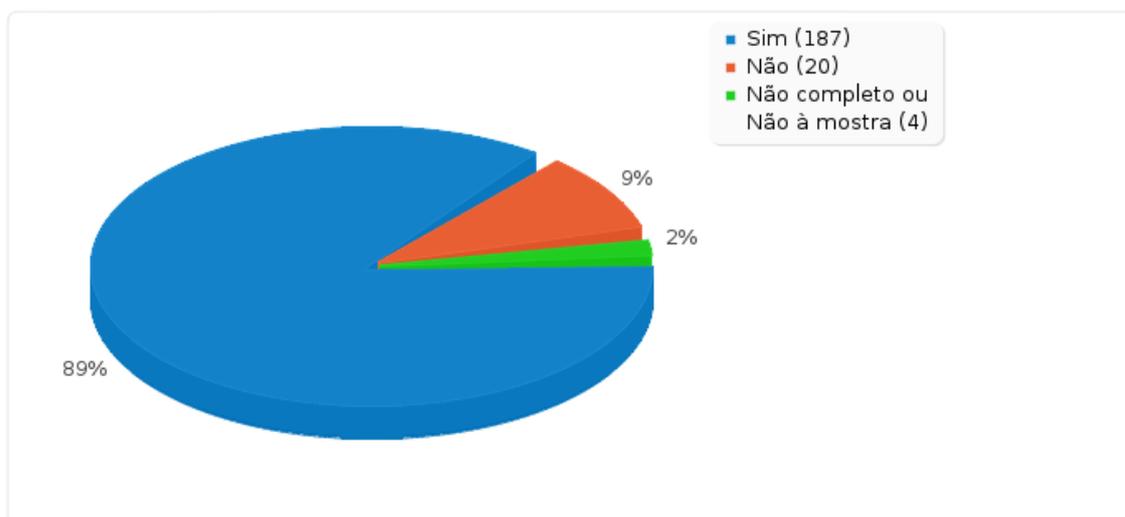
Quadro 16. Pesquisas *versus* atendimento as demandas locais e/ou regionais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	187	88.63%
Não (N)	20	9.48%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 16, verifica-se que 187 dos pesquisados desenvolvem pesquisas que buscam atender às demandas locais e/ou regionais e 20 pessoas consideram que não atendem.

Gráfico 16. Pesquisas *versus* atendimento as demandas locais e/ou regionais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

De acordo com o Gráfico 16, 89% dos respondentes consideram que as pesquisas desenvolvidas nos Câmpus buscam atender as demandas locais e/ou regionais e 9% sinalizam que não atendem.

1.3.3 Submissão de projetos voltados à inovação tecnológica

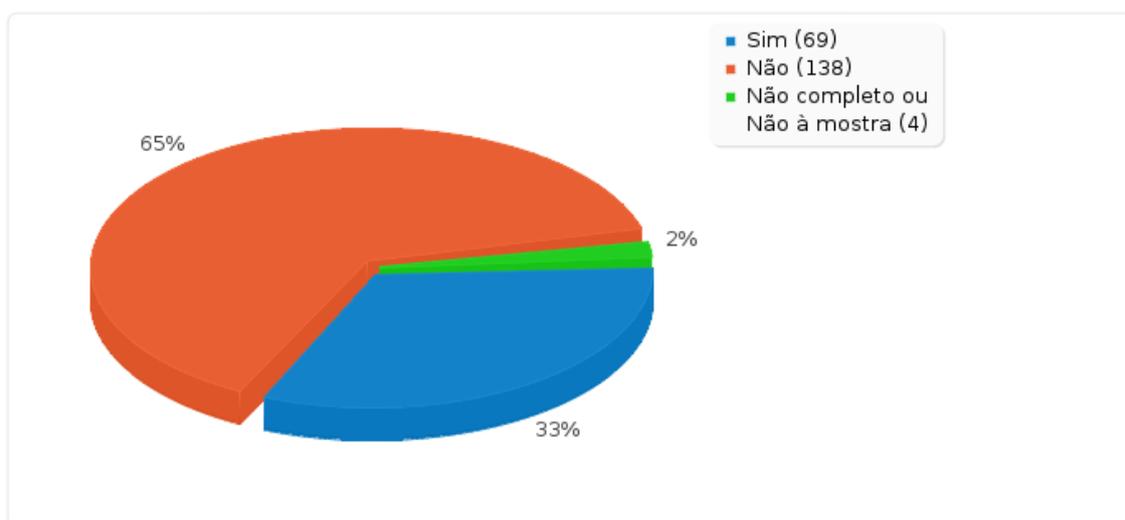
Quadro 17. Projetos voltados à inovação tecnológica

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	69	32.70%
Não (N)	138	65.40%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.90%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 17 que 138 dos pesquisados não submetem projetos voltados à inovação tecnológica enquanto que 69 submetem.

Gráfico 17. Projetos voltados à inovação tecnológica



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico17, pode-se constatar que 65% dos respondentes não submetem projetos voltados à inovação tecnológica e 33% afirmam que sim.

1.3.3.1 Causas daqueles que não submetem projetos voltados à inovação tecnológica:

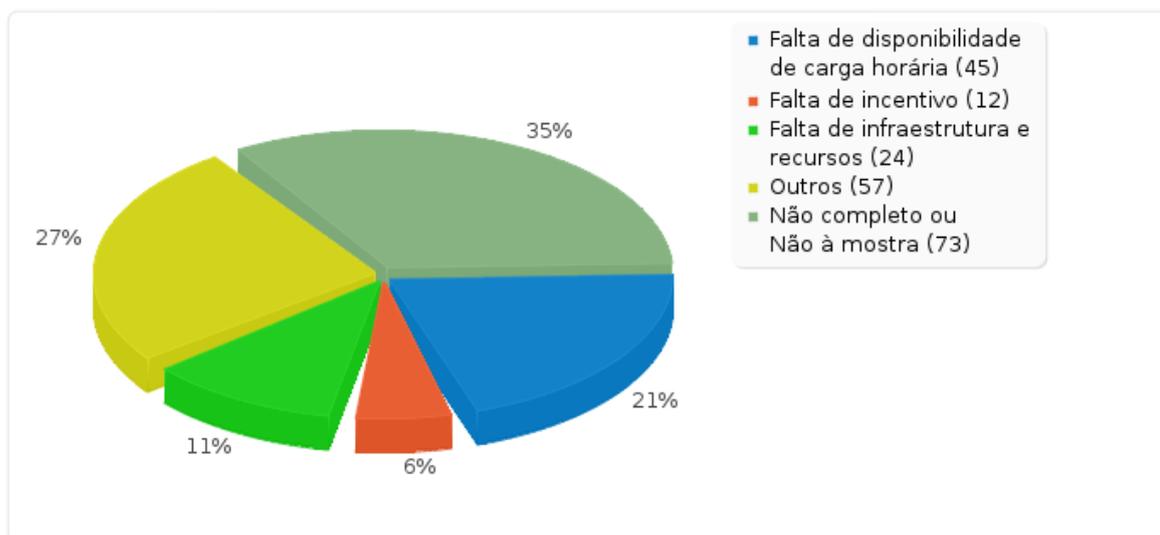
Quadro 18. Causas não submissão de projetos voltados à inovação

Se Não, por quê?,	Contagem	Porcentagem
Resposta		
Falta de disponibilidade de carga horária (A1)	45	21.33%
Falta de incentivo (A2)	12	5.69%
Falta de infraestrutura e recursos (A3)	24	11.37%
Outros	57	27.01%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	73	34.60%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar no Quadro 18 que 73 daqueles que não submetem projetos voltados à inovação tecnológica preferiram não manifestar as causas, enquanto que 12 responderam a falta de incentivo como causa.

Gráfico 18. Causas não submissão de projetos voltados à inovação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 18 que 35% dos respondentes não manifestaram as razões pelas quais não submetem projetos voltados à inovação tecnológica, 27% optaram por outras causas não elencadas, 21% consideram a falta de disponibilidade de carga horária, 11% sinalizam a falta de infraestrutura e recursos e 6% a falta de incentivo.

1.4 Com relação à extensão:

1.4.1 Com referência a participação em projetos de extensão

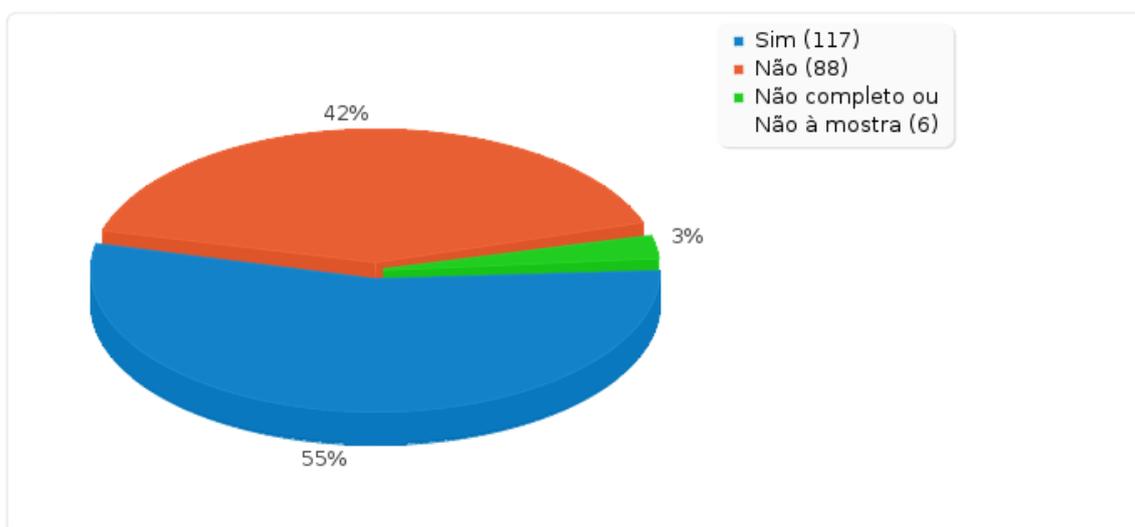
Quadro 19. Participação em projetos de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	117	55.45%
Não (N)	88	41.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 19, observa-se que 117 dos respondentes participam de projetos de extensão e 88 não participam.

Gráfico 19. Participação em projetos de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar no Gráfico 19 que 55% dos docentes pesquisados participam de projetos de extensão e enquanto que 42% não participam.

1.4.1.1 Causas daqueles que não participam de projetos de extensão:

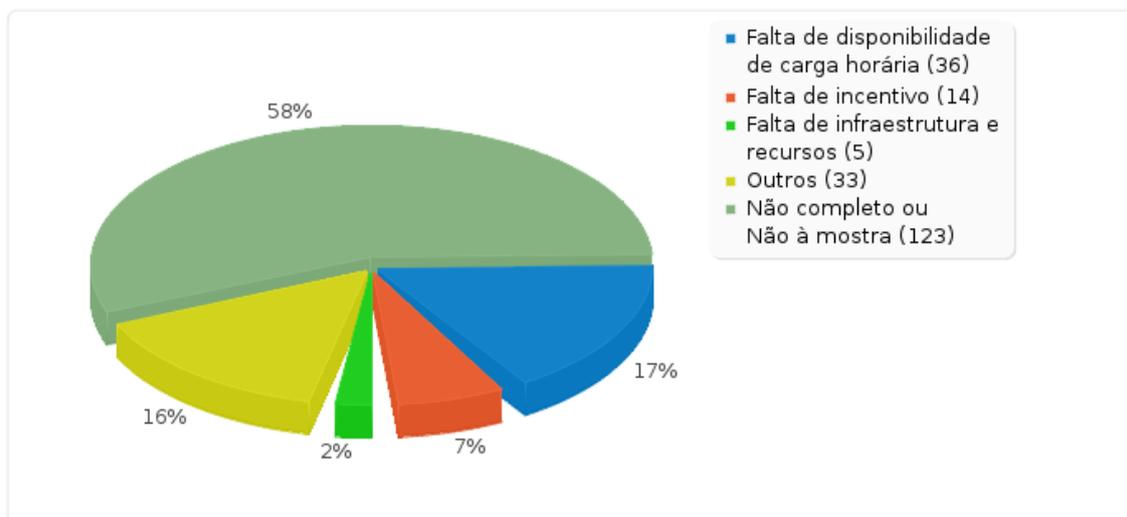
Quadro 20. Causas da não participação projetos de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Falta de disponibilidade de carga horária	36	17.06%
Falta de incentivo	14	6.64%
Falta de infraestrutura e recursos	5	2.37%
Outros	33	15.64%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	123	58.29%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 20 que 123 dos que não participam de projetos de extensão, também não mencionam as causas que os levam a tal posicionamento dentro da instituição.

Gráfico 20. Causas da não participação em projetos de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 20 que 17% consideram a falta de disponibilidade de carga horária pela não participação nos projetos de extensão. As maiores causas apontadas pelos 16% (outros) dos respondentes do por que não participar de projetos de extensão são: pelo fato de ser professor substituto, opção em se dedicar somente a pesquisa, devido a outras atividades no Câmpus não se organizou para realizar projetos de extensão, falta de motivação própria, falta de interesse em colaborações na área, desmotivação. Já 7% sinalizam a falta de incentivo e 2% a falta de infraestrutura e recursos. Outro dado que chama a atenção é que 58% não completaram a questão.

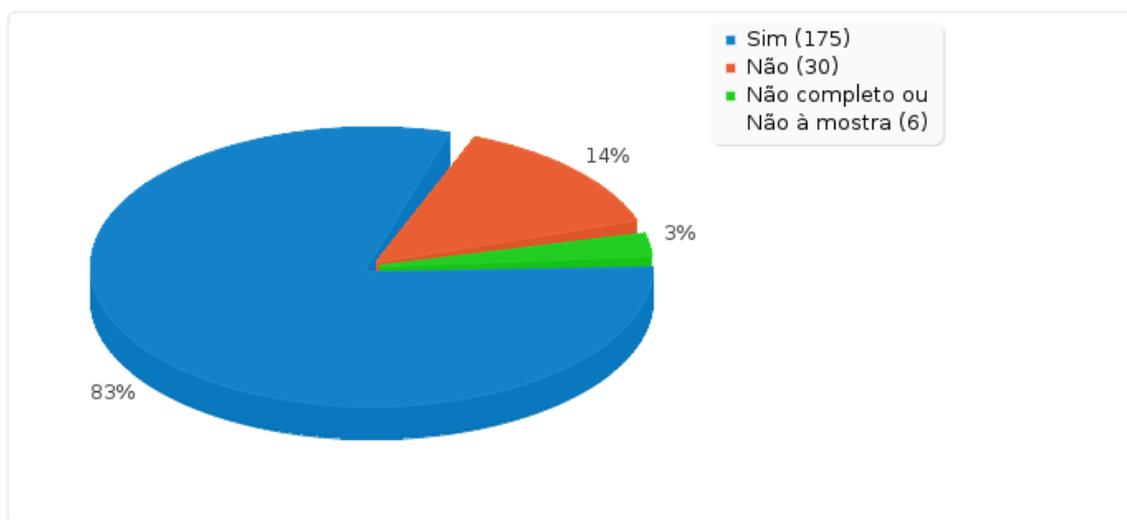
1.4.2 O curso de atuação realiza atividades de extensão voltadas para as necessidades da sociedade

Quadro 21. Atividades de extensão/necessidades da sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	175	82.94%
Não (N)	30	14.22%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Gráfico 21. Atividades de extensão/necessidades da sociedade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 21, constata-se que 83% dos docentes consideram que o curso e/ou eixo tecnológico em que atuam, realiza atividades de extensão voltadas para as necessidades da sociedade, 14% sinalizam que não.

1.4.2.1 Razões pelas quais os 14% sinalizam que as atividade de extensão não estão voltadas para as necessidades da sociedade.

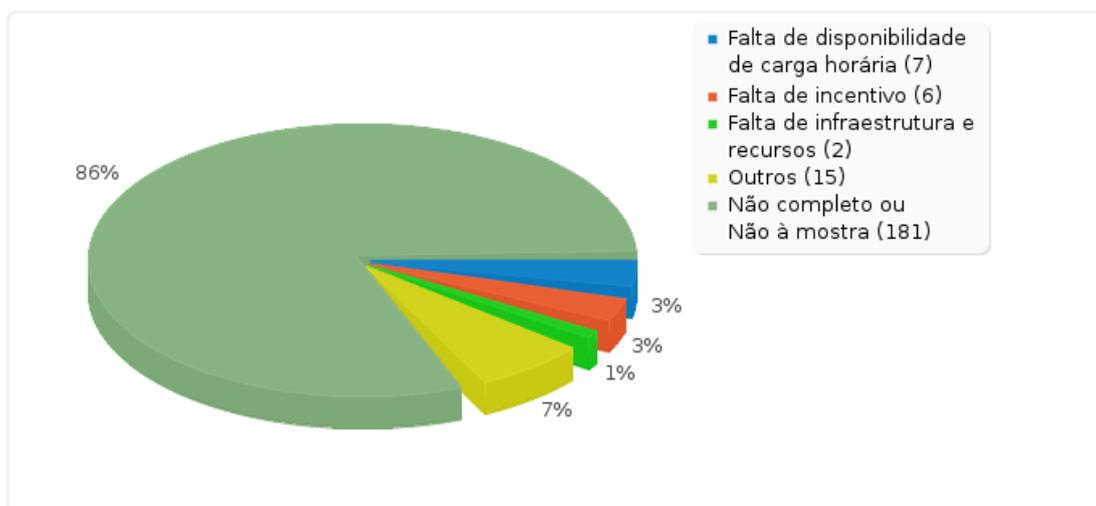
Quadro 22. Razões do não atendimento

Resposta	Contagem	Porcentagem
Falta de disponibilidade de carga horária (A1)	7	3.32%
Falta de incentivo (A2)	6	2.84%
Falta de infraestrutura e recursos (A3)	2	0.95%
Outros	15	7.11%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	181	85.78%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 22, observar-se que 181 dos docentes que responderam à pesquisa não justificaram a opinião de que os projetos de extensão não estão voltados para atender as necessidades da sociedade, enquanto que apenas 2 considera a falta de infraestrutura e recursos.

Gráfico 22. Razões do não atendimento



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Na opinião de 7% dos respondentes, as maiores causas do curso em que atuam não desenvolverem projetos de extensão que atenda as necessidades da sociedade são: a falta de interesse da comunidade com parcerias, pelo fato de que atualmente as parcerias são geralmente de grandes empresas e não de cooperativas ou associações; a falta de organização do curso para realizar atividades de extensão; opção por se dedicar somente a pesquisa; falta de vontade; sempre os mesmos professores tem os projetos aprovados; atende as preferências pessoais. Já 3% sinaliza a falta de disponibilidade de carga horária; 3% da falta de incentivo e 1% a falta de infraestrutura e recursos.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – TAE

2.1 Ter conhecimento dos cursos de Pós-graduação ofertados no âmbito do Instituto Federal Farroupilha.

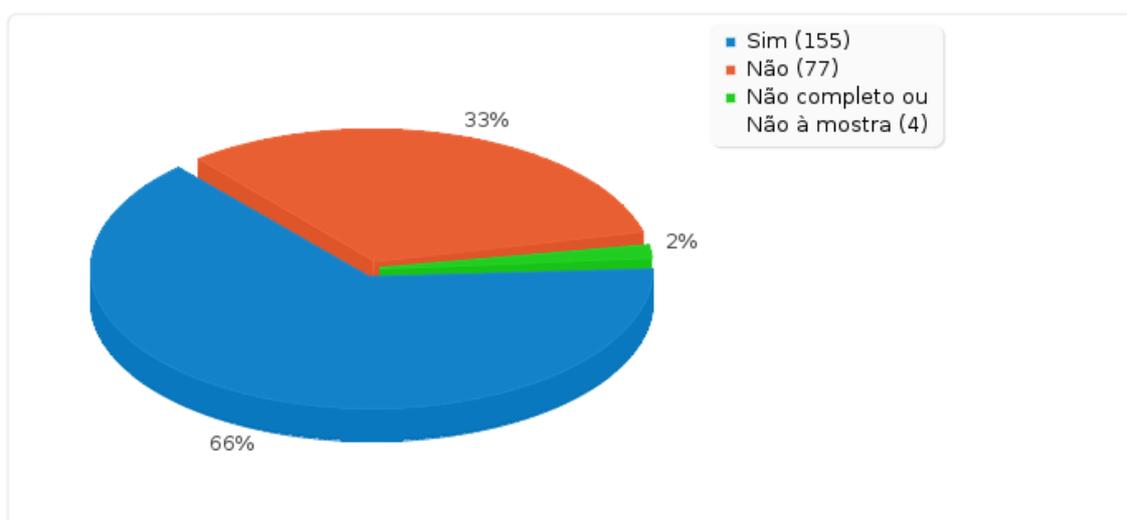
Quadro 23. Conhecimento dos Cursos de Pós-Graduação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	155	65.68%
Não (N)	77	32.63%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 23 é possível identificar que 155 dos participantes da pesquisa no segmento TAE tem conhecimento dos cursos de Pós-Graduação ofertados no âmbito da Instituição, enquanto 77 não tem conhecimento.

Gráfico 23. Conhecimento dos Cursos de Pós-Graduação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Gráfico 23 que apenas 66% dos técnicos administrativos tem conhecimento dos cursos de Pós-Graduação no âmbito do Instituto Federal Farroupilha, enquanto que 33% demonstram não conhecer.

2.2 Interesse em frequentar algum dos cursos de Pós-graduação atualmente ofertados no Instituto Federal Farroupilha.

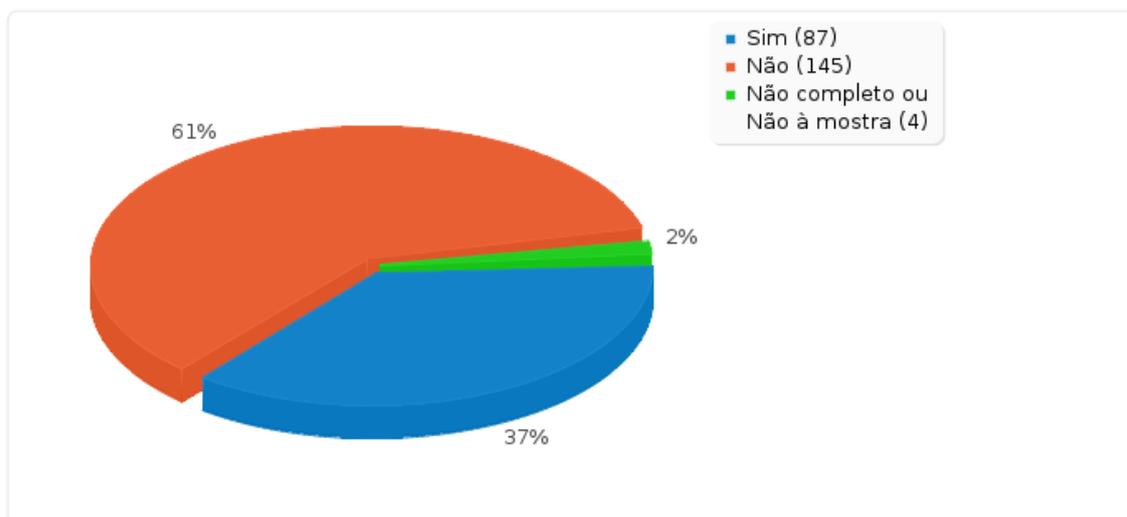
Quadro 24. Interesse em Cursos de Pós-Graduação ofertados

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	87	36.86%
Não (N)	145	61.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 24, observa-se que 145 dos pesquisados não tem interesse em frequentar os atuais cursos de Pós-Graduação ofertados na Instituição, enquanto que 87 tem interesse.

Gráfico 24. Interesse em Cursos Pós-Graduação ofertados



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 24, constata-se que 61% dos técnicos administrativos não tem interesse em frequentar os cursos atualmente ofertados no Instituto Federal Farroupilha e 31% tem interesse.

2.3 Participação em projetos de pesquisas desenvolvidas no Câmpus de atuação.

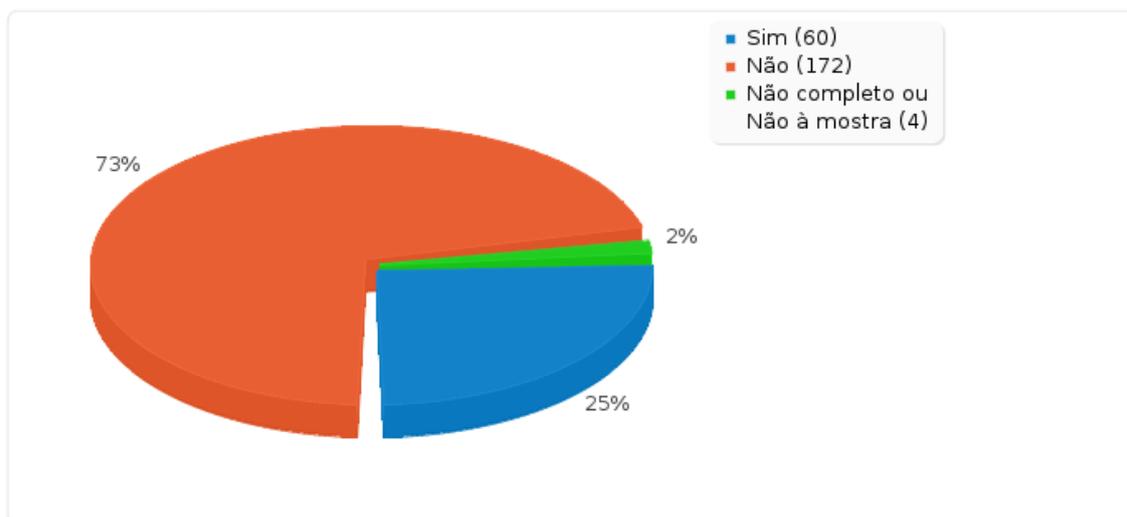
Quadro 25. Participação em projetos de pesquisas

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	60	25.42%
Não (N)	172	72.88%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 25 que dos 236 que participaram da pesquisa, 172 não participam em projetos de pesquisas na Instituição.

Gráfico 25. Participação em projetos de pesquisas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No que se refere a participação em projetos de pesquisa no Câmpus de atuação, observa-se no Gráfico 25 que 73% dos técnicos administrativos não participam dos projetos e 25% participam..

2.4 Se as pesquisas desenvolvidas nos Câmpus visam atender às demandas sociais.

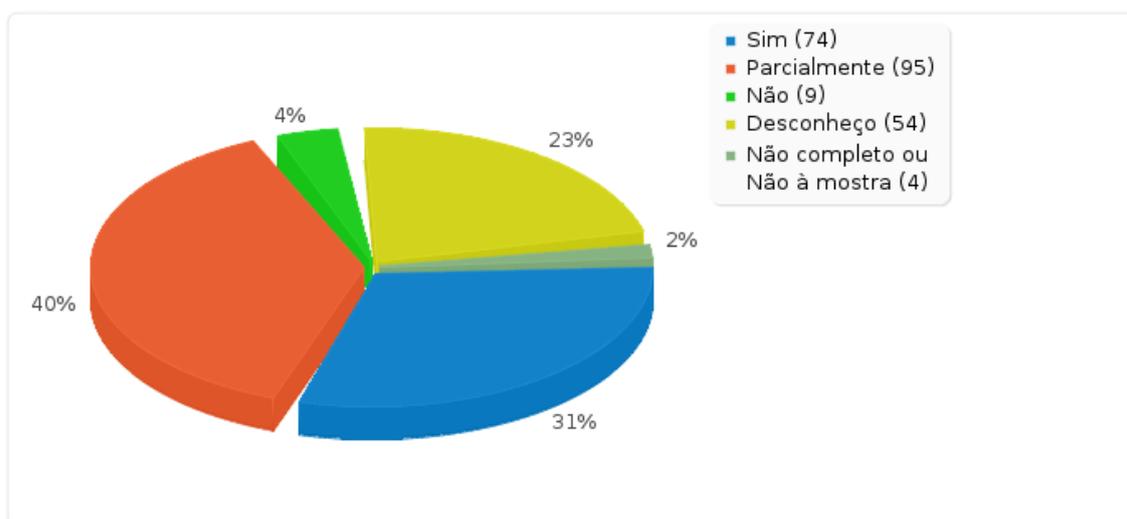
Quadro 26. Pesquisas *versus* atendimento às demandas sociais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	74	31.36%
Parcialmente (A2)	95	40.25%
Não (A3)	9	3.81%
Desconheço (A4)	54	22.88%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 26, constata-se que 95 dos técnicos administrativos acreditam que as pesquisas desenvolvidas nos Câmpus visam atender parcialmente as demandas sociais, enquanto que 9 acreditam não visam este atendimento.

Gráfico 26. Pesquisas versus atendimento às demandas sociais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 26, observa-se que 40% acreditam que as pesquisas desenvolvidas nos Câmpus visam atender parcialmente as demandas sociais, 31% sinalizam que atendem, 23% desconhecem e 4% afirmam que não atendem as demandas sociais.

2.5 Conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas no Instituto Federal Farroupilha.

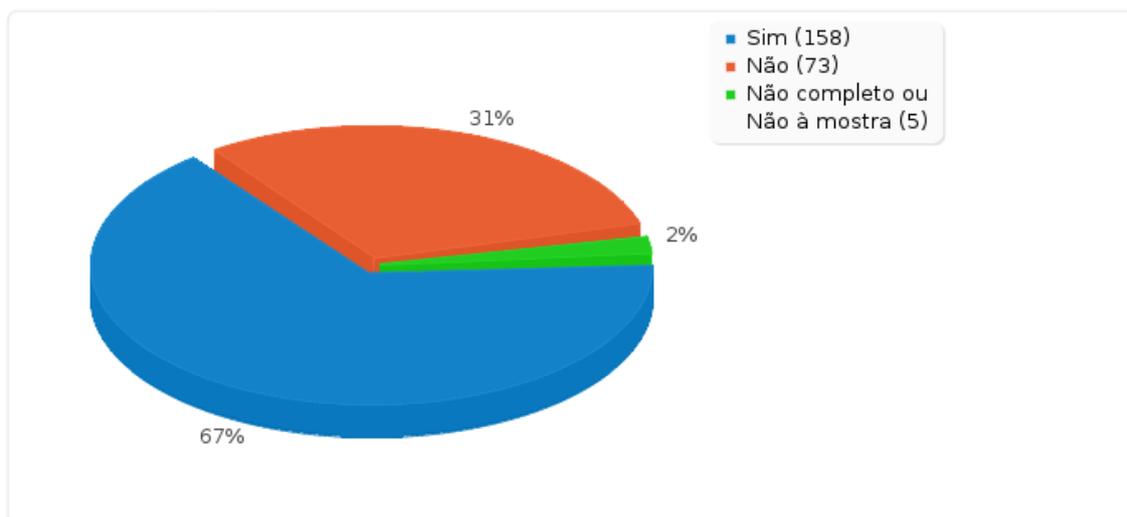
Quadro 27. Conhecimento das atividades de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	158	66.95%
Não (N)	73	30.93%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	2.12%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 27, observa-se que 158 dos técnicos administrativos participantes da pesquisa afirmam conhecer as atividades de extensão desenvolvidas na Instituição enquanto que 73 afirmam não conhecer.

Gráfico 27. Conhecimento das atividades de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 27, constata-se que 67% dos técnicos administrativos tem conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas na Instituição e 31% sinalizam não ter conhecimento.

2.6 Se tem participado de algum projeto de extensão no Câmpus de atuação

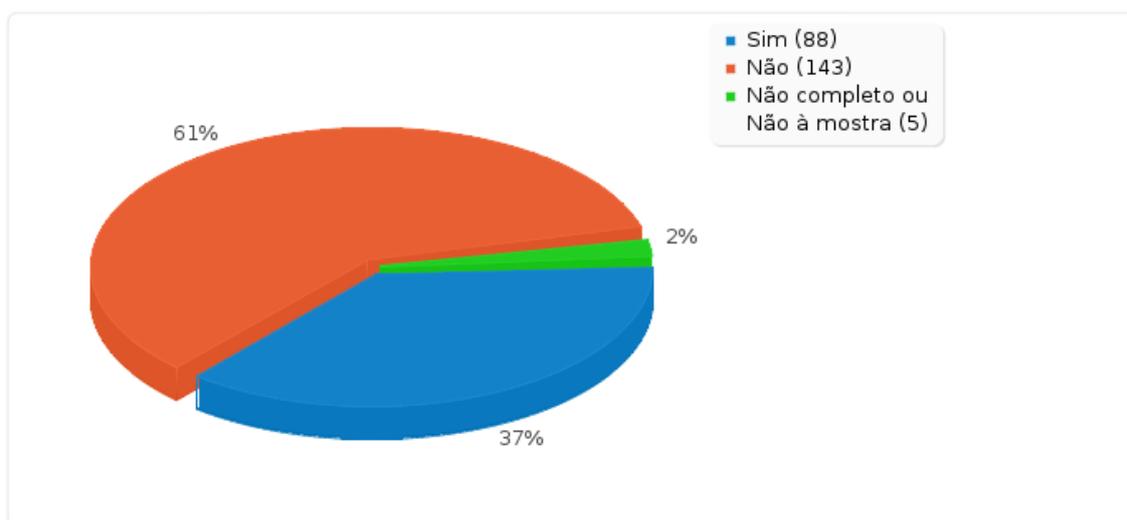
Quadro 28. Participação em projeto de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	88	37.29%
Não (N)	143	60.59%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	2.12%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se que do total de 236 participantes da pesquisa, 143 não participam de projetos de extensão nos Câmpus de atuação.

Gráfico 28. Participação em projetos de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 28 que 61% dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa não tem participado de projetos de extensão nos Câmpus de atuação e 37% afirmam participar.

2.7 Se as atividades de extensão realizadas pelo Instituto Federal Farroupilha estão voltadas para as necessidades da sociedade

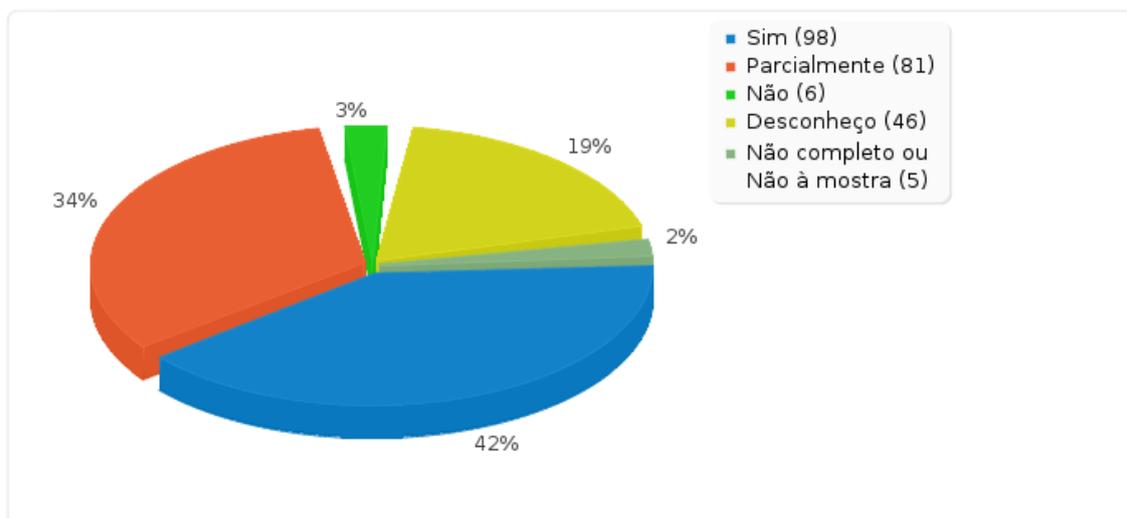
Quadro 29. Atividades de extensão *versus* necessidades da sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	98	41.53%
Parcialmente (A2)	81	34.32%
Não (A3)	6	2.54%
Desconheço (A4)	46	19.49%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	2.12%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 29, pode-se constatar que 98 dos TAE participantes da pesquisa consideram que as atividades de extensão no âmbito do IF Farroupilha estão voltadas para as necessidades da sociedade e 6 sinalizam que não estão voltadas para este objetivo.

Gráfico 29. Atividades de extensão *versus* necessidades da sociedade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 29, pode-se observar que 42% dos TAE participantes da pesquisa afirmam que as atividades de extensão desenvolvidas nos Câmpus estão voltadas para atender as necessidades da sociedade, 34% consideram que atendem parcialmente, 19% desconhecem e 3% sinalizam que não estão voltadas para este objetivo.

3. SEGMENTO DISCENTE

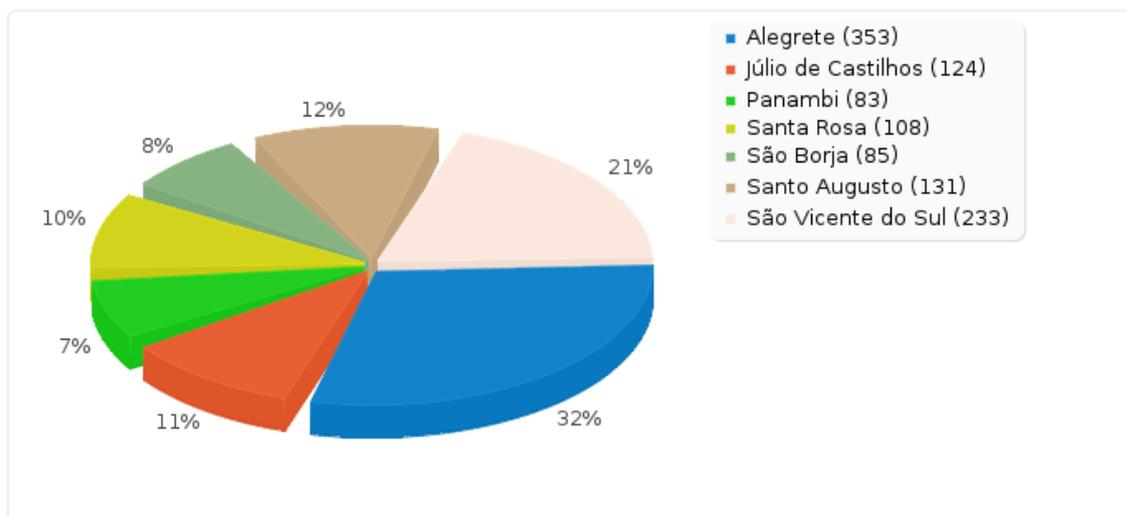
Quadro 30. Participação do segmento discente na pesquisa

Câmpus	Resposta	Contagem	Percentagem
Alegrete (1)		353	31.57%
Jaguari (2)		0	0.00%
Júlio de Castilhos (3)		124	11.09%
Panambi (4)		83	7.42%
Santa Rosa (5)		108	9.66%
São Borja (6)		85	7.60%
Santo Augusto (7)		131	11.72%
São Vicente do Sul (8)		233	20.84%
Sem resposta		1	0.09%
Não completo ou Não à mostra		0	0.00%
TOTAL		1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

O total de discentes dos sete Câmpus que participaram da pesquisa totalizam 1118, sendo 1 sem resposta, contabilizados desta forma, 1117 respostas.

Gráfico 30. Participação do segmento discente na pesquisa



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 30, constata-se que 32% dos discentes são do Câmpus Alegrete, 21% do Câmpus São Vicente do Sul, 12% do Câmpus Santo Augusto, 11% do Câmpus Julio de Castilhos, 10% do Câmpus Santa Rosa, 8% do Câmpus São Borja e 7% do Câmpus Panambi.

Quadro 31. Cursos frequentados na Instituição

Curso que frequenta na Instituição	Contagem	Porcentagem
Resposta		
Bacharelado em Administração (1)	52	4.65%
Bacharelado em Engenharia Agrícola (2)	47	4.20%
Bacharelado em Sistemas de Informação (3)	25	2.24%
Bacharelado em Sistemas de Informação (4)	16	1.43%
Bacharelado em Zootecnia (5)	57	5.10%
Licenciatura em Ciências Biológicas (6)	134	11.99%
Licenciatura em Computação (7)	47	4.20%
Licenciatura em Física (8)	31	2.77%
Licenciatura em Matemática (9)	152	13.60%
Licenciatura em Química (10)	120	10.73%
Superior de Tecnologia em Agroindústria (11)	37	3.31%
Superior de Tecnologia em Agronegócio (12)	72	6.44%
Superior de Tecnologia em Alimentos (13)	37	3.31%
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (14)	98	8.77%

Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo (15)	15	1.34%
Superior de Tecnologia em Gestão Pública (16)	66	5.90%
Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem (17)	14	1.25%
Superior de Tecnologia em Produção de Grãos (18)	55	4.92%
Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (19)	42	3.76%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	0.09%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Quadro 31 que 13,60% dos alunos são do curso de Licenciatura em Matemática, 11,99% de Licenciatura em Ciências Biológicas, 10,73% de Licenciatura em Química 8,77% do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

3.1 Projeto Pedagógico de Curso

3.1.1 Se o discente conhece o Projeto Pedagógico de Curso

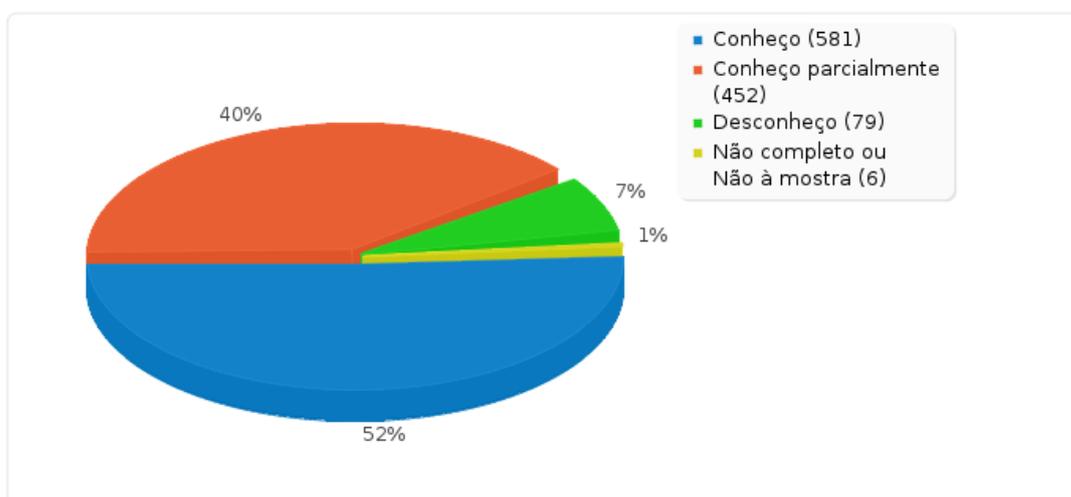
Quadro 32. Conhecimento do PPC

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (A1)	581	51.97%
Conheço parcialmente (A2)	452	40.43%
Desconheço (A3)	79	7.07%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 32, constata-se que 581 dos discentes que participaram da pesquisa tem conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso e 79 dizem desconhecer.

Gráfico 32. Conhecimento do PPC



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 32, constata-se que 52% dos discentes conhecem o Projeto Pedagógico do Curso que frequentam, 40% conhecem parcialmente e 7% desconhecem o Projeto do Curso.

3.1.2 Avaliação dos seguintes aspectos do Projeto Pedagógico do Curso em uma escala de 1 a 5, considerando: 5 - Muito Satisfatório; 4 - Satisfatório; 3 - Indiferente; 2 - Insatisfatório 1 - Muito Insatisfatório:

3.1.2.1 As disciplinas (obrigatórias e eletivas) do Curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, de forma:

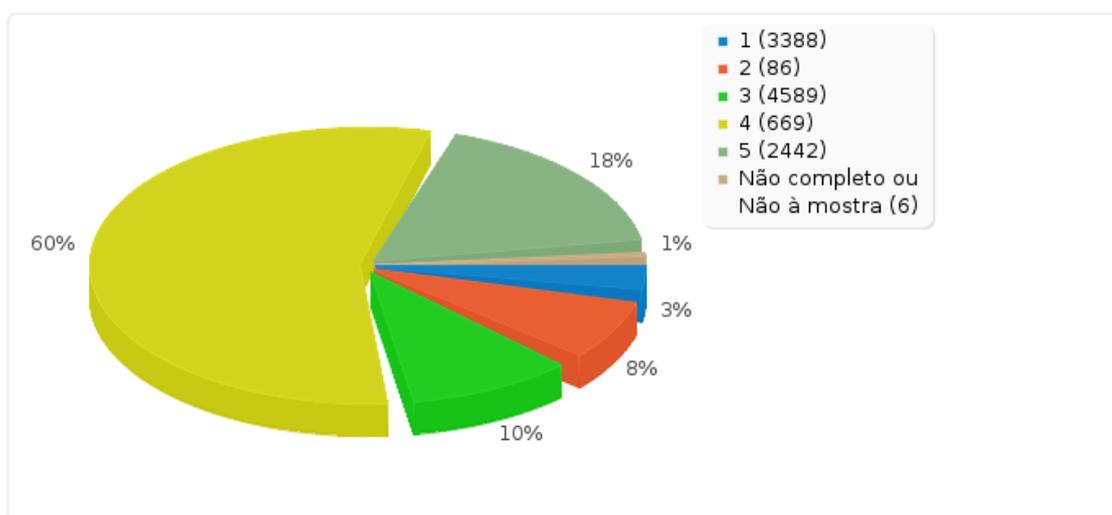
Quadro 33. Atendimento das disciplinas ao objetivo/finalidades

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Muito Insatisfatório	34	3.04%	10.73%
2 (2) Insatisfatório	86	7.69%	
3 (3) Indiferente	117	10.47%	10.47%
4 (4) Satisfatório	669	59.84%	
5 (5) Muito Satisfatório	206	18.43%	78.26%
Soma (Respostas)	1112	100.00%	100.00%
Número de casos	1112	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%	
Significado aritmético	3,83		
Desvio padrão	0,92		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 33 que foram 1112 discentes que responderam as questões e 6 não completaram a pesquisa. Do total de respostas 669 sinalizam satisfatórias a questão das disciplinas do curso atenderem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional e 34 consideram insatisfatório.

Gráfico 33. Atendimento das disciplinas ao objetivo/finalidades



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 33, observa-se que 60% dos discentes consideram satisfatório a forma como as disciplinas do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, 18% sinalizam que atendem de forma muito satisfatória, 10% é indiferente, 8% dizem ser insatisfatório e 3% muito insatisfatório.

3.1.2.2 As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional, de forma:

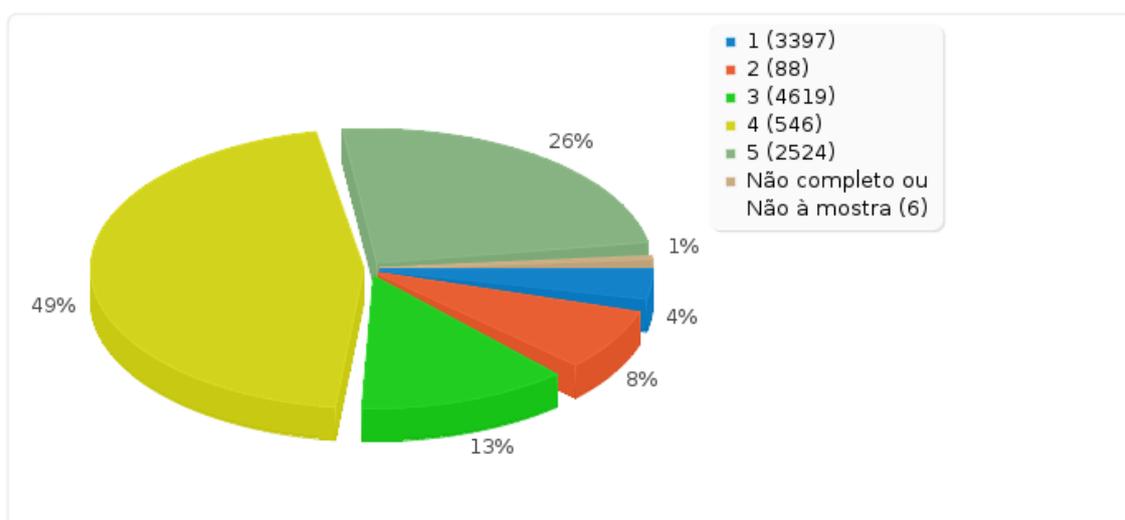
Quadro 34. Atividades complementares/formação acadêmica e profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Muito Insatisfatório	43	3.85%	11.72%
2 (2) Insatisfatório	88	7.87%	
3 (3) Indiferente	147	13.15%	13.15%
4 (4) Satisfatório	546	48.84%	
5 (5) Muito Satisfatório	288	25.76%	74.60%
Soma (Respostas)	1112	100.00%	100.00%
Número de casos	1112	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%	
Significado aritmético	3,85		
Desvio padrão	1,02		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 34, pode-se observar que 546 dos discentes consideram satisfórias as atividades complementares para a formação acadêmica e profissional e 43% dizem ser muito insatisfatório.

Gráfico 34. Atividades complementares/formação acadêmica e profissional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 34 que 49% dos discentes consideram satisfatório a forma pela qual as atividades complementares colaboram para a formação acadêmica e profissional, 26% sinalizam muito satisfatório, 13% indiferente, 8% insatisfatório e 4% muito insatisfatório.

3.1.2.3 As atividades de prática profissional e/ou estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional, de forma:

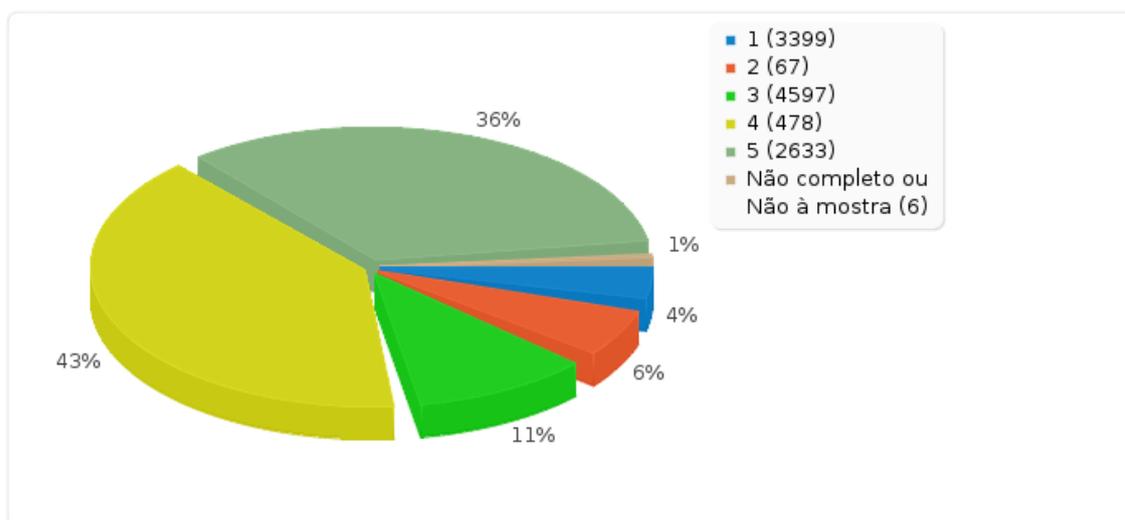
Quadro 35. Atividades de prática profissional e/ou estágio

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Muito Insatisfatório	45	4.03%	10.02%
2 (2) Insatisfatório	67	5.99%	
3 (3) Indiferente	125	11.18%	11.18%
4 (4) Satisfatório	478	42.75%	
5 (5) Muito Satisfatório	397	35.51%	78.26%
Soma (Respostas)	1112	100.00%	100.00%
Número de casos	1112	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%	
Significado aritmético	4		
Desvio padrão	1,04		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 35, observa-se que 478 dos estudantes consideram satisfatórias as práticas profissionais e/ou estágios para a formação acadêmica e profissional e 45 discentes sinalizam muito insatisfatório.

Gráfico 35. Atividades de prática profissional e/ou estágio



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 35, pode-se observar que 43% dos discentes sinalizam ser satisfatória a colaboração das atividades de prática profissional e/ou estágio

para a formação acadêmica e profissional, 36% consideram muito satisfatório, 11% é indiferente, 6% apontam ser insatisfatório e 4% consideram muito insatisfatório.

3.1.2.4 O currículo do Curso como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, de forma:

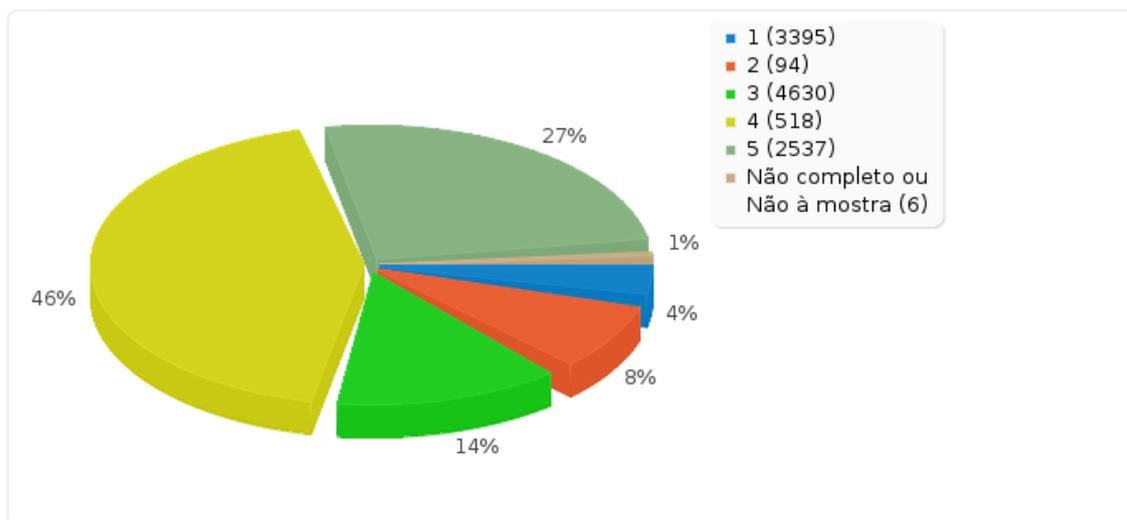
Quadro 36. Currículo do Curso

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Muito Insatisfatório	41	3.67%	12.08%
2 (2) Insatisfatório	94	8.41%	
3 (3) Indiferente	158	14.13%	14.13%
4 (4) Satisfatório	518	46.33%	
5 (5) Muito Satisfatório	301	26.92%	73.26%
Soma (Respostas)	1112	100.00%	100.00%
Número de casos	1112	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%	
Significado aritmético	3,85		
Desvio padrão	1,03		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 36, constata-se que 518 discentes sinalizam que o currículo do curso atende as necessidades e especificidades da região onde os Câmpus estão inseridos e 41 consideram muito insatisfatório.

Gráfico 36. Currículo do Curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 36, observa-se que 46% dos discentes consideram satisfatória a forma com que o currículo do Curso como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, 27%

sinalizam que atende de forma muito satisfatória, 14% considera indiferente, 8% diz ser insatisfatório e 4% muito insatisfatório.

3.1.3 Se há espaço para sugestões dos estudantes em relação ao Projeto Pedagógico do Curso:

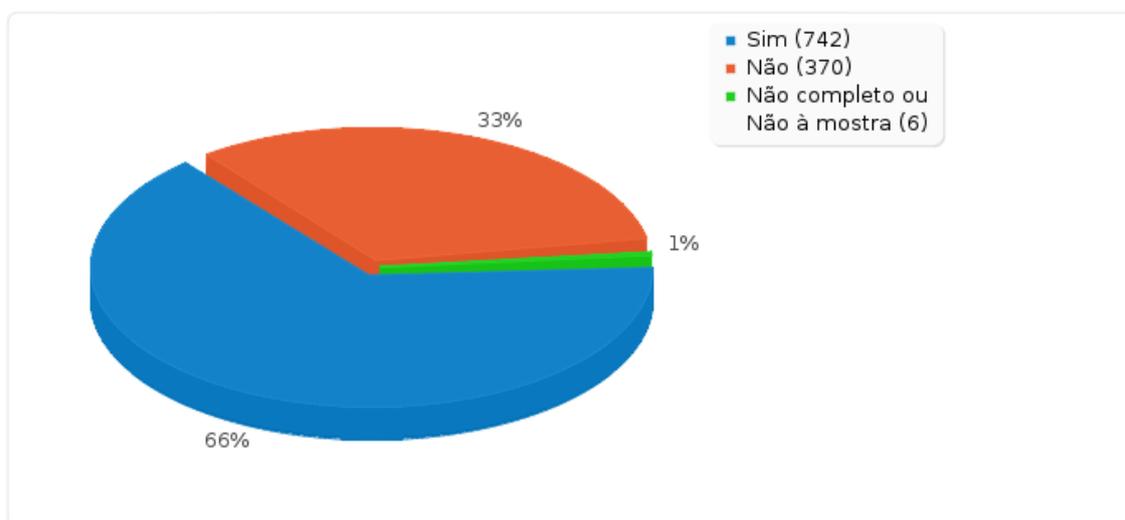
Quadro 37. Sugestões para PPC

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	742	66.37%
Não (N)	370	33.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 37, pode-se observar que 742 dos discentes que participaram da pesquisa consideram que há espaço para sugestões dos estudantes em relação ao Projeto Pedagógico do Curso.

Gráfico 37. Sugestões para PPC



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 37 que 66% sinalizam que há espaço para sugestões dos estudantes em relação ao Projeto Pedagógico do Curso e 33% consideram que não há.

3.1.4 Avaliação do nível de exigência do curso

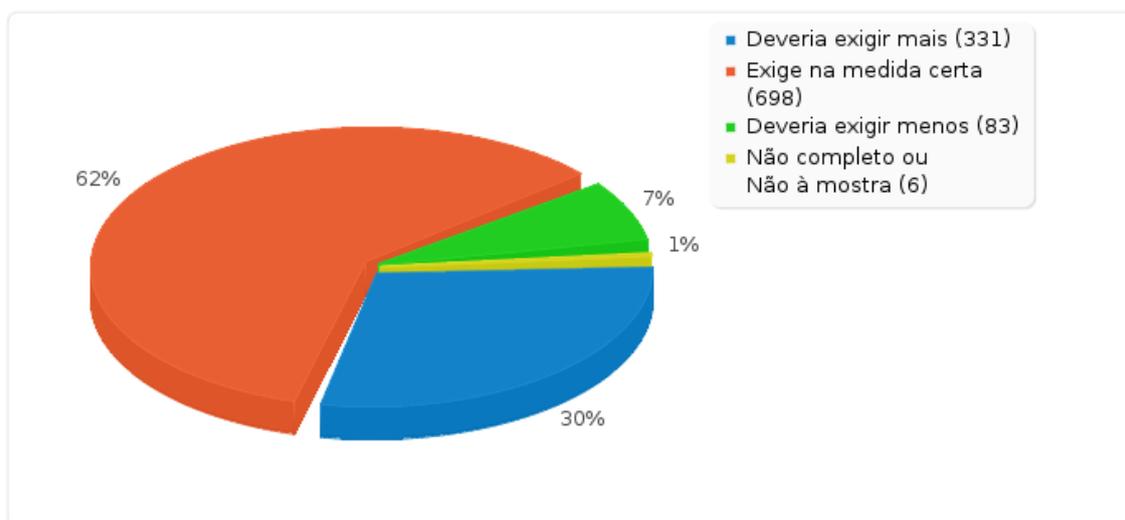
Quadro 38. Nível de exigência do curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Deveria exigir mais (A1)	331	29.61%
Exige na medida certa (A2)	698	62.43%
Deveria exigir menos (A3)	83	7.42%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	0.54%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 38, pode-se constatar que 698 discentes consideram que o nível de exigência do curso está na medida certa, enquanto que 83 julgam que deveria exigir menos.

Gráfico 38. Nível de exigência do curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 38, constata-se que 62% dos discentes consideram que o nível de exigência do curso está na medida certa, 30% sinalizam que deveria exigir mais e 7% dizem que deveria exigir menos.

3.2 Dinâmica das disciplinas e avaliação

3.2.1 Em relação a desenvolvimento das disciplinas, avaliação em uma escala de 1 a 5, considerando: 5 Excelente; 4 Muito bom; 3 Bom; 2 Regular; 1 Ruim os seguintes itens:

3.2.1.1 A metodologia de ensino adotada pelos professores:

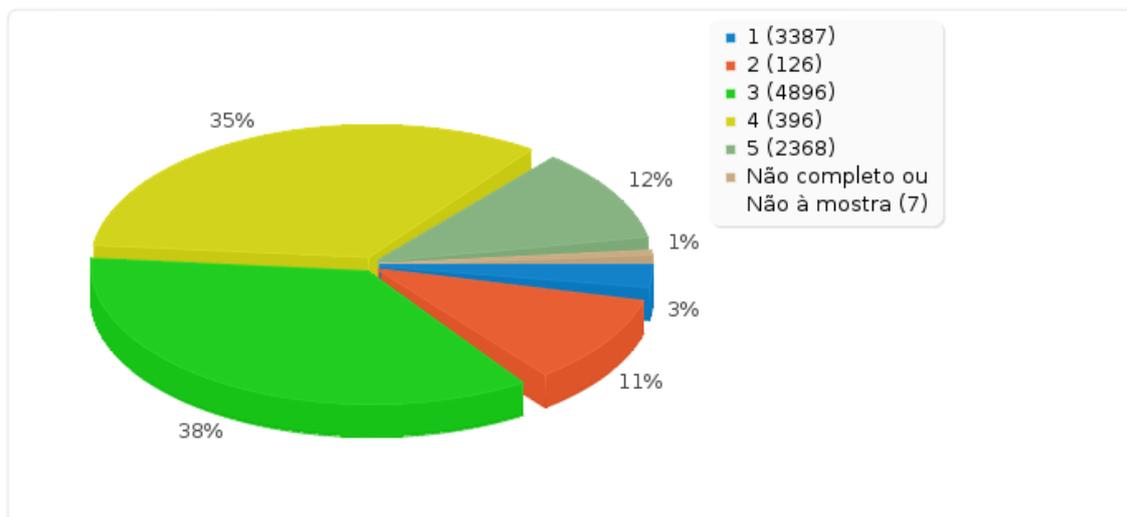
Quadro 39. Metodologia de ensino

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Ruim	33	2.95%	14.22%
2 (2) Regular	126	11.27%	
3 (3) Bom	424	37.92%	37.92%
4 (4) Muito Bom	396	35.42%	
5 (5) Excelente	132	11.81%	47.23%
Soma (Respostas)	1111	100.00%	100.00%
Número de casos	1111	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%	
Significado aritmético	3,42		
Desvio padrão	0,94		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 39, observa-se que 424 discentes julgam que a metodologia de ensino adotada pelos professores é bom e 33 consideram ruim.

Gráfico 39. Metodologia de ensino



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 39, constata-se que 38% dos discentes pesquisados consideram bom a metodologia de ensino adotada pelos professores, 35% julgam ser muito bom, 12% sinalizam excelente, 11% dizem ser regular e 3% acreditam ser ruim.

3.2.1.2 A relação entre teoria e prática

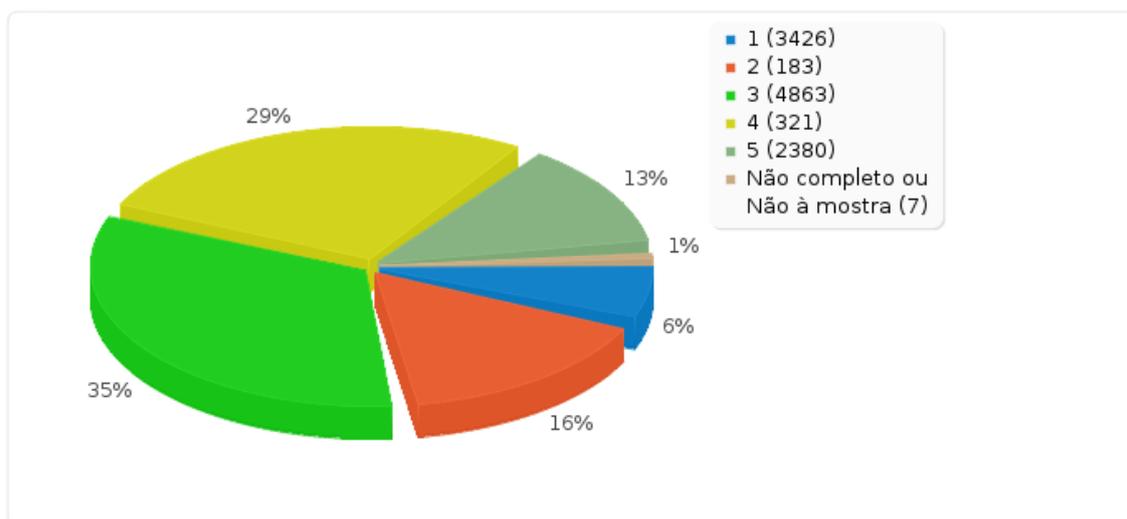
Quadro 40. Relação teoria e prática

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Ruim	72	6.44%	22.81%
2 (2) Regular	183	16.37%	
3 (3) Bom	391	34.97%	34.97%
4 (4) Muito Bom	321	28.71%	
5 (5) Excelente	144	12.88%	41.59%
Soma (Respostas)	1111	100.00%	100.00%
Número de casos	1111	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%	
Significado aritmético	3,25		
Desvio padrão	1,08		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 40 que 391 dos estudantes consideram bom a relação entre teoria e prática e 72 sinalizam que é ruim.

Gráfico 40. Relação teoria e prática



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 40 que 35% dos discentes consideram bom a relação entre teoria e prática, 29% julgam ser muito bom, 16% sinalizam ser regular, 13% dizem que é excelente e 6% apontam ser ruim.

3.2.1.3 Com relação às ementas (conteúdos) e bibliografias

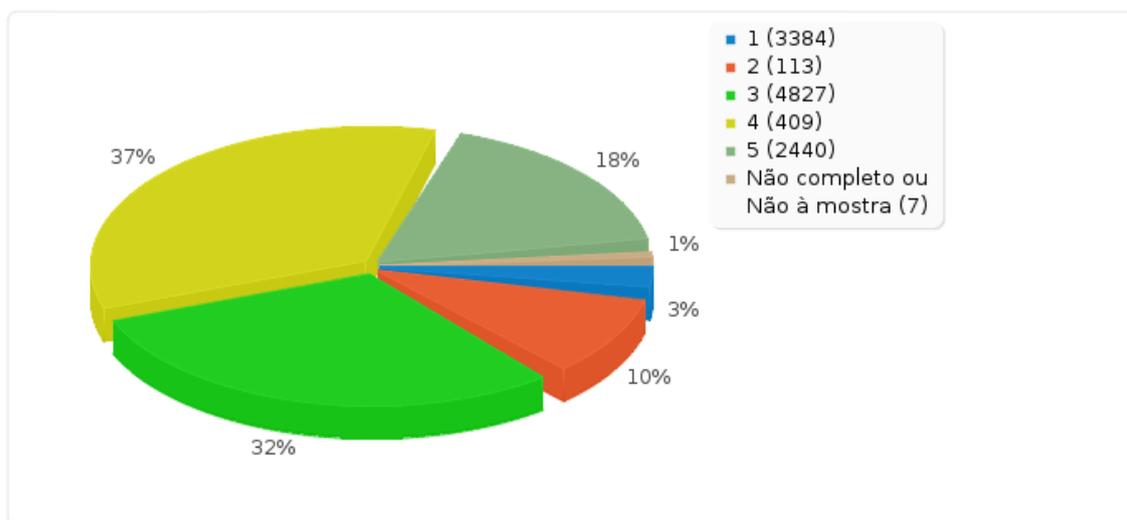
Quadro 41. Ementas

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Ruim	30	2.68%	12.79%
2 (2) Regular	113	10.11%	
3 (3) Bom	355	31.75%	31.75%
4 (4) Muito Bom	409	36.58%	
5 (5) Excelente	204	18.25%	54.83%
Soma (Respostas)	1111	100.00%	100.00%
Número de casos	1111	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%	
Significado aritmético	3,58		
Desvio padrão	0,99		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 41, constata-se que 409 dos discentes consideram as ementas e bibliografias muito bom e 30 sinalizam ser ruim.

Gráfico 41. Ementas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 41, constata-se que 37% dos discentes consideram muito bom as ementas e a bibliografia das disciplinas, 32% julgam bom, 18% sinalizam ser excelente, 10% apontam ser ruim e 3% dizem ser ruim.

3.2.1.4 Com relação aos instrumentos e critérios de avaliação:

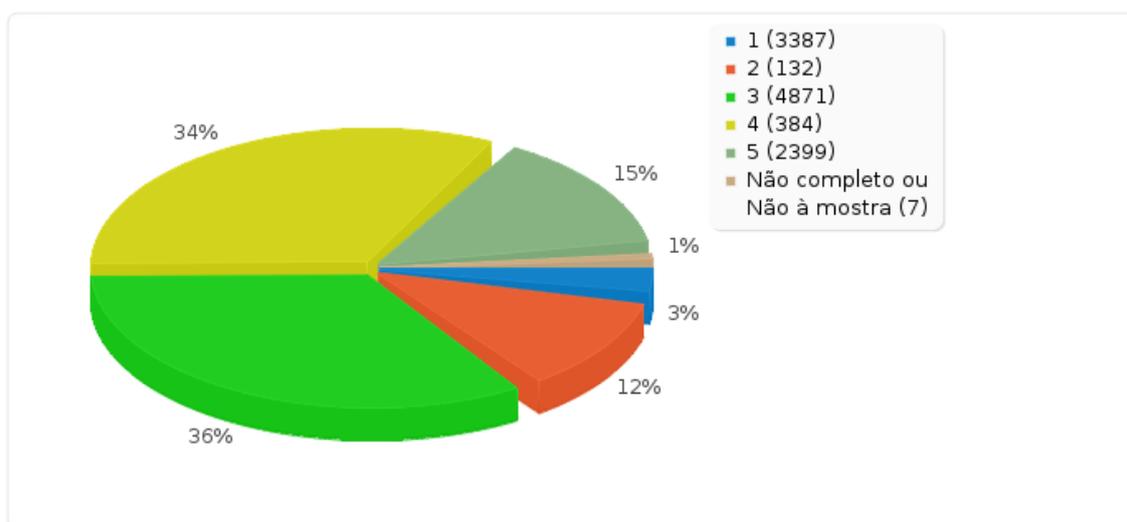
Quadro 42. Instrumentos e critérios de avaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Ruim	33	2.95%	14.76%
2 (2) Regular	132	11.81%	
3 (3) Bom	399	35.69%	35.69%
4 (4) Muito Bom	384	34.35%	
5 (5) Excelente	163	14.58%	48.93%
Soma (Respostas)	1111	100.00%	100.00%
Número de casos	1111	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%	
Significado aritmético	3,46		
Desvio padrão	0,98		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 42, pode-se observar que 339 sinalizam que os instrumentos e critérios de avaliação são bons, 384 consideram muito bom e 33 julgam ser ruim.

Gráfico 42. Instrumentos e critérios de avaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 42 que 36% dos estudantes consideram bom os instrumentos e critérios de avaliação, 34% sinalizam muito bom, 15% apontam ser excelente, 12% dizem ser regular e 3% consideram ruim.

3.2.1.5 Com relação ao domínio do conteúdo pelo docente:

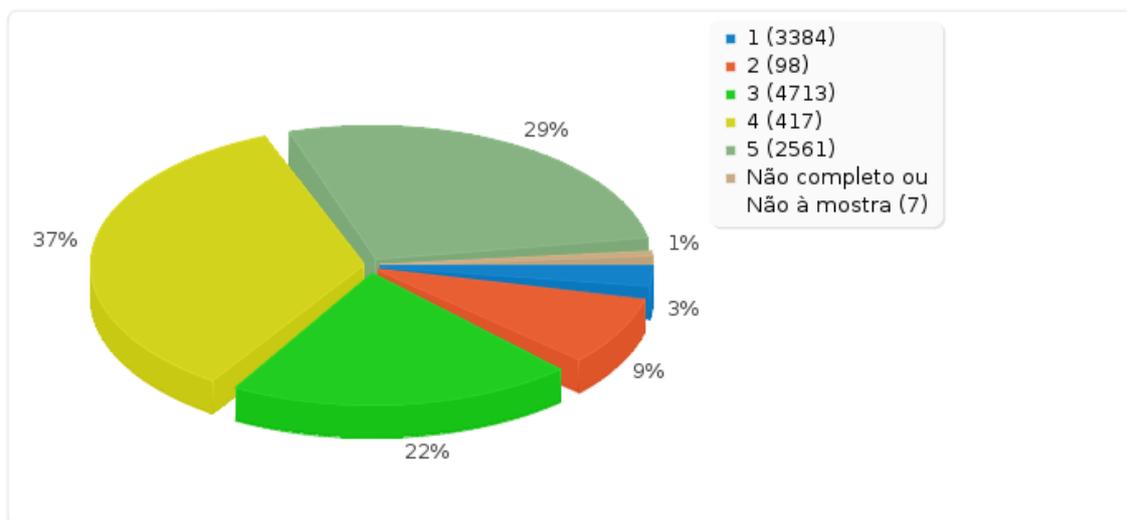
Quadro 43. Domínio do conteúdo pelo docente

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1)	30	2.68%	11.45%
2 (2)	98	8.77%	
3 (3)	241	21.56%	21.56%
4 (4)	417	37.30%	
5 (5)	325	29.07%	66.37%
Soma (Respostas)	1111	100.00%	100.00%
Número de casos	1111	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%	
Significado aritmético	3,82		
Desvio padrão	1,04		

Fonte:

Observa-se no Quadro 43 que 417 discentes consideram muito bom o domínio do conteúdo pelo docente e 30 sinalizam ser ruim.

Gráfico 43. Domínio do conteúdo pelo docente



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar no Gráfico 43 que 37% dos estudantes que participaram da pesquisa consideram muito bom o domínio do conteúdo pelo docente, 29% sinalizam ser excelente, 22% dizem ser bom, 9% apontam ser regular e 3% consideram ruim.

3.2.2 Sem os professores desenvolvem atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina

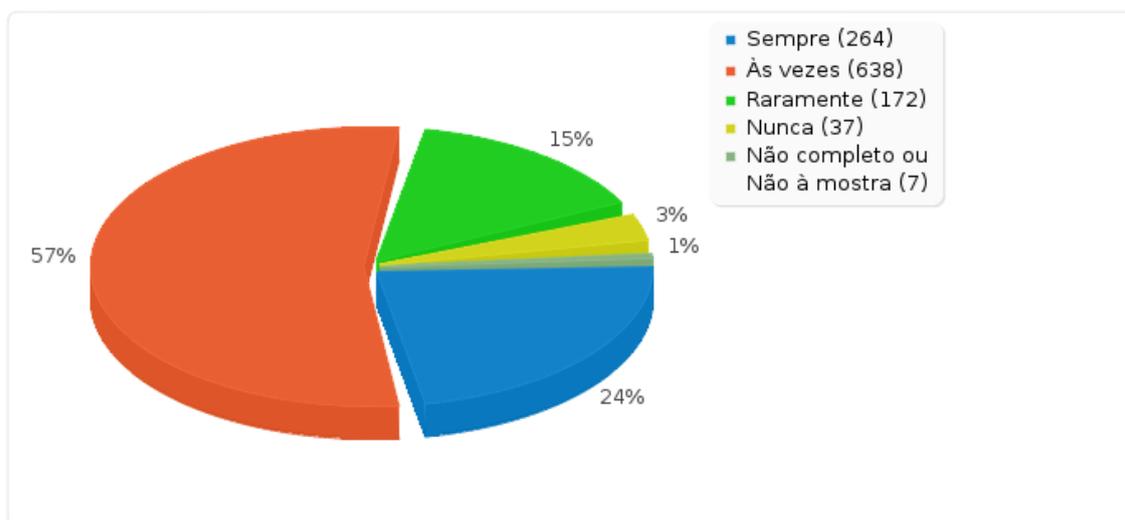
Quadro 44. Atividades de recuperação e aprendizagem

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sempre (A1)	264	23.61%
Às vezes (A2)	638	57.07%
Raramente (A3)	172	15.38%
Nunca (A4)	37	3.31%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 44, constata-se que 638 estudantes afirmam que às vezes os professores desenvolvem atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina, enquanto que 37 discentes sinalizam que nunca ocorrem estas atividades.

Gráfico 44. Atividades de recuperação e aprendizagem



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 44 pode-se observar que 57% dos discentes apontam que às vezes os professores desenvolvem atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina, 24% sinalizam que sempre, 15% dizem que raramente e 3% julgam que nunca ocorre estas atividades.

3.2.3 Se os planos de ensino apresentados pelos professores contemplam os objetivos, a metodologia de ensino e critérios de avaliação, os conteúdos e a bibliografia da disciplina:

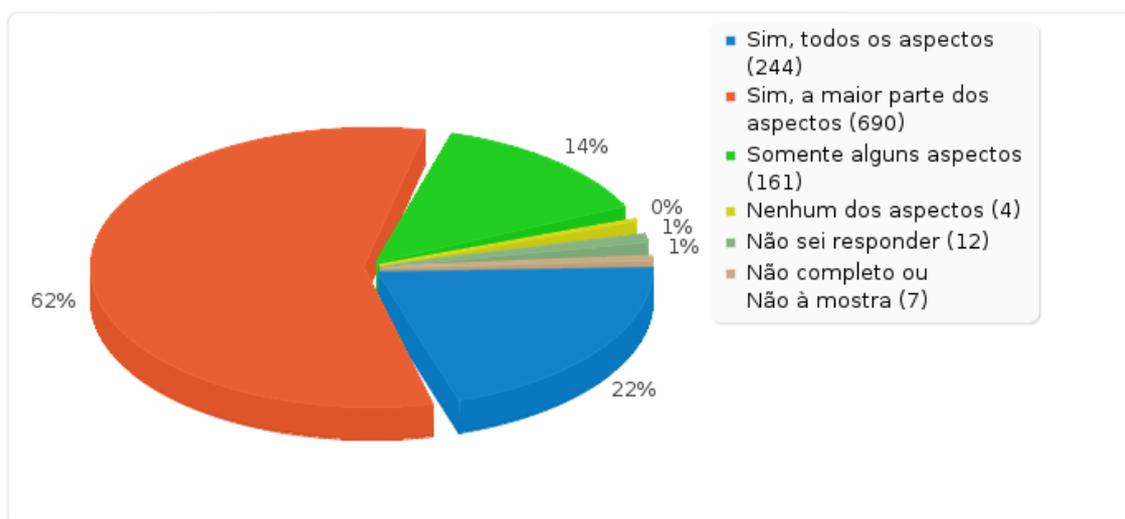
Quadro 45. Planos de ensino

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim, todos os aspectos (A1)	244	21.82%
Sim, a maior parte dos aspectos (A2)	690	61.72%
Somente alguns aspectos (A3)	161	14.40%
Nenhum dos aspectos (A4)	4	0.36%
Não sei responder (A5)	12	1.07%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 45, constata-se que 690 discentes consideram que os planos de ensino contemplam a maior parte dos aspectos e 4 estudantes julgam que não contempla nenhum dos aspectos.

Gráfico 45. Planos de ensino



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 45, observa-se que 62% dos discentes consideram que é considerada a maior parte dos aspectos, isto é, que os planos de ensino apresentados pelos professores contemplam os objetivos, a metodologia de ensino e critérios de avaliação, os conteúdos e a bibliografia da disciplina, 22% sinalizam que são contemplados todos os aspectos, 14% apontam que

somente alguns aspectos são contemplados, 1% julga que nenhum dos aspectos é contemplado e 1% não sabe responder.

3.3 Práticas profissionais, estágio e trabalho de conclusão de curso:

3.3.1 Avaliação do acompanhamento docente das atividades de práticas profissionais integradas:

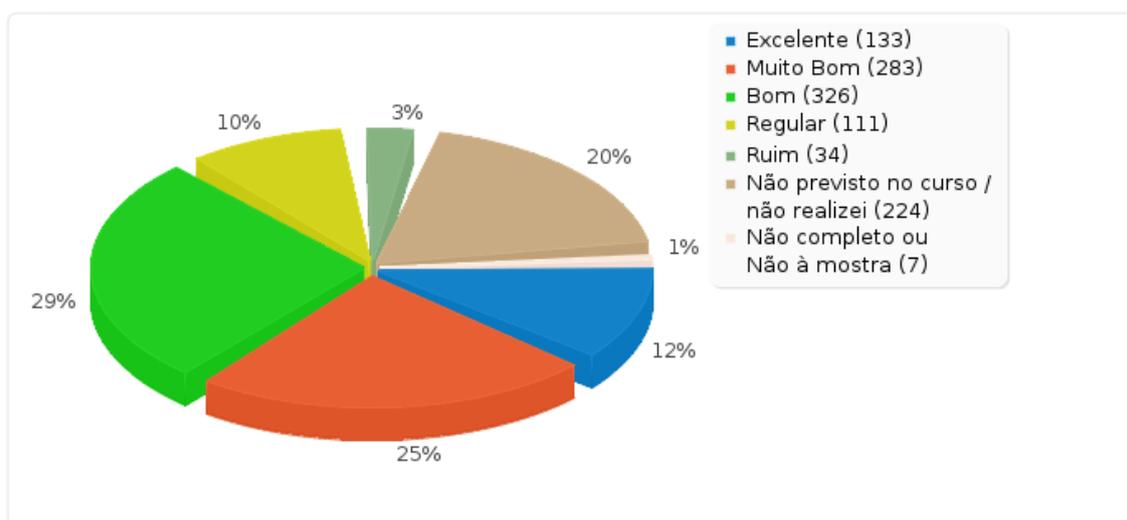
Quadro 46. Acompanhamento das práticas profissionais

Resposta	Contagem	Percentagem
Excelente (A1)	133	11.90%
Muito Bom (A2)	283	25.31%
Bom (A3)	326	29.16%
Regular (A4)	111	9.93%
Ruim (A5)	34	3.04%
Não previsto no curso / não realizei (A6)	224	20.04%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 46, observa-se que 326 discentes julgam bom o acompanhamento docente das atividades de práticas profissionais integradas, enquanto que 34 estudantes consideram ruim.

Gráfico 46. Acompanhamento das práticas profissionais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 46 que 29% dos discentes consideram bom o acompanhamento dos docentes no que se refere as práticas profissionais integradas, 25% julgar ser muito bom, 20% dizem ser não ser previsto no curso/não realizou, 12% apontam ser excelente, 10% sinalizam ser regular e 3% dizer ser ruim o acompanhamento.

3.3.2 Avaliação do acompanhamento docente das atividades de estágio curricular supervisionado

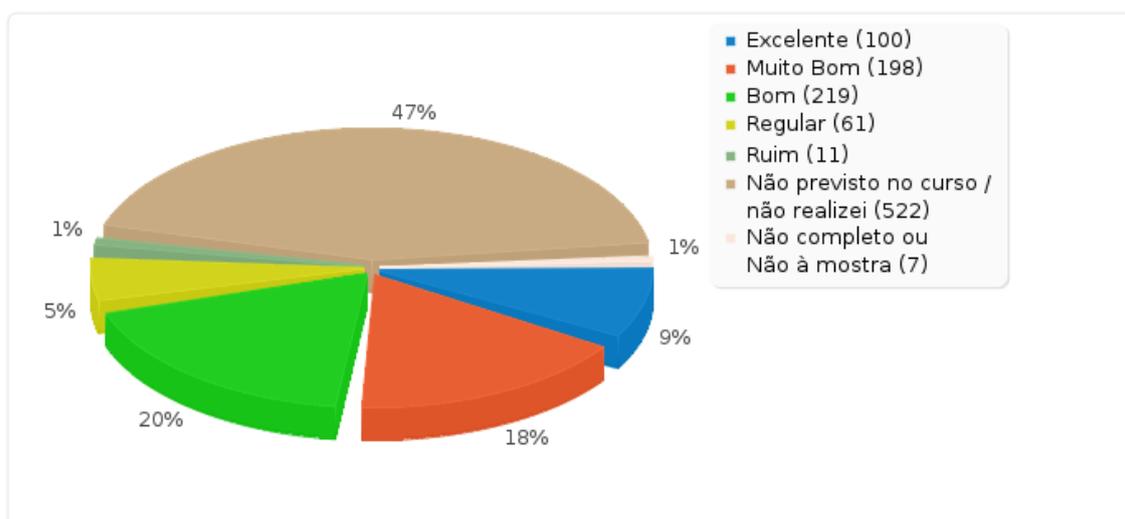
Quadro 47. Acompanhamento atividades de estágio

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	100	8.94%
Muito Bom (A2)	198	17.71%
Bom (A3)	219	19.59%
Regular (A4)	61	5.46%
Ruim (A5)	11	0.98%
Não previsto no curso / não realizei (A6)	522	46.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 47, observa-se que 522 estudantes dizem que não está previsto no curso estágio curricular supervisionado/ não realizou.

Gráfico 47. Acompanhamento atividades de estágio



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar no Gráfico 47, que 47% dos discentes responderam que não está previsto no curso o estágio curricular supervisionado, 20%

consideram bom o acompanhamento dos docentes nas atividades do estágio curricular supervisionado, 18% apontam ser muito bom, 9% sinalizam ser excelente, 5% dizem ser regular e 1% consideram ruim.

3.3.3 Avaliação do acompanhamento docente das atividades de trabalho de conclusão de curso

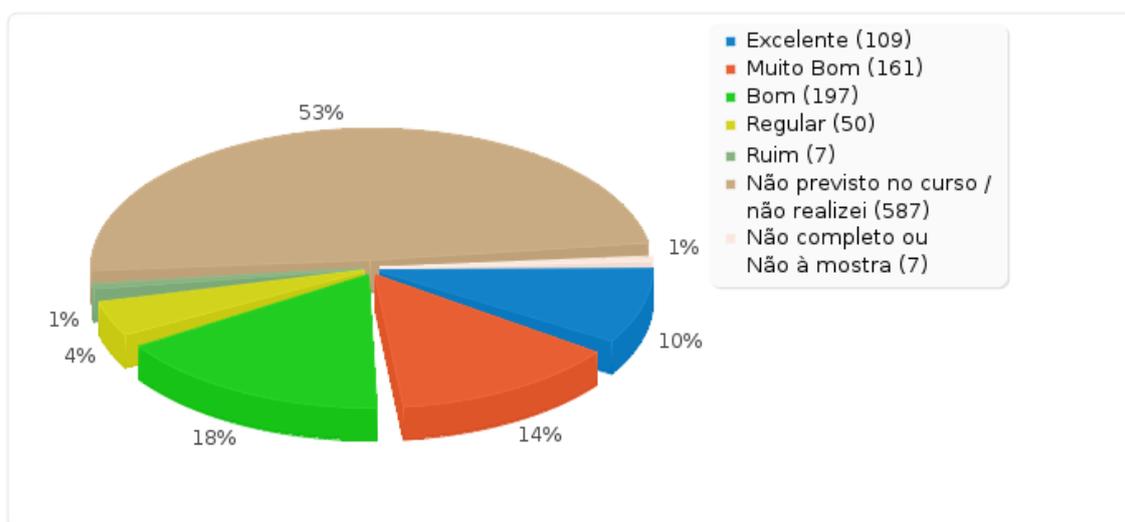
Quadro 48. Acompanhamento atividades de TCC

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	109	9.75%
Muito Bom (A2)	161	14.40%
Bom (A3)	197	17.62%
Regular (A4)	50	4.47%
Ruim (A5)	7	0.63%
Não previsto no curso / não realizei (A6)	587	52.50%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	0.63%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 48, constata-se que 587 dos discentes apontam que o curso não prevê trabalho de conclusão de curso/não realizou.

Gráfico 48. Acompanhamento atividades de TCC



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 48, observa-se que 53% dos discentes dizem não estar previsto no curso/não realizou trabalho de conclusão de curso, 18% consideram bom o acompanhamento de trabalho de conclusão de curso, 14%

dizem ser muito bom, 10% julgam ser excelente, 4% apontam ser regular e 1% consideram ruim.

3.4 Pesquisa e Pós-Graduação

3.4.1 Se conhece as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso

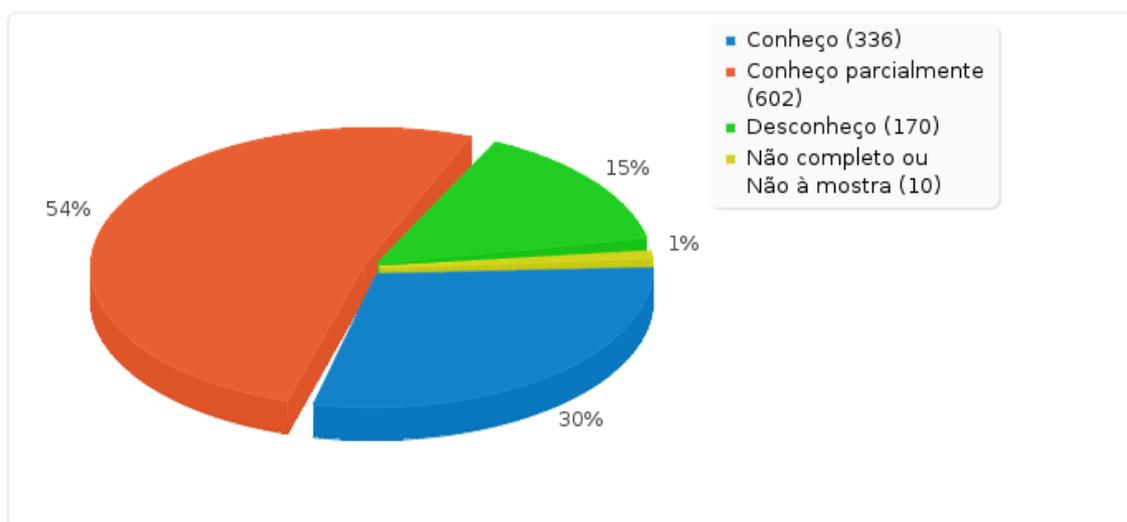
Quadro 49. Conhecimento sobre pesquisas/curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (A1)	336	30.05%
Conheço parcialmente (A2)	602	53.85%
Desconheço (A3)	170	15.21%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 49, pode-se observar que 602 discentes apontam conhecer parcialmente as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso e 170 dizem desconhecer.

Gráfico 49. Conhecimento sobre pesquisas/curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 49, constata-se que 54% dos discentes que responderam a pesquisa dizem conhecer parcialmente as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 30% sinalizam conhecer e 15% afirmam desconhecer.

3.4.2 Se participa de algum projeto de pesquisa desenvolvido no seu câmpus:

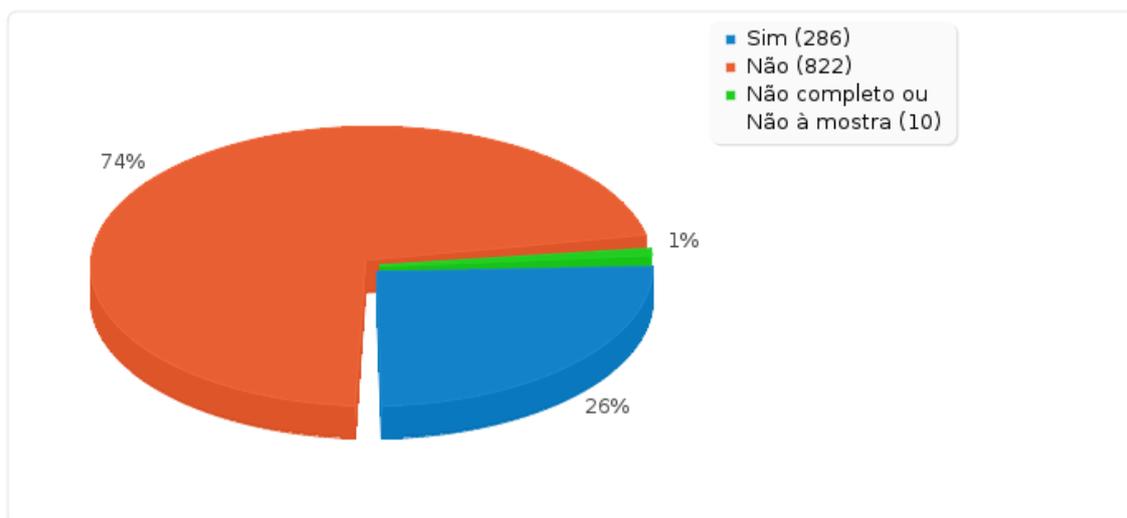
Quadro 50. Participação em projeto de pesquisa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	286	25.58%
Não (N)	822	73.52%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 50 que 822 discentes responderam que não participam de projeto de pesquisa desenvolvido no Câmpus onde estudam.

Gráfico 50. Participação em projeto de pesquisa



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 50, constata-se que 74% dos estudantes não participam de projetos de pesquisa desenvolvido no seu Câmpus, enquanto que 26% dizem participar.

3.4.3 Como o discente avalia a participação em projeto de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional

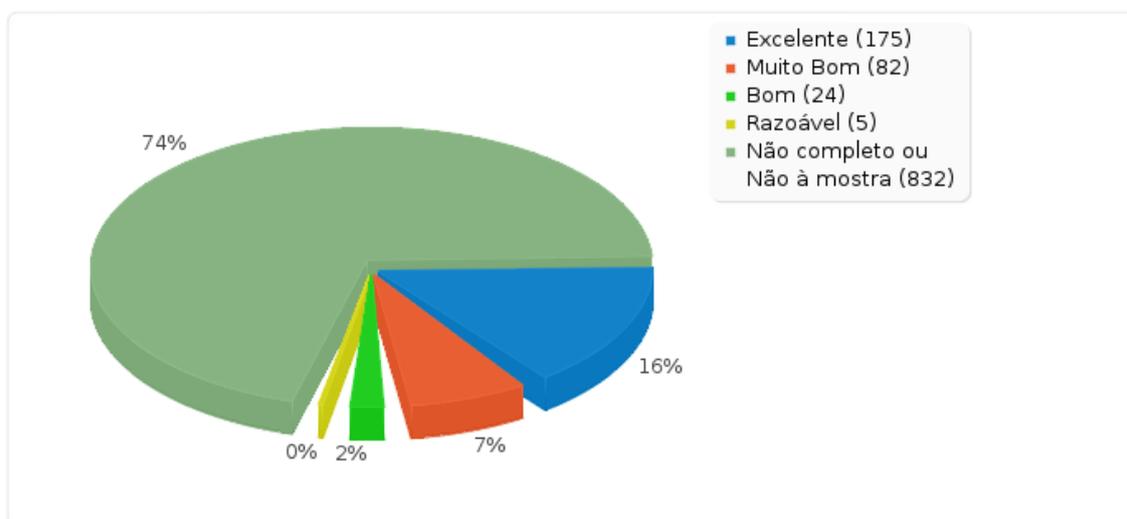
Quadro 51. Projeto de pesquisa/formação acadêmica e profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	175	15.65%
Muito Bom (A2)	82	7.33%
Bom (A3)	24	2.15%
Razoável (A4)	5	0.45%
Indiferente (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	832	74.42%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 51, que 832 estudantes não responderam a este questionamento.

Gráfico 51. Projeto de pesquisa/formação acadêmica e profissional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 51, observa-se que 74% dos discentes não responderam a esta questão, 16% dizem ser excelente a participação nos projetos de pesquisa no seu Câmpus, 7% consideram muito bom a participação e 2% apontam ser bom.

3.4.4 Se o discente teria interesse em participar de algum projeto de pesquisa de seu câmpus

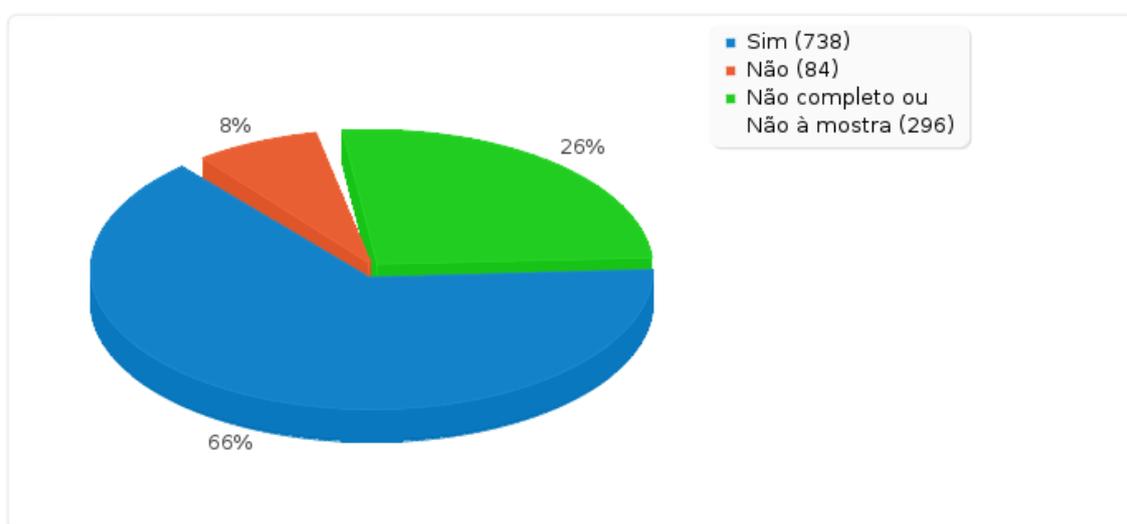
Quadro 52. Interesse participação projetos de pesquisa

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	738	66.01%
Não (N)	84	7.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	296	26.48%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 52 que 738 dos estudantes teria interesse em participar de algum projeto de pesquisa no seu Câmpus.

Gráfico 52. Interesse participação projetos de pesquisa



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 52, pode-se observar que 66% dos discentes teria interesse em participar de projetos de pesquisa no seu Câmpus, 26% não responderam a questão e 8% dizem não ter interesse.

3.4.5 Como o discente avalia o número de bolsas de pesquisa ofertadas no seu câmpus

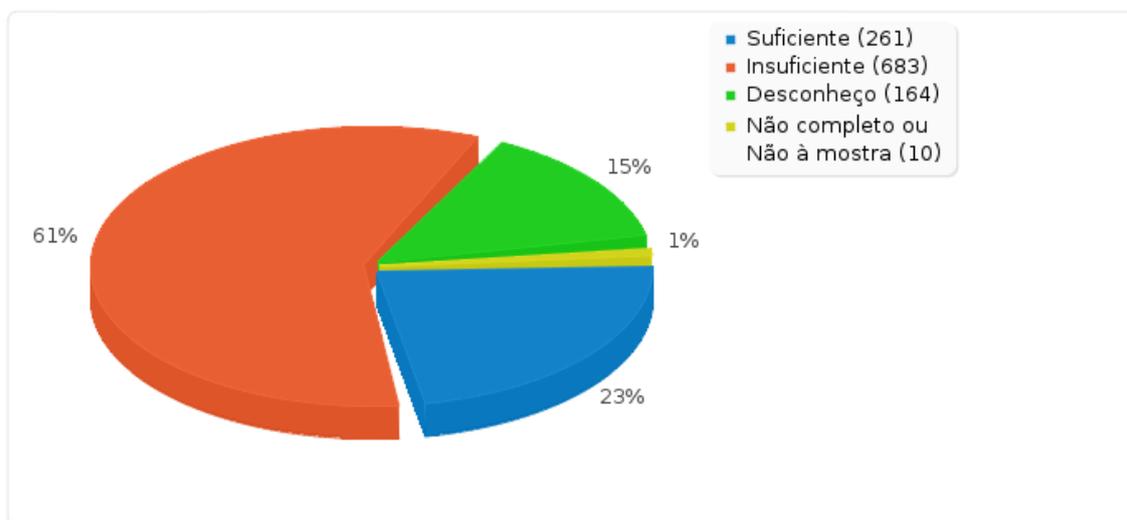
Quadro 53. Número de bolsas de pesquisa ofertadas

Resposta	Contagem	Percentagem
Suficiente (A1)	261	23.35%
Insuficiente (A2)	683	61.09%
Desconheço (A3)	164	14.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 53, verifica-se que 683 discentes consideram insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertadas no seu Câmpus.

Gráfico 53. Número de bolsas de pesquisa ofertadas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 53, pode-se verificar que 61% dos estudantes dizem ser insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertados no seu Câmpus, 23% consideram suficiente e 15% desconhecem.

3.4.6 Os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem às suas expectativas e necessidades?

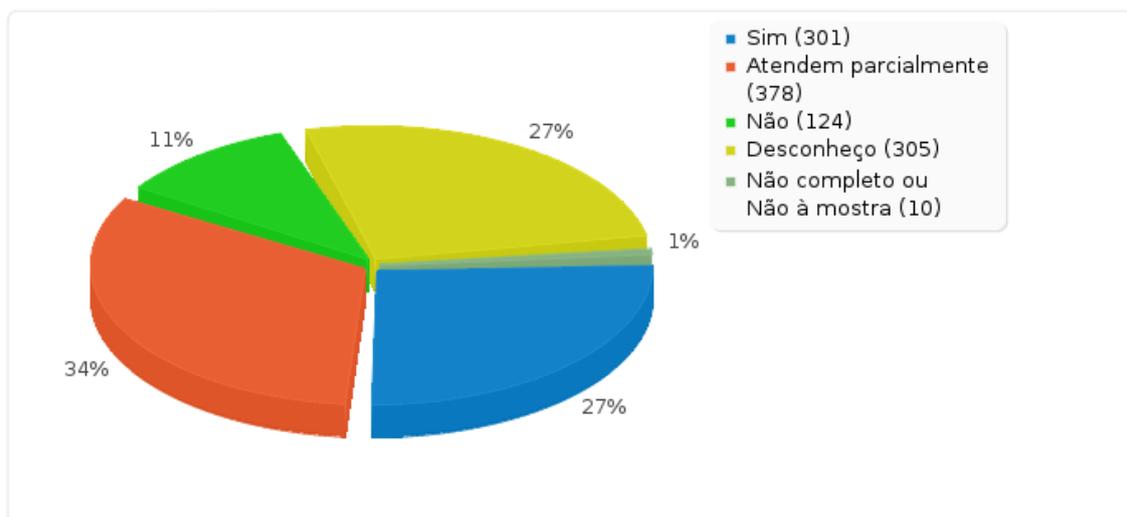
Quadro 54. Mecanismos de participação nos projetos de pesquisa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	301	26.92%
Atendem parcialmente (A2)	378	33.81%
Não (A3)	124	11.09%
Desconheço (A4)	305	27.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 54 que 378 dos estudantes consideram que os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem parcialmente às suas expectativas e necessidades.

Gráfico 54. Mecanismos de participação nos projetos de pesquisa



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 54, verifica-se que 34% dos discentes sinalizam que os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem parcialmente às suas expectativas e necessidades, 27% diz que atende, 27% desconhece e 11% considera que não atende.

3.4.7 As temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo

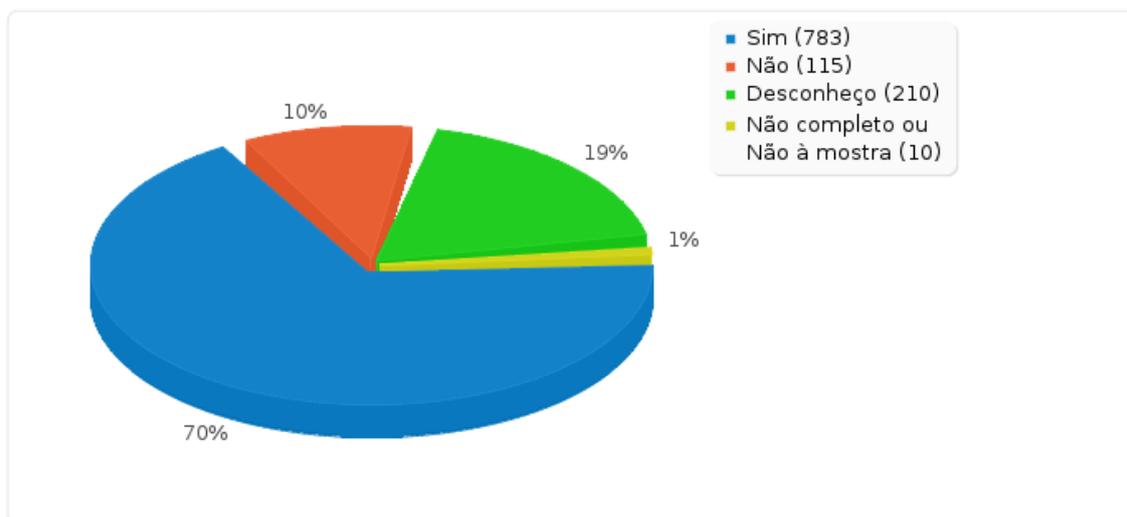
Quadro 55. Temáticas de pesquisa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	752	67.26%
Não (A2)	92	8.23%
Desconheço (A3)	264	23.61%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 55, observa-se que 752 dos discentes que responderam a pesquisa consideram que as temáticas de pesquisa vêm ao encontro do interesse de estudo pelo aluno.

Gráfico 55. Temáticas de pesquisa



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 55, observa-se que 70% dos estudantes dizem que as temáticas de pesquisa desenvolvidas no Curso vem ao encontro do interesse de estudo do aluno, 19% desconhece e 10% sinaliza que não.

3.4.8 Você tem interesse em continuar seus estudos em cursos ofertados no IF Farroupilha

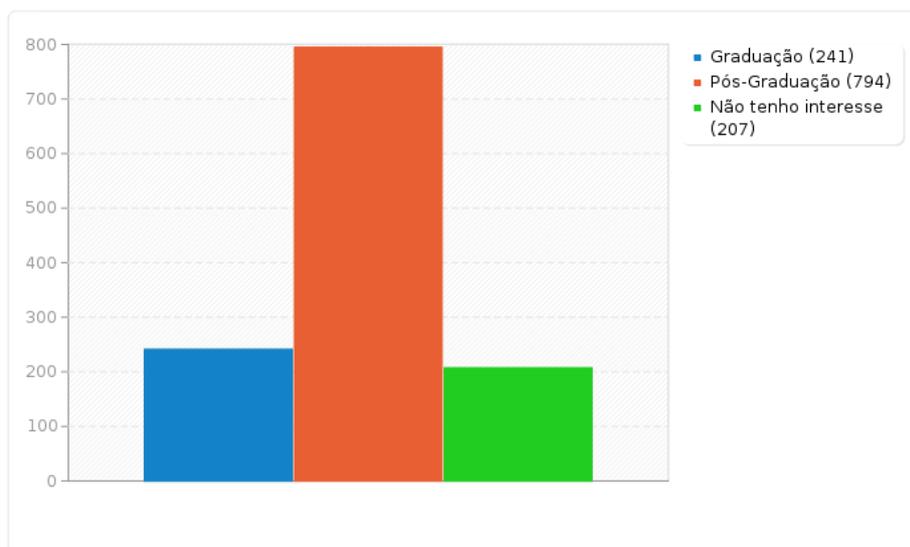
Quadro 56. Interesse em continuar os estudos no IF Farroupilha

Resposta	Contagem	Percentagem
Graduação (SQ001)	241	21.56%
Pós-Graduação (SQ002)	794	71.02%
Não tenho interesse (SQ003)	207	18.52%
TOTAL	1242	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 56, constata-se que 794 dos discentes tem interesse em continuar seus estudos em cursos de Pós-Graduação ofertados pela Instituição.

Gráfico 56. Interesse em continuar os estudos no IF Farroupilha



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 56, pode-se verificar que 794 dos estudantes que responderam a pesquisa tem interesse em continuar seus estudos na Instituição por meio de cursos de Pós-Graduação, 241 tem interesse em cursos de Graduação e 207 não tem interesse em continuar seus estudos no IF Farroupilha.

3.4.9 Os cursos de Pós-Graduação de seu Câmpus tem relação com o Curso que você realiza?

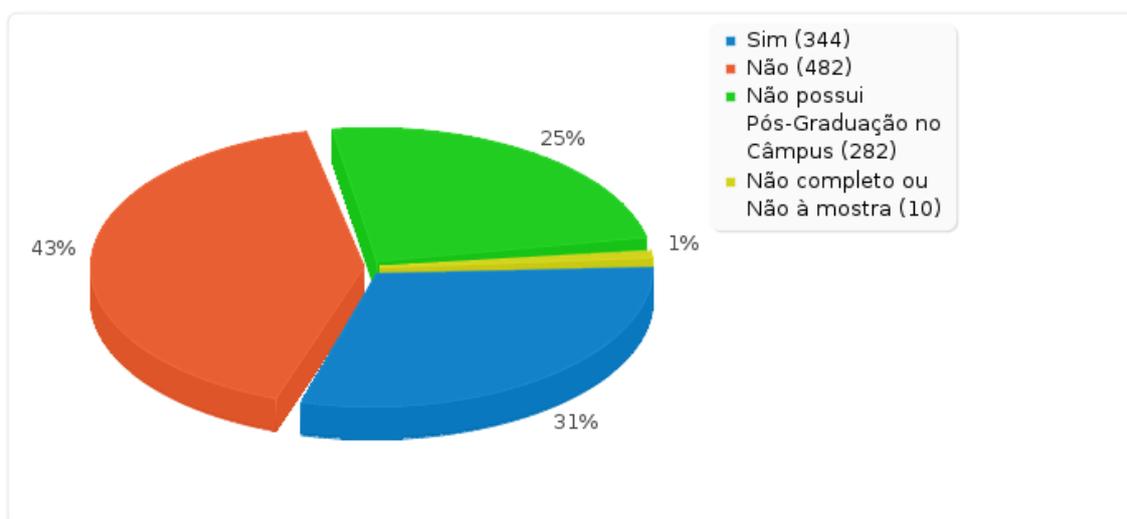
Quadro 57. Cursos de Pós-Graduação/relação curso graduação

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	344	30.77%
Não (A2)	482	43.11%
Não possui Pós-Graduação no Câmpus (A3)	282	25.22%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	10	0.89%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 57, observa-se que 482 discentes responderam que os cursos de Pós-Graduação do seu Câmpus não tem relação com o Curso que realiza.

Gráfico 57. Cursos de Pós-Graduação/relação curso graduação



. Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 57, verifica-se que 43% dos discentes afirmam que os cursos de Pós-Graduação não tem relação com o curso que no momento realiza, 31% dizem que tem relação com o curso atual e 25% sinalizam que no seu Câmpus não tem no momento cursos de Pós-Graduação.

3.5 Extensão

3.5.1 Se o discente tem conhecimento sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu curso

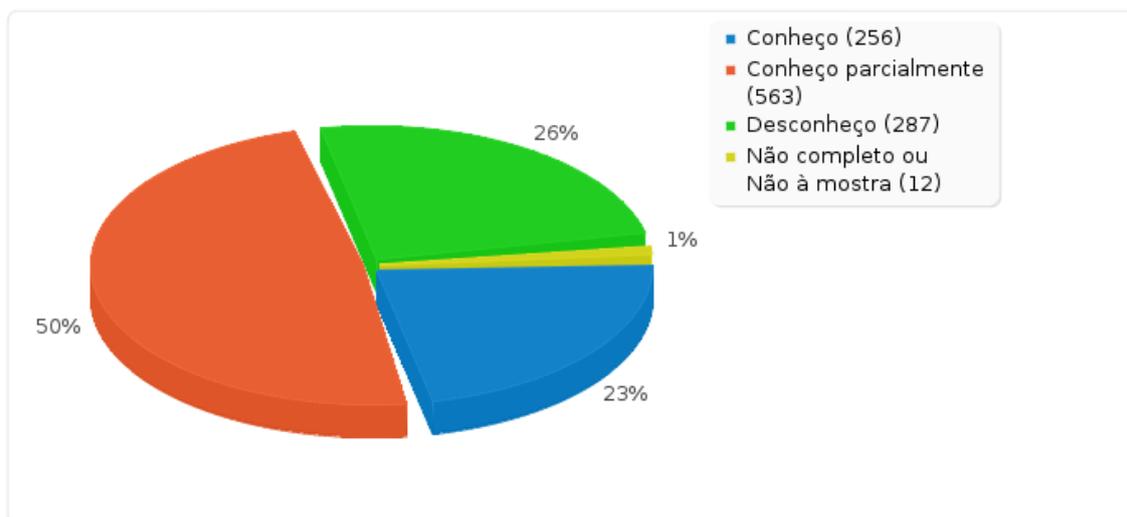
Quadro 58. Atividades de extensão realizadas pelo curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (A1)	256	22.90%
Conheço parcialmente (A2)	563	50.36%
Desconheço (A3)	287	25.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	12	1.07%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 58, observa-se que 563 dos estudantes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso.

Gráficos 58. Atividades de extensão realizadas pelo curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 58 que 50% dos discentes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso, 26% desconhecem tais atividades e 23% dizem conhecer.

3.5.2 Se o discente participa de algum projeto de extensão

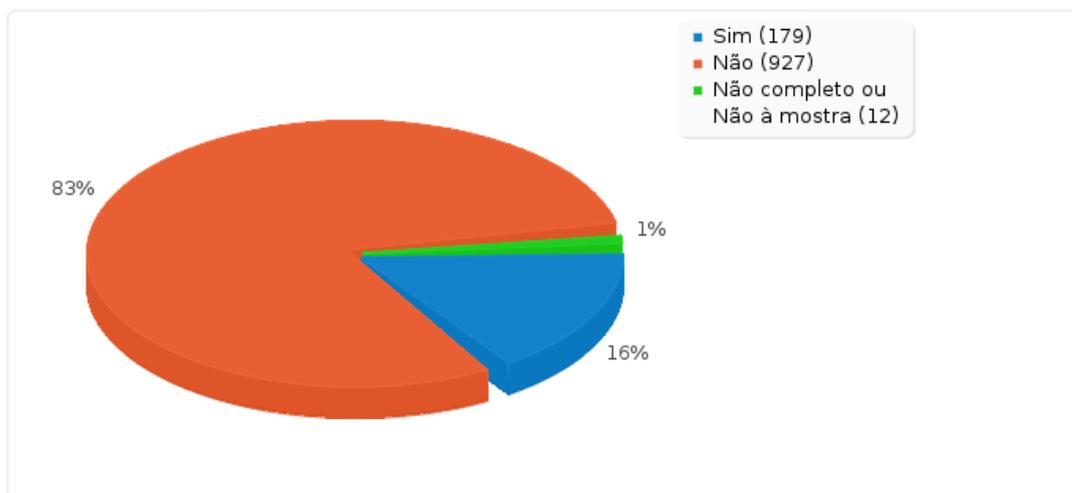
Quadro 59. Participação em projeto de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	179	16.01%
Não (N)	927	82.92%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	12	1.07%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 59 que 927 dos discentes que responderam a pesquisa dizem não participar de projeto de extensão.

Gráfico 59. Participação em projeto de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 59, verifica-se que 83% dos discentes não participam de projeto de extensão, enquanto que apenas 16% dizem sim, que participam.

3.5.3 Como o discente avalia a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional

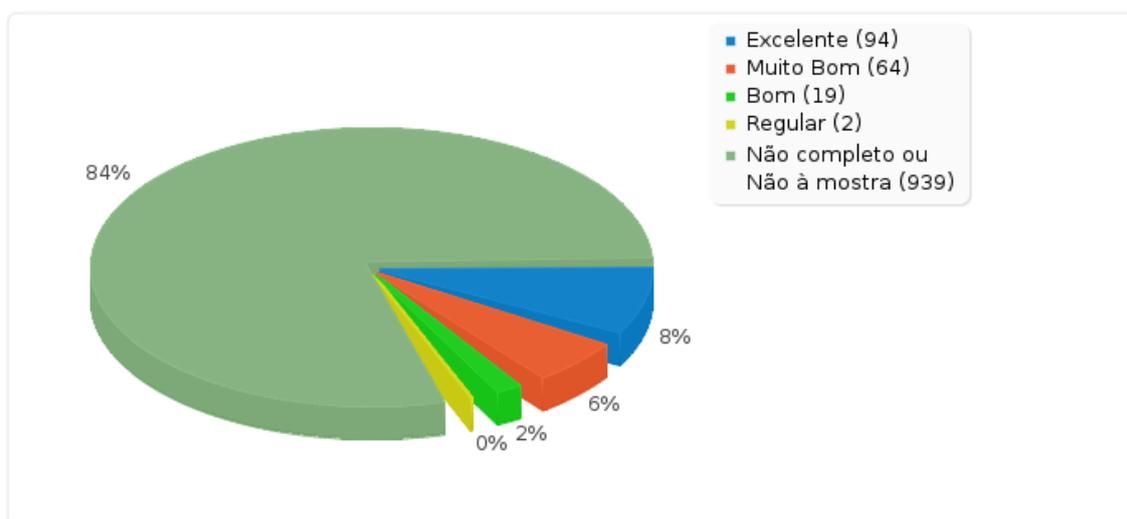
Quadro 60. Projeto de extensão/formação acadêmica e profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	94	8.41%
Muito Bom (A2)	64	5.72%
Bom (A3)	19	1.70%
Regular (A4)	2	0.18%
Indiferente (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	939	83.99%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 60 que 939 estudantes não responderam a esta questão.

Gráfico 60. Projeto de extensão/formação acadêmica e profissional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 60, verifica-se que 84% dos discentes não responderam a questão, 8% dizem ser excelente participar em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, 6% consideram muito bom e 2% apontam regular.

3.5.4 Se o discente teria interesse em participar de algum projeto de extensão de seu câmpus

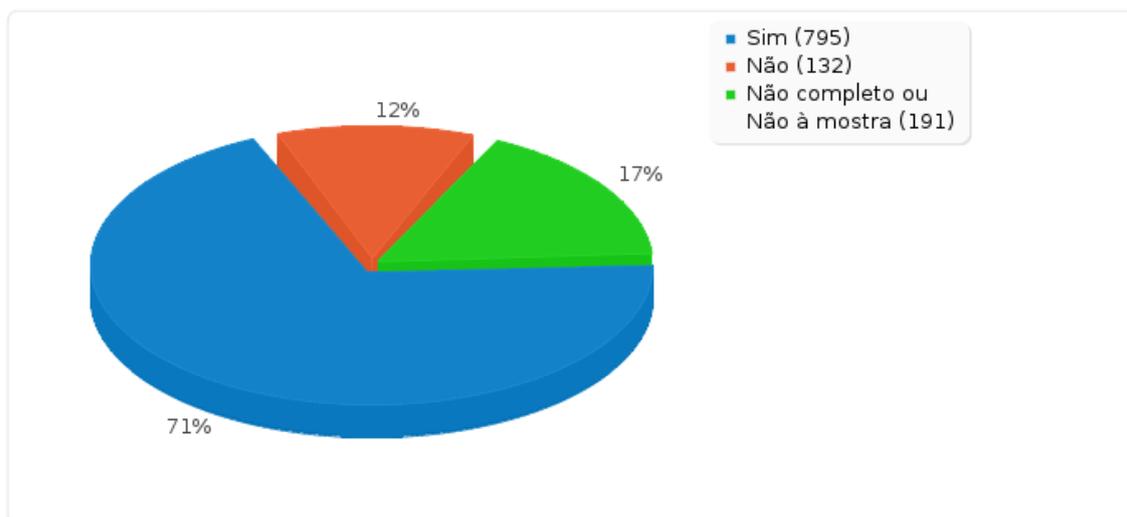
Quadro 61. Participação em projeto de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	795	71.11%
Não (N)	132	11.81%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	191	17.08%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 61, observa-se que 795 dos discentes que participaram da pesquisa tem interesse em participar de projeto de extensão no seu Câmpus.

Gráfico 61. Participação em projeto de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 61, constata-se que 71% dos estudantes têm interesse em participar de projetos de extensão no seu Câmpus, 17% não respondeu a esta questão e 12% não têm interesse.

3.5.5 Como o discente avalia o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Câmpus

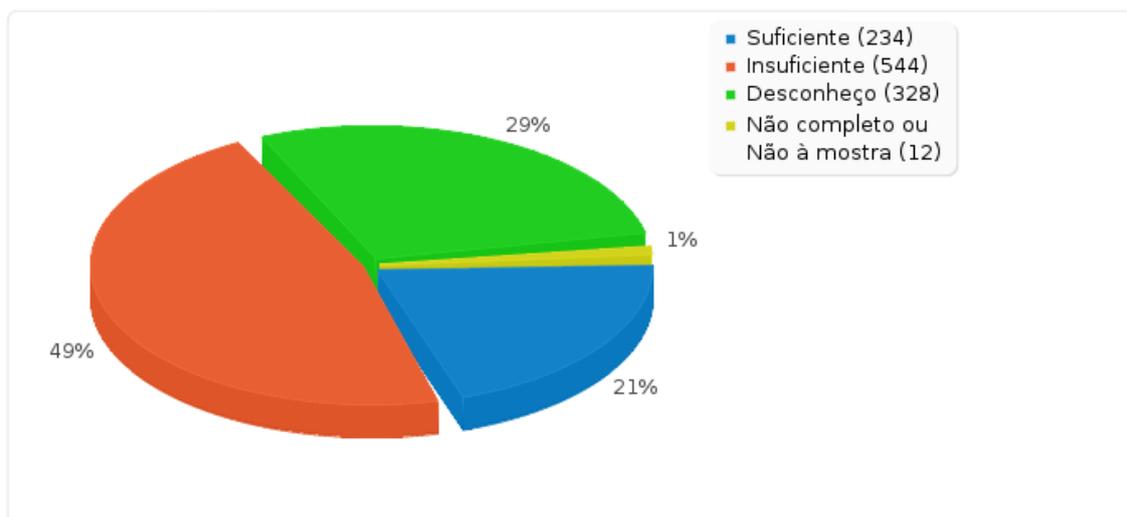
Quadro 62. Avaliação número de bolsas de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Suficiente (A1)	234	20.93%
Insuficiente (A2)	544	48.66%
Desconheço (A3)	328	29.34%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	12	1.07%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 62, verifica-se que 544 estudantes consideram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Câmpus.

Gráfico 62. Avaliação número de bolsas de extensão



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 62, constata-se que 49% dos discentes consideram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas nos Campus, 29% dizem desconhecer e 21% apontam que o número é suficiente.

3.5.6 Avaliação das atividades de extensão realizadas pelo seu câmpus em relação às necessidades da comunidade local

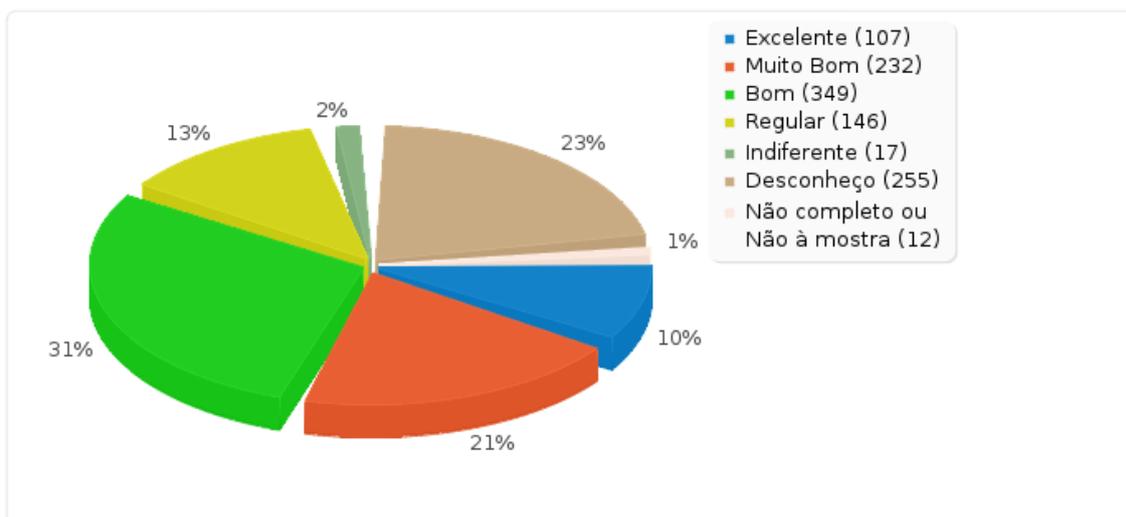
Quadro 63. Atividades de extensão/necessidades da comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	107	9.57%
Muito Bom (A2)	232	20.75%
Bom (A3)	349	31.22%
Regular (A4)	146	13.06%
Indiferente (A5)	17	1.52%
Desconheço (A6)	255	22.81%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	12	1.07%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 63 que 349 dos estudantes consideram bom as atividades de extensão realizadas pelo seu Câmpus em relação às necessidade da comunidade local.

Gráfico 63. Atividades de extensão/necessidades da comunidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 63, pode-se verificar que 31% dos discentes conceituam como bom as atividades de extensão realizadas pelo Câmpus em relação as necessidades da comunidade local, 23% dizem desconhecer, 21% apontam que é muito bom, 13% julgam ser regular, 10% afirmam ser excelente e para 2% é indiferente.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO IF FARROUPILA

Em relação ao ensino, os docentes avaliaram positivamente os aspectos relacionados aos projetos pedagógicos de curso (atendimento às demandas locais e interdisciplinaridade) e à gestão do curso (Colegiado e Núcleo Docente e Estruturante). Os estudantes também avaliaram positivamente este aspecto, apontando como satisfatória a atuação do coordenador do curso.

Os docentes também avaliaram positivamente o suporte recebido dos setores ligados ao ensino ao desenvolvimento de suas atividades.

Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso, os estudantes apontaram que as atividades previstas no currículo favorecem à sua formação de forma satisfatória. Um dado interessante refere-se ao nível de exigência do curso, no qual os estudantes apontaram que o curso exige na medida certa ou deveria exigir mais. Apenas 7% apontaram que o curso deveria exigir menos, o que indica a satisfação dos estudantes em relação à metodologia de desenvolvimento dos cursos.

Em relação à pesquisa e à extensão, as repostas apresentadas pelos três segmentos que participaram da autoavaliação revelam que há a necessidade de uma maior divulgação das atividades de pesquisa e extensão perante os estudantes e técnicos-administrativos, para que possam se envolver nestas atividades, e maior incentivo e condições aos docentes no desenvolvimento destas atividades, em especial quanto à carga horária. Os estudantes apontam a insuficiência de bolsas para a participação nos projetos de pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo, a maioria dos professores afirmam que seus projetos não possuem relação com o curso superior em que atuam, o que pode, em parte, explicar a não participação dos estudantes de graduação nestas atividades.

A Inovação novamente aparece como uma atividade pouco desenvolvida na instituição, reforçando a necessidade de investimentos nessa área.

Em relação à pós-graduação, a análise dos resultados aponta a necessidade de ampliação da oferta de cursos desse nível, na área dos cursos de graduação já ofertados, tendo em vista que mais de 70% dos estudantes apontaram necessidade de continuar seus estudos em pós-graduação e 68% apontaram que os cursos existentes não tem relação com a sua graduação ou não há oferta de cursos de pós-graduação em seu câmpus.

Os docentes também apontaram o fato de que os cursos de pós-graduação existentes não possuem relação com os cursos/eixos ofertados no câmpus (em torno de 37% dos docentes apontaram que não existe relação ou é insuficiente).

As esses dados, soma-se o apontamento dos técnicos administrativos, que em sua maioria afirmam não ter interesse em realizar os cursos de pós-graduação da instituição com vistas à formação continuada.

DIMENSÃO III

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Se a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente

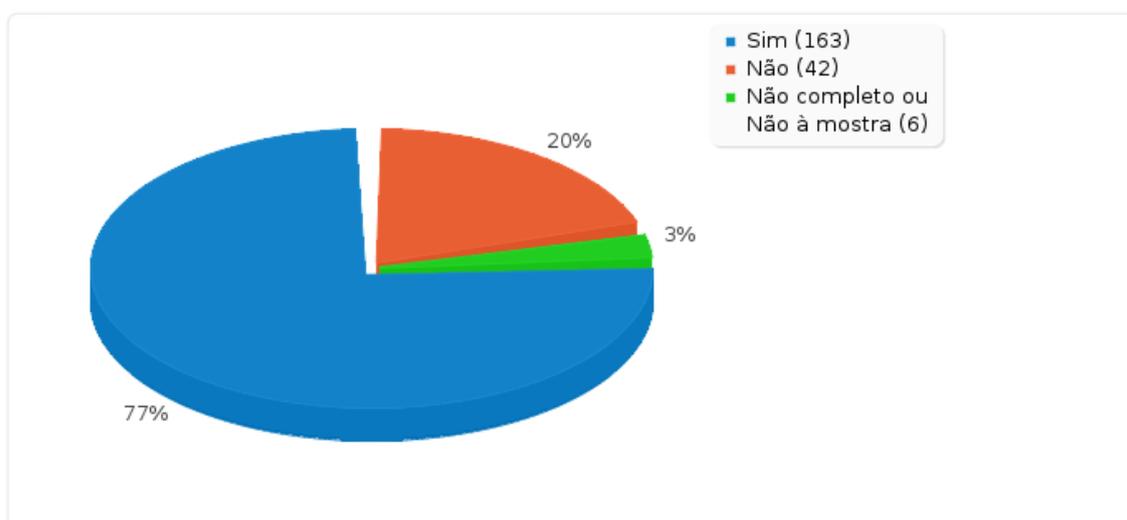
Quadro 64. Ações de preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	163	77.25%
Não (N)	42	19.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 64, observa-se que 163 docentes consideram que a instituição desenvolve ações para estimular a preservação do meio ambiente.

Gráfico 65. Ações de preservação do meio ambiente



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 65, que 77% dos docentes sinalizam que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente e 20% dizem que não.

1.2 A Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às:

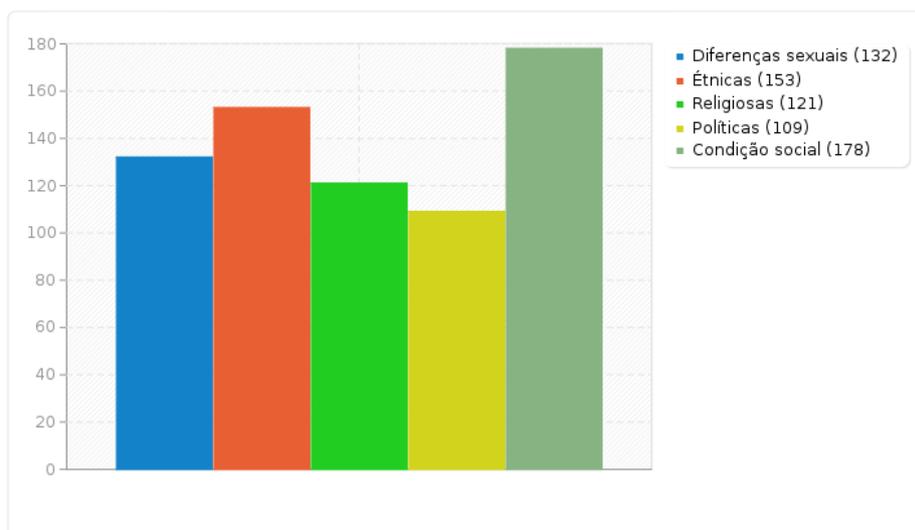
Quadro 66. Atitude ética e de respeito

Resposta	Contagem	Porcentagem
Diferenças sexuais (SQ001)	132	62.56%
Étnicas (SQ002)	153	72.51%
Religiosas (SQ003)	121	57.35%
Políticas (SQ004)	109	51.66%
Condição social (SQ005)	178	84.36%
TOTAL	693	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 66, verifica-se que o total de respostas foram 693. Isto se deve ao fato de que os respondentes poderiam assinalar quantas opções correspondessem ao questionamento. Observa-se que 84,36% diz respeito à condição social, 72,51% às étnicas, 62,56% às diferenças sexuais, 57,35% às condições religiosas e 51,66% com relação as condições políticas.

Gráfico 66. Atitude ética e de respeito



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 66 que do total de 693 respostas, 178 respostas apontam que a Instituição tem ética e respeito com relação a condição social, 153 com relação às étnicas, 132 com relação a diferenças sexuais, 121 com relação questões religiosas e 109 com relação a questões políticas.

1.3 Se o docente estimula os discentes dos cursos em que atua a participar em eventos artístico-culturais

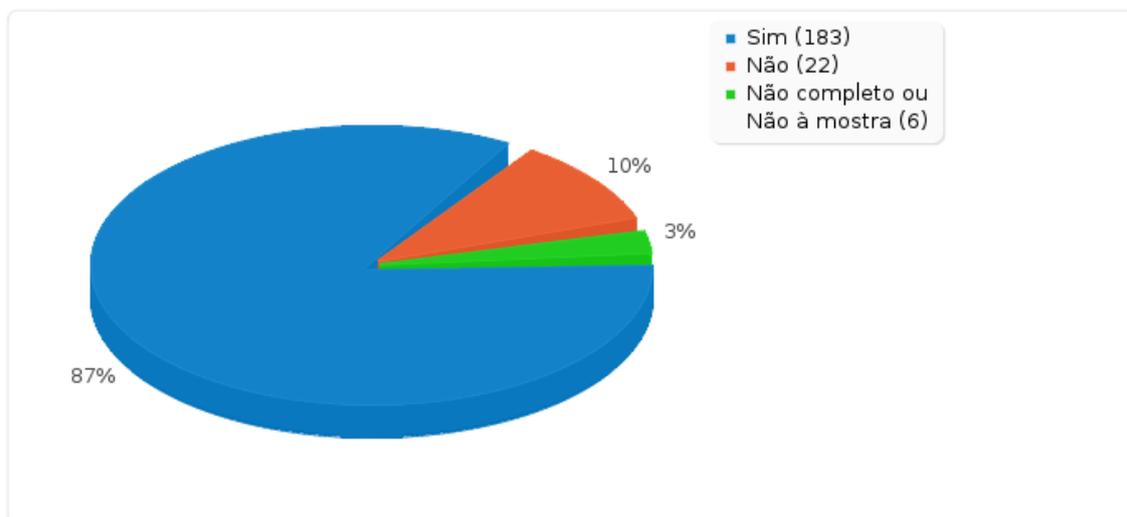
Quadro 67. Participação em eventos artístico-culturais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	183	86.73%
Não (N)	22	10.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 67, verifica-se que 183 dos docentes estimulam os alunos a participar em eventos artístico-culturais.

Gráfico 67. Participação em eventos artístico-culturais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 67 que 87% dos docentes estimulam os alunos a participar em eventos artístico-culturais e 10% dizem não estimular.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Se os cursos oferecidos pelo seu Câmpus contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região

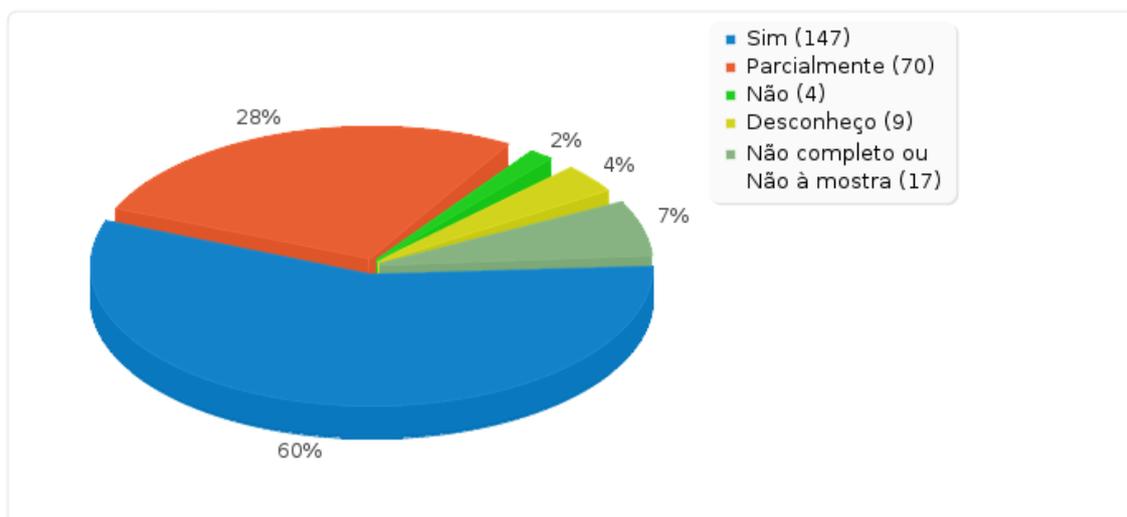
Quadro 68. Cursos/desenvolvimento social e econômico

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	147	59.51%
Parcialmente (A2)	70	28.34%
Não (A3)	4	1.62%
Desconheço (A4)	9	3.64%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 68, observa-se que 147 dos técnicos administrativos sinalizam que o Câmpus onde atuam contribui para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido.

Gráfico 68. Cursos/desenvolvimento social e econômico



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 68, verifica-se que 60% dos técnicos administrativos consideram que sim, que o Câmpus onde atuam contribui para o desenvolvimento social e econômico da região, 28% acreditam que a contribuição é parcial, 7% não completou a resposta, 4% diz desconhecer e 2% aponta que não contribui.

2.2 Se a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente

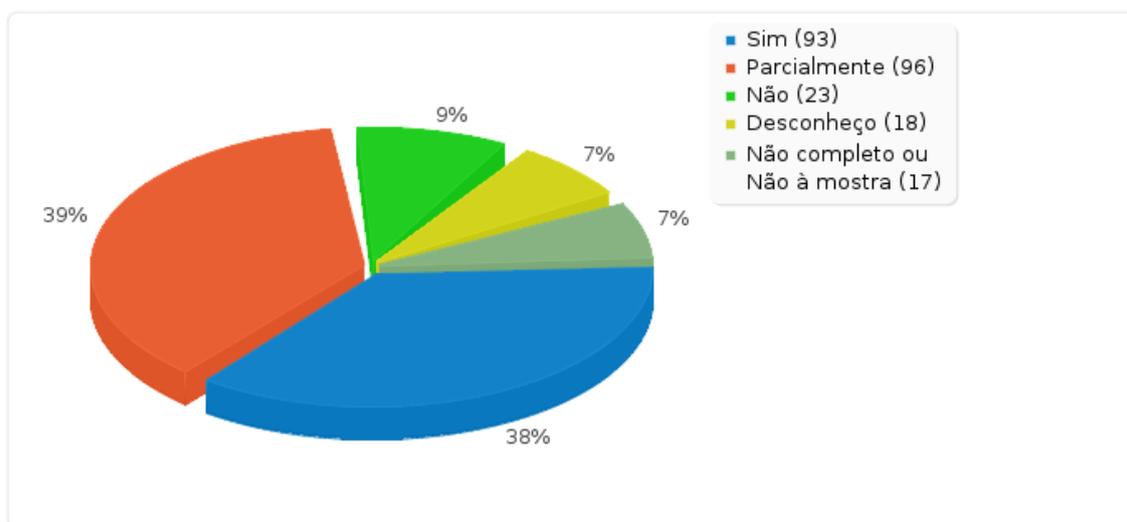
Quadro 69. Ações de preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	93	37.65%
Parcialmente (A2)	96	38.87%
Não (A3)	23	9.31%
Desconheço (A4)	18	7.29%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 69, constata-se que 96 técnicos administrativos consideram que a instituição desenvolve parcialmente ações que estimulem a preservação do meio ambiente e 18 desconhecem.

Gráfico 69. Ações de preservação do meio ambiente



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 69 que 39% dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa dizem que a instituição desenvolve parcialmente ações que estimulem a preservação do meio ambiente, 38% consideram que sim, que desenvolve, 9% apontam que não e 7% sinalizam desconhecer.

2.3 Se a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas

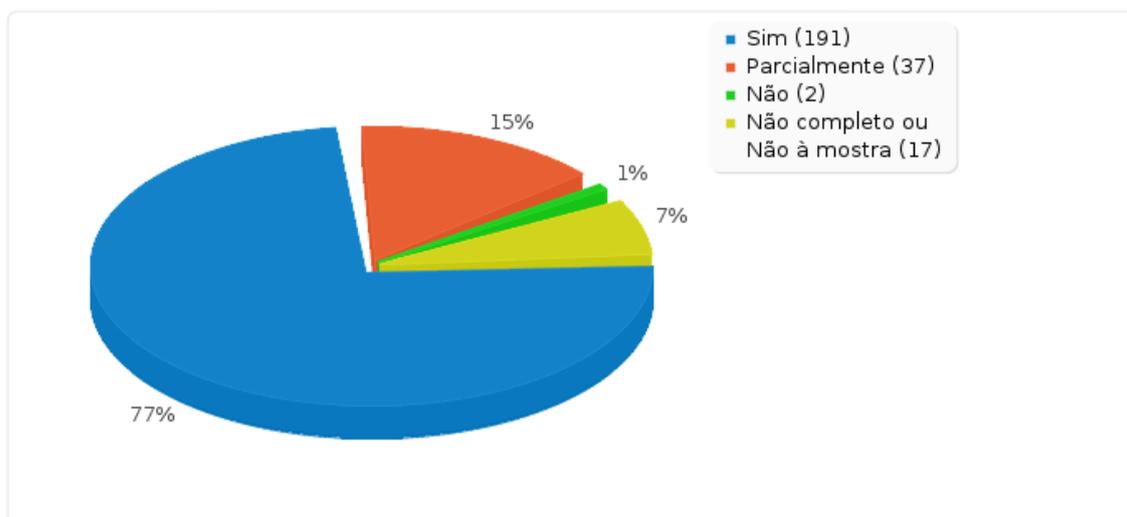
Quadro 70. Atitude ética e de respeito

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	191	77.33%
Parcialmente (A2)	37	14.98%
Não (A3)	2	0.81%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 74 que a maioria dos respondentes, isto é, 191 técnicos administrativos consideram que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.

Gráfico 70. Atitude ética e de respeito



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 70, verifica-se que 77% dos técnicos administrativos dizem sim, que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, 15% consideram que é parcial esta atitude e respeito, 7% não responderam e 1% aponta que não, que não tem atitude ética e de respeito com as questões postas.

2.4 Se o técnico administrativo percebe no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Câmpus a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania

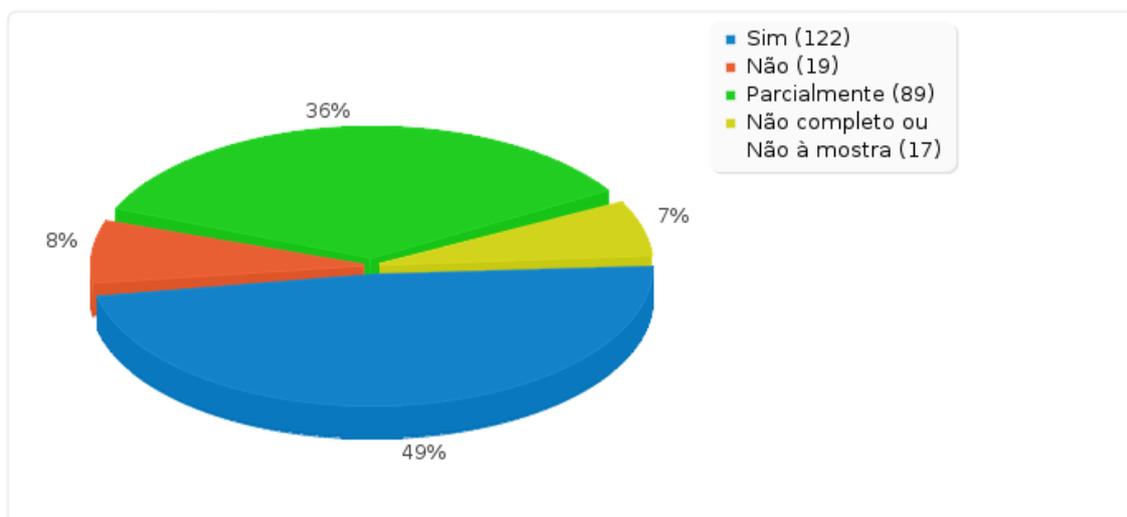
Quadro 71. Exercício da cidadania

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	122	49.39%
Não (A2)	19	7.69%
Parcialmente (A3)	89	36.03%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 71, verifica-se que 122 técnicos administrativos consideram que sim, que existe nos Câmpus a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

Gráfico 71. Exercício da cidadania



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 71 que 49% dos técnicos administrativos dizem que sim, que existe a preocupação por parte da instituição em preparar o estudante para o exercício da cidadania, 36% consideram que é parcial e 8% apontam que não.

3. SEGMENTO DISCENTE

3.1 Se a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente

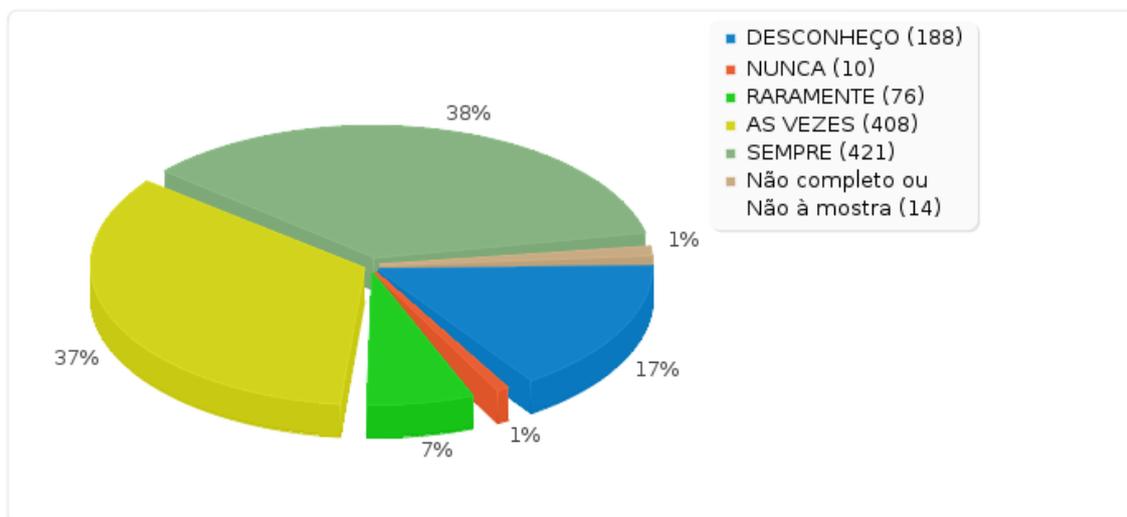
Quadro 72. Ações de preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Porcentagem
DESCONHEÇO	188	16.83%
NUNCA	10	0.90%
RARAMENTE	76	6.80%
AS VEZES	408	36.53%
SEMPRE	421	37.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	14	1.25%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 72 que dos 1117 respondentes, 421 consideram que sempre a instituição desenvolve ações para estimular a preservação do meio ambiente.

Gráfico 72. Ações de preservação do meio ambiente



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 72, verifica-se que 38% dos discentes consideram que sempre a instituição desenvolve ações para estimular a preservação do meio ambiente, 37% diz ser as vezes, 17% alega que desconhece, 7% julga ser raramente e 1% aponta que nunca.

3.2 Se a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas

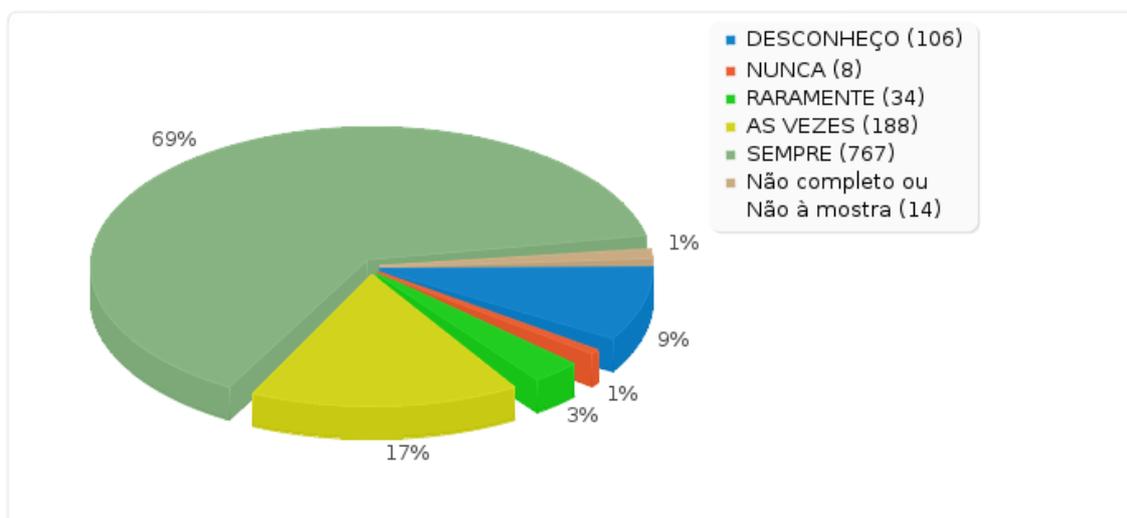
Quadro 73. Atitude ética e de respeito

Resposta	Contagem	Porcentagem
DESCONHEÇO (A1)	106	9.49%
NUNCA (A2)	8	0.72%
RARAMENTE (A3)	34	3.04%
AS VEZES (A4)	188	16.83%
SEMPRE (A5)	767	68.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	14	1.25%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 73, verifica-se que 767 discentes dizem que sempre a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.

Gráfico 73. Atitude ética e de respeito



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 73 que 69% dos estudantes dizem que sempre a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, 17% considera que ocorre às vezes, 9% aponta desconhecer, 3% sinaliza que é raramente e 1% julga que nunca.

3.3 Se o discente percebe em seu curso a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade

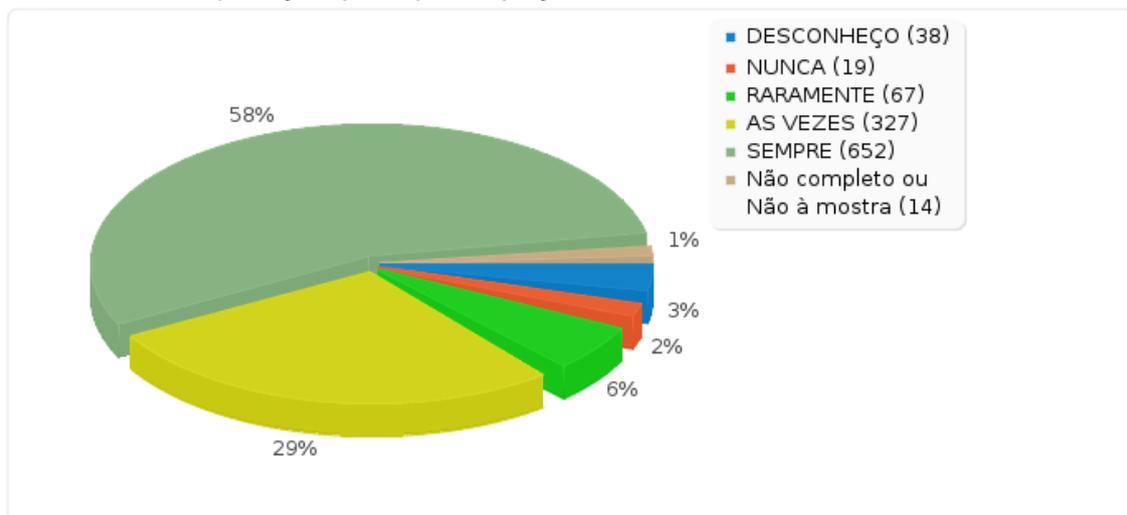
Quadro 74. Preparação para participação na sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
DESCONHEÇO (A1)	38	3.40%
NUNCA (A2)	19	1.70%
RARAMENTE (A3)	67	6.00%
AS VEZES (A4)	327	29.27%
SEMPRE (A5)	652	58.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	14	1.25%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 74, verifica-se que a 652 dos estudantes afirmam que sempre percebem nos cursos a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade.

Gráfico 74. Preparação para participação na sociedade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 74 que 58% dos discentes dizem que sempre existe nos cursos a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade, 29% apontam que as vezes, 6% sinalizam que é raramente, 3% afirma desconhecer e 2% julga que nunca ocorre.

ANALISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Os docentes consideram como positiva o desenvolvimento das ações que estimulem a preservação do meio ambiente pela Instituição. Em relação à atitude ética e de respeito, percebe-se a relação com as questões políticas como a mais vulnerável. A grande maioria dos docentes (87%) estimulam os discentes a participarem em eventos artístico-culturais.

Quando avaliada a contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região, a maioria dos técnicos administrativos considera que o Câmpus contribui para um maior desenvolvimento, e que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. Os Técnicos Administrativos avaliam que em relação à atitude ética da Instituição quanto às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas é considerada muito boa. As ações desenvolvidas que visam preparar o estudante para o exercício da cidadania são consideradas satisfatórias.

A dimensão foi avaliada como muito boa pelos discentes, a maioria respondeu que existem ações e preservação do meio ambiente, atitude ética e de respeito com relação às diferenças e preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade.

Verifica-se nesta dimensão, que a Instituição possui tendência positiva, sendo que nos três segmentos a maioria das respostas foram consideradas satisfatórias quanto à responsabilidade social da Instituição.

DIMENSÃO IV

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Se o docente considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade

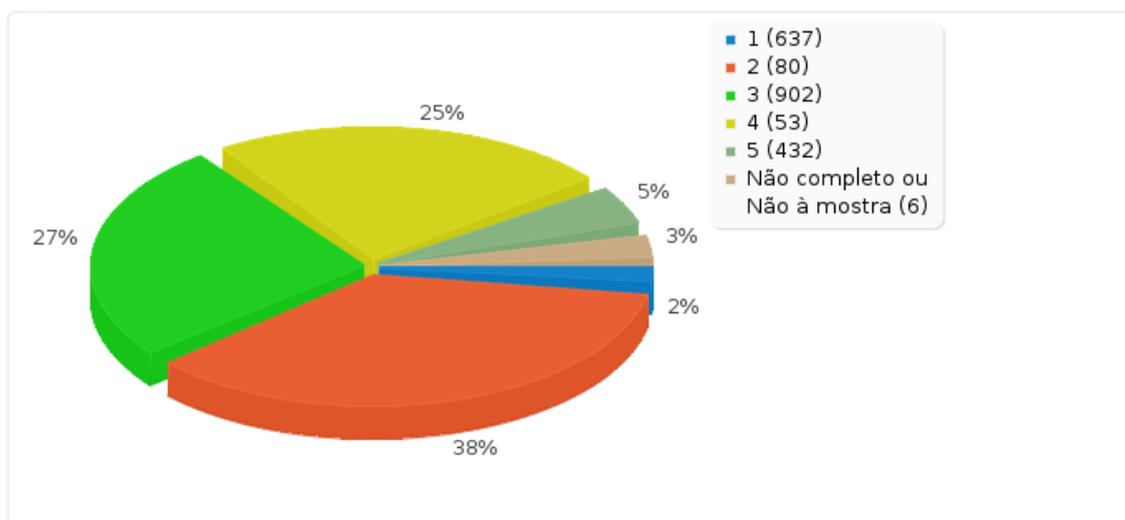
Quadro 75. Mecanismos de divulgação da instituição

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	4	1.90%	39.81%
2 (2) Insuficiente	80	37.91%	
3 (3) Suficiente	58	27.49%	27.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	53	25.12%	
5 (5) Excelente	10	4.74%	29.86%
Soma (Respostas)	205	100.00%	100.00%
Número de casos	205	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%	
Significado aritmético	2,93		
Desvio padrão	0,96		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 75, percebe-se que 80 docentes consideram que é insuficiente os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade.

Gráfico 75. Mecanismos de divulgação da Instituição



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se através do Gráfico 75 que 38% dos docentes dizem que é insuficiente os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 27% consideram suficiente, 25% sinalizam muito bom, 5% apontam como excelente, e 2% que não existe.

1.2 Se O curso que o docente atua é divulgado de forma eficiente na sociedade, buscando identificar a formação do egresso

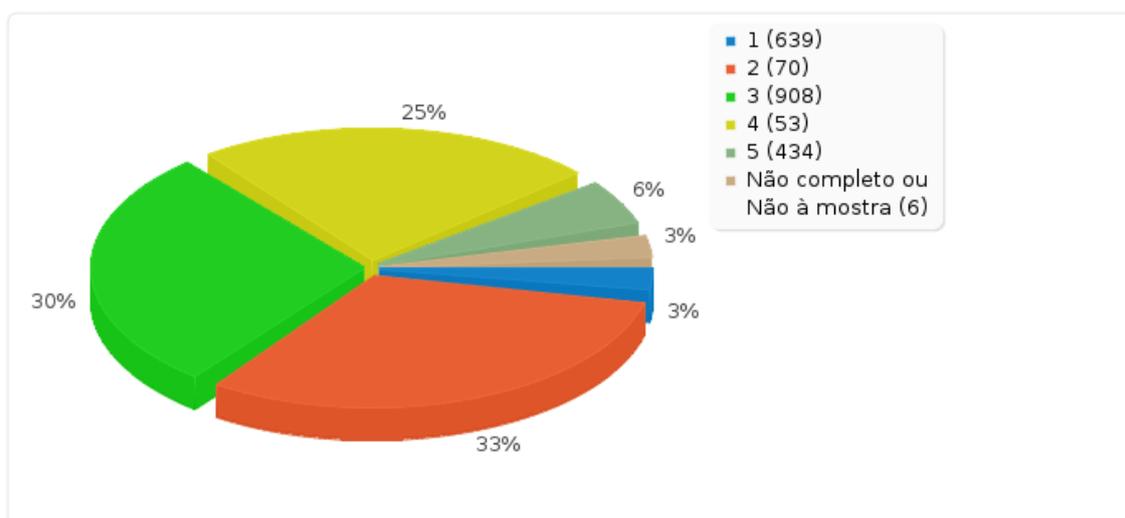
Quadro 76. Divulgação do curso

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	6	2.84%	36.02%
2 (2) Insuficiente	70	33.18%	
3 (3) Suficiente	64	30.33%	30.33%
4 (4) Muito bom/muito bem	53	25.12%	
5 (5) Excelente	12	5.69%	30.81%
Soma (Respostas)	205	100.00%	100.00%
Número de casos	205	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%	
Significado aritmético	2,98		
Desvio padrão	0,98		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 76, verifica-se que 70 docentes que participaram da pesquisa consideram insuficiente a forma de divulgação do curso à sociedade.

Gráfico 76. Divulgação do curso



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Gráfico 76 observa-se que 33% dos docentes apontam como insuficiente a divulgação do curso para a sociedade no que diz respeito da

formação do egresso, 30% considera suficiente, 25% sinaliza muito bom, 6% diz ser excelente e 3% afirma não existir.

1.3 Se o docente considera que o curso apresenta interação com empresas e/ou instituições da área

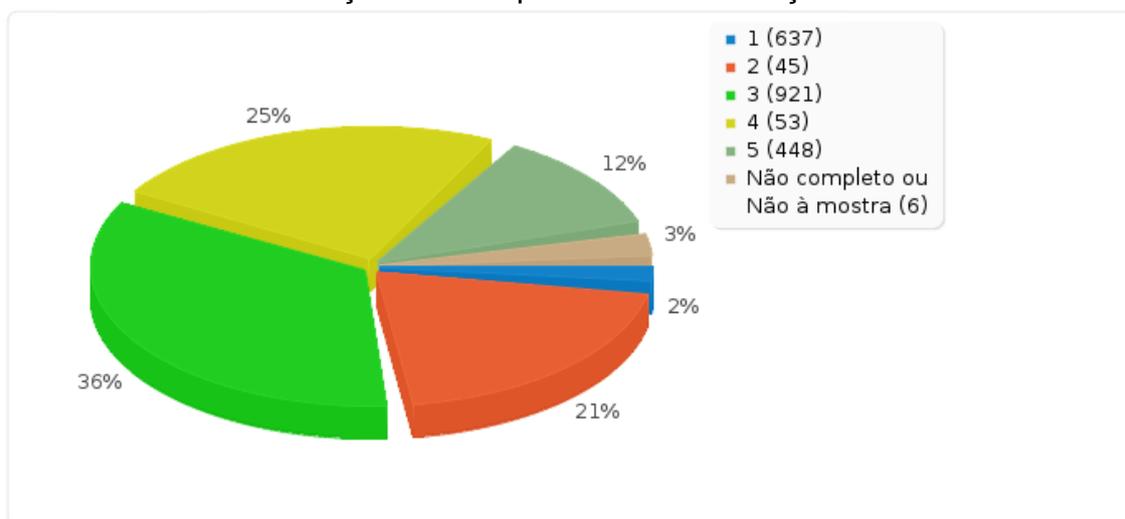
Quadro 77. Curso/interação com empresas e/ou instituições da área

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	4	1.90%	23.22%
2 (2) Insuficiente	45	21.33%	
3 (3) Suficiente	77	36.49%	36.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	53	25.12%	
5 (5) Excelente	26	12.32%	37.44%
Soma (Respostas)	205	100.00%	100.00%
Número de casos	205	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	2.84%	
Significado aritmético	3,25		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 77, observa-se que na opinião de 77 docentes a interação do curso com empresas e/ou instituições da área é suficiente, enquanto que 4 docentes consideram que não há.

Gráfico 77. Curso/interação com empresas e/ou instituições da área



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 77, constata-se que 36% dos docentes que participaram da pesquisa consideram suficiente a interação do curso com empresas e/ou instituições da área, 25% dizem que é muito bom, 21% apontam que é insuficiente, 12% sinalizam que é excelente e 2% julgam que não existe interação.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha

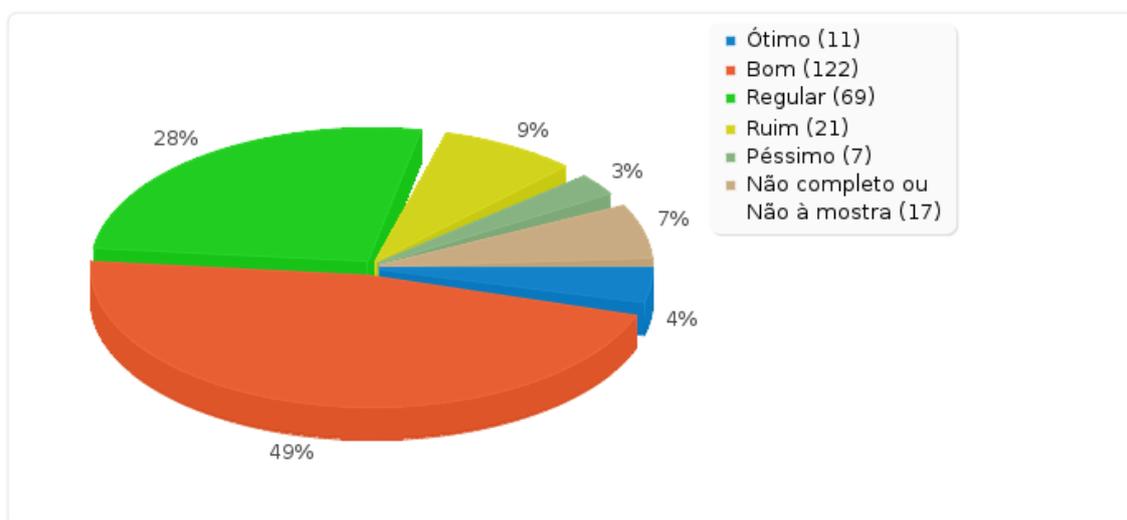
Quadro 78. Ferramentas de comunicação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo (A1)	11	4.45%
Bom (A2)	122	49.39%
Regular (A3)	69	27.94%
Ruim (A4)	21	8.50%
Péssimo (A5)	7	2.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 78, observa-se que 122 dos técnicos administrativos consideram que as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações na instituição é boa, enquanto que 7 dizem ser péssimo.

Gráfico 78. Ferramentas de comunicação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 78 pode-se observar que 49% dos técnicos administrativos sinalizam que as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações na instituição são boas, 28% consideram regular, 9% apontam como ruim, 4% dizem ser excelente e 3% julgam ser péssimo.

2.2 Se considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade

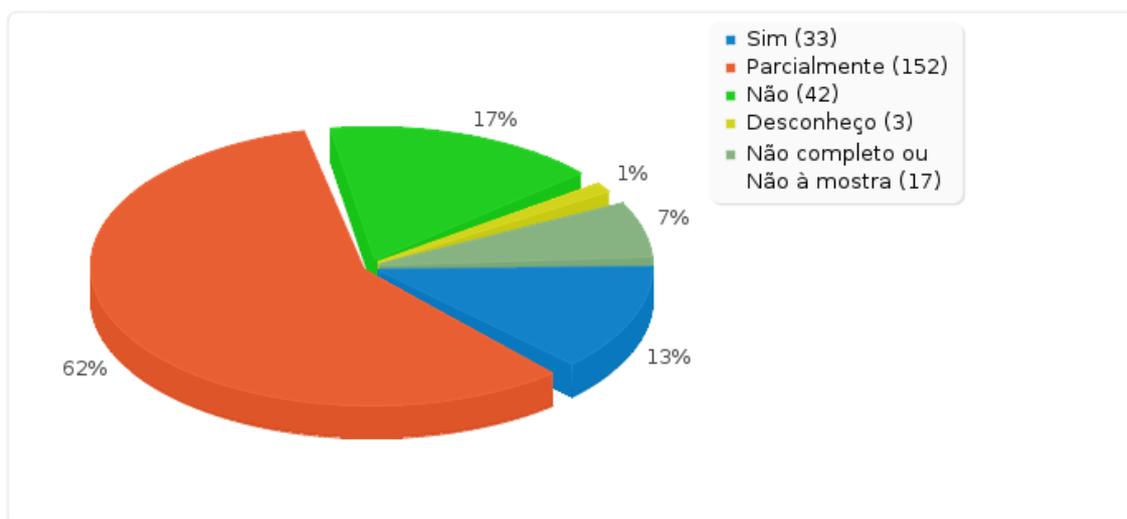
Quadro 79. Mecanismos de divulgação da instituição

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	33	13.36%
Parcialmente (A2)	152	61.54%
Não (A3)	42	17.00%
Desconheço (A4)	3	1.21%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 79 constata-se que 152 técnicos administrativos sinalizam ser parcialmente eficiente os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade.

Gráfico 79. Mecanismos de divulgação da instituição



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 79 verifica-se que 62% dos técnicos administrativos consideram que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são parcialmente eficientes, 17% apontam que não são eficientes, 13% sinalizam que sim, são eficientes, e 1% julgam desconhecer.

2.3 Se os cursos ofertados no Instituto Federal farroupilha são conhecidos pela sociedade

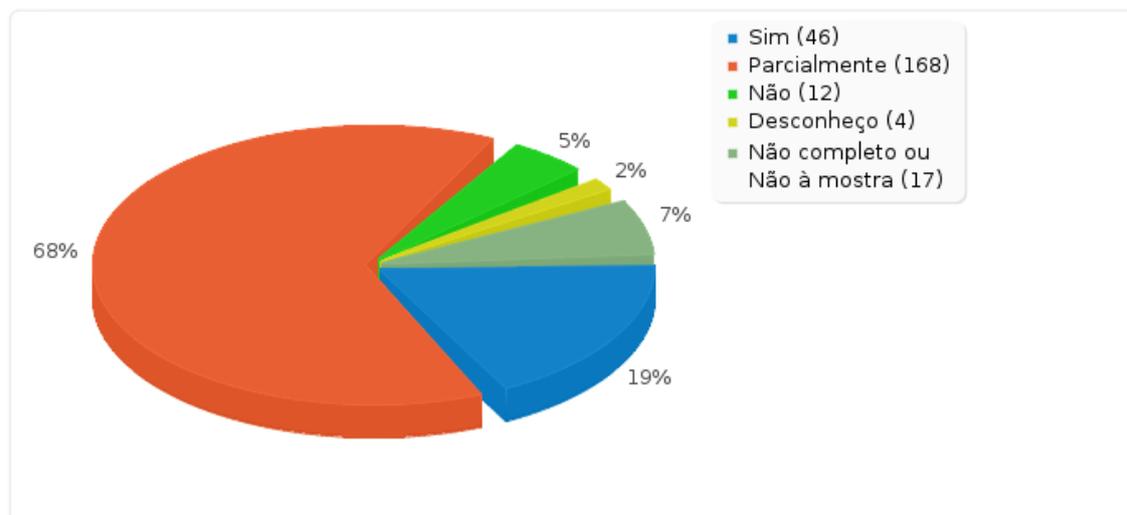
Quadro 80. Cursos ofertados/sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	46	18.62%
Parcialmente (A2)	168	68.02%
Não (A3)	12	4.86%
Desconheço (A4)	4	1.62%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 80 que 168 dos respondentes opinam que os cursos são parcialmente conhecidos pela sociedade.

Gráfico 80. Cursos ofertados/sociedade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 80, constata-se que 68% dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa consideram que os cursos ofertados na Instituição são parcialmente conhecidos pela sociedade, 19% apontam que sim, ou seja, que os cursos são conhecidos pela sociedade, 5% sinalizam que não e 2% julgam desconhecer.

3. SEGMENTO DISCENTE

3.1 Se o discente considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade

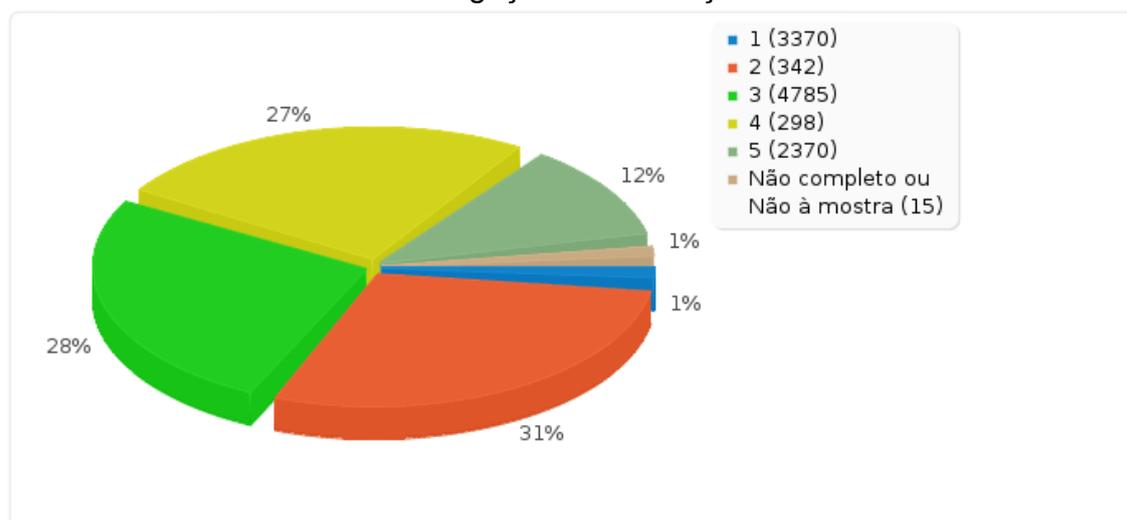
Quadro 81. Mecanismos de divulgação da instituição

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	16	1.43%	32.02%
2 (2) Insuficiente	342	30.59%	
3 (3) Suficiente	313	28.00%	28.00%
4 (4) Muito bom/muito bem	298	26.65%	
5 (5) Excelente	134	11.99%	38.64%
Soma (Respostas)	1103	100.00%	100.00%
Número de casos	1103	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	15	1.34%	
Significado aritmético	3,17		
Desvio padrão	1,05		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 81, pode-se verificar que dos 1103 participantes, 342 consideram insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, enquanto 134 sinalizam ser excelente.

Gráfico 81. Mecanismos de divulgação da instituição



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 81, pode-se observar que 32% dos discentes consideram insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 28% sinalizam que é suficiente, 27% acreditam que é muito bom, 12% dizem que é excelente e 1% aponta que não existe.

3.2 Se o curso que o discente realiza é divulgado de forma eficiente na sociedade

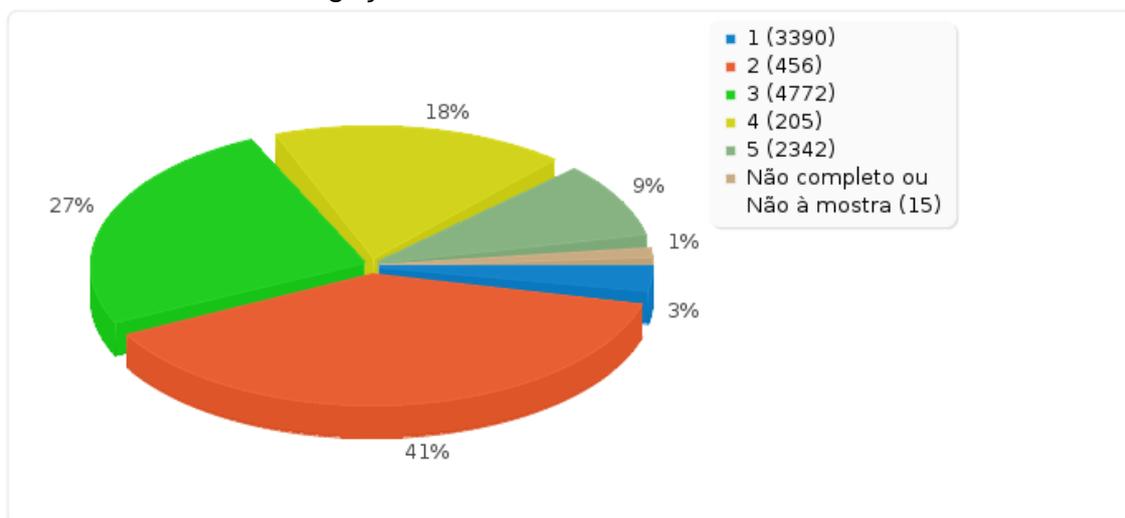
Quadro 82. Curso/divulgação na sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	36	3.22%	44.01%
2 (2) Insuficiente	456	40.79%	
3 (3) Suficiente	300	26.83%	26.83%
4 (4) Muito bom/muito bem	205	18.34%	
5 (5) Excelente	106	9.48%	27.82%
Soma (Respostas)	1103	100.00%	100.00%
Número de casos	1103	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	15	1.34%	
Significado aritmético	2,9		
Desvio padrão	1,05		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 82, verifica-se que 456 estudantes classificam como insuficiente a divulgação do curso que realiza para a sociedade, enquanto que 106 consideram excelente a divulgação.

Gráfico 82. Curso/divulgação na sociedade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 82, observa-se que 41% dos discentes que participaram da pesquisa apontam que é insuficiente a divulgação do curso que realiza para a sociedade, 27% consideram que é suficiente, 18% sinalizam que é bom, 9% dizem ser excelente e 3% julgam que não existe a divulgação.

3.3 Se o curso apresenta interação com empresas e/ou instituições da área

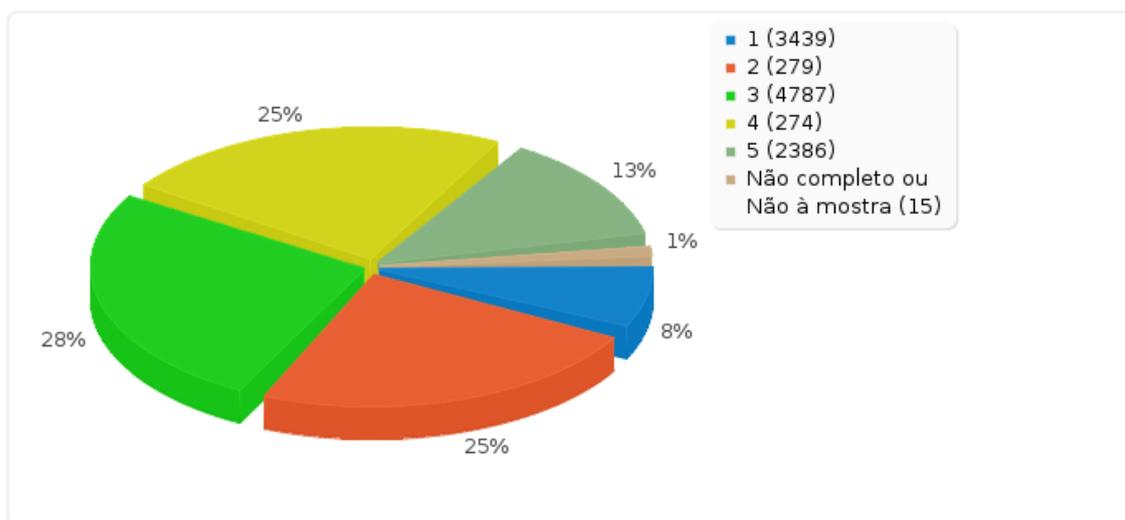
Quadro 83. Curso/interação com empresas e/ou instituições da área

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	85	7.60%	32.56%
2 (2) Insuficiente	279	24.96%	
3 (3) Suficiente	315	28.18%	28.18%
4 (4) Muito bom/muito bem	274	24.51%	
5 (5) Excelente	150	13.42%	37.92%
Soma (Respostas)	1103	100.00%	100.00%
Número de casos	1103	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	15	1.34%	
Significado aritmético	3,11		
Desvio padrão	1,16		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 83 que dos 1103 discentes que responderam a pesquisa, 315 consideram suficiente a interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Gráfico83. Curso/interação com empresas e/ou instituições da área



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 83 constata-se que 28% dos discentes sinalizam que é suficiente a interação do curso que realiza com empresas e/ou instituições da área, 25% apontam que é insuficiente, 25% dizem ser muito bom, 13% consideram excelente e 8% julgam não existir a interação.

4. SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

4.1 A interação entre à Comunidade e o Instituto Federal Farroupilha, proporciona intercâmbio de conhecimentos e informações, de maneira:

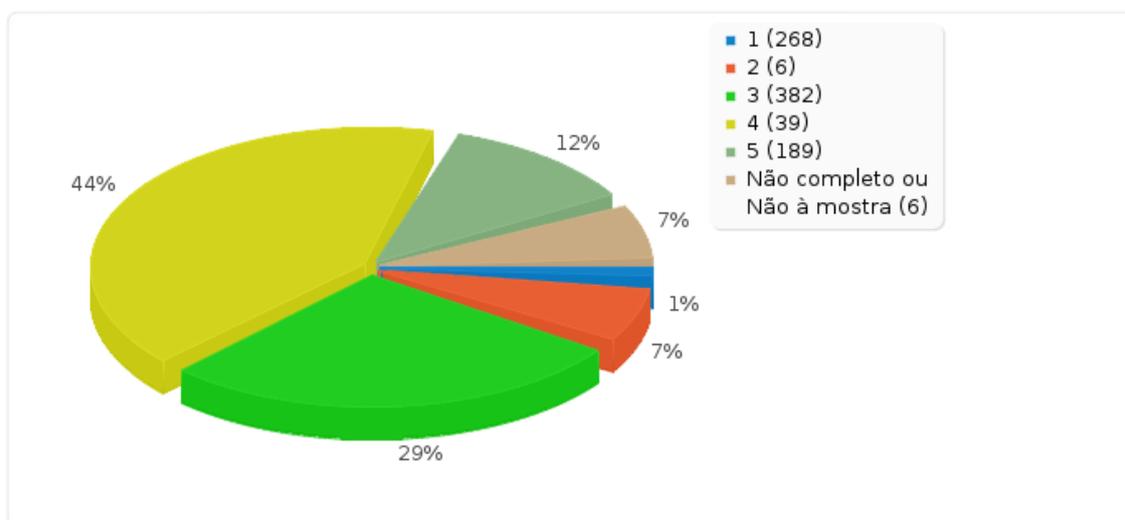
Quadro 84. Intercâmbio de conhecimentos e informações

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	1.12%	7.87%
2 (2) Insuficiente	6	6.74%	
3 (3) Suficiente	26	29.21%	29.21%
4 (4) Muito bom/muito bem	39	43.82%	
5 (5) Excelente	11	12.36%	56.18%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,64		
Desvio padrão	0,85		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 84, constata-se que 39 dos participantes da sociedade civil considera muito boa a interação entre a comunidade e a Instituição.

Gráfico 84. Intercâmbio de conhecimentos e informações



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 84, observa-se que 44% da sociedade civil que participou da pesquisa sinaliza que é muito boa a interação entre a comunidade e o IF Farroupilha, proporcionando o intercâmbio de conhecimentos e informações,

29% consideram suficiente a interação, 12% dizem ser excelente, 7% julgam que é insuficiente e 1% acredita que não existe interação.

4.2 Os cursos ofertados pelo IF Farroupilha atendem aos interesses e necessidades da comunidade de maneira:

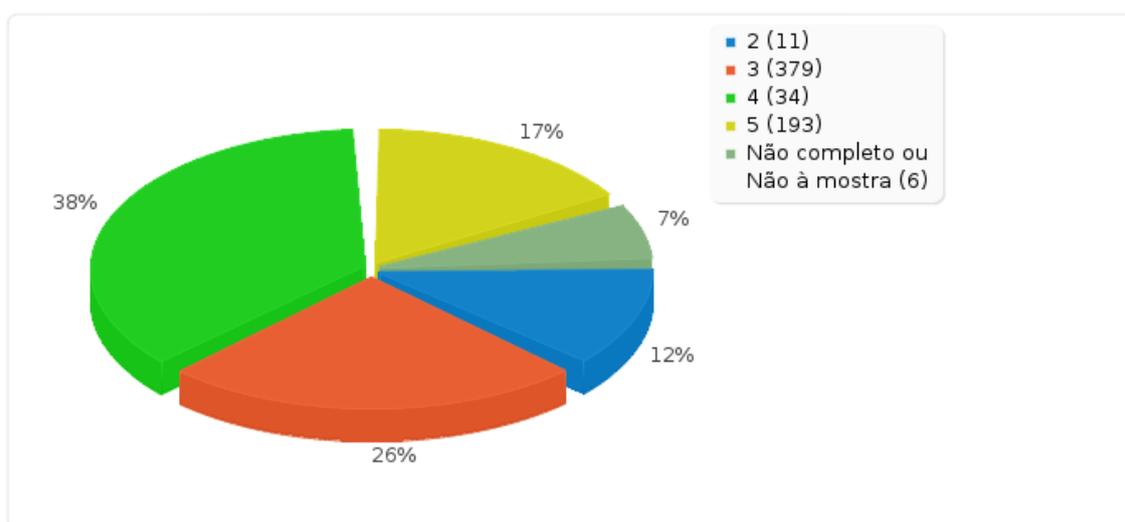
Quadro 85. Cursos/necessidades da comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	0	0.00%	12.36%
2 (2) Insuficiente	11	12.36%	
3 (3) Suficiente	23	25.84%	25.84%
4 (4) Muito bom/muito bem	34	38.20%	
5 (5) Excelente	15	16.85%	55.06%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,64		
Desvio padrão	0,93		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 85, que dos 83 participantes, 34 consideram que os cursos atendem muito bem aos interesses e necessidades da comunidade.

Gráfico 85. Cursos/necessidades da comunidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 85 constata-se que 38% da sociedade civil sinaliza que os cursos atendem muito bem aos interesses e necessidades da comunidade,

26% consideram suficiente, 17% apontam ser excelente, 12% julgam que é insuficiente e 7% não responderam.

4.3 O IF Farroupilha disponibiliza à comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais de maneira

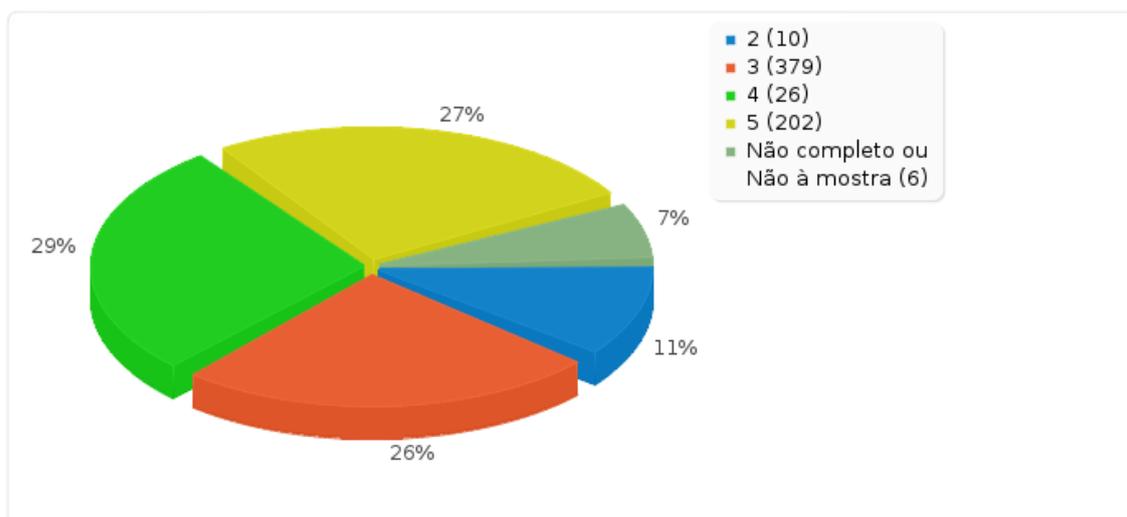
Quadro 86. Disponibilização de ambientes à comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	0	0.00%	11.24%
2 (2) Insuficiente	10	11.24%	
3 (3) Suficiente	23	25.84%	25.84%
4 (4) Muito bom/muito bem	26	29.21%	
5 (5) Excelente	24	26.97%	56.18%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,77		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 86, pode-se observar que dos 83 participantes da sociedade civil, 26 sinalizam muito bom a questão de disponibilidade por parte da Instituição de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a comunidade.

Gráfico 86. Disponibilização de ambientes à comunidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Gráfico 86 que 29% da sociedade civil considera muito bom a questão de disponibilidade por parte do IF Farroupilha para a comunidade de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, 27% apontam que é excelente a disponibilidade, 26% sinalizam que é suficiente, 11% dizem ser insuficiente e 7% não responderam.

4.4 O IF Farroupilha oferece palestras, seminários e oficinas à comunidade de forma:

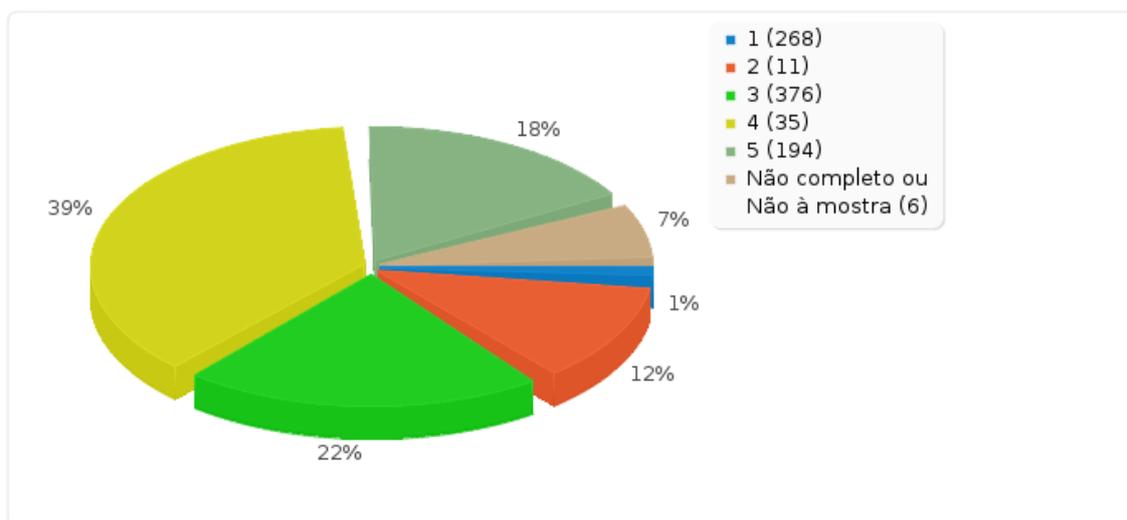
Quadro 87. Palestras, seminários e oficinas

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	1.12%	13.48%
2 (2) Insuficiente	11	12.36%	
3 (3) Suficiente	20	22.47%	22.47%
4 (4) Muito bom/muito bem	35	39.33%	
5 (5) Excelente	16	17.98%	57.30%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,65		
Desvio padrão	0,98		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 87, é possível constatar que 35 dos participantes da sociedade civil apontam como muito bom as palestras, seminários e oficinas que a Instituição oferece à comunidade.

Gráfico 87. Palestras, seminários e oficinas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 87, pode-se constatar que 39% da sociedade civil que participou da pesquisa considera como muito bom as palestras, seminários e oficinas que o IF Farroupilha oferece à comunidade, 22% apontam como sendo suficiente, 18% sinalizam ser excelentes, 12% dizem que é insuficiente, 7% não responderam e 1% julga que não há.

4.5 O IF Farroupilha realiza projetos extensionistas em consonância com os interesses e necessidades da Comunidade de maneira

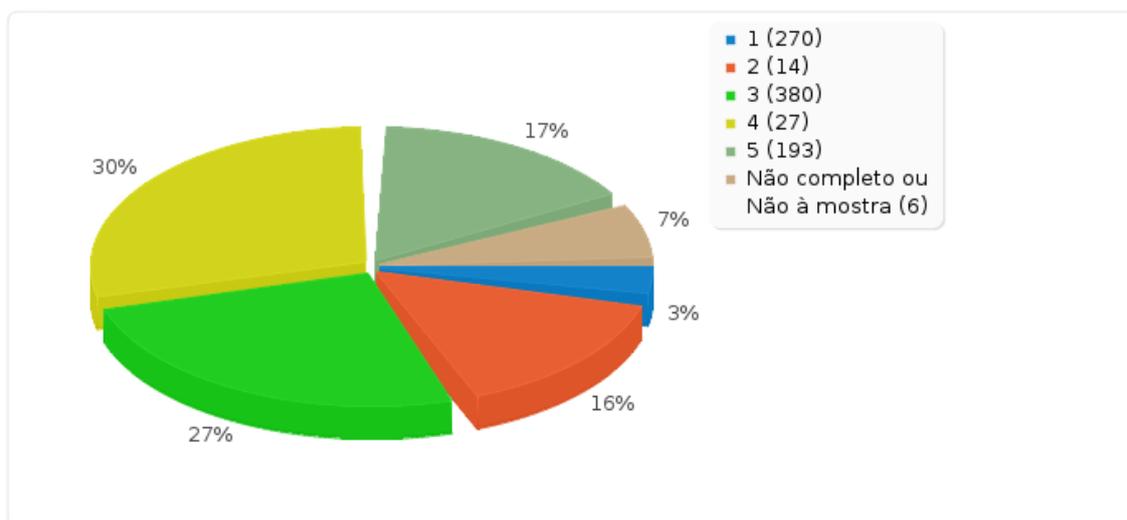
Quadro 88. Projetos extensionistas/interesses e necessidades da comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	3.37%	19.10%
2 (2) Insuficiente	14	15.73%	
3 (3) Suficiente	24	26.97%	26.97%
4 (4) Muito bom/muito bem	27	30.34%	
5 (5) Excelente	15	16.85%	47.19%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,45		
Desvio padrão	1,08		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 88 que 27 dos membros da sociedade civil que participaram da pesquisa consideram muito bom os projetos extensionistas em consonância com os interesses e necessidades da Comunidade.

Gráfico 88. Projetos extensionistas/interesses e necessidades da comunidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 88 que 30% da sociedade civil aponta como muito bom os projetos extensionistas em consonância com os interesses e necessidades da Comunidade, 27% diz ser suficiente, 17% sinaliza excelente, 16% considera insuficiente e 3% julga não existir.

4.6 Os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a comunidade são considerados

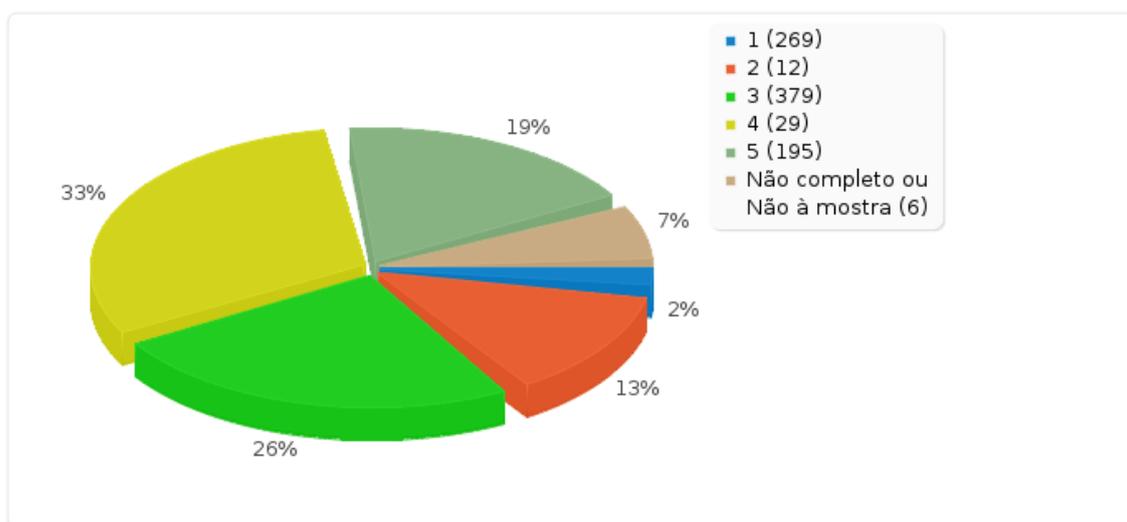
Quadro 89. Mecanismos de comunicação com a comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	2	2.25%	15.73%
2 (2) Insuficiente	12	13.48%	
3 (3) Suficiente	23	25.84%	25.84%
4 (4) Muito bom/muito bem	29	32.58%	
5 (5) Excelente	17	19.10%	51.69%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,57		
Desvio padrão	1,05		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 89, observa-se que 29 da sociedade civil aponta como muito bom os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a comunidade.

Gráfico 89. Mecanismos de comunicação com a comunidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 89, pode-se observar que 33% da sociedade civil considera muito bom os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a comunidade, 26% sinalizam ser suficiente, 19% dizem ser excelente, 13% julgam ser suficiente e 2% apontam que não existe.

4.7 A divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha ocorre de forma:

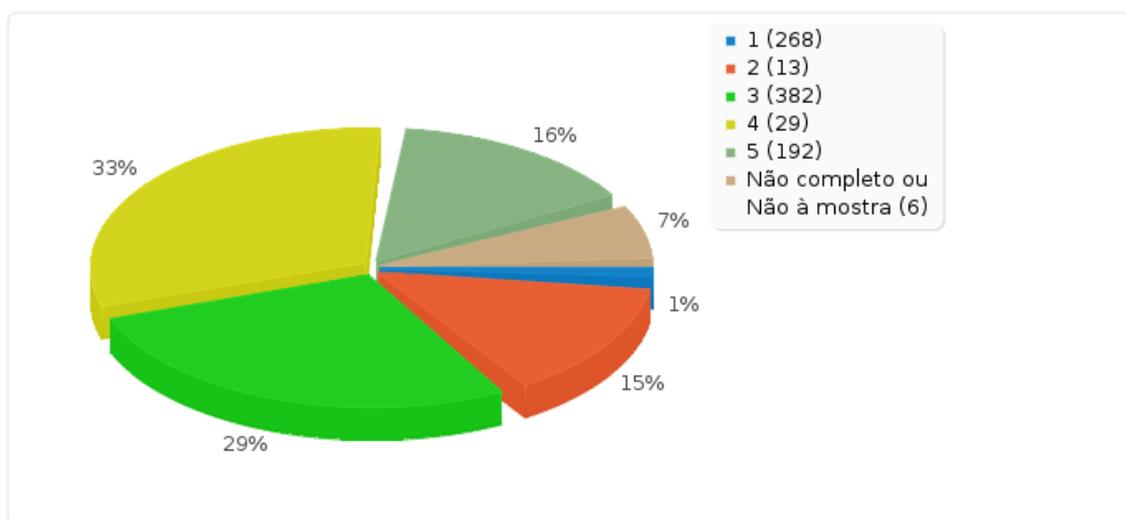
Quadro 90. Divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	1.12%	15.73%
2 (2) Insuficiente	13	14.61%	
3 (3) Suficiente	26	29.21%	29.21%
4 (4) Muito bom/muito bem	29	32.58%	
5 (5) Excelente	14	15.73%	48.31%
Soma (Respostas)	83	100.00%	100.00%
Número de casos	83	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%	
Significado aritmético	3,51		
Desvio padrão	0,99		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 90, verifica-se que 29 participantes da sociedade civil consideram muito bom a divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha.

Gráfico 90. Divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 90, constata-se que 33% da sociedade civil diz que é muito bom a divulgação das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha nas comunidades urbanas e/ou rurais, 29% consideram que é suficiente esta divulgação, 16% apontam como excelente, 15% julgam ser insuficiente e 1% acreditam que não há.

4.8 Se a comunidade sabe quais são os cursos ofertados pelo IF Farroupilha em seu município

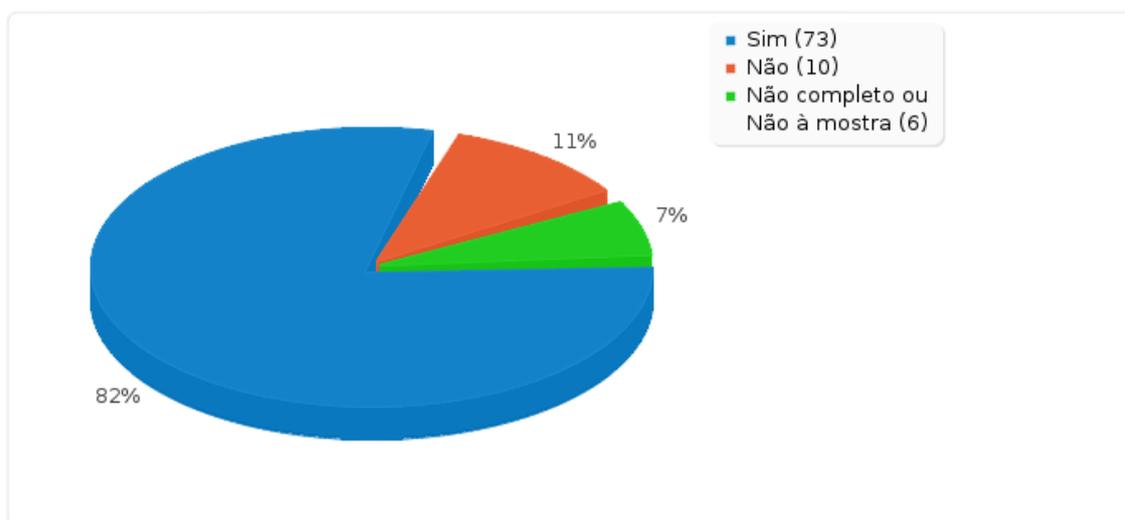
Quadro 91. Conhecimento dos cursos ofertados

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	73	82.02%
Não (N)	10	11.24%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	6	6.74%
TOTAL	89	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 91, que 73 dos respondentes da sociedade civil consideram que sim, que sabem quais os cursos ofertados pelo IF Farroupilha no município.

Gráfico 91. Conhecimento dos cursos ofertados



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 91, constata-se que 82% da sociedade civil tem conhecimento dos cursos ofertados pelo IF Farroupilha no município e 11% dizem que não sabem.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Diante dos aspectos analisados há uma tendência positiva no que diz respeito a comunicação com a sociedade, uma vez que existe a interação entre a Instituição e a comunidade no que se refere a oferta de cursos para atender as demandas existentes, ao favorecimento de ambientes para o desenvolvimento de várias ações extensionistas bem como de ações educativas e inclusivas.

No entanto, os mecanismos de divulgação da Instituição precisam ser melhorados e aprimorados como um todo, uma vez que a Instituição é ainda muito jovem e está se consolidando pela qualidade de ensino que oferece.

DIMENSÃO V

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Se as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IF Farroupilha são satisfatórios

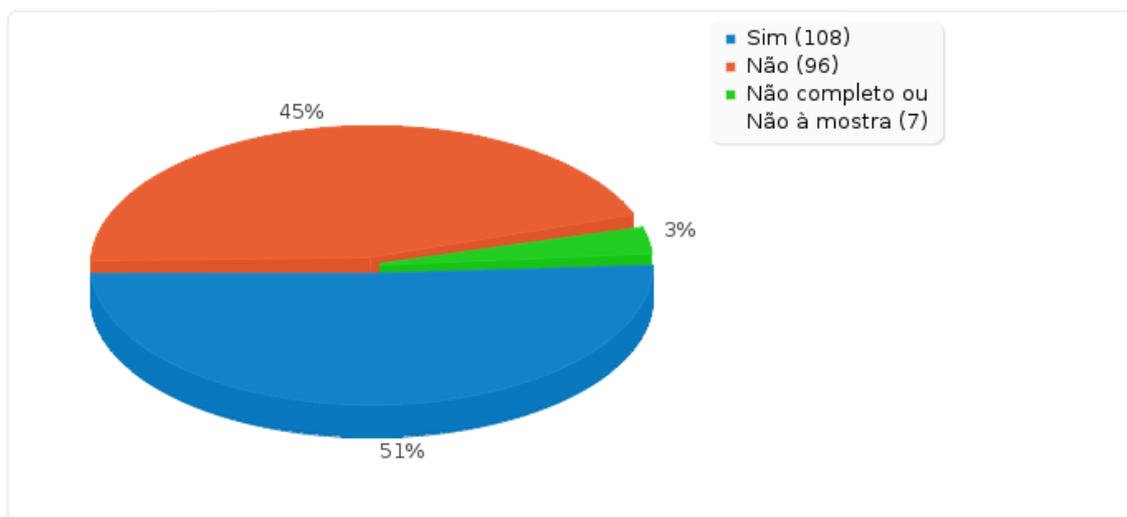
Quadro 92. Políticas para capacitação dos servidores

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	108	51.18%
Não (N)	96	45.50%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	3.32%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 92, pode-se observar que dos 211 docentes que participaram da pesquisa, 108 acreditam que as políticas para a capacitação dos servidores são satisfatórias.

Gráfico 92. Políticas para capacitação dos servidores



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 92, verifica-se que 51% dos docentes dizem as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IF Farroupilha são satisfatórias e 45% consideram que não são satisfatórias.

1.2 Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores tem sido atendidos e valorizados

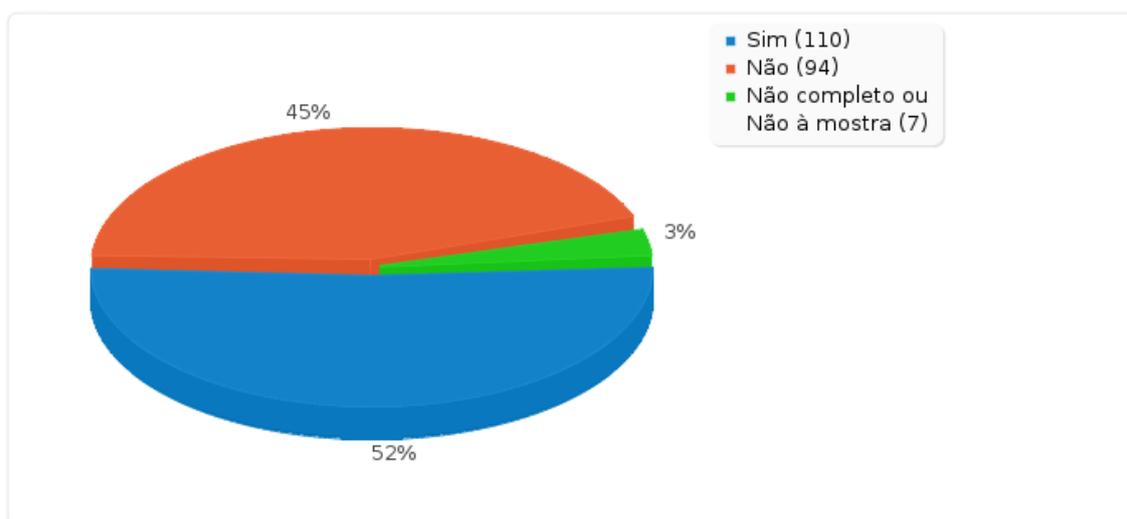
Quadro 93. Carreira profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	110	52.13%
Não (N)	94	44.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	3.32%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 93, que 110 docentes consideram que os servidores tem sido atendidos e valorizados em relação a sua carreira profissional.

Gráfico 93. Carreira profissional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 93, verifica-se que 52% dos docentes sinalizam que os servidores tem sido atendidos e valorizados em relação a sua carreira profissional e 45% apontam que não.

1.3 Com relação às políticas voltadas à qualidade de vida do servidor:

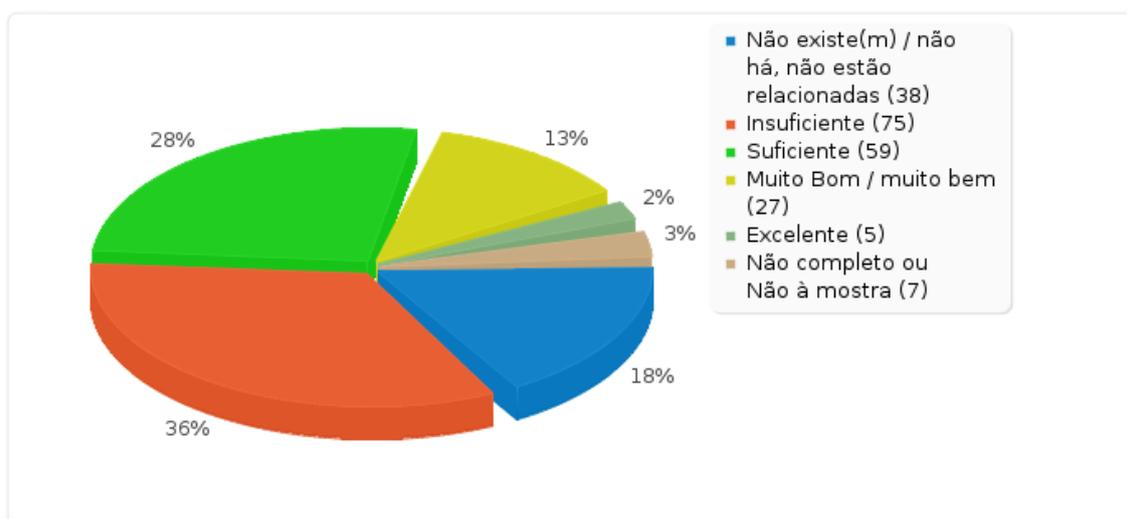
Quadro 94. Políticas qualidade de vida do servidor

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não existe(m) / não há, não estão relacionadas (A1)	38	18.01%
Insuficiente (A2)	75	35.55%
Suficiente (A3)	59	27.96%
Muito Bom / muito bem (A4)	27	12.80%
Excelente (A5)	5	2.37%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	3.32%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 94, observa-se 75 docentes consideram as políticas voltadas à qualidade de vida do servidor.

Gráfico 94. Políticas qualidade de vida do servidor



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 94, constata-se que 36% dos docentes sinalizam insuficiente as políticas voltadas à qualidade de vida do servidor, 28% consideram suficiente, 18% apontam que não existem, 13% julgam muito bom e 2% acreditam ser excelente.

1.4 Se o número de técnicos administrativos é suficiente para atender os cursos.

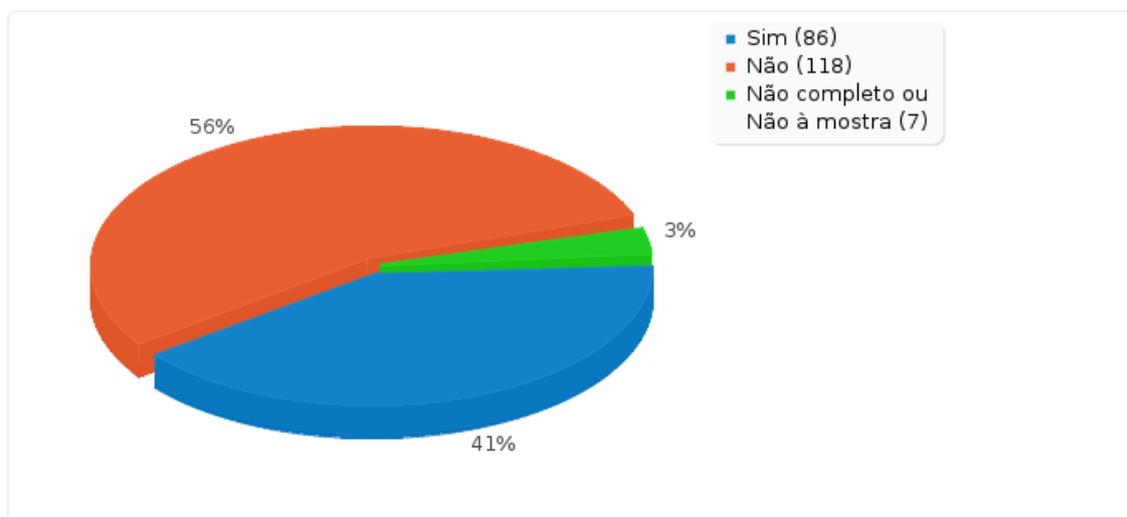
Quadro 95. Número de técnicos administrativos/atendimento

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	86	40.76%
Não (N)	118	55.92%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	3.32%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 95, verifica-se que 118 dos docentes consideram que o número de técnicos administrativo não é suficiente para atender os cursos.

Gráfico 95. Número de técnicos administrativos/atendimento



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 95 que 56% dos docentes sinalizam que o número de técnicos administrativos não são suficientes para atender os cursos e 41% consideram que sim, ou seja, é suficiente.

1.5 Se os técnicos administrativos possuem qualificação adequada às atribuições:

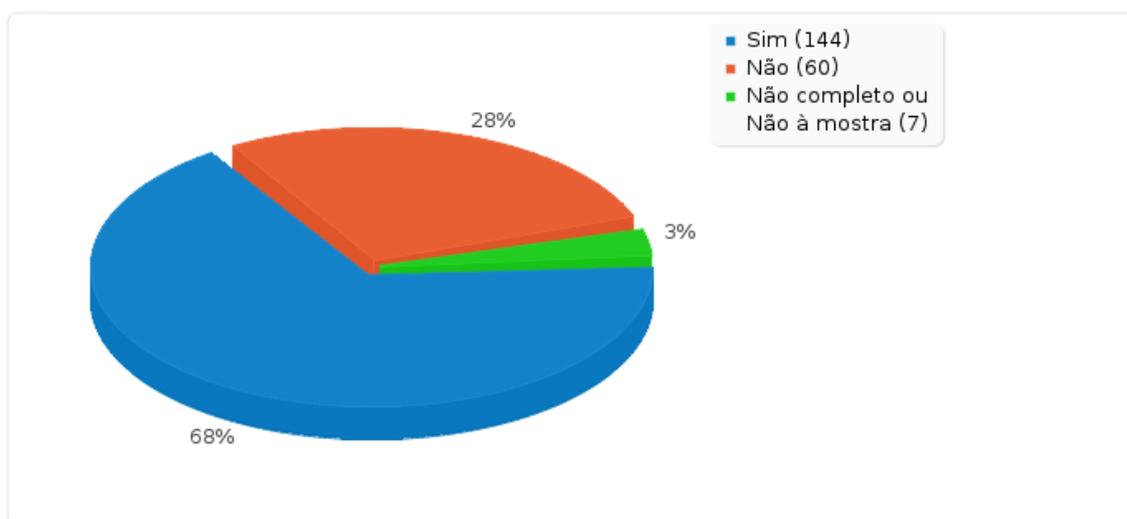
Quadro 96. Qualificação técnicos administrativos/atribuições

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	144	68.25%
Não (N)	60	28.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	3.32%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 96, constata-se que 144 docentes consideram que os técnicos administrativos possuem qualificação adequada às atribuições.

Gráfico 96. Qualificação técnicos administrativos/atribuições



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 96, pode-se verificar que 68% dos docentes dizem que os técnicos administrativos tem a qualificação adequada às atribuições e 28% sinalizam que não tem a qualificação adequada.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Se as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias:

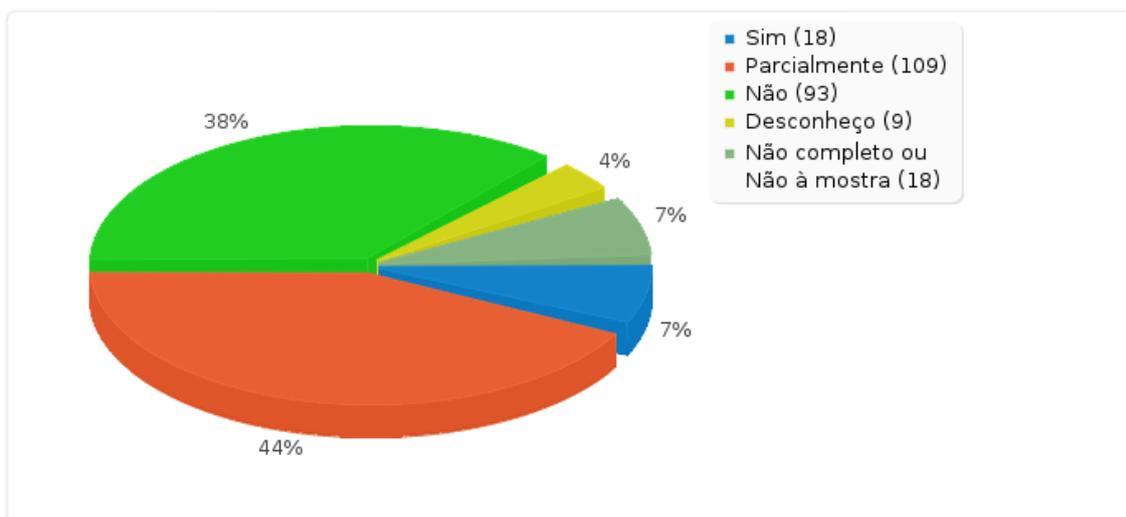
Quadro 97. Políticas capacitação servidores

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	18	7.29%
Parcialmente (A2)	109	44.13%
Não (A3)	93	37.65%
Desconheço (A4)	9	3.64%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 97, dos 247 técnicos administrativos que participaram da pesquisa, 109 consideram que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pela Instituição são parcialmente satisfatórias e 9 dizem desconhecer.

Gráfico 97. Políticas capacitação servidores



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 97 que 44% dos técnicos administrativos sinalizam que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IF Farroupilha são parcialmente satisfatórias, 38% consideram que não são desenvolvidas satisfatoriamente, 7% apontam que sim, são desenvolvidas de forma satisfatória e 4% julgam desconhecer.

2.2 Se as políticas para o incentivo à qualificação (graduação, pós-graduação, mestrado, etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias

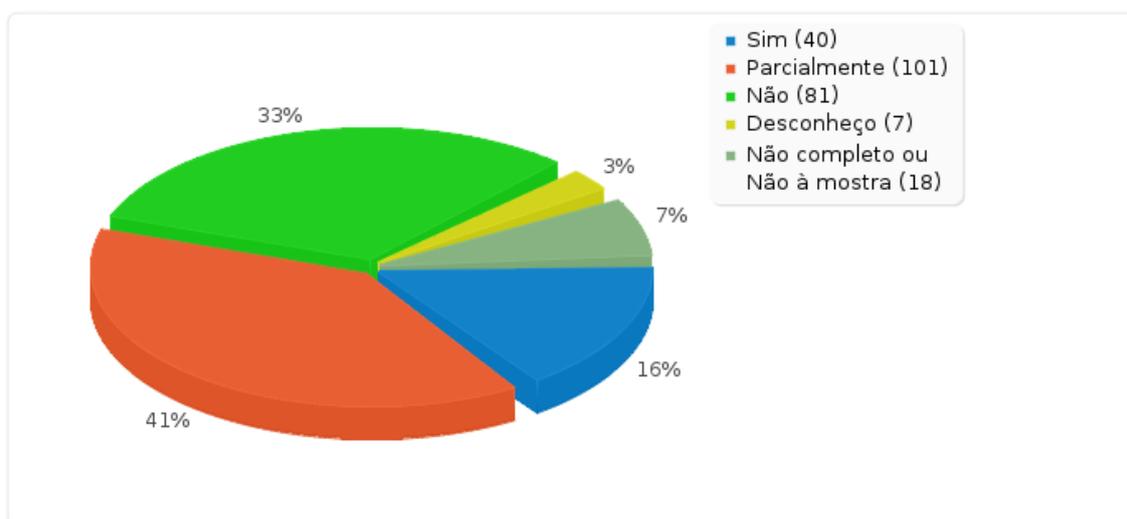
Quadro 98. Políticas de incentivo à qualificação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	40	16.19%
Parcialmente (A2)	101	40.89%
Não (A3)	81	32.79%
Desconheço (A4)	7	2.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 98 que 101 dos técnicos administrativos dizem as políticas para incentivo à qualificação são parcialmente satisfatórias e 7 julgam desconhecer.

Gráfico 98. Políticas de incentivo à qualificação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 98, constata-se que 41% dos técnicos administrativos que responderam a pesquisa, consideram que as políticas para incentivo a qualificação dos servidores definidas pelo IF Farroupilha são parcialmente satisfatórias, 33% sinalizam que não são satisfatórias, 16% apontam que sim, são satisfatórias e 3% afirmam desconhecer.

2.3 Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores tem sido atendidos e valorizados

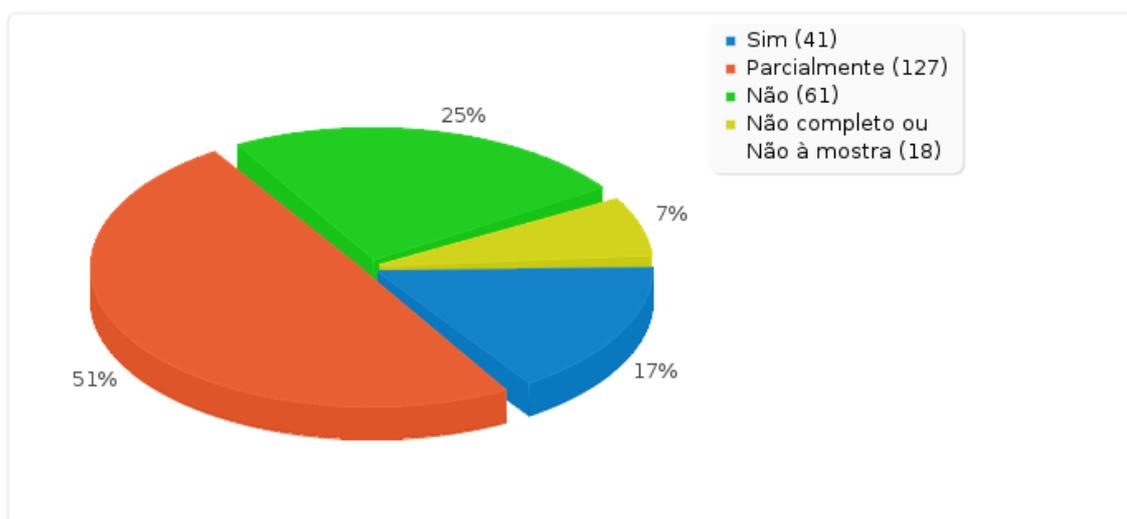
Quadro 99. Carreira profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	41	16.60%
Parcialmente (A2)	127	51.42%
Não (A3)	61	24.70%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 99, observa-se que 127 técnicos administrativos acreditam que os servidores tem sido atendidos e valorizados parcialmente no que diz respeito a carreira profissional.

Gráfico 99. Carreira profissional



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 99, que 51% dos técnicos administrativos consideram que os servidores tem sido parcialmente atendidos e valorizados com relação a carreira profissional, 25% sinalizam que não e 17% dizem que sim.

2.4 Como os técnicos administrativos avaliam a relação com os docentes

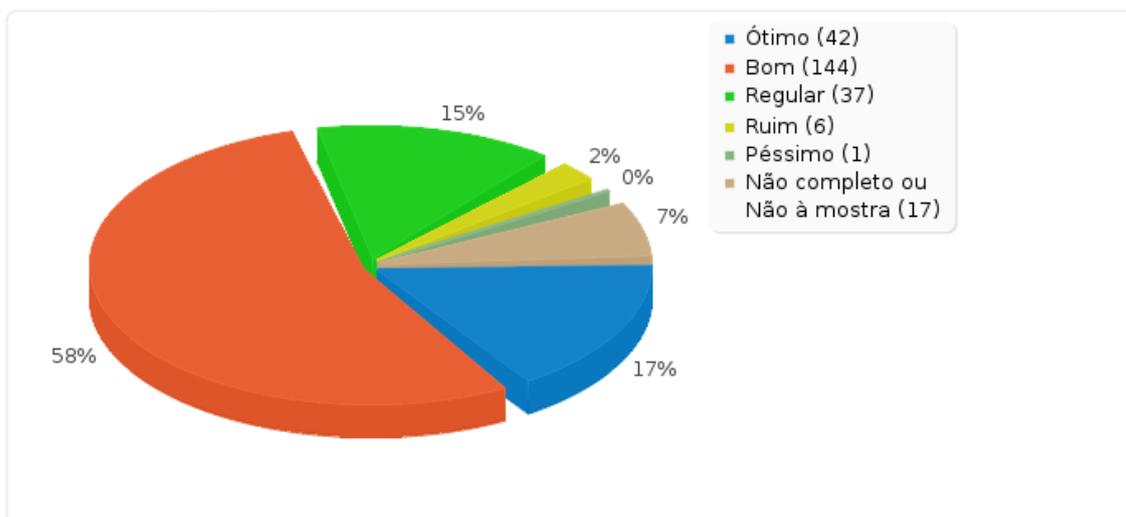
Quadro 100. Relacionamento TAE/DOCENTE

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo (A1)	42	17.00%
Bom (A2)	144	58.30%
Regular (A3)	37	14.98%
Ruim (A4)	6	2.43%
Péssimo (A5)	1	0.40%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 100, observa-se que 144 dos técnicos administrativos consideram bom o relacionamento com o corpo docente.

Gráfico 100. Relacionamento TAE/DOCENTE



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 100, verifica-se que 58% dos técnicos administrativos consideram bom o relacionamento com os docentes, 17% dizem ser ótimo, 15% julgam ser regular e 2% sinalizam ser ruim.

2.5 O relacionamento entre docentes e técnico-administrativos no seu câmpus favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas

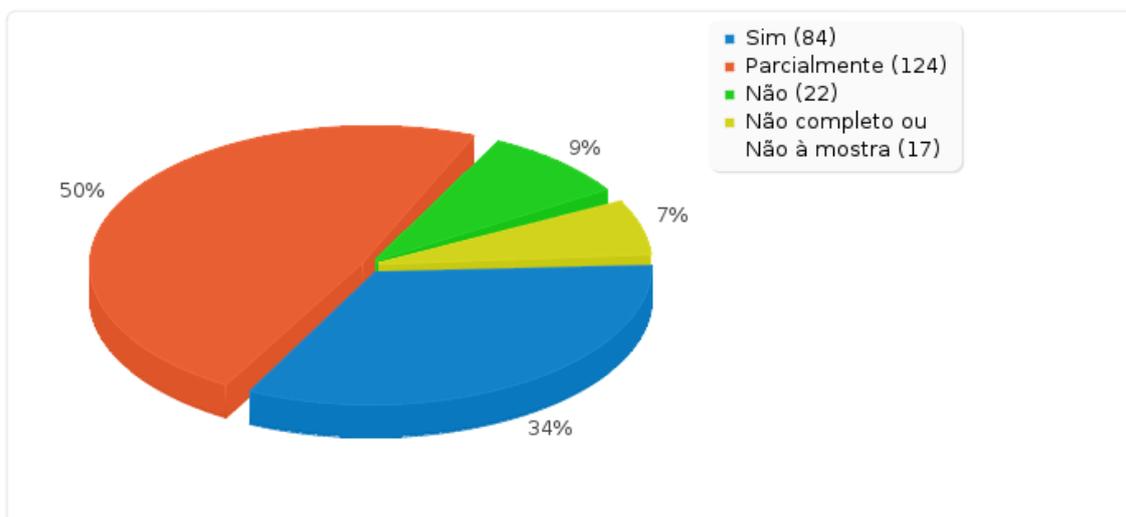
Quadro 101. Relacionamento/desenvolvimento atividades

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	84	34.01%
Parcialmente (A2)	124	50.20%
Não (A3)	22	8.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 101 que 124 técnicos administrativos sinalizam que o relacionamento entre docentes e técnico-administrativos nos câmpus favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas

Gráfico 101. Relacionamento/desenvolvimento atividades



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 101, observa-se que 50% dos técnicos administrativos consideram que o relacionamento entre docentes e técnico-administrativos nos câmpus favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, 34% acreditam que sim e 9% apontam que não.

2.6 Como você avalia a sua relação com os seus colegas TAE

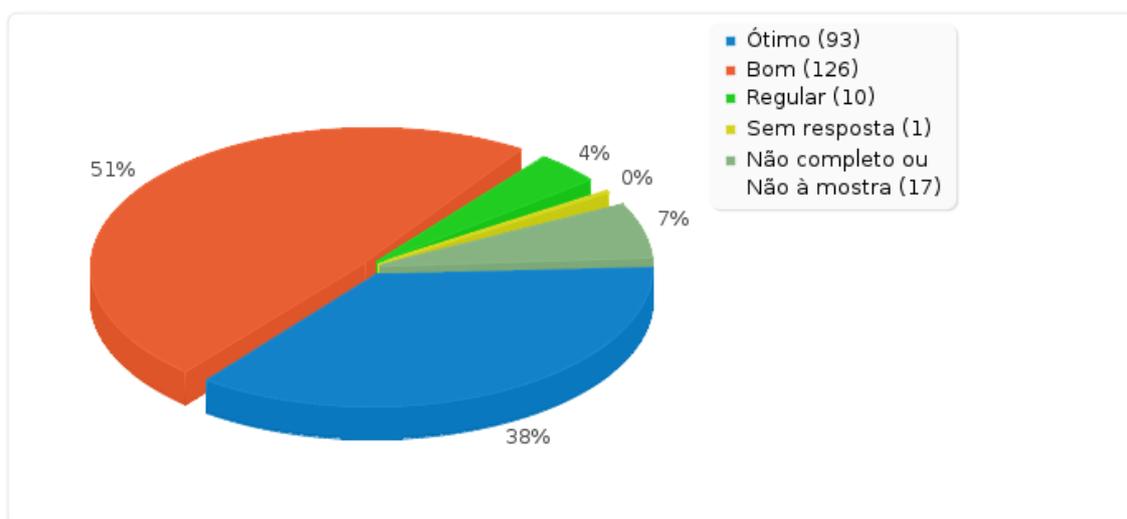
Quadro 102. Relacionamento com os técnicos administrativos.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo (A1)	93	37.65%
Bom (A2)	126	51.01%
Regular (A3)	10	4.05%
Ruim (A4)	0	0.00%
Péssimo (A5)	0	0.00%
Sem resposta	1	0.40%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 102, constata-se que 126 dos técnicos que participaram da pesquisa consideram boa a relação com os demais colegas técnicos.

Gráfico 102. Relacionamento com os técnicos administrativos.



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 102, pode-se verificar que 51% dos técnicos avaliam como bom o relacionamento que mantêm com os demais colegas do mesmo segmento, 38% consideram ótimo o relacionamento e 4% apontam que é regular.

2.7 Como você avalia o relacionamento dos seus colegas TAE entre si.

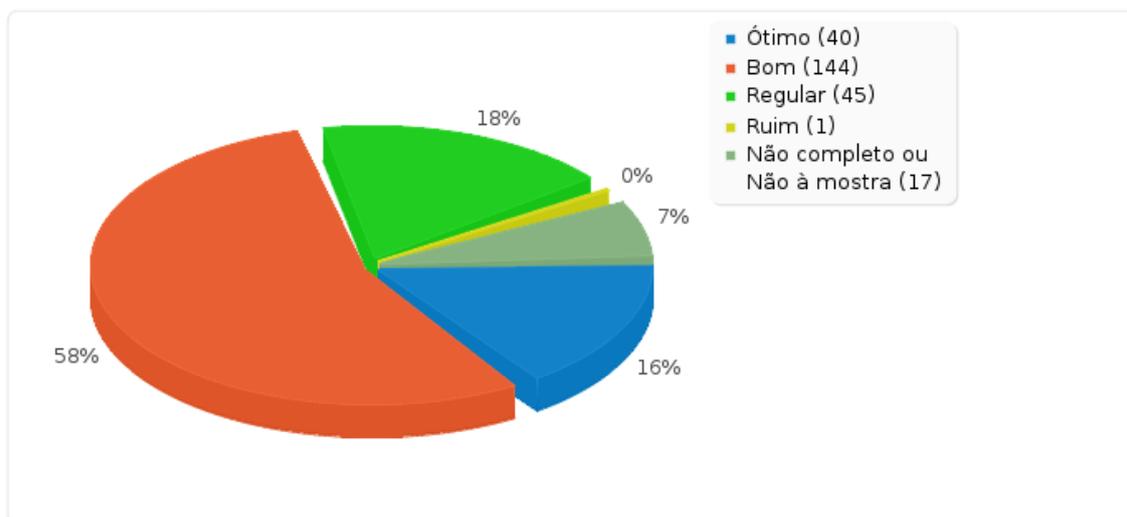
Quadro 103. Relacionamento entre os técnicos administrativos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo (A1)	40	16.19%
Bom (A2)	144	58.30%
Regular (A3)	45	18.22%
Ruim (A4)	1	0.40%
Péssimo (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 103, constata-se que 144 técnicos consideram bom o relacionamento entre si.

Gráfico 103. Relacionamento entre os técnicos administrativos



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Gráfico 103 observa-se 58% consideram bom o relacionamento entre os técnicos, 18% sinalizam ser regular e 16% apontam ser ótimo o relacionamento.

2.8 Os técnico-administrativos que atendem o câmpus que você atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam?

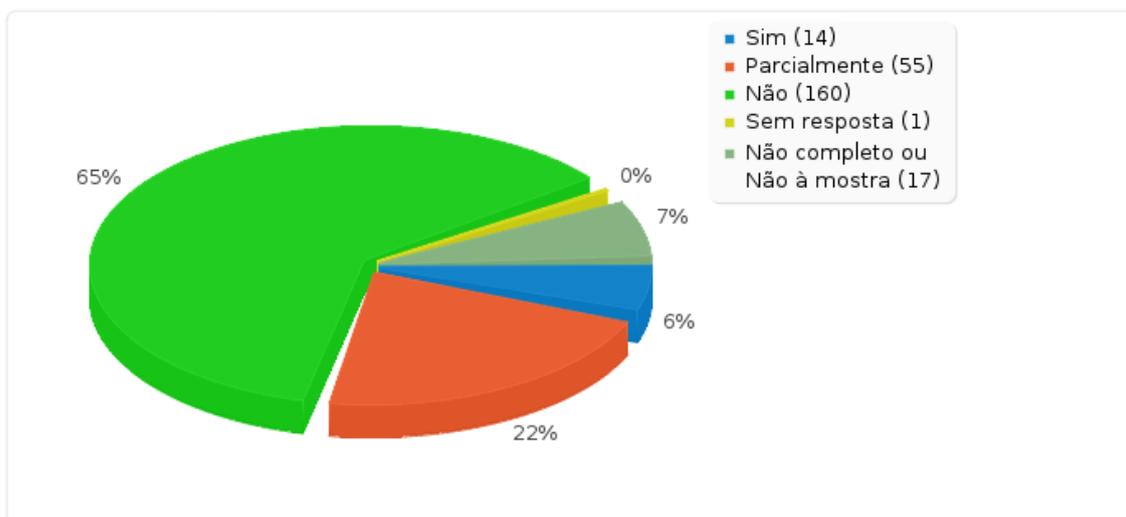
Quadro 104. Número de técnicos administrativos/necessidades

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	14	5.67%
Parcialmente (A2)	55	22.27%
Não (A3)	160	64.78%
Sem resposta	1	0.40%
Não completo ou Não à mostra	17	6.88%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 104, constata-se que dos 247 técnicos administrativos, 160 sinalizam que o número de técnicos não são o suficiente para atender as necessidades dos Câmpus.

Gráfico 104. Número de técnicos administrativos/necessidades



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 104, pode-se verificar que 65% dos técnicos administrativos apontam que o número de técnicos não é suficiente para atender as necessidades dos Câmpus, 22% consideram que o quantitativo atende parcialmente e 6% diz que sim, que atende as necessidades.

ANALISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Analisando os segmentos docentes e técnicos administrativos nesta dimensão, pode-se concluir que existe uma tendência positiva no que diz respeito às políticas de capacitação e qualificação profissional, uma vez que na pesquisa observou-se que 51% dos docentes consideraram como satisfatórias e 44% dos técnicos administrativos consideraram parcialmente satisfatórias as políticas que foram desenvolvidas no decorrer do período analisado.

Com relação à valorização da carreira profissional também ocorre uma tendência positiva, pois 52% dos docentes consideraram que tem sido atendidos neste quesito, enquanto que 51% dos técnicos administrativos sinalizaram que o atendimento ocorre parcialmente e 25% disseram que não estão sendo atendidos. Portanto, mesmo com a tendência positiva, faz-se necessária uma atenção para suprir esta lacuna.

Ressalta-se, também, que a Instituição está avançando cada vez mais para estabelecer políticas de incentivo a qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos.

No entanto, a carência identificada trata do quantitativo de técnicos administrativos que, em alguns casos, não consegue atender as demandas dos

Câmpus. Questão esta que a Gestão buscará atender através de novos concursos.

Um dos destaques da pesquisa que merece atenção é a melhoria das políticas voltadas à qualidade de vida dos servidores. Em 2013 foi instituída a Comissão de Qualidade de vida do Servidor que estará implementando ações que possam culminar nesta condição de vida.

DIMENSÃO VI

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - Eficiência da Gestão.

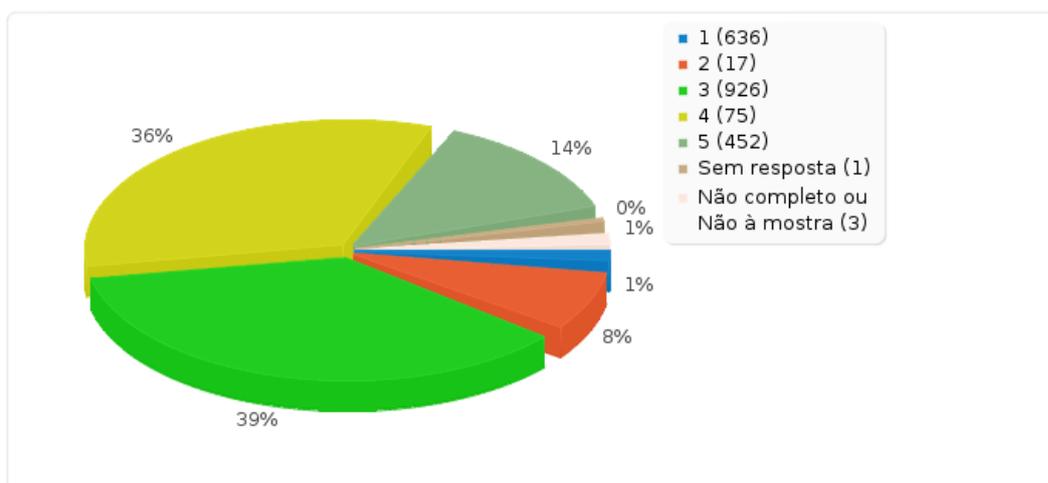
Quadro 105. Gestão superior do Câmpus/eficiência

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	1.43%	9.52%
2 (2) Insuficiente	17	8.10%	
3 (3) Suficiente	82	39.05%	39.05%
4 (4) Muito bom/muito bem	75	35.71%	
5 (5) Excelente	30	14.29%	50.00%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,54		
Desvio padrão	0,89		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 105, pode-se verificar que 82 dos docentes que participaram da pesquisa consideram suficiente a eficiência da gestão com relação a Direção Geral e demais diretorias, enquanto que 3 julgam que não existe eficiência.

Gráfico 105. Gestão superior do Câmpus



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 105, observa-se que 39% dos docentes consideram suficiente a eficiência da gestão superior dos Câmpus (Direção Geral e demais diretorias), 36% sinalizam muito bom, 14% dizem ser excelente, 8% julgam ser insuficiente e 1% apontam que não há eficiência na gestão.

1.2 Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [Democracia da gestão]

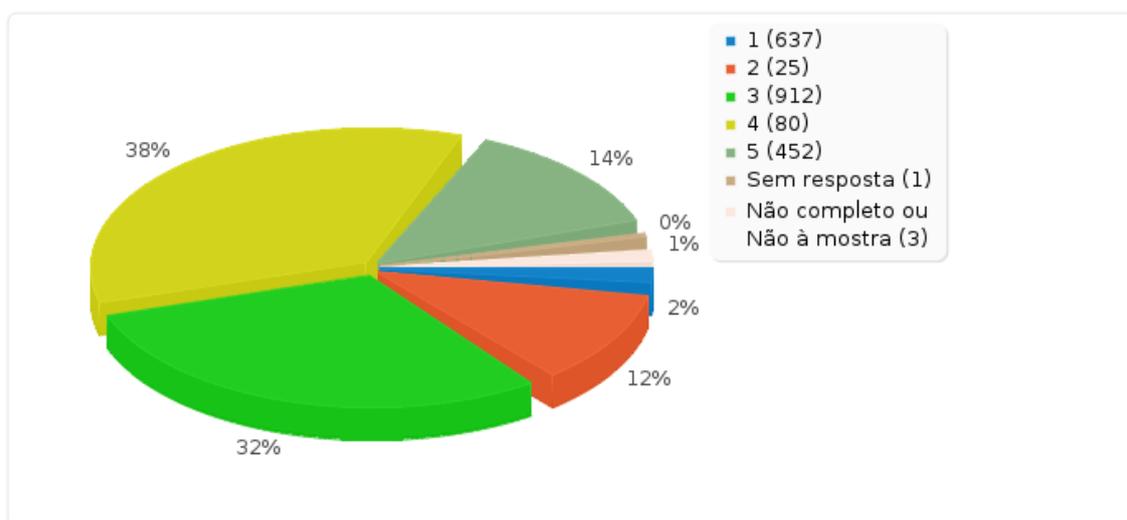
Quadro 106. Gestão superior do Câmpus/democracia

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	4	1.90%	13.81%
2 (2) Insuficiente	25	11.90%	
3 (3) Suficiente	68	32.38%	32.38%
4 (4) Muito bom/muito bem	80	38.10%	
5 (5) Excelente	30	14.29%	52.38%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,52		
Desvio padrão	0,95		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 106 que 80 docentes sinalizam como muito bom a democracia da gestão com relação à gestão superior dos Câmpus e 4 consideram que não há democracia na gestão.

Gráfico 106. Gestão superior do Câmpus/democracia



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 106 que 38% dos docentes consideram muito bom a democracia da gestão em relação à gestão superior dos Câmpus, 32% apontam como suficiente, 14% julgam ser excelente, 12% sinalizam como sendo insuficiente e 2% diz que não existe democracia na gestão.

1.3 Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [Os gestores são receptivos]

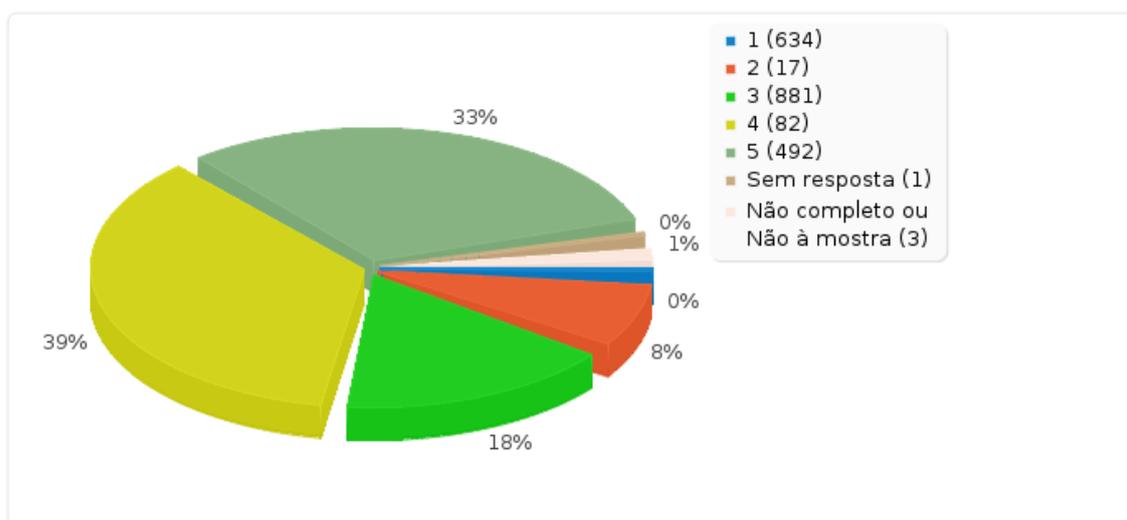
Quadro 107. Gestão superior do Câmpus/receptividade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	0.48%	8.57%
2 (2) Insuficiente	17	8.10%	
3 (3) Suficiente	37	17.62%	17.62%
4 (4) Muito bom/muito bem	82	39.05%	
5 (5) Excelente	70	33.33%	72.38%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,98		
Desvio padrão	0,94		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 107, que 82 dos docentes dizem que é muito bom quanto à receptividade dos gestores – Direção geral e demais diretorias e apenas 1 considera não há receptividade.

Gráfico 107. Gestão superior do Câmpus/receptividade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico107, constata-se que 39% dos docentes apontam como muito bom a receptividade dos gestores (Direção geral e demais diretorias), 33% consideram excelente, 18% sinalizam ser suficiente e 8% apontam como insuficiente a receptividade da gestão superior dos Câmpus.

1.4 Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [Os gestores dão devolutivas as demandas apresentadas?]

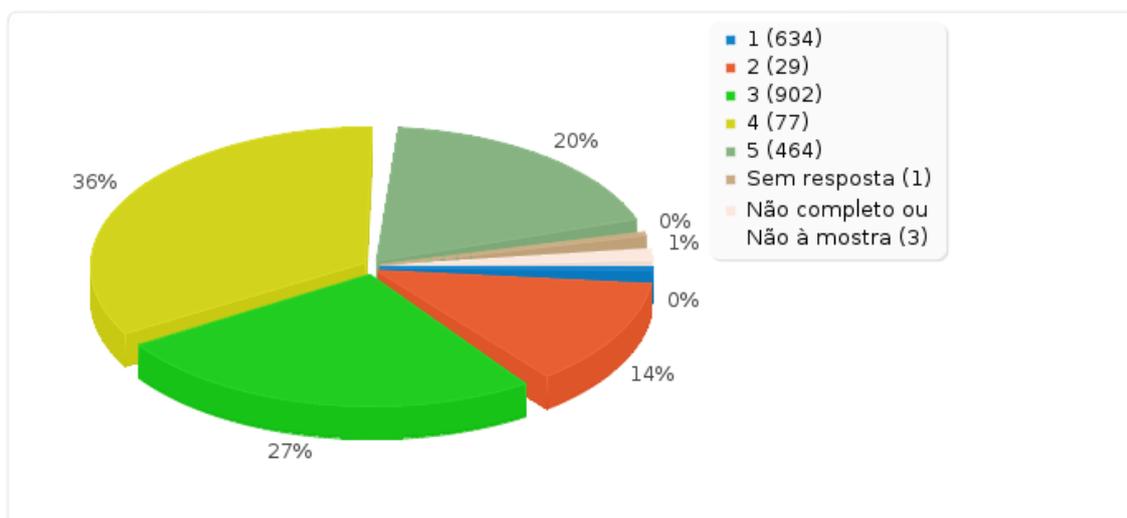
Quadro 108. Gestão superior do Câmpus/devolutivas

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	0.48%	14.29%
2 (2) Insuficiente	29	13.81%	
3 (3) Suficiente	58	27.62%	27.62%
4 (4) Muito bom/muito bem	77	36.67%	
5 (5) Excelente	42	20.00%	56.67%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,63		
Desvio padrão	0,98		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Através do Quadro 108, pode-se observar que 77 dos docentes consideram ser muito bom as devolutivas das demandas apresentadas pela gestão superior dos Câmpus, enquanto que 1 docente diz que não há devolutivas.

Gráfico 108. Gestão superior do Câmpus/devolutivas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 108, verifica-se que 36% dos docentes apontam como muito bom as devolutivas das demandas apresentadas à gestão superior dos Câmpus, 27% dizem ser suficiente, 20% consideram excelente e 14% apontam como insuficientes as devolutivas.

1.5 Com relação à Coordenação de Curso - Eficiência da gestão

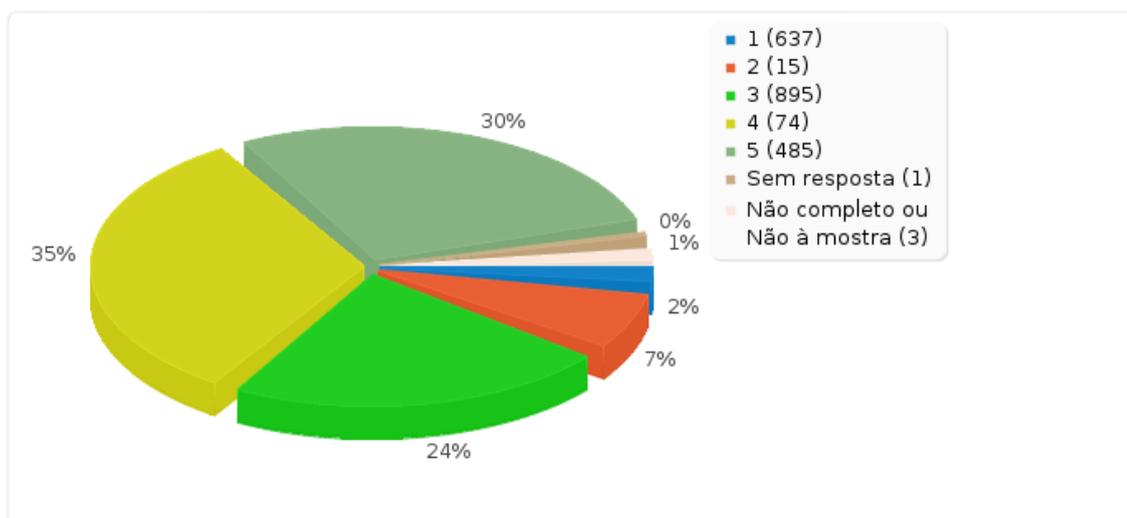
Quadro 109. Coordenação de curso/eficiência

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	4	1.90%	9.05%
2 (2) Insuficiente	15	7.14%	
3 (3) Suficiente	51	24.29%	24.29%
4 (4) Muito bom/muito bem	74	35.24%	
5 (5) Excelente	63	30.00%	65.24%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,86		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 109, observa-se que 73 dos docentes sinalizam como muito bom a eficiência da gestão com relação à coordenação de curso e apenas 4 docentes consideram que não há eficiência.

Gráfico 109. Coordenação de curso/eficiência



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 109, que 35% dos docentes dizem que é muito bom a eficiência da gestão com relação à coordenação de curso, 30% consideram excelente, 24% julgam ser suficiente, 7% apontam como insuficiente e 2% sinalizam que não há eficiência.

1.6 Com relação à Coordenação de Curso - [Democracia da gestão]

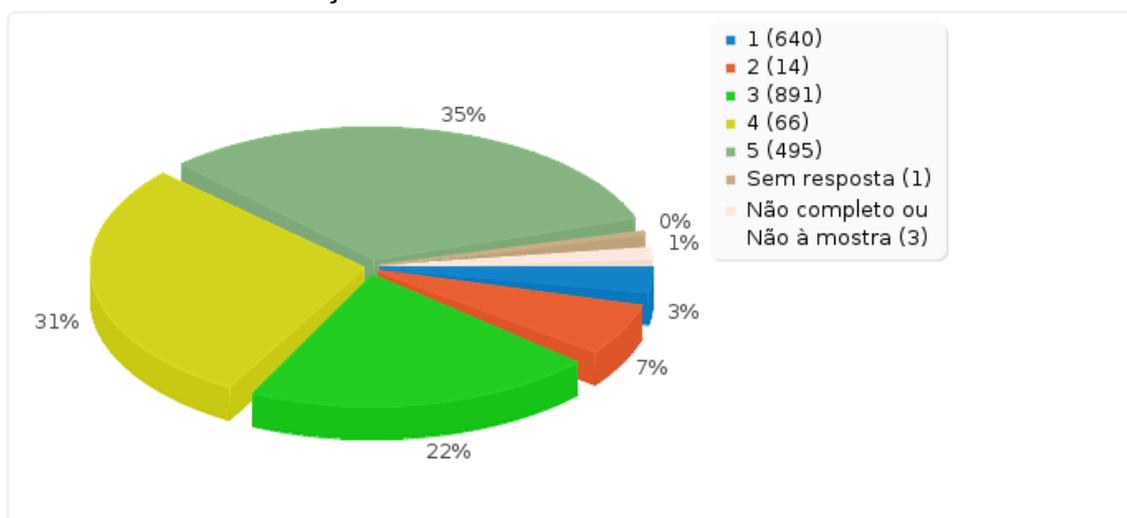
Quadro 110. Coordenação de curso/democracia

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	7	3.33%	10.00%
2 (2) Insuficiente	14	6.67%	
3 (3) Suficiente	47	22.38%	22.38%
4 (4) Muito bom/muito bem	66	31.43%	
5 (5) Excelente	73	34.76%	66.19%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,89		
Desvio padrão	1,07		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 110, observa-se que 73 docentes consideram excelente a democracia da gestão com relação à coordenação de curso e apenas 7 docentes sinalizam que não existe democracia da gestão.

Gráfico 110. Coordenação de curso/democracia



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 110, que 35% dos docentes que participaram da pesquisa consideram excelente a democracia da gestão com relação à coordenação de curso, 31% sinalizam como muito bom, 22% dizem ser suficiente, 7% apontam como insuficiente e 3% julgam que não há democracia na gestão.

1.7 Com relação à Coordenação de Curso - [Os gestores são receptivos (receptividade das demandas)]

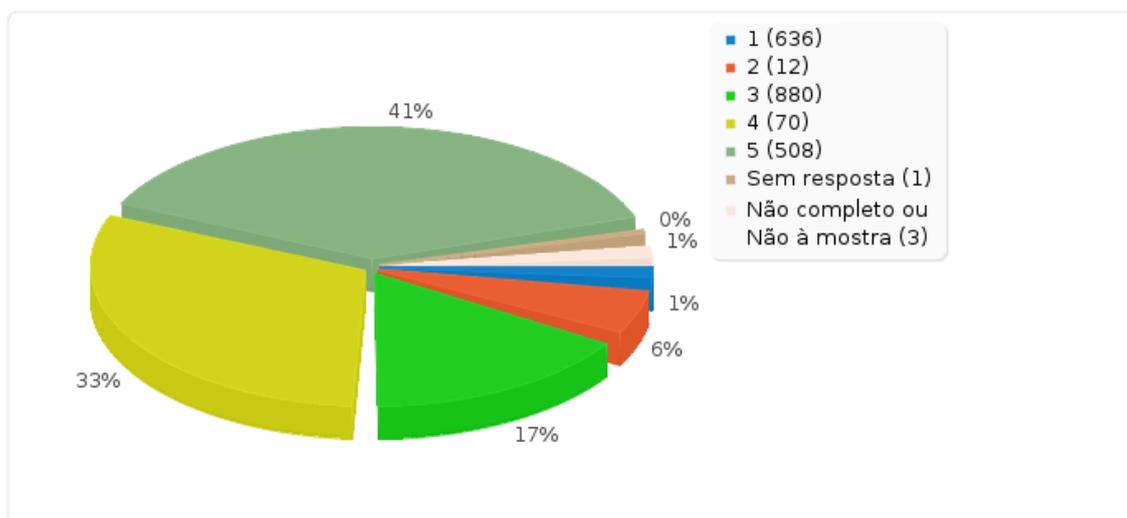
Quadro 111. Coordenação de curso/receptividade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	1.43%	7.14%
2 (2) Insuficiente	12	5.71%	
3 (3) Suficiente	36	17.14%	17.14%
4 (4) Muito bom/muito bem	70	33.33%	
5 (5) Excelente	86	40.95%	74.29%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	4,08		
Desvio padrão	0,97		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 111, verifica-se que 86 docentes dizem ser excelente a receptividade das demandas por parte da coordenação de curso, enquanto que 3 consideram que não há receptividade.

Gráfico111. Coordenação de curso/receptividade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico111, constata-se que 41% dos docentes sinalizam como excelente a receptividade das demandas por parte da coordenação de curso, 33% consideram muito bom, 17% dizem ser suficiente, 6% julgam ser insuficiente e 1% afirma que não há receptividade.

1.8 Com relação à Coordenação de Curso - [Os gestores dão devolutiva as demandas apresentadas?]

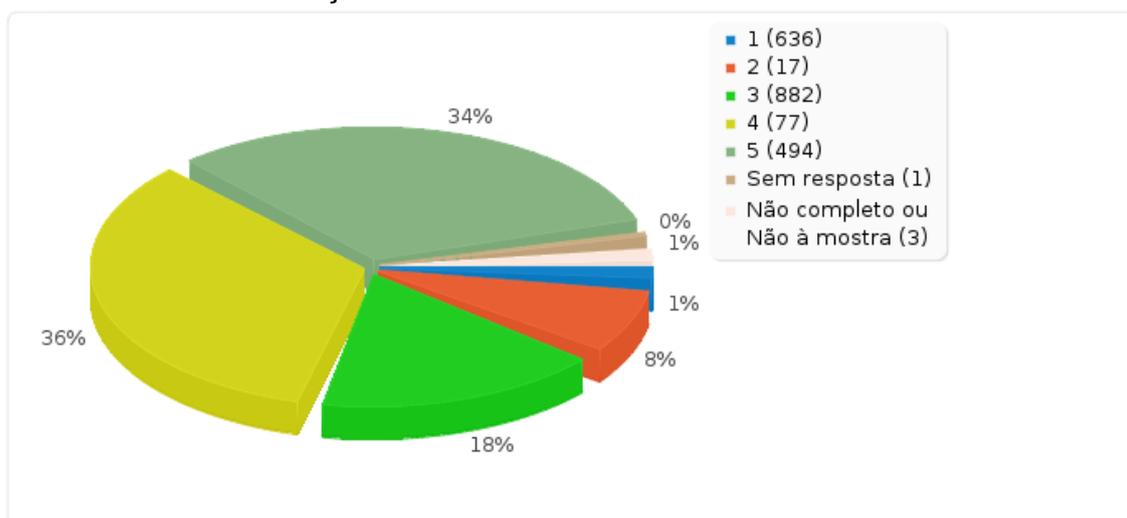
Quadro 112. Coordenação de curso/devolutivas

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	1.43%	9.52%
2 (2) Insuficiente	17	8.10%	
3 (3) Suficiente	38	18.10%	18.10%
4 (4) Muito bom/muito bem	77	36.67%	
5 (5) Excelente	72	34.29%	70.95%
Soma (Respostas)	207	100.00%	100.00%
Número de casos	208	100.00%	
Sem resposta	1	0.47%	
Não completo ou Não à mostra	3	1.42%	
Significado aritmético	3,96		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 112, observa-se que 77 dos docentes consideram muito bom a devolutiva da coordenação de curso das demandas apresentadas, enquanto que 3 docentes sinalizam que não existe devolutiva das demandas.

Gráfico 112. Coordenação de curso/devolutivas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 112, verifica-se que 36% dos docentes consideram muito bom a devolutiva dada pela coordenação de curso das demandas apresentadas, 34% dizem ser excelente, 18% apontam como suficiente, 8% julga ser insuficiente e 1% sinalizam que não há devolutiva.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Se há possibilidade da participação ativa dos técnicos administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do câmpus:

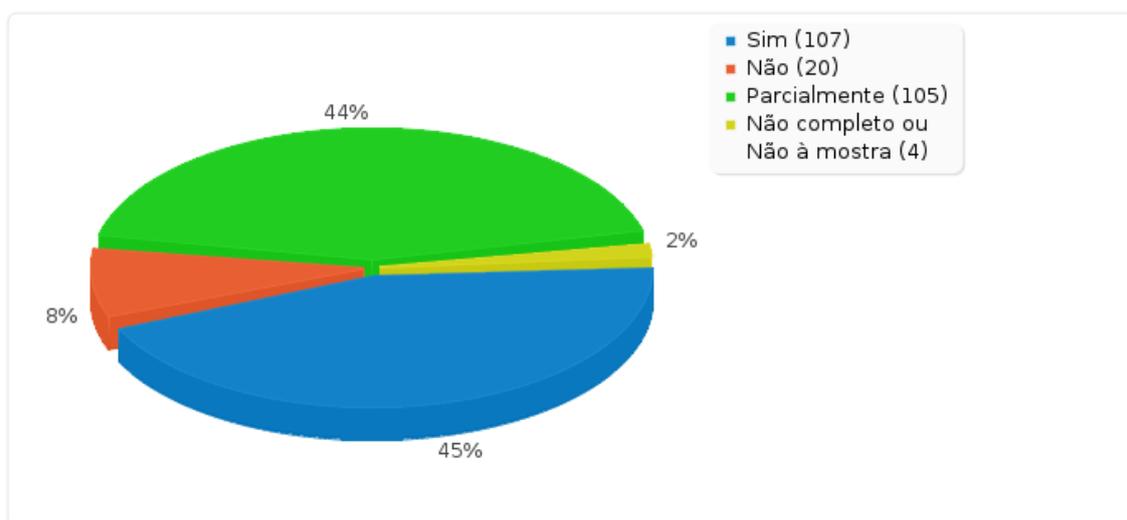
Quadro 113. Participação em reuniões

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	107	45.34%
Não (A2)	20	8.47%
Parcialmente (A3)	105	44.49%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 113, observa-se que dos 236 técnicos administrativos que participaram da pesquisa, 106 consideram que há possibilidade de participação ativa do segmento nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus.

Gráfico 113. Participação em reuniões



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 113 que 45% dos técnicos administrativos dizem que sim quanto a participação ativa do segmento nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus, 44% consideram parcialmente e 8% apontam que não há a participação dos técnicos nas reuniões de gestão do Câmpus.

2.2 Se o técnico administrativo procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição

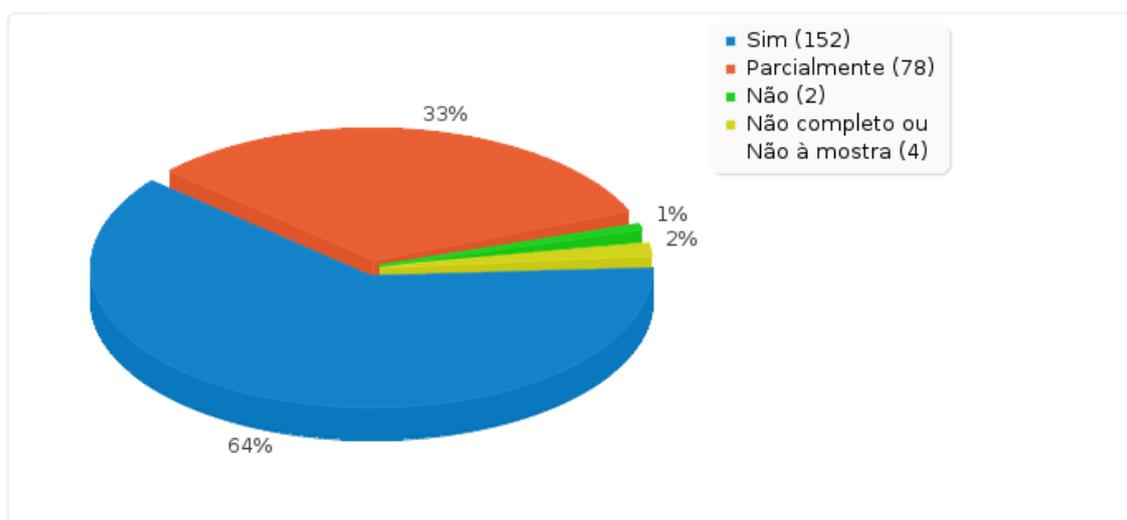
Quadro 114. Informação sobre decisões das instâncias superiores

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	152	64.41%
Parcialmente (A2)	78	33.05%
Não (A3)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Quadro 114, que 152 técnicos administrativos que participaram da pesquisa dizem procurar se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição e apenas 2 apontam que não.

Gráfico 114. Informação sobre decisões das instâncias superiores



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 114 constata-se que 64% dos técnicos administrativos procuram se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição, 33% procuram parcialmente e 1% não procura se informar.

2.3 Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Eficiência da gestão]

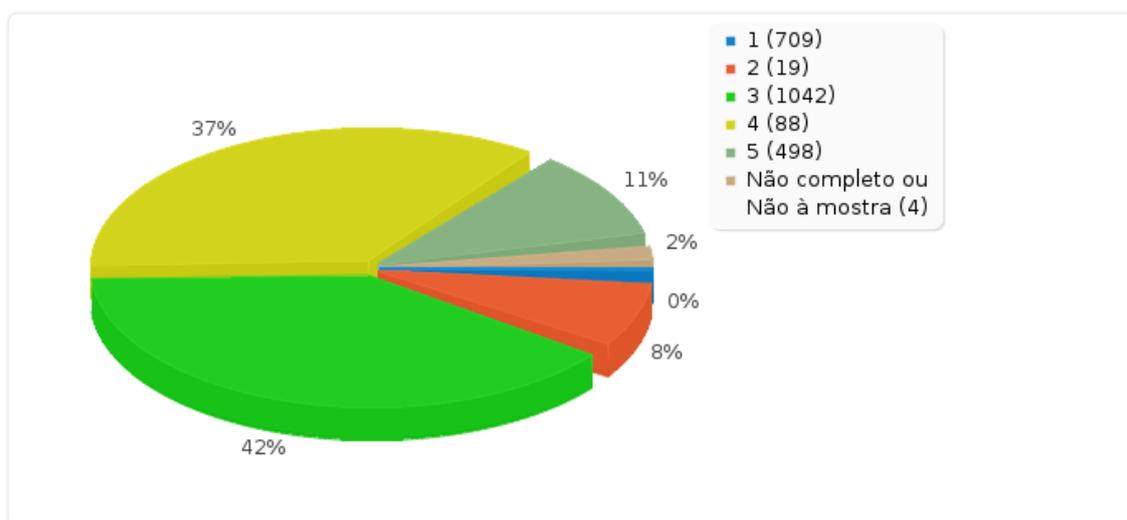
Quadro 115. Gestão superior do Câmpus/eficiência

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	1	0.42%	8.47%
2 (2) Insuficiente	19	8.05%	
3 (3) Suficiente	98	41.53%	41.53%
4 (4) Muito bom/muito bem	88	37.29%	
5 (5) Excelente	26	11.02%	48.31%
Soma (Respostas)	232	100.00%	100.00%
Número de casos	232	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%	
Significado aritmético	3,51		
Desvio padrão	0,82		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 115, constata-se que 98 dos técnicos administrativos consideram suficiente a eficiência da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, enquanto que 1 diz que não há eficiência.

Gráfico 115. Gestão superior do Câmpus/eficiência



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 115, pode-se observar que 42% dos técnicos administrativos consideram suficiente a eficiência da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, 37% apontam como muito bom, 11% sinalizam ser excelente e 8% apontam ser insuficiente.

2.4 Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Democracia da gestão]

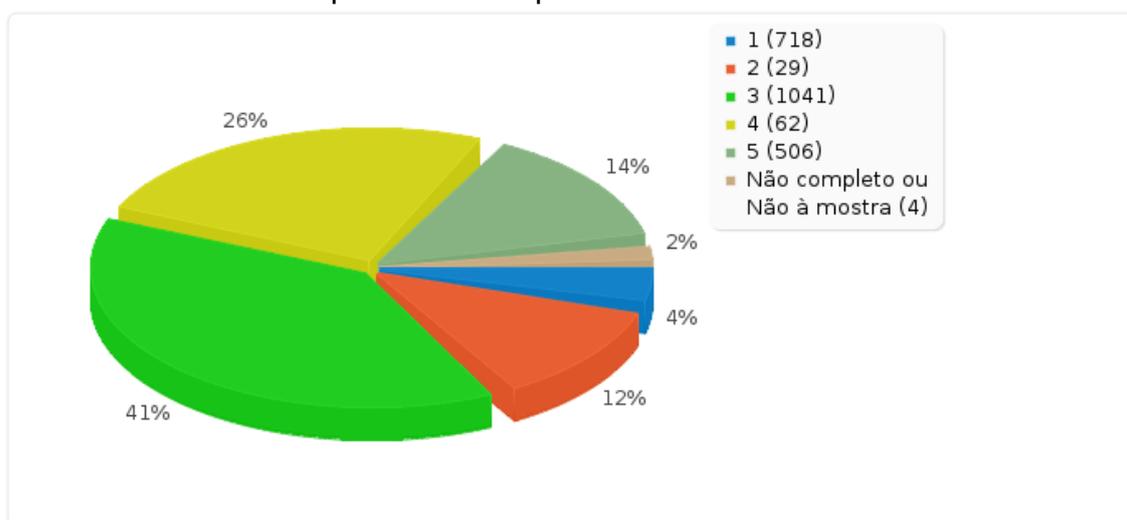
Quadro 116. Gestão superior do Câmpus/democracia

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	10	4.24%	16.53%
2 (2) Insuficiente	29	12.29%	
3 (3) Suficiente	97	41.10%	41.10%
4 (4) Muito bom/muito bem	62	26.27%	
5 (5) Excelente	34	14.41%	40.68%
Soma (Respostas)	232	100.00%	100.00%
Número de casos	232	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%	
Significado aritmético	3,35		
Desvio padrão	1,02		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 116, que 97 dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa consideram suficiente a democracia da gestão com relação à gestão superior dos Câmpus, enquanto 10 técnicos julgam que não há democracia da gestão.

Gráfico 116. Gestão superior do Câmpus/democracia



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 116, constata-se que 41% dos técnicos administrativos consideram suficiente a democracia da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, 26% sinalizam como muito bom, 14% apontam como excelente, 12% julgam ser insuficiente e 4% dizem que não existe democracia da gestão.

2.5 Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Os gestores são receptivos]

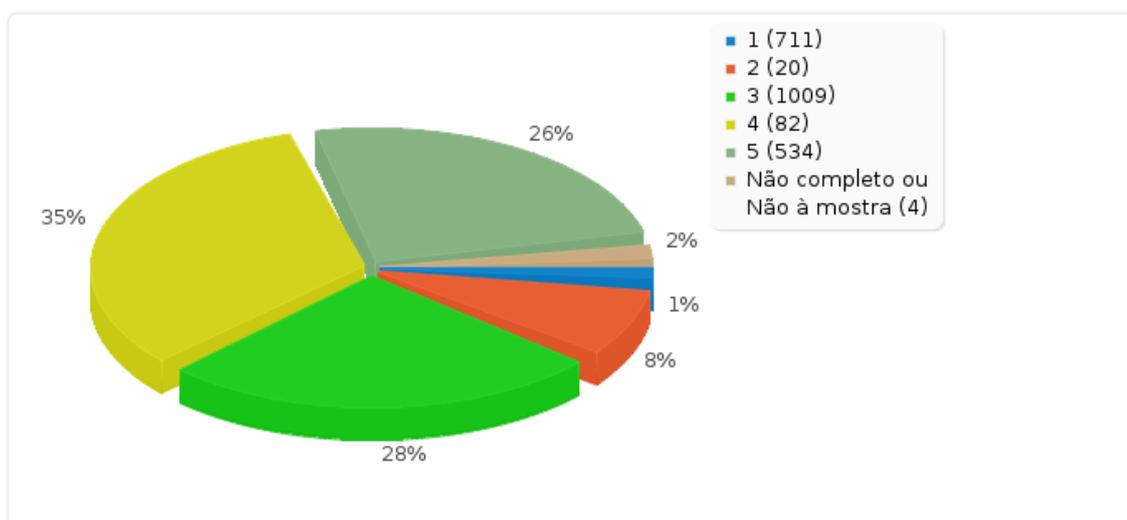
Quadro 117. Gestão superior do Câmpus/receptividade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	1.27%	9.75%
2 (2) Insuficiente	20	8.47%	
3 (3) Suficiente	65	27.54%	27.54%
4 (4) Muito bom/muito bem	82	34.75%	
5 (5) Excelente	62	26.27%	61.02%
Soma (Respostas)	232	100.00%	100.00%
Número de casos	232	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%	
Significado aritmético	3,78		
Desvio padrão	0,98		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 117, observa-se que 82 dos técnicos administrativos dizem que é muito boa a receptividade da gestão superior dos Câmpus, enquanto que 3 técnicos consideram que não há receptividade.

Gráfico 117. Gestão superior do Câmpus/receptividade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 117, observa-se que 35% dos respondentes sinalizam como muito bom a receptividade da gestão superior dos Câmpus, 28% consideram suficiente, 26% dizem ser excelente, 8% apontam como insuficiente e 1% julga que não há receptividade por parte da gestão superior dos Câmpus.

2.6 Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Os gestores dão devolutivas as demandas apresentadas]

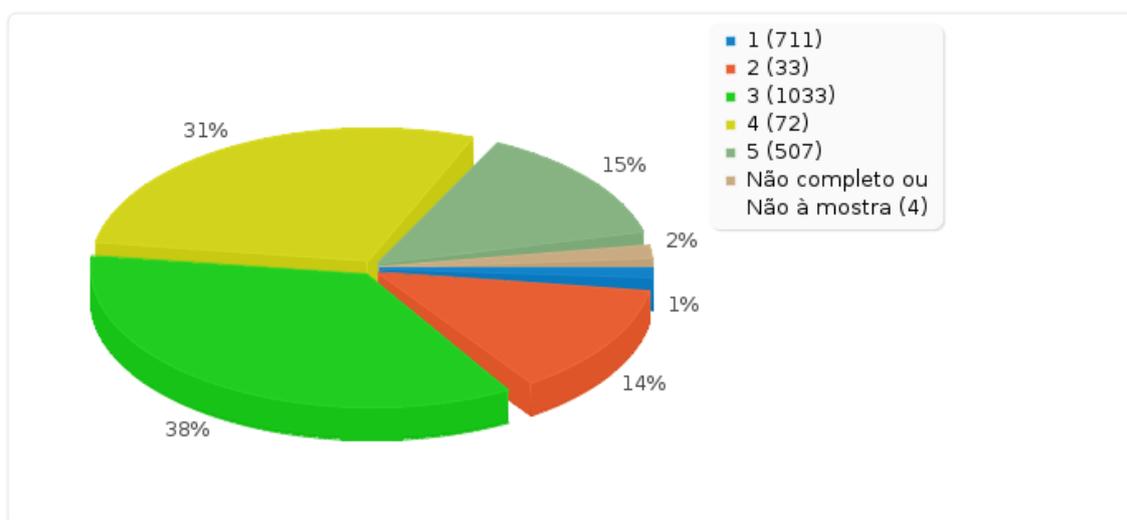
Quadro 118. Gestão superior do Câmpus/devolutivas

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	3	1.27%	15.25%
2 (2) Insuficiente	33	13.98%	
3 (3) Suficiente	89	37.71%	37.71%
4 (4) Muito bom/muito bem	72	30.51%	
5 (5) Excelente	35	14.83%	45.34%
Soma (Respostas)	232	100.00%	100.00%
Número de casos	232	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	4	1.69%	
Significado aritmético	3,44		
Desvio padrão	0,96		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 118, constata-se que 89 dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa consideram suficiente as devolutivas da gestão superior dos Câmpus referente as demandas apresentadas, enquanto que 3 dos respondentes dizem que não há devolutiva.

Gráfico 118. Gestão superior do Câmpus/devolutivas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 118, que 38% dos técnicos administrativos dizem ser suficiente as devolutivas por parte da gestão superior dos Câmpus frente as demandas apresentadas, 31% consideram muito bom, 15% sinalizam excelente, 14% acreditam ser insuficiente e 1% aponta que não existe devolutiva por parta da gestão superior dos Câmpus.

3. SEGMENTO DISCENTE

3.1 Coordenação de Curso

3.1.1 Disponibilidade do Coordenador do Curso quando procurado

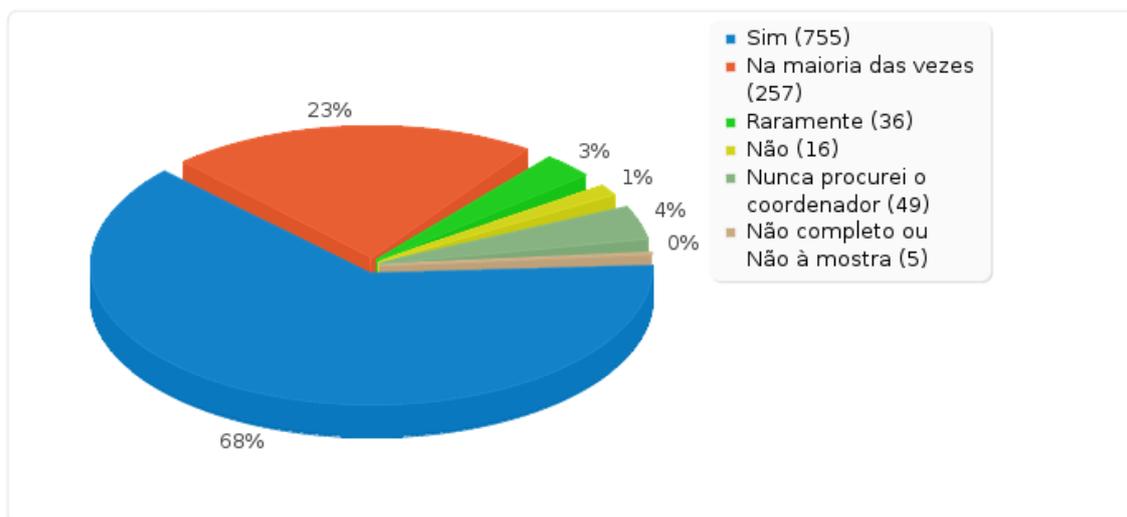
Quadro 119. Coordenador de curso/disponibilidade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	755	67.53%
Na maioria das vezes (A2)	257	22.99%
Raramente (A3)	36	3.22%
Não (A4)	16	1.43%
Nunca procurei o coordenador (A5)	49	4.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	0.45%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 119, observa-se que 755 dos discentes que participaram da pesquisa consideram que o coordenador de curso tem disponibilidade quando procurado, enquanto que 16 estudantes sinalizam que não.

Gráfico 119. Coordenador de curso/disponibilidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 119, observa-se que 68% dos discentes sinalizam que o coordenador de curso tem disponibilidade quando procurados, 23% consideram que na maioria das vezes ocorre a disponibilidade, 4% afirmam que nunca procuraram o coordenador de curso, 3% consideram que raramente o coordenador de curso tem disponibilidade e 1% sinalizam que não tem disponibilidade quando procurados.

3.1.2 Avaliação do relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso:

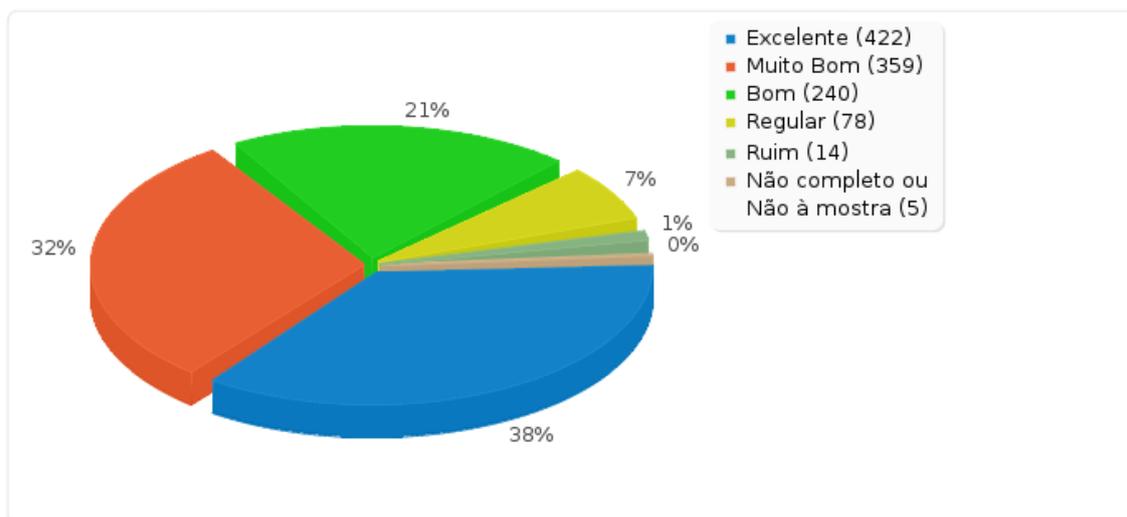
Quadro 120. Coordenador de curso/relacionamento com estudantes

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	422	37.75%
Muito Bom (A2)	359	32.11%
Bom (A3)	240	21.47%
Regular (A4)	78	6.98%
Ruim (A5)	14	1.25%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	0.45%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 120, que 422 dos estudantes consideram excelente o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador de curso, enquanto que 14 sinalizam ser ruim.

Gráfico 120. Coordenador de curso/relacionamento com estudantes



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 120 que 38% dos estudantes consideram excelente o relacionamento com o coordenador de curso, 32% sinalizam muito bom, 21% afirmam ser bom, 7% consideram regular e 1% afirmam ser ruim.

3.2 De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno se dá de forma:

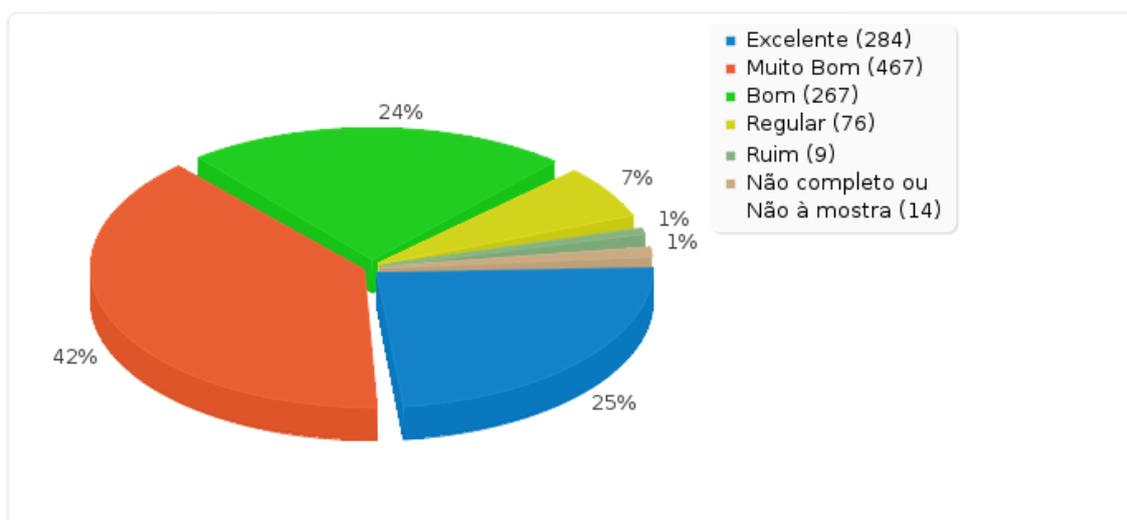
Quadro 121. Relacionamento professor/aluno

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	284	25.43%
Muito Bom (A2)	467	41.81%
Bom (A3)	267	23.90%
Regular (A4)	76	6.80%
Ruim (A5)	9	0.81%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	14	1.25%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 121, constata-se que 467 discentes consideram muito bom o relacionamento entre professor e aluno e 9 sinalizam ser ruim.

Gráfico 121. Relacionamento professor/aluno



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 121 que 42% dos discentes dizem ser muito bom o relacionamento entre professor e aluno, 25% consideram excelente, 24% sinalizam ser bom, 7% apontam ser regular e 1% julga ser ruim.

3.3 Quanto ao atendimento prestado pelos técnicos administrativos:

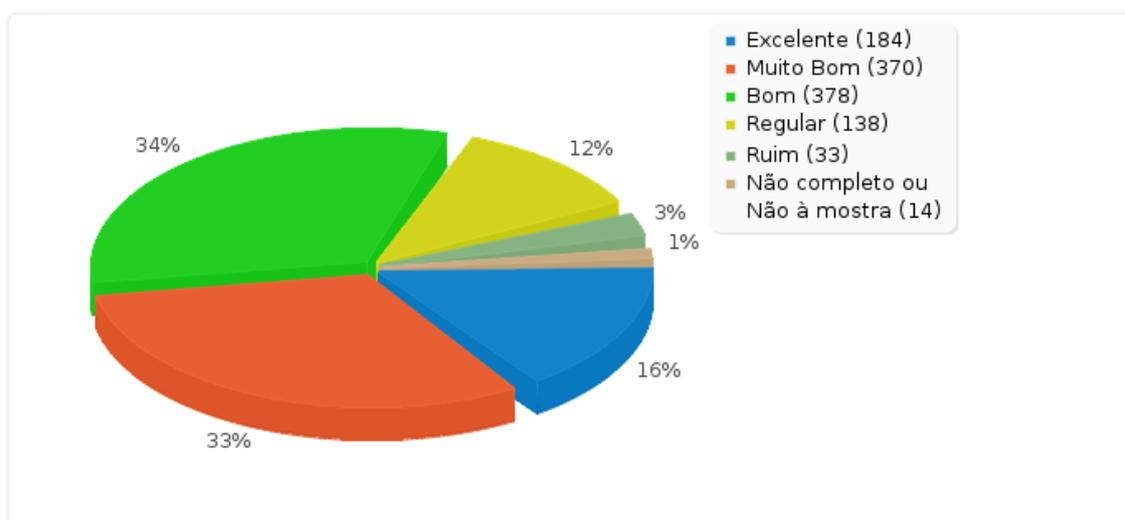
Quadro 122. Atendimento prestado pelos técnicos administrativos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	184	16.47%
Muito Bom (A2)	370	33.12%
Bom (A3)	378	33.84%
Regular (A4)	138	12.35%
Ruim (A5)	33	2.95%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	14	1.25%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 122, verifica-se que 378 discentes consideram ser bom o atendimento prestado pelos técnicos administrativos e 33 estudantes dizem ser ruim.

Gráfico 122. Atendimento prestados pelos técnicos administrativos



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 122, verifica-se que 34% dos discentes sinalizam ser bom o atendimento dos técnicos administrativos, 33% consideram muito bom, 16% dizem ser excelente, 12% julgam ser regular e 3% apontam como ruim.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Com relação a esta dimensão e analisando os segmentos envolvidos pode-se avaliar uma tendência positiva porque a pesquisa demonstrou o bom desempenho da gestão superior dos Câmpus bem como das Coordenações de Curso. Tanto os docentes como os técnicos administrativos avaliaram as questões de eficiência, democracia, receptividade e devolutivas das demandas como sendo uma condição muito boa e suficiente no dia-a-dia dos Câmpus.

No que diz respeito à participação ativa nas decisões que envolvem a gestão do Câmpus os técnicos administrativos, em sua grande maioria, isto é 45% afirmaram participar na sua integridade e 44% com participação parcial e 64% dos técnicos buscam informações quanto as decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição.

Quanto ao relacionamento entre coordenação, professores e alunos, e entre os servidores, pode-se concluir que é de respeito de civilidade, pelo fato de que na pesquisa as questões foram respondidas na sua maioria como excelente, muito bom e suficiente.

DIMENSÃO VII

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Quanto às instalações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de seu curso avalie os seguintes aspectos:

1.1.1 Instalações de salas de aula

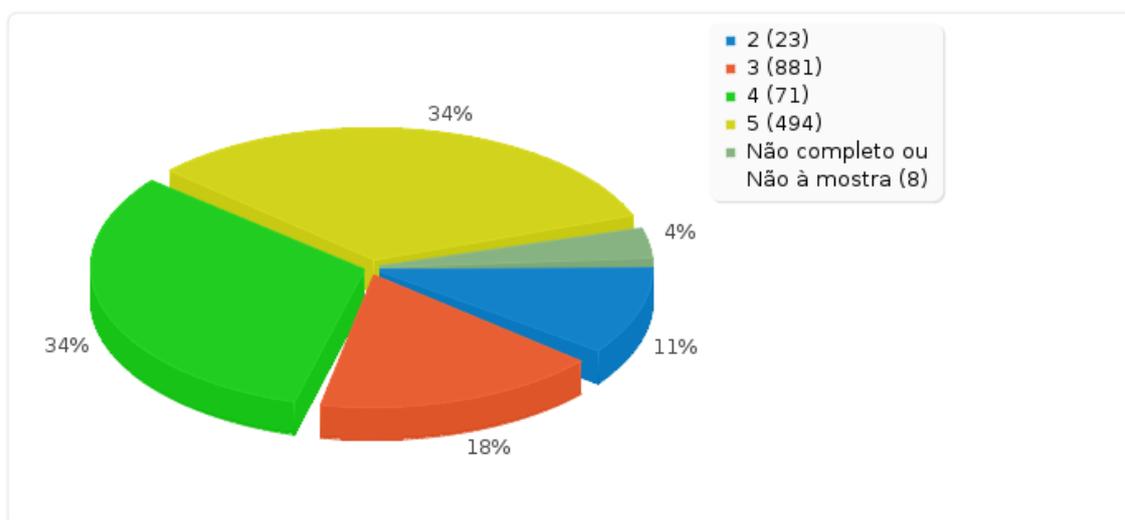
Quadro 123. Salas de aula

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	0	0.00%	10.90%
2 (2) Insuficiente	23	10.90%	
3 (3) Suficiente	37	17.54%	17.54%
4 (4) Muito bom/muito bem	71	33.65%	
5 (5) Excelente	72	34.12%	67.77%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,95		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 123, observa-se que 72 dos docentes que participaram da pesquisa consideram excelente as instalações das salas de aula e 23 acreditam ser suficiente.

Gráfico 123. Salas de aula



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 123, verifica-se que 34% dos docentes consideram excelente as instalações de salas de aula, 34% sinalizam muito bom, 18% dizem ser suficiente e 11% apontam ser insuficiente.

1.1.2 Instalações de laboratórios

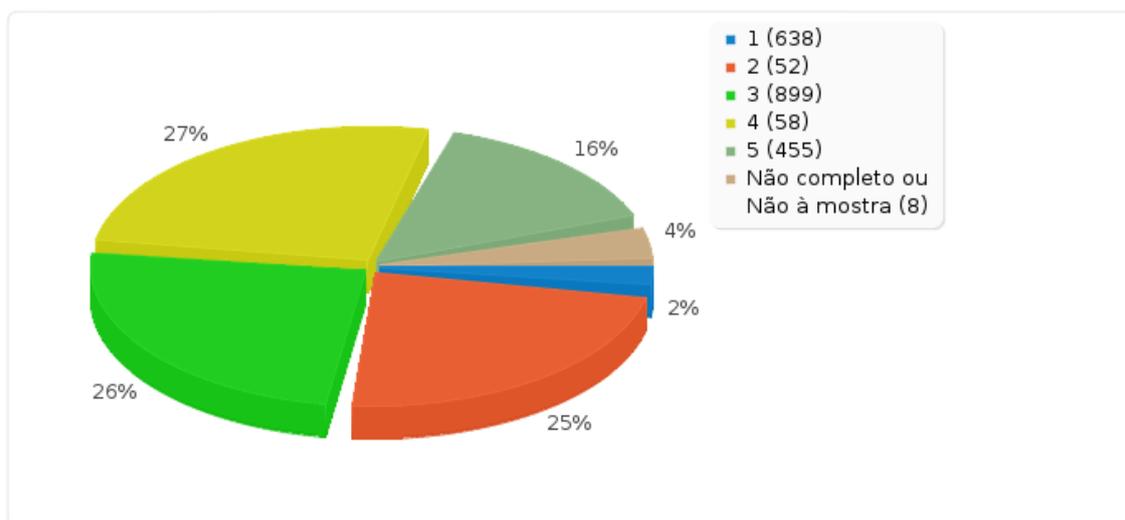
Quadro 124. Laboratórios

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	5	2.37%	27.01%
2 (2) Insuficiente	52	24.64%	
3 (3) Suficiente	55	26.07%	26.07%
4 (4) Muito bom/muito bem	58	27.49%	
5 (5) Excelente	33	15.64%	43.13%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,31		
Desvio padrão	1,1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 124, observa-se que 58 dos docentes sinalizam que é muito boa as instalações dos laboratórios.

Gráfico 124. Laboratórios



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 124 que 27% das instalações dos laboratórios são muito boas, 26% sinalizam que são suficientes, 25% dizem ser insuficientes, 16% apontam ser excelentes e 2% não existem.

1.1.3 Instalações – infraestrutura da biblioteca

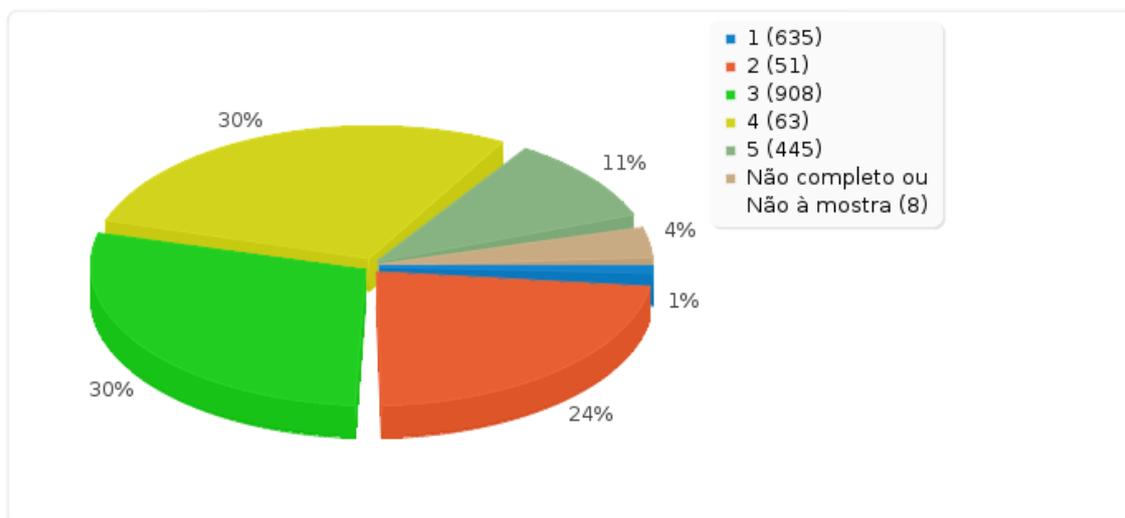
Quadro 125. Infraestrutura da biblioteca

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	2	0.95%	25.12%
2 (2) Insuficiente	51	24.17%	
3 (3) Suficiente	64	30.33%	30.33%
4 (4) Muito bom/muito bem	63	29.86%	
5 (5) Excelente	23	10.90%	40.76%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,27		
Desvio padrão	0,99		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 125, constata-se que 64 docentes consideram suficiente a infraestrutura da biblioteca.

Gráfico 125. Infraestrutura da biblioteca



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 125, constata-se que 30% dos docentes consideram muito bom a infraestrutura da biblioteca, 30% sinalizam que são suficientes, 24% dizem que são insuficientes e 11% apontam ser excelente.

1.1.4 Com referência ao acervo da biblioteca

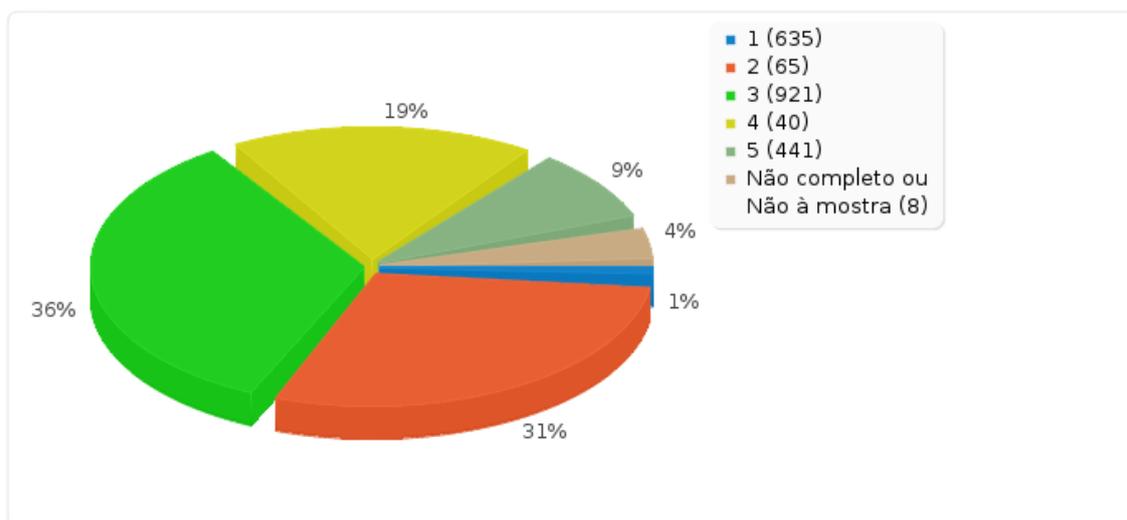
Quadro 126. Acervo da biblioteca

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	2	0.95%	31.75%
2 (2) Insuficiente	65	30.81%	
3 (3) Suficiente	77	36.49%	36.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	40	18.96%	
5 (5) Excelente	19	9.00%	27.96%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,04		
Desvio padrão	0,97		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 126, verifica-se que 77 dos docentes consideram o acervo da biblioteca suficiente.

Gráfico 126. Acervo da biblioteca



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 126 que 36% dos docentes sinalizam ser suficiente o acervo da biblioteca, 31% apontam ser insuficiente, 19% dizem ser muito bom e 9% consideram excelente.

1.1.5 Com referência a limpeza e conservação do Câmpus

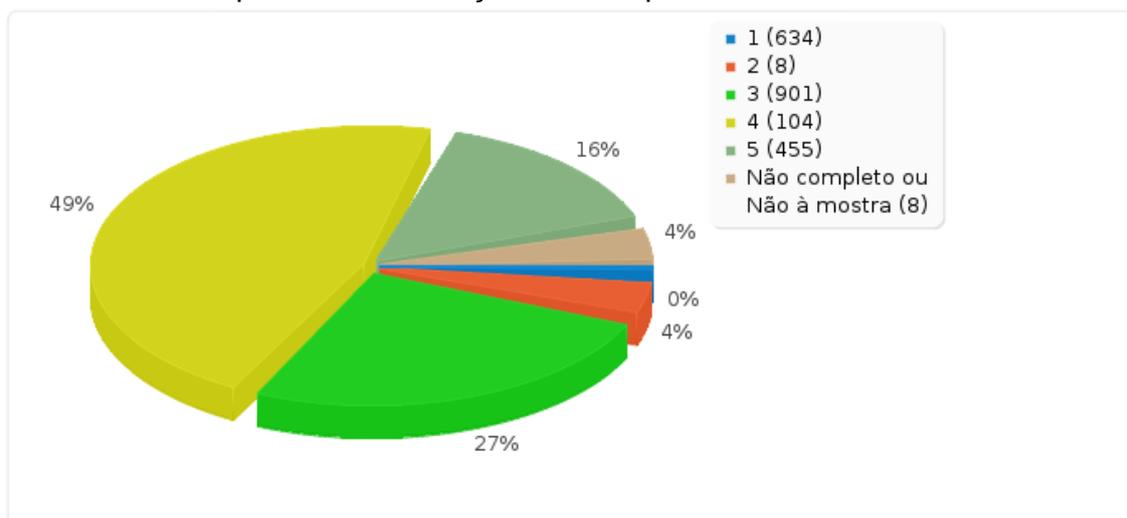
Quadro 127. Limpeza e conservação do Câmpus

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	1	0.47%	4.27%
2 (2) Insuficiente	8	3.79%	
3 (3) Suficiente	57	27.01%	27.01%
4 (4) Muito bom/muito bem	104	49.29%	
5 (5) Excelente	33	15.64%	64.93%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,79		
Desvio padrão	0,78		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Quadro 127, que 104 dos docentes consideram muito bom a limpeza e conservação dos Câmpus.

Gráfico 127. Limpeza e conservação do Câmpus



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 127 observa-se que 49% dos docentes consideram muito bom o serviço de limpeza e conservação dos Câmpus, 27% sinalizam suficiente, 16% dizem ser excelente e 4% apontam ser insuficiente.

1.1.6 Se o serviço de reprografia do seu Campus atende as necessidades

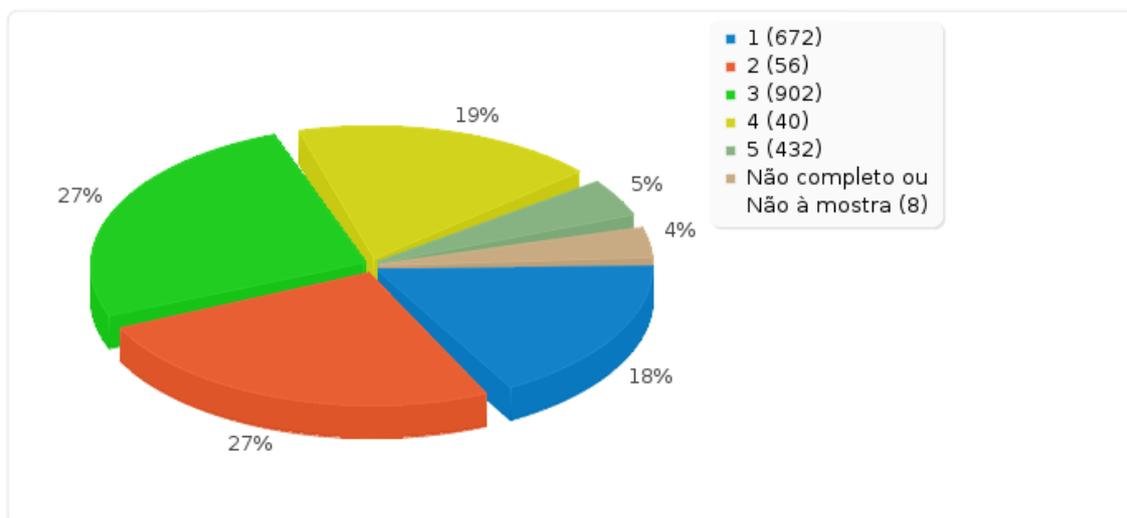
Quadro 128. Serviço de reprografia

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	39	18.48%	45.02%
2 (2) Insuficiente	56	26.54%	
3 (3) Suficiente	58	27.49%	27.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	40	18.96%	
5 (5) Excelente	10	4.74%	23.70%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	2,64		
Desvio padrão	1,15		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se que 128 dos docentes consideram que o serviço de reprografia atende as necessidades dos Câmpus.

Gráfico 128. Serviço de reprografia



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 128, observa-se que 27% dos docentes consideram suficiente o serviço de reprografia, 27% sinalizam ser insuficiente, 19% apontam ser muito bom, 18% dizem que não existe no Câmpus e 5% julgam ser excelente.

1.1.7 Com referência ao serviço de segurança

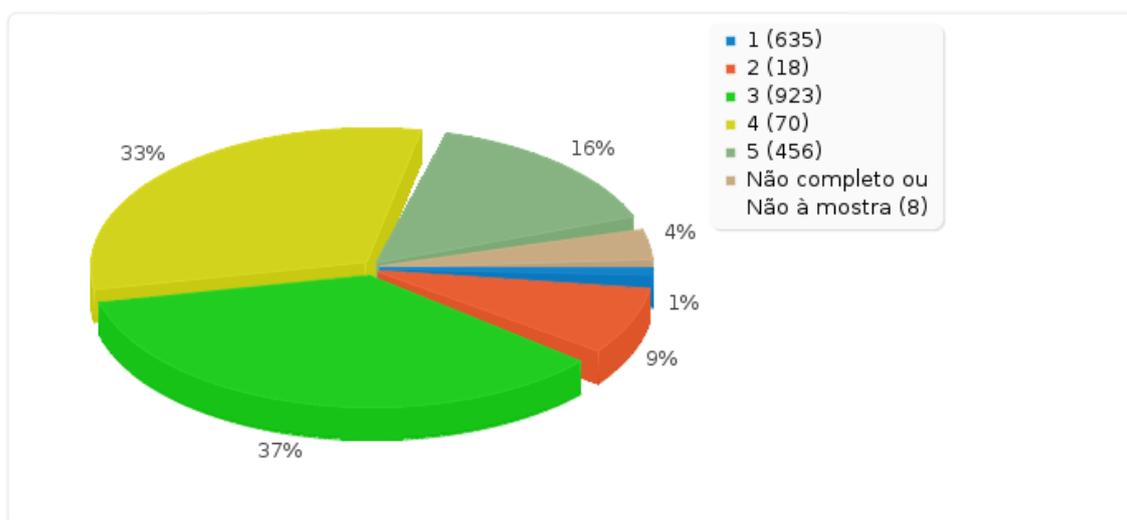
Quadro 129. Serviço de segurança

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	2	0.95%	9.48%
2 (2) Insuficiente	18	8.53%	
3 (3) Suficiente	79	37.44%	37.44%
4 (4) Muito bom/muito bem	70	33.18%	
5 (5) Excelente	34	16.11%	49.29%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,57		
Desvio padrão	0,91		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 129, que 79 dos docentes sinalizam ser suficiente o serviço de segurança no Câmpus.

Gráfico 129. Serviço de segurança



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 129 observa-se que 37% dos docentes consideram suficiente o serviço de segurança no Câmpus, 33% sinalizam ser muito bom, 16% dizem ser excelente, 9% apontam ser insuficiente e 1% afirmam não existir.

1.1.8 Com referência aos serviços de alimentação

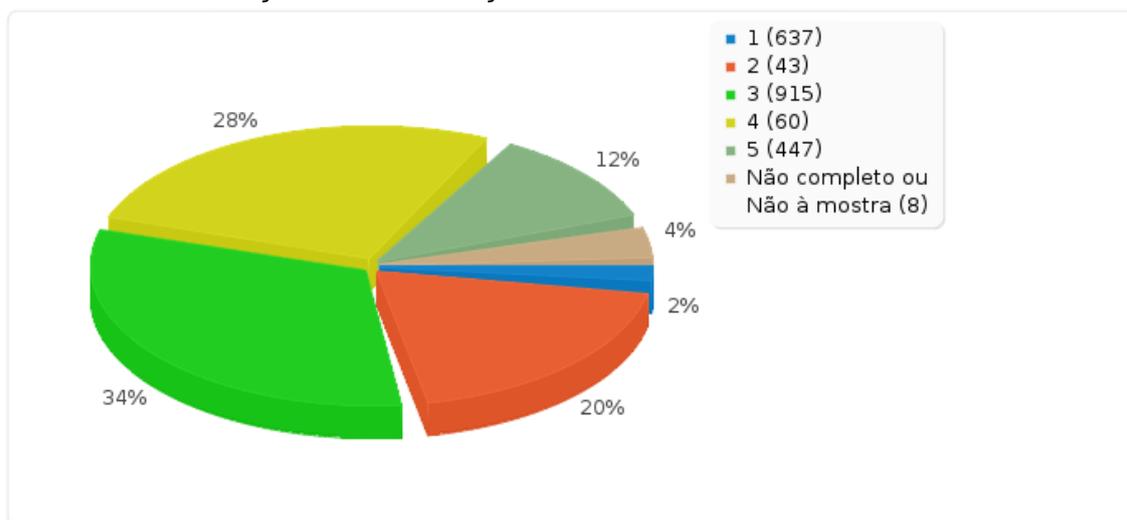
Quadro 130. Serviços de alimentação

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	4	1.90%	22.27%
2 (2) Insuficiente	43	20.38%	
3 (3) Suficiente	71	33.65%	33.65%
4 (4) Muito bom/muito bem	60	28.44%	
5 (5) Excelente	25	11.85%	40.28%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,29		
Desvio padrão	1		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 130, que 71 dos docentes sinalizam suficiente os serviços de alimentação no Câmpus.

Gráfico 130. Serviços de alimentação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 130 observa-se que 34% dos docentes consideram suficientes os serviços de alimentação no Câmpus, 28% sinalizam ser muito bom, 20% apontam ser insuficientes, 12% dizem ser excelente e 2% afirmam que não há.

1.1.9 Quanto a acessibilidade: se as instalações são adequadas para pessoas com necessidades especiais:

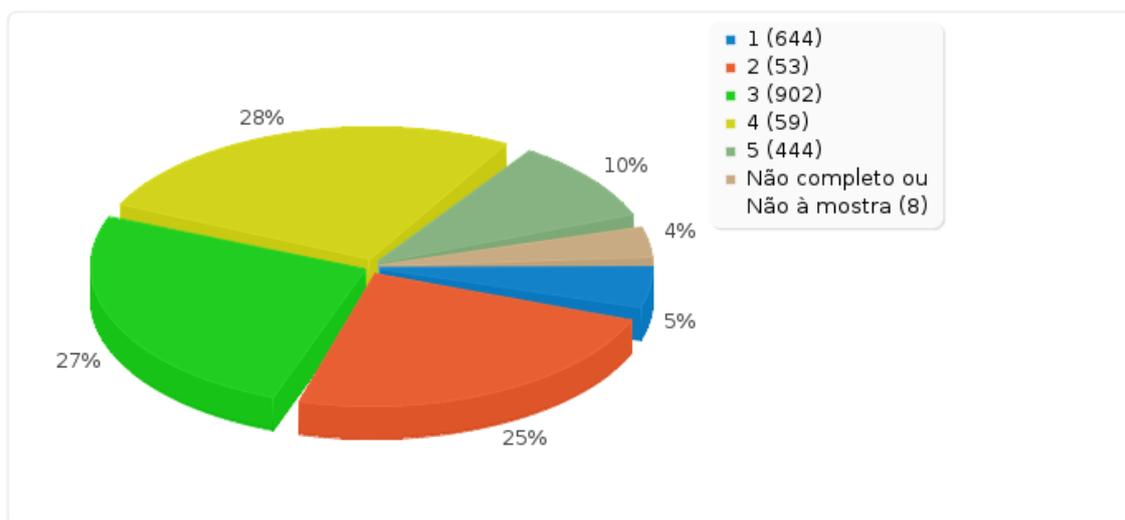
Quadro 131. Acessibilidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	11	5.21%	30.33%
2 (2) Insuficiente	53	25.12%	
3 (3) Suficiente	58	27.49%	27.49%
4 (4) Muito bom/muito bem	59	27.96%	
5 (5) Excelente	22	10.43%	38.39%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,14		
Desvio padrão	1,09		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 131 que 59 docentes consideram muito bom a acessibilidade nos Câmpus.

Gráfico 131. Acessibilidade



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 131, que 28% dos docentes sinalizam serem muito boas as questões de acessibilidade nos Câmpus, cujas instalações são adequadas para pessoas com necessidades especiais, 27% consideram que são suficientes, 25% apontam ser insuficientes, 10% dizem ser excelente e 5% afirmam que não existe.

1.1.10 Com referência ao serviço de atendimento de saúde do Câmpus

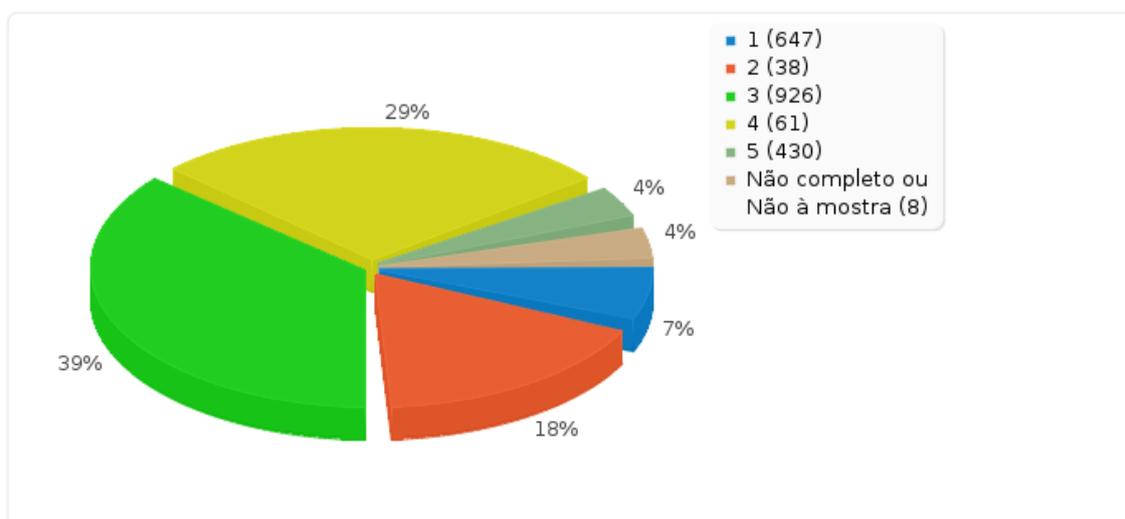
Quadro 132. Serviço de atendimento de saúde

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas	14	6.64%	24.64%
2 (2) Insuficiente	38	18.01%	
3 (3) Suficiente	82	38.86%	38.86%
4 (4) Muito bom/muito bem	61	28.91%	
5 (5) Excelente	8	3.79%	32.70%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,05		
Desvio padrão	0,96		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 132, observa-se que 82 dos docentes sinalizam que o serviço de atendimento de saúde no Câmpus é suficiente.

Gráfico 132. Serviço de atendimento de saúde



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Gráfico 132, observa-se que 39% dos docentes sinalizam que o serviço de atendimento à saúde é suficiente, 29% consideram que é muito bom, 18% apontam que é insuficiente, 4% dizem ser excelente e 7% afirmam não existir.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Se as instalações para o desenvolvimento das suas atividades profissionais (salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc...) são adequadas

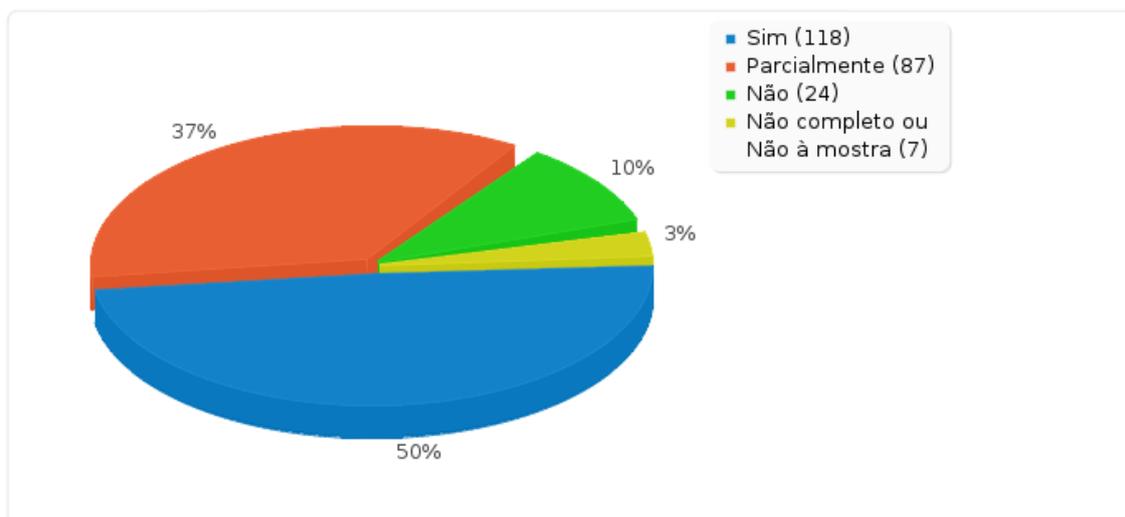
Quadro 133. Instalações

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	118	50.00%
Parcialmente (A2)	87	36.86%
Não (A3)	24	10.17%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 133, que 118 dos técnicos administrativos consideram que as instalações são adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.

Gráfico 133. Instalações



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 133, observa-se que 50% dos técnicos administrativos sinalizam que as instalações são adequadas para o desenvolvimento de suas atividades, 37% consideram que são parcialmente adequadas e 10% dizem que não são adequadas.

2.2 Se os equipamentos utilizados nas atividades profissionais são compatíveis com as suas necessidades de trabalho no câmpus.

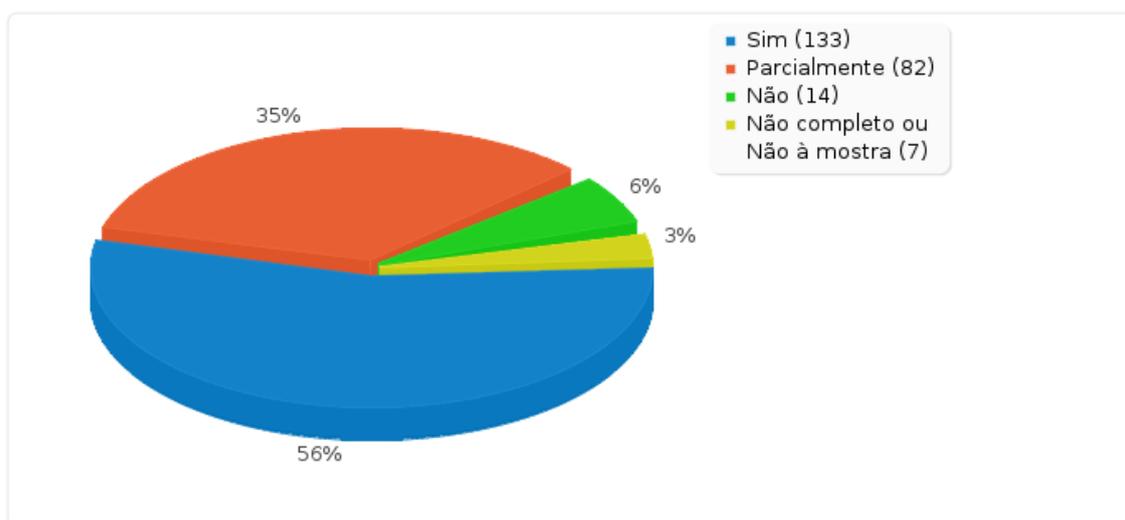
Quadro 134. Equipamentos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	133	56.36%
Parcialmente (A2)	82	34.75%
Não (A3)	14	5.93%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 134, que 133 dos técnicos administrativos consideram que os equipamentos são compatíveis com as necessidades de trabalho.

Gráfico 134. Equipamentos



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 134 que 56% dos técnicos administrativos dizem que os equipamentos utilizados nas atividades profissionais são compatíveis com as suas necessidades, 35% consideram que são parcialmente compatíveis e 6% apontam que não compatíveis.

2.3 Se as dependências do câmpus apresentam níveis adequados de limpeza e conservação

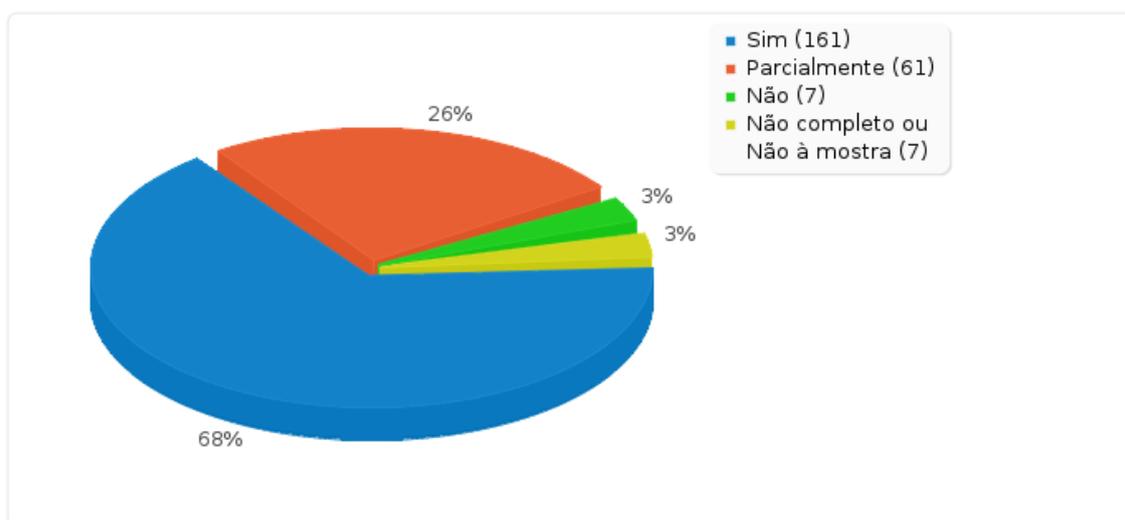
Quadro 135. Limpeza e conservação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	161	68.22%
Parcialmente (A2)	61	25.85%
Não (A3)	7	2.97%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 135, observa-se que 161 dos técnicos administrativos sinalizam que as dependências dos Câmpus apresentam níveis adequados de limpeza e conservação.

Gráfico 135. Limpeza e conservação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 135 verifica-se que 68% dos técnicos administrativos dizem que os níveis de limpeza e conservação são adequados, 26% consideram que são parcialmente adequados e 3% apontam que não adequados.

2.4 Se as condições de segurança na execução de suas atividades profissionais no câmpus são satisfatórias

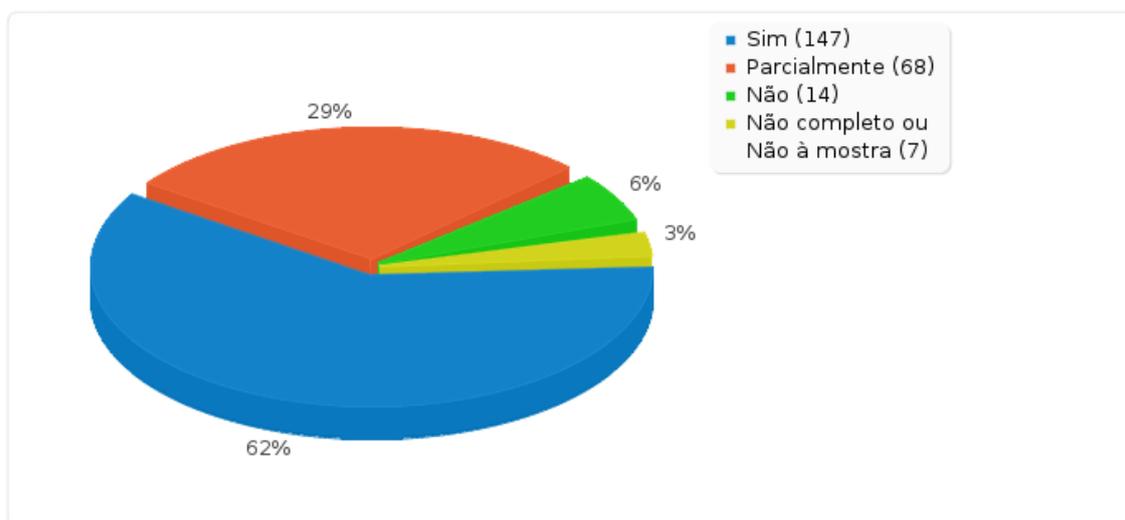
Quadro 136. Segurança

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	147	62.29%
Parcialmente (A2)	68	28.81%
Não (A3)	14	5.93%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 136, observa-se que 147 técnicos administrativos consideram que são satisfatórias as condições de segurança na execução de suas atividades.

Gráfico 136. Segurança



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 136 que 62% dos técnicos administrativos dizem que são satisfatórias as condições de segurança na execução de suas atividades, 29% consideram que são parcialmente satisfatórias e 6% apontam que não são satisfatórias.

2.5 Se as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas

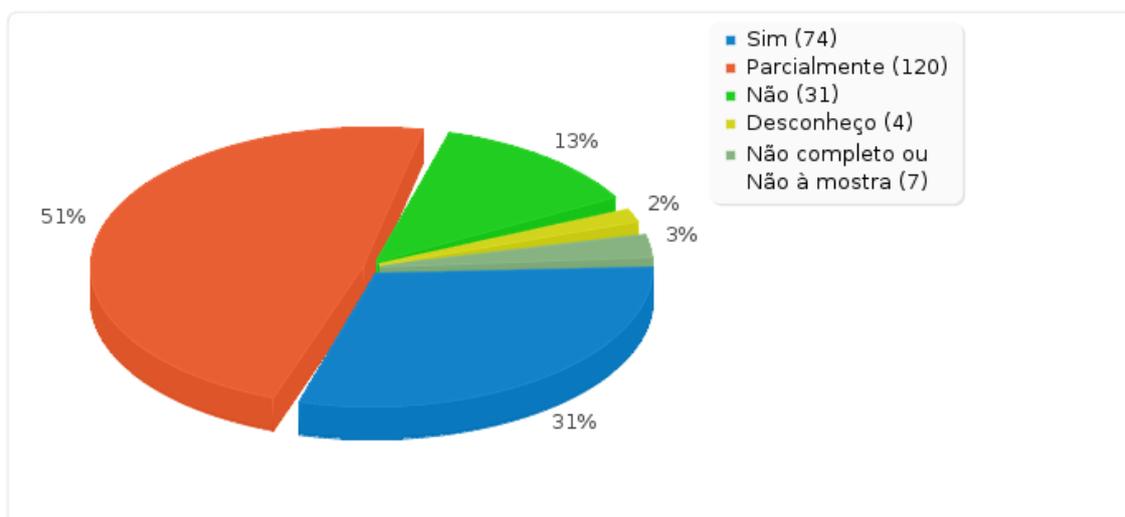
Quadro 137. Acesso para pessoas com necessidades especiais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	74	31.36%
Parcialmente (A2)	120	50.85%
Não (A3)	31	13.14%
Desconheço (A4)	4	1.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 137, que 120 dos técnicos administrativos sinalizam que o acesso para pessoas com necessidade especiais são parcialmente adequadas.

Gráfico 137. Acesso para pessoas com necessidades especiais



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Verifica-se no Gráfico 137 que 51% dos técnicos administrativos sinalizam que as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são parcialmente adequadas, 31% consideram que são adequadas, 13% aponta que não são adequadas e 2% dizem desconhecer.

3. SEGMENTO DISCENTE

3.1 Avaliação dos aspectos de: adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, das seguintes instalações físicas:

3.1.1 Com referência as salas de aula

Quadro 138. Salas de aula

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	0	0.00%
RUIM (A2)	49	4.39%
REGULAR (A3)	179	16.03%
BOM (A4)	318	28.47%
MUITO BOM (A5)	327	29.27%
EXCELENTE (A6)	225	20.14%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 138, pode-se observar que 29,27% dos discentes consideram muito bons os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 28,47% sinalizam que são bons, 20,14% dizem que são excelentes, 16,03% apontam ser regular e 4,39% julgam ser ruim.

3.1.2 Com referência aos laboratórios:

Quadro 139. Laboratórios

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	32	2.86%
RUIM (A2)	57	5.10%
REGULAR (A3)	163	14.59%
BOM (A4)	312	27.93%
MUITO BOM (A5)	322	28.83%
EXCELENTE (A6)	212	18.98%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 139, observa-se que 28,83% consideram são muito bons aos aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 27,93% sinalizam que são bons, 18,98% são excelentes, 14,59% apontam ser regular, 5,10% dizem ser ruim e 2,86% desconhecem.

3.1.3 Com referência à biblioteca

Quadro 140. Biblioteca

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	9	0.81%
RUIM (A2)	36	3.22%
REGULAR (A3)	119	10.65%
BOM (A4)	302	27.04%
MUITO BOM (A5)	319	28.56%
EXCELENTE (A6)	313	28.02%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 140, constata-se que 28,56% consideram muito bom os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 28,02% sinalizam ser excelente, 27,04% apontam ser bom, 3,22% julgam ser ruim e 0,81% desconhecem.

3.1.4 Com referência ao refeitório

Quadro 141. Refeitório

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	318	28.47%
RUIM (A2)	56	5.01%
REGULAR (A3)	132	11.82%
BOM (A4)	244	21.84%
MUITO BOM (A5)	203	18.17%
EXCELENTE (A6)	145	12.98%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 141, observa-se que 28,47% não utiliza o refeitório e/ou desconhecem, 21,84% consideram bom os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 18,17% sinalizam ser muito bom, 12,98% apontam ser excelente, 11,82% dizem ser regular e 5,01% julgam ser ruim.

3.1.5 Com referência aos banheiros

Quadro 142. Banheiros

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	2	0.18%
RUIM (A2)	102	9.13%
REGULAR (A3)	224	20.05%
BOM (A4)	345	30.89%
MUITO BOM (A5)	265	23.72%
EXCELENTE (A6)	160	14.32%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 142, verifica-se que 30,89% consideram bons os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 23,72% sinalizam ser muito bom, 20,05% apontam ser regular, 14,32% julgam ser excelente e 9,13% consideram ruins.

3.1.6 Com referência ao espaço de convivência

Quadro 143. Espaço de convivência

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	81	7.25%
RUIM (A2)	82	7.34%
REGULAR (A3)	156	13.97%
BOM (A4)	318	28.47%
MUITO BOM (A5)	269	24.08%
EXCELENTE (A6)	192	17.19%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 143, constata-se que 28,47% consideram bons os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 24,08% sinalizam ser muito bom, 17,19% apontam ser excelente, 13,97% dizem ser regular, 7,34% consideram ruim e 7,25% não utiliza/desconhece.

3.1.7 Com referência a área de esportes (ginásio, quadras)

Quadro 144. Área de esportes

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	315	28.20%
RUIM (A2)	49	4.39%
REGULAR (A3)	133	11.91%
BOM (A4)	228	20.41%
MUITO BOM (A5)	234	20.95%
EXCELENTE (A6)	139	12.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 144, pode-se observar que 28,20% não utiliza/desconhece, 20,95 consideram muito bom os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 20,41% sinalizam que são bons, 12,44% apontam ser excelente, 11,91% dizem ser regular e 4,39% consideram ruins.

3.1.8 Avaliação da biblioteca quanto: Horário de atendimento

Quadro 145. Biblioteca/horário de atendimento

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	12	1.07%
RUIM (A2)	76	6.80%
REGULAR (A3)	149	13.34%
BOM (A4)	367	32.86%
MUITO BOM (A5)	278	24.89%
EXCELENTE (A6)	216	19.34%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 145, pode-se observar que 32,86% dos discentes consideram bom o horário de atendimento da biblioteca, 24,89% sinalizam ser muito bom, 19,34% dizem ser excelente, 13,34% apontam ser regular, 6,80% julgam ser ruim e 1,07% não utiliza/desconhece.

3.1.9 Avaliação da biblioteca quanto: Atendimento dos servidores/estagiários

Quadro 146. Biblioteca/atendimento

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	31	2.78%
RUIM (A2)	47	4.21%
REGULAR (A3)	135	12.09%
BOM (A4)	365	32.68%
MUITO BOM (A5)	315	28.20%
EXCELENTE (A6)	205	18.35%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 146, observa-se que 32,68% dos discentes sinalizam ser bom o atendimento dos servidores e estagiários, 28,20% consideram ser muito bom, 18,35% dizem ser excelente, 12,09% julgam ser regular, 4,21% apontam ser ruim e 2,78% não utiliza/desconhece.

3.1.10 Avaliação da biblioteca quanto: Acervo de periódicos (revistas)

Quadro 147. Biblioteca/acervo de periódicos

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	99	8.86%
RUIM (A2)	85	7.61%
REGULAR (A3)	208	18.62%
BOM (A4)	368	32.95%
MUITO BOM (A5)	235	21.04%
EXCELENTE (A6)	103	9.22%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 147 que 32,95% dos discentes consideram bom o acervo de periódicos (revistas) disponíveis na biblioteca, 21,04% sinalizam muito bom, 18,62% dizem ser regular, 9,22% apontam como excelente, 8,86% não utilizam/desconhecem, e 7,61% consideram ruim.

3.1.11 Avaliação da biblioteca quanto: Acervo de bibliografias relacionado ao seu Curso

Quadro 148. Biblioteca/acervo de bibliografias

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	17	1.52%
RUIM (A2)	117	10.47%
REGULAR (A3)	243	21.75%
BOM (A4)	335	29.99%
MUITO BOM (A5)	243	21.75%
EXCELENTE (A6)	143	12.80%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 148, constata-se que 29,99% dos discentes consideram bom o acervo de bibliografias relacionado aos cursos, 21,75% sinalizam ser muito bom, 21,75% dizem ser regular, 12,80% apontam ser excelente, 10,47% julgam ser ruim e 1,52% não utiliza/desconhece.

3.1.12 Avaliação da biblioteca quanto: Acervo de bibliografia literária

Quadro 149. Biblioteca/acervo bibliografia literária

Resposta	Contagem	Porcentagem
NÃO UTILIZO/DESCONHEÇO (A1)	123	11.01%
RUIM	59	5.28%
REGULAR (A3)	192	17.19%
BOM (A4)	348	31.15%
MUITO BOM (A5)	256	22.92%
EXCELENTE (A6)	120	10.74%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se observar no Quadro 149 que 31,15% sinalizam como bom o acervo de bibliografia literária disponível na biblioteca, 22,92% apontam como muito bom, 17,19% consideram regular, 11,01% dizem não utilizar/desconhecer, 10,74 afirmam ser excelente e 5,28% apontam como ruim.

3.1.13 Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas as práticas são suficientes para o número de estudantes

Quadro 150. Equipamentos/materiais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim, todos (A1)	206	18.44%
Sim, a maior parte (A2)	498	44.58%
Somente alguns (A3)	370	33.12%
Nenhum (A4)	24	2.15%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 150, pode-se observar que 44,58% dos discentes consideram que a maior parte das vezes os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes, 33,12% sinalizam que somente alguns, 18,44% afirmam que sim, todos, isto é, que tem equipamentos e materiais para todos.

3.1.14 O serviço de fotocópia do seu campus atende às necessidades de forma

Quadro 151. Serviço de fotocópia

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	50	4.48%
Muito Bom (A2)	84	7.52%
Bom (A3)	139	12.44%
Regular (A4)	188	16.83%
Ruim (A5)	303	27.13%
Inexistente (A6)	334	29.90%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 151, verifica-se que 29,90% dos discentes afirmam que inexistente o serviço de fotocópia no Câmpus, 27,13% consideram que o serviço de fotocópia é ruim, 16,83% sinalizam que o serviço é regular, 12,44% apontam ser bom o serviço, 7,52% apontam ser muito bom e 4,48% dizem ser excelente o serviço de fotocópia do Câmpus.

3.1.15 As condições de segurança no Câmpus (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.) apresentam-se de forma:

Quadro 152. Condições de segurança

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	175	15.67%
Muito Bom (A2)	365	32.68%
Bom (A3)	396	35.45%
Regular (A4)	134	12.00%
Ruim (A5)	28	2.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 152, verifica-se que 35,45% dos discentes consideram boas as condições de segurança no Câmpus, 32,68% sinalizam muito bom, 15,67% dizem ser excelente, 12% julgam ser regular, e 2,51% dizem ser ruim.

3.1.16 As condições de acesso para pessoas com deficiência são adequadas?

Quadro 153. Acesso para pessoas com deficiência

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	506	45.30%
Parcialmente (A2)	455	40.73%
Não (A3)	87	7.79%
Desconheço (A4)	50	4.48%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	19	1.70%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 153, observa-se que 45,30% dos discentes dizem que as condições de acesso para pessoas com deficiências são adequadas, 40,73% consideram parcialmente adequadas, 7,79% sinalizam que não são adequadas e 4,48% desconhecem.

ANALISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA.

Com relação à infraestrutura dos Câmpus a tendência é positiva, pois estão sendo realizados vários investimentos nesta área. A pesquisa apontou que ainda em alguns Campus existe, por exemplo, carência de serviços de reprografia.

Mas com referência às salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, alimentação e atendimento de saúde a maioria dos três segmentos se manifestou como sendo bom e suficiente.

Em outros aspectos como limpeza e conservação, segurança, banheiros, área de esportes e atendimento às pessoas com necessidades especiais são considerados muito bons.

DIMENSÃO VIII

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Se as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional

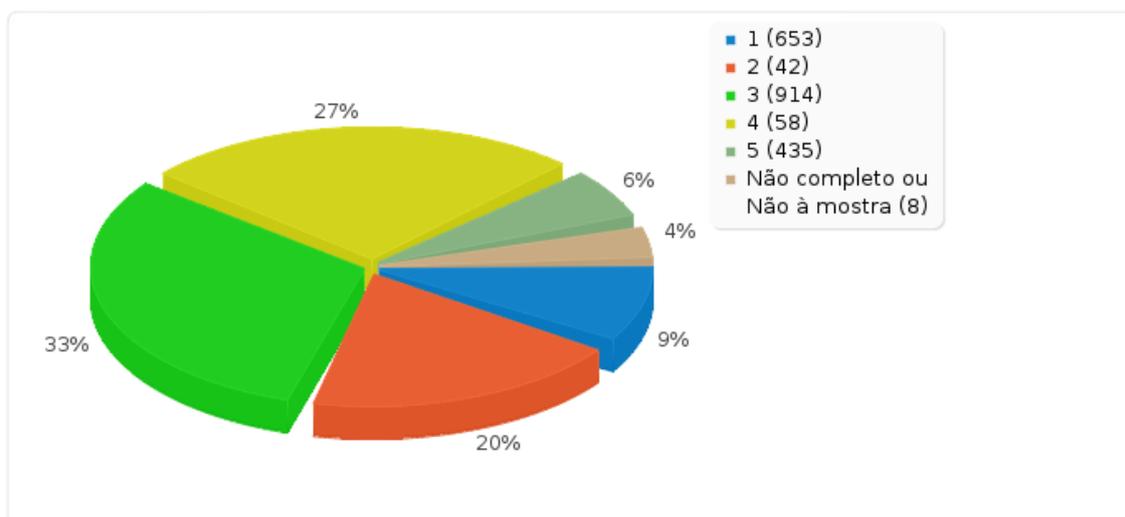
Quadro 154. Ações da gestão/autoavaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m) / não há, não estão relacionadas	20	9.48%	29.38%
2 (2) Insuficiente	42	19.91%	
3 (3) Suficiente	70	33.18%	33.18%
4 (4) Muito bom/muito bem	58	27.49%	
5 (5) Excelente	13	6.16%	33.65%
Soma (Respostas)	203	100.00%	100.00%
Número de casos	203	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%	
Significado aritmético	3,01		
Desvio padrão	1,07		

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 154 que 70 dos docentes que participaram da pesquisa consideram suficiente as ações da gestão com base nos resultados da autoavaliação institucional e 13 sinalizam ser excelente.

Gráfico 138. Ações da gestão/autoavaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 138, pode-se constatar que 33% dos docentes dizem que é suficiente as ações da gestão com base nos resultados da autoavaliação institucional, 27% sinalizam que é muito bom, 20% apontam ser insuficiente, 9% consideram que as ações não estão relacionadas com os resultados da autoavaliação e 6% afirmam ser excelente.

1.2 Como você avalia o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores

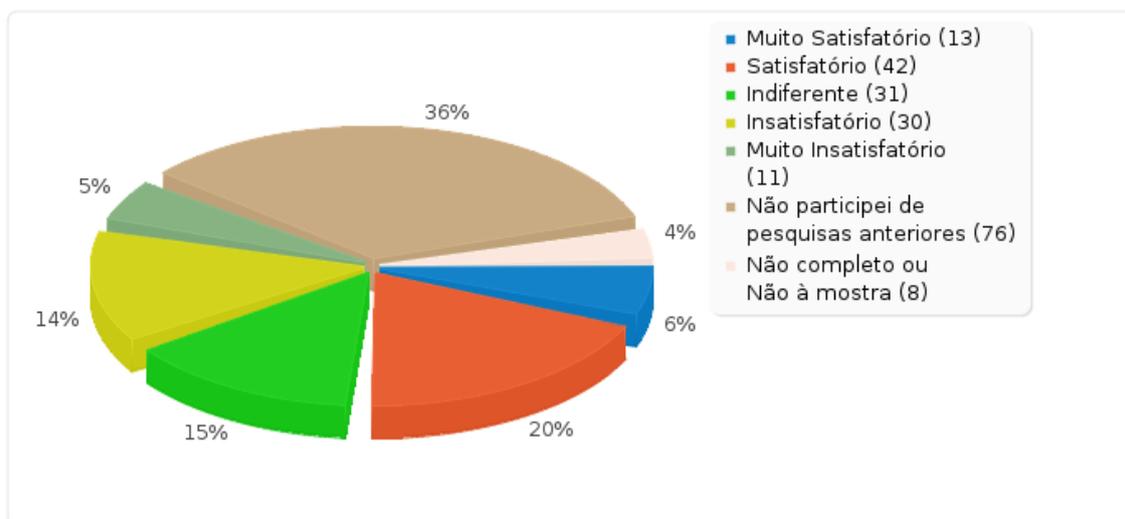
Quadro155. Retorno das pesquisas de autoavaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Muito Satisfatório (A1)	13	6.16%
Satisfatório (A2)	42	19.91%
Indiferente (A3)	31	14.69%
Insatisfatório (A4)	30	14.22%
Muito Insatisfatório (A5)	11	5.21%
Não participei de pesquisas anteriores (A6)	76	36.02%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Quadro 155 que 76 dos docentes não participaram de pesquisas anteriores.

Gráfico 139. Retorno das pesquisas de autoavaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 139 que 36% dos docentes não participaram de pesquisas anteriores, 20% consideram satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação anteriores, 15% sinalizam que são indiferentes, 14% dizem que o retorno é insatisfatório, 6% julga ser muito satisfatório e 5% considera muito insatisfatório o retorno de pesquisas anteriores.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu câmpus satisfatórios?

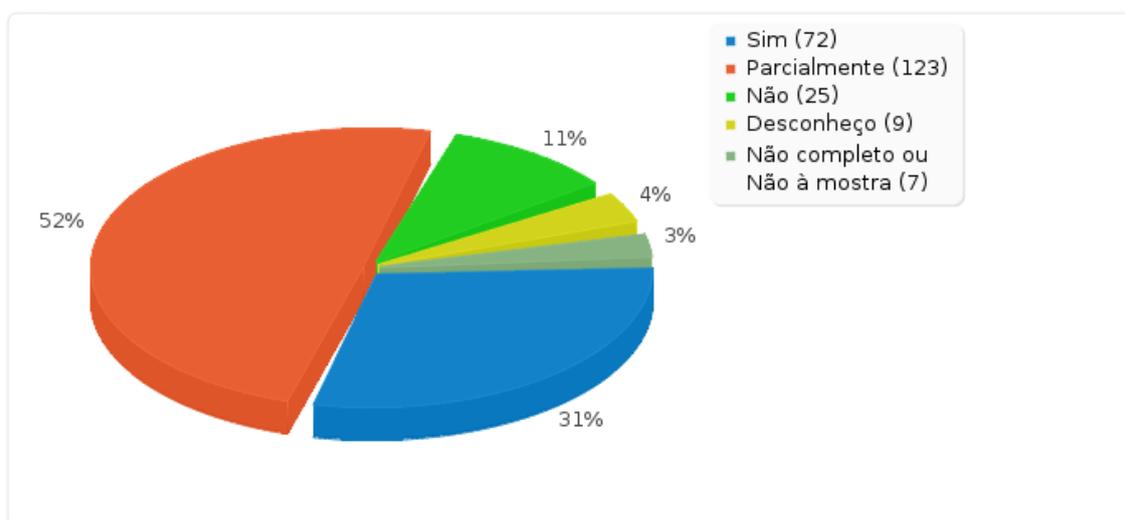
Quadro 156. Planejamento e avaliação/satisfação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	72	30.51%
Parcialmente (A2)	123	52.12%
Não (A3)	25	10.59%
Desconheço (A4)	9	3.81%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 156, constata-se que 123 dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa consideram que a satisfação é parcial quanto ao planejamento e a avaliação da gestão do Câmpus.

Gráfico 140. Planejamento e avaliação/satisfação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 140 observa-se que 52% dos técnicos administrativos sinalizam que a satisfação é parcial quanto ao planejamento e avaliação da gestão do Câmpus, 31% consideram satisfatório, 11% apontam que não é satisfatório e 4% afirmam desconhecer.

2.2 Se o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no câmpus proporcionam a participação dos técnico-administrativos

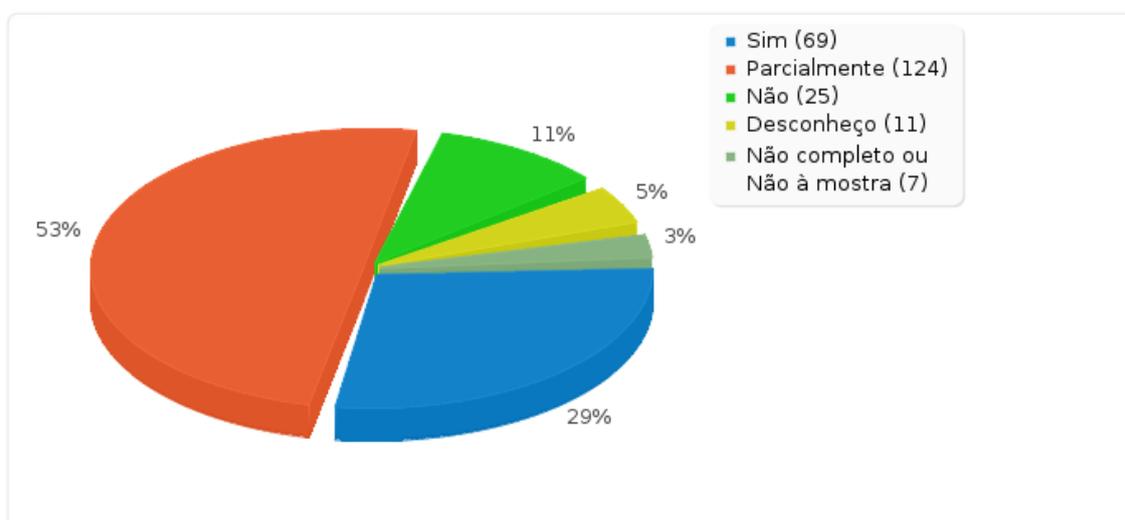
Quadro 157. Planejamento e avaliação/participação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	69	29.24%
Parcialmente (A2)	124	52.54%
Não (A3)	25	10.59%
Desconheço (A4)	11	4.66%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 157, constata-se que 124 dos respondentes consideram que os técnicos administrativos participam parcialmente no processo de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no Câmpus.

Gráfico 141. Planejamento e avaliação/participação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 157 que 53% dos respondentes sinalizam que os técnicos administrativos participam parcialmente do planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no Câmpus, 29% consideram que participam, 11% dizem que não participam e 5% dizem desconhecer.

2.3 Avaliação do retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores

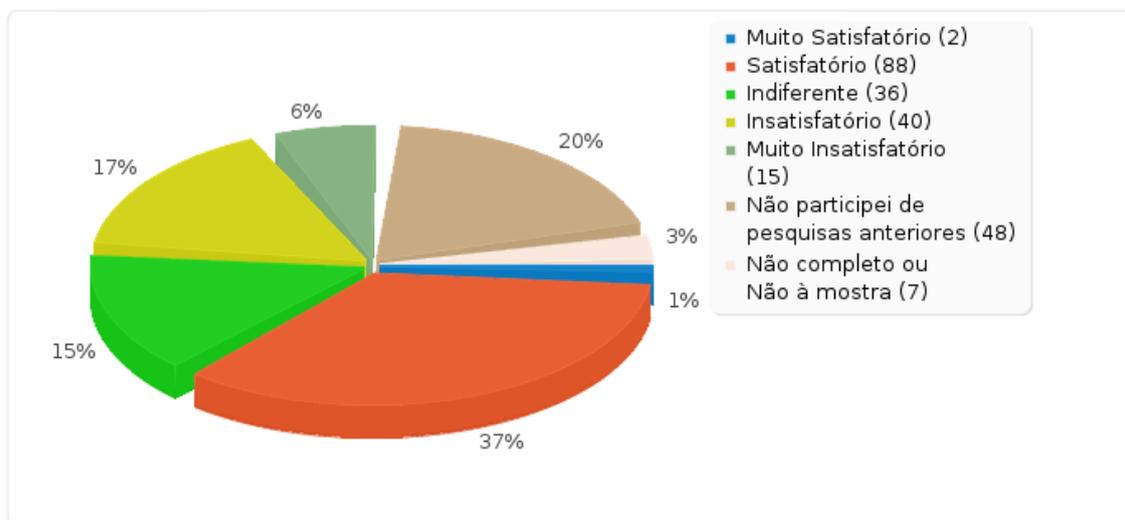
Quadro 158. Retorno das pesquisas de autoavaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Muito Satisfatório (A1)	2	0.85%
Satisfatório (A2)	88	37.29%
Indiferente (A3)	36	15.25%
Insatisfatório (A4)	40	16.95%
Muito Insatisfatório (A5)	15	6.36%
Não participei de pesquisas anteriores (A6)	48	20.34%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 158, pode-se observar que 88 técnicos administrativos consideram satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores.

Gráfico 142. Retorno das pesquisas de autoavaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 142, observa-se que 37% dos técnicos administrativos que participaram da pesquisa sinalizam que é satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores, 20% não participaram das pesquisas anteriormente, 17% dizem ser insatisfatório o retorno, 15% indiferente, 6% afirmam ser muito insatisfatório e 1% consideram muito satisfatório o retorno das pesquisas.

2.4 Se as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional

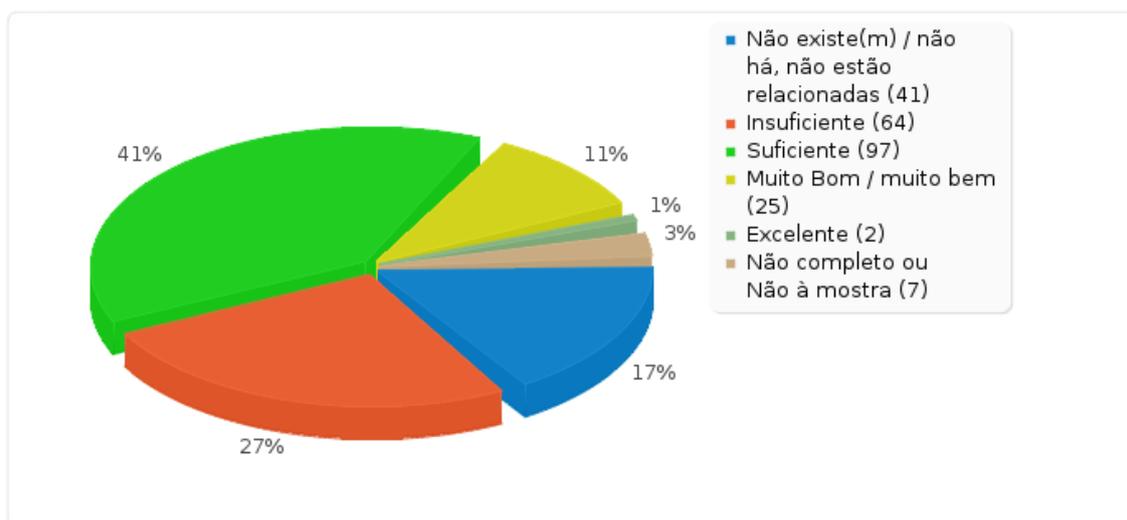
Quadro 159. Ações da gestão/resultados da autoavaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não existe(m) / não há, não estão relacionadas (A1)	41	17.37%
Insuficiente (A2)	64	27.12%
Suficiente (A3)	97	41.10%
Muito Bom / muito bem (A4)	25	10.59%
Excelente (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	7	2.97%
TOTAL	236	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 159 que para 97 dos técnicos administrativos é suficiente as ações da gestão baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Gráfico 143. Ações da gestão/resultados da autoavaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Constata-se no Gráfico 159 que 41% dos técnicos administrativos consideram suficientes as ações da gestão com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, 27% sinalizam que são insuficientes, 17% apontam que as ações não estão relacionadas com a pesquisa, 11% dizem ser muito bom e 1% afirma ser excelente.

3. SEGMENTO DISCENTE

3.1 Se o discente participa e/ou participou de alguma ação de planejamento e avaliação de ações no seu Câmpus

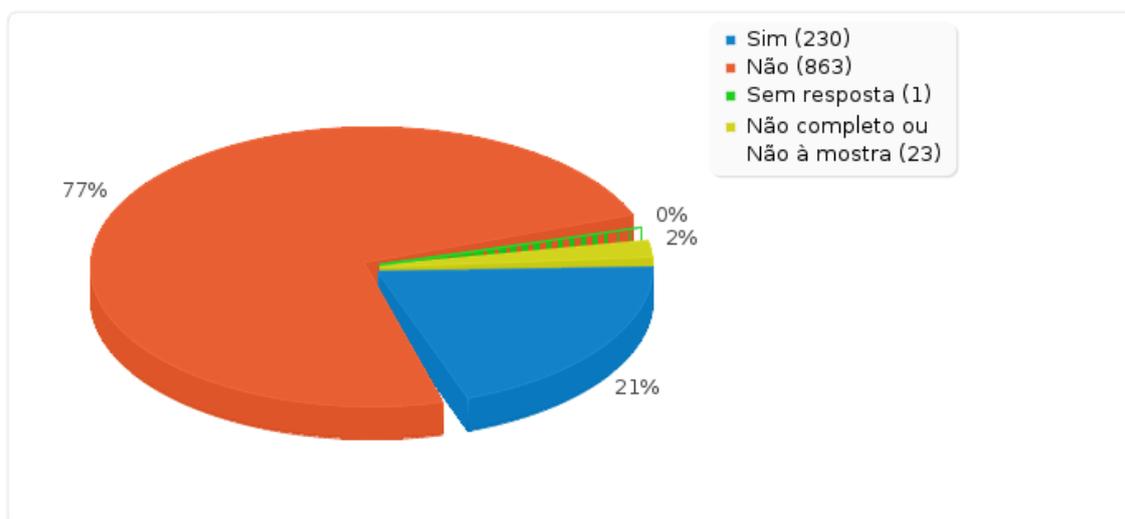
Quadro 160. Ação de planejamento e avaliação/participação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	230	20.59%
Não (N)	863	77.26%
Sem resposta	1	0.09%
Não completo ou Não à mostra	23	2.06%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

A partir do Quadro 160, observa-se que 863 discentes não participou de alguma ação de planejamento e avaliação de ações nos Câmpus.

Gráfico 144. Ação de planejamento e avaliação/participação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 144, pode-se verificar que 77% dos discentes não participaram de ações planejamento e avaliação nos Câmpus e 21% afirmam participar e ter participado.

3.2 Como você avalia o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores:

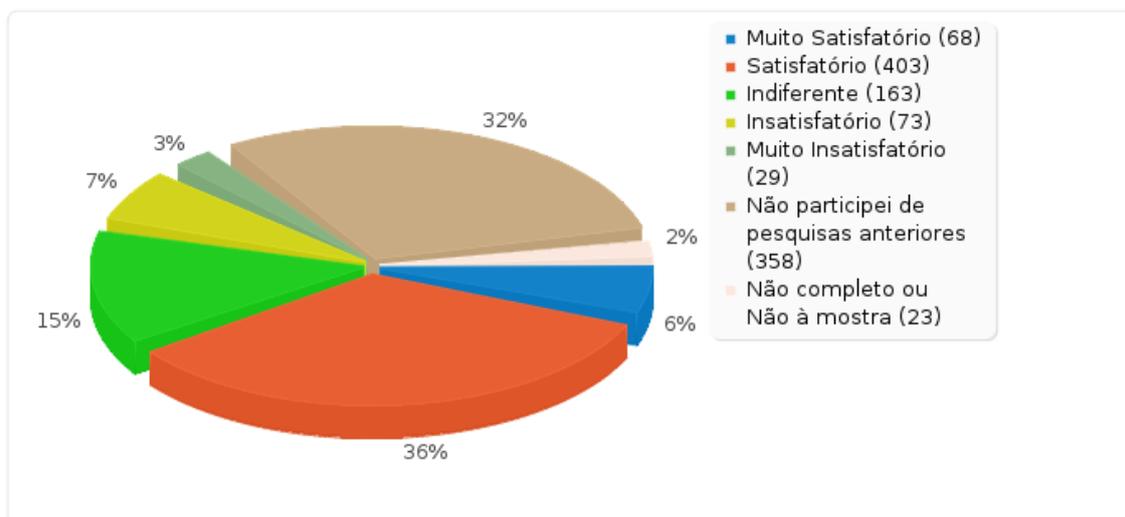
Quadro 161. Retorno das pesquisas de autoavaliação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Muito Satisfatório (A1)	68	6.09%
Satisfatório (A2)	403	36.08%
Indiferente (A3)	163	14.59%
Insatisfatório (A4)	73	6.54%
Muito Insatisfatório (A5)	29	2.60%
Não participei de pesquisas anteriores (A6)	358	32.05%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	23	2.06%
TOTAL	1117	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 161, constata-se que 403 dos discentes considera satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores.

Gráfico 145. Retorno das pesquisas de autoavaliação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Gráfico 161 que 36% dos discentes dizem ser satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores, 32% dos discentes não participaram de pesquisas anteriores, 15% são indiferentes, 7% apontam ser insatisfatório, 6% sinalizam muito satisfatório e 3% afirmam ser muito insatisfatório.

ANALISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

A partir da pesquisa, pode-se concluir que o planejamento e as ações de avaliação da instituição foram considerados suficientes e o retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores satisfatórias, permitindo-se avaliar uma tendência positiva no que se refere à utilização pela gestão das informações geradas a partir da autoavaliação institucional.

DIMENSÃO IX

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Se existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil

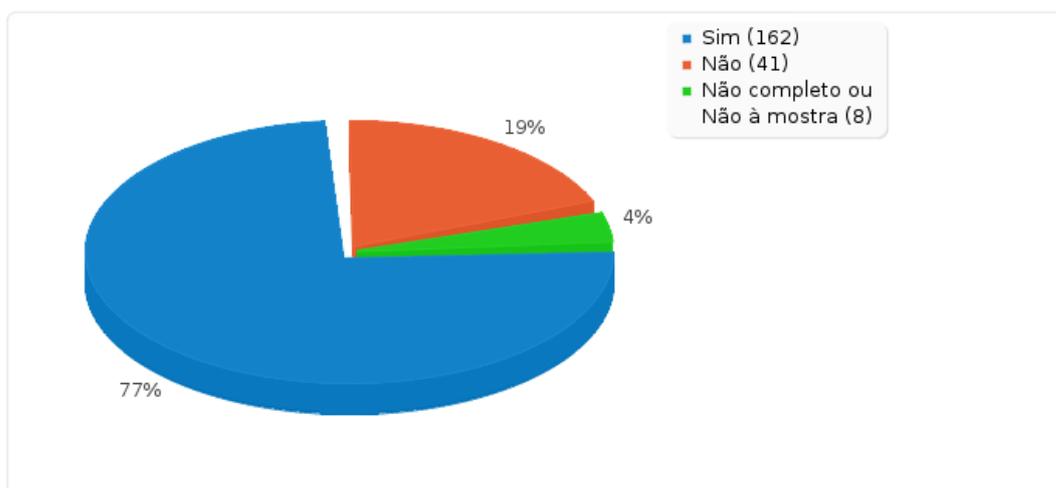
Quadro 162. Devolutiva das demandas

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	162	76.78%
Não (N)	41	19.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 162 que 162 docentes consideram que sim, isto é, que existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil.

Gráfico 146. Devolutiva das demandas



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 146, pode-se observar que 77% dos docentes dizem que existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil e 19% consideram que não há devolutivas.

1.2 Considera eficiente a atuação dos NÚCLEOS:

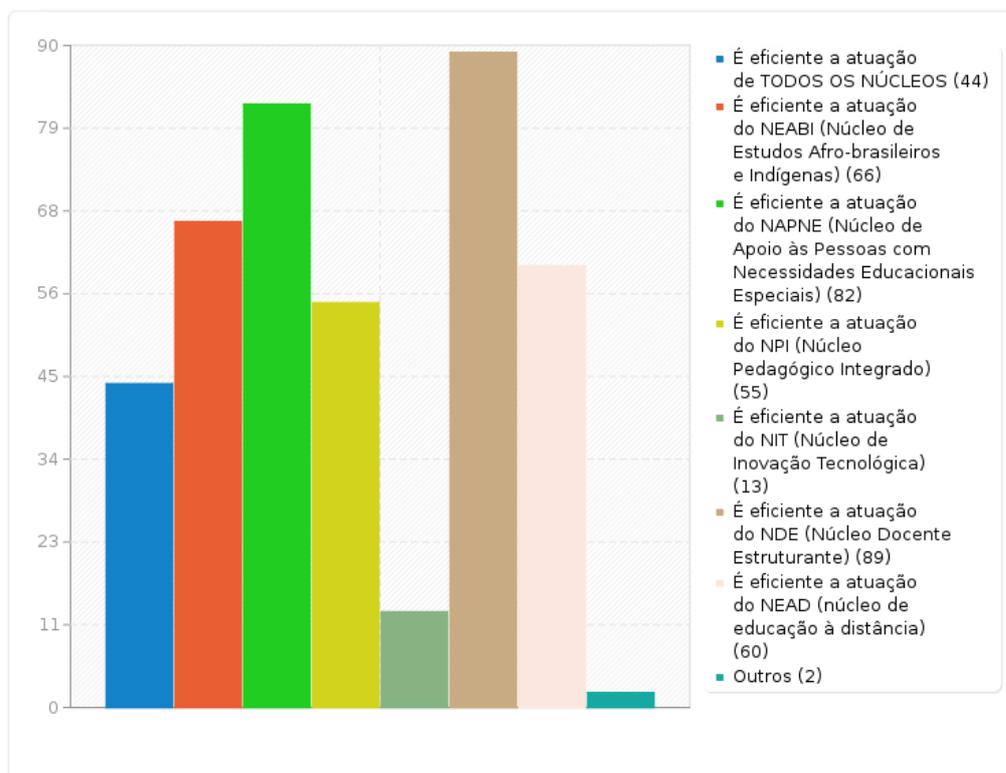
Quadro 163. Atuação dos Núcleos

Resposta	Contagem	Porcentagem
É eficiente a atuação de TODOS OS NÚCLEOS	44	20.85%
É eficiente a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)	66	31.28%
É eficiente a atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)	82	38.86%
É eficiente a atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)	55	26.07%
É eficiente a atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)	13	6.16%
É eficiente a atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)	89	42.18%
É eficiente a atuação do NEAD (núcleo de educação à distância)	60	28.44%
Outros	2	0.95%
TOTAL RESPOSTAS	411	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Pode-se constatar no Quadro 163, que os docentes sinalizam mais de um item que consideram eficientes, totalizando 411 respostas às questões.

Gráfico 147. Atuação dos Núcleos



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 147, verifica-se que em termos de eficiência foram pontuados com maior eficiência o NDE com 89 pontos (42,18%), o NAPNE com 82 pontos (38,86%), o NEABI com 66 pontos (31,28%), o NEAD com 60 pontos (28,44%), o NPI com 55 pontos (26,07%), TODOS OS NÚCLEOS com 44 pontos (20,85%), o NIT com 13 pontos (6,16%) e OUTROS com 2 pontos (0,95%).

2. SEGMENTO DISCENTE

2.1 A oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso

Quadro 164. Oferta de moradia estudantil

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	139	12.43%
Parcialmente (A2)	74	6.62%
Não (A3)	134	11.99%
Não dependo de moradia estudantil (A4)	503	44.99%
O Câmpus não possui moradia estudantil (A5)	244	21.82%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

Observa-se no Quadro 164 que 44,99% dos discentes não dependem de moradia estudantil, para 21,82% o Câmpus não possui moradia estudantil, sendo que apenas para 12,43% a moradia é um fator preponderante para a sua permanência no curso.

2.2 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Alimentação (refeitório)

Quadro 165. Assistência estudantil/alimentação-refeitório

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	121	10.82%
NÃO UTILIZO (A2)	357	31.93%
RUIM (A3)	55	4.92%
REGULAR (A4)	96	8.59%
BOM (A5)	210	18.78%
MUITO BOM (A6)	142	12.70%
EXCELENTE (A7)	113	10.11%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 165, pode-se observar que 31,93% dos estudantes não utiliza o refeitório, 18,78% consideram bom o refeitório, 12,70% sinalizam muito bom, 10,82% apontam com que o Câmpus não possui refeitório, 10,11% julgam ser excelente o refeitório, 8,59% dizem ser regular e 4,92% considera ruim.

2.3 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Moradia estudantil

Quadro 166. Ações de assistência estudantil/moradia estudantil

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	334	29.87%
NÃO UTILIZO (A2)	515	46.06%
RUIM (A3)	9	0.81%
REGULAR (A4)	56	5.01%
BOM (A5)	94	8.41%
MUITO BOM (A6)	51	4.56%
EXCELENTE (A7)	35	3.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 166, constata-se que 46,06% dos discentes não faz uso da moradia estudantil, para 29,87% o Câmpus não possui moradia estudantil e para 8,41% dos que utilizam consideram boas as condições de moradia.

2.4 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atendimento da enfermagem

Quadro 167. Ações de assistência estudantil/atendimento da enfermagem

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	127	11.36%
NÃO UTILIZO (A2)	361	32.29%
RUIM (A3)	67	5.99%
REGULAR (A4)	112	10.02%
BOM (A5)	220	19.68%
MUITO BOM (A6)	132	11.81%
EXCELENTE (A7)	75	6.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 167, observa-se que 32,29% dos discentes não utiliza o atendimento da enfermagem, para 11,36% dos estudantes o Câmpus não possui este tipo de atendimento e para 19,68% dos discentes consideram bom as condições de atendimento da enfermagem.

2.5 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atendimento médico

Quadro 168. Ações de assistência estudantil/atendimento médico

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	281	25.13%
NÃO UTILIZO (A2)	330	29.52%
RUIM (A3)	69	6.17%
REGULAR (A4)	102	9.12%
BOM (A5)	150	13.42%
MUITO BOM (A6)	99	8.86%
EXCELENTE (A7)	63	5.64%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 168, constata-se que 29,52% dos estudantes não utiliza o atendimento médico, para 25,13% dos discentes o Campus não possui este atendimento e para 13,42% dos estudantes consideram boas as condições do atendimento médico.

2.6 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atendimento odontológico

Quadro 169. Ações de assistência estudantil/atendimento odontológico

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	322	28.80%
NÃO UTILIZO (A2)	373	33.36%
RUIM (A3)	27	2.42%
REGULAR (A4)	62	5.55%
BOM (A5)	132	11.81%
MUITO BOM (A6)	97	8.68%
EXCELENTE (A7)	81	7.25%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 169, observa-se que 33,36% dos estudantes não utilizam o atendimento odontológico, para 28,80% dos discentes o Campus não possui este tipo de atendimento e 11,81% dos estudantes consideram boas as condições do atendimento odontológico.

2.7 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atendimento psicológico

Quadro 170. Ações de assistência estudantil/atendimento psicológico

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	159	14.22%
NÃO UTILIZO (A2)	514	45.97%
RUIM (A3)	34	3.04%
REGULAR (A4)	57	5.10%
BOM (A5)	151	13.51%
MUITO BOM (A6)	95	8.50%
EXCELENTE (A7)	84	7.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 170, pode-se verificar que 45,97% dos discentes não fazem uso do atendimento psicológico, para 14,22% dos estudantes o Câmpus não possui este tipo de atendimento e 13,51% dos discentes consideram boas as condições do atendimento psicológico.

2.8 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atendimento da assistência social

Quadro 171. Ações de assistência estudantil/atendimento da assistência social

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	79	7.07%
NÃO UTILIZO (A2)	533	47.67%
RUIM (A3)	32	2.86%
REGULAR (A4)	76	6.80%
BOM (A5)	194	17.35%
MUITO BOM (A6)	111	9.93%
EXCELENTE (A7)	69	6.17%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 171, constata-se que 47,67% dos estudantes não utiliza o atendimento da assistência social, para 7,07% dos discentes o Campus não possui este tipo de atendimento e 17,35% dos estudantes consideram boas as condições do atendimento da assistência social.

2.9 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Bolsa permanência

Quadro 172. Ações assistência estudantil/bolsa permanência

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	32	2.86%
NÃO UTILIZO (A2)	548	49.02%
RUIM (A3)	49	4.38%
REGULAR (A4)	93	8.32%
BOM (A5)	155	13.86%
MUITO BOM (A6)	111	9.93%
EXCELENTE (A7)	106	9.48%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 172, verifica-se que 49,02% dos estudantes não utiliza a bolsa permanência, para 2,86% dos discentes o Campus não possui este benefício e 13,86% dos estudantes consideram bom o benefício da bolsa permanência.

2.10 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Auxílio transporte

Quadro 173. Ações assistência estudantil/auxílio tra

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	23	2.06%
NÃO UTILIZO (A2)	515	46.06%
RUIM (A3)	65	5.81%
REGULAR (A4)	106	9.48%
BOM (A5)	154	13.77%
MUITO BOM (A6)	106	9.48%
EXCELENTE (A7)	125	11.18%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 173, observa-se que 46,06% dos discentes não utiliza o auxílio transporte, para 2,06% dos estudantes o campus não possui o auxílio e 13,77% dos discentes consideram bom o auxílio transporte.

2.11 Quanto às ações de Assistência Estudantil: Atividades extracurriculares remuneradas

Quadro 174. Ações assistência estudantil/atividades extracurriculares

Resposta	Contagem	Porcentagem
O CÂMPUS NÃO POSSUI (A1)	25	2.24%
NÃO UTILIZO (A2)	508	45.44%
RUIM (A3)	51	4.56%
REGULAR (A4)	115	10.29%
BOM (A5)	143	12.79%
MUITO BOM (A6)	130	11.63%
EXCELENTE (A7)	122	10.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	24	2.15%
TOTAL	1118	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 174, verifica-se que 45,44% dos discentes não participa das atividades extracurriculares remuneradas, para 2,24% dos estudantes o Campus não possui esta atividade e 12,79% dos discentes consideram boas as atividades extracurriculares remuneradas.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

As políticas de atendimento ao estudante estão sendo bem sedimentadas na Instituição e o retorno dos discentes é positiva. Em alguns Campus ainda estão sendo implantados melhorias no que diz respeito a moradia estudantil e refeitórios.

DIMENSÃO X

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. SEGMENTO DOCENTE

1.1 Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Câmpus, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

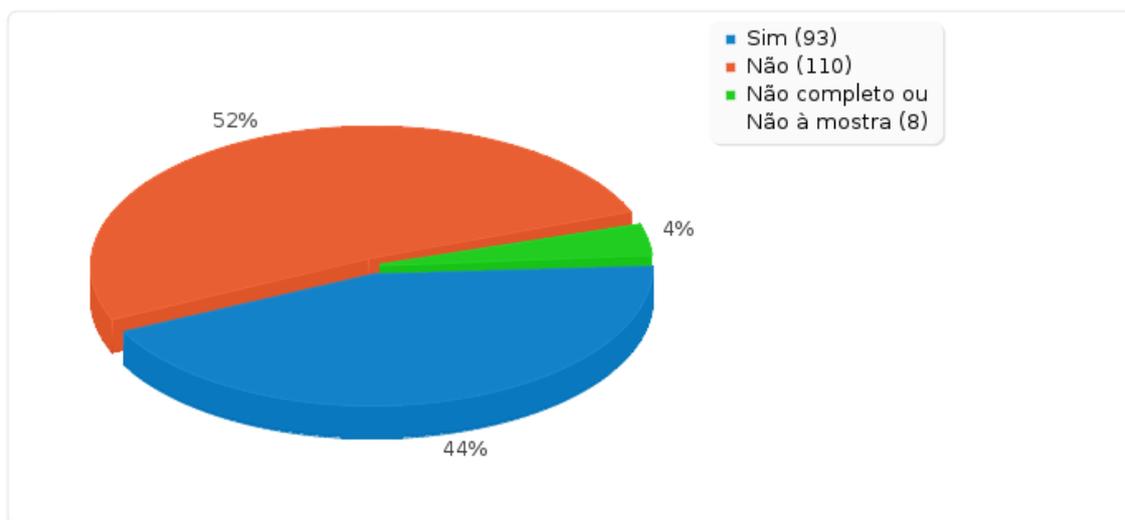
Quadro 175. Recursos orçamentários/destinação

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	93	44.08%
Não (A2)	110	52.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	8	3.79%
TOTAL	211	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 175, pode-se observar que 110 docentes consideram que os recursos orçamentários não são satisfatórios.

Gráfico 148. Recursos orçamentários/destinação



Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Gráfico 148, observa-se que 52% dos docentes sinalizam que os recursos orçamentários não são satisfatórios para o Campus e 44% considera que sim, ou seja, que são satisfatórios.

2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Você conhece a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha

Quadro 176. Distribuição orçamentária

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	53	21.46%
Parcialmente (A2)	113	45.75%
Não (A3)	63	25.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 176, pode-se observar que 45,75% dos técnicos administrativos consideram conhecer parcialmente a forma de distribuição orçamentária no IF Farroupilha, 21,46% dizem ter conhecimento e 25,51% sinalizam que não conhecem.

2.2 Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha?

Quadro 177. Distribuição orçamentária

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	29	11.74%
Parcialmente (A2)	115	46.56%
Não (A3)	23	9.31%
Desconheço (A4)	62	25.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 177 verifica-se que 46,56% dos técnicos administrativos concordam parcialmente com a distribuição orçamentária da Instituição, 25,10% dizem desconhecer, 11,74% concordam e 9,31% não concordam com a distribuição.

2.3 Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu câmpus, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

Quadro 178. Recursos orçamentários/satisfatórios

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	21	8.50%
Parcialmente (A2)	117	47.37%
Não (A3)	61	24.70%
Desconheço (A4)	30	12.15%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	18	7.29%
TOTAL	247	

Fonte: Pesquisa de autoavaliação set-out/2013

No Quadro 178, constata-se que 47,37% dos técnicos administrativos consideram parcialmente satisfatórios os recursos orçamentários destinados para atender as necessidades estabelecidas no planejamento do Campus, 24,70% sinalizam que não são satisfatórios, 12,15% apontam desconhecer e 8,50% acreditam que são satisfatórios.

ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DESTA DIMENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

No que se refere aos recursos orçamentários destinados ao câmpus a tendência é negativa, pois os docentes consideram 52,13% como não satisfatórios e o segmento técnico administrativo, avalia na sua maioria como parcialmente e não satisfatório, bem como afirmam conhecer de forma parcial a distribuição orçamentária na Instituição.

PROPOSTAS DA GESTÃO POR CÂMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES.

CAMPUS ALEGRETE

DOCENTES
FRAGILIDADES
Os docentes não submetem projetos voltados à inovação tecnológica.
Os docentes consideram os mecanismos para divulgação da instituição na sociedade insuficientes. Bem como a divulgação do curso.
A maioria dos docentes considera que o número de TAE's que atendem ao curso é insuficiente e que não possuem qualificação adequada às atribuições.
A maioria dos docentes consideram insatisfatórias as políticas para capacitação desenvolvidas pela instituição.
Consideram que em relação à sua carreira profissional os docentes não são atendidos e valorizados.
Consideram insuficientes às políticas de qualidade de vida do servidor.
Grande parte dos docentes indica que as salas de aula são insuficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.
Os docentes consideram que o serviço de reprografia insuficiente para as demandas do curso.
Os docentes avaliam como insuficientes as instalações em relação à acessibilidade.
Grande parte dos docentes considera insuficiente as ações da gestão baseadas na autoavaliação institucional.
A maioria dos docentes considera insuficiente a atuação do NEABI, NAPNE, NPI, NIT e NEAD.
A maioria dos docentes considera insuficiente os recursos orçamentários diante das necessidades estabelecidas no planejamento do câmpus.
DISCENTES
FRAGILIDADES

A maioria dos alunos conhece parcialmente ou desconhece o PDI.
Desconhecimento de projetos de pesquisa e extensão. A maioria gostaria de participar de projetos e somente a minoria participa.
Pouca divulgação do Instituto e do curso na sociedade.
A maioria dos alunos afirma ser ruim o serviço de fotocópia do câmpus.
Quanto a acessibilidade os alunos que os espaços estão parcialmente adequados.
Infraestrutura dos laboratórios é considerada insuficiente. São muito pequenos, e isso dificulta as aulas práticas.
A maioria dos alunos afirma não ter participado de ações de planejamento e avaliação do câmpus.

DOCENTES

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Grande parte dos docentes avalia como suficiente o atendimento do PPC do curso quanto às necessidades e especificidades da região.	A gestão está procurando melhorar os PPC's. Em 2013 iniciou-se as discussões para melhoramento dessas ferramentas de trabalho.
Grande parte dos docentes (60%) acredita que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.	Seguir estimulando ações que promovam a preservação do meio ambiente através de projetos institucionais e ações pedagógicas no cotidiano do campus.
Grande parte dos docentes afirma que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas e de condição social.	Dar continuidade em projetos que tratem dos temas relativos à ética, respeito, diferenças sexuais, étnicas e de condição social.
Os docentes afirmam estimular os alunos quanto a participação em eventos artístico-culturais.	Fortalecer a participação de docentes e discentes oferecendo condições para a realização de eventos artístico-culturais, bem como oficinas e projetos.
Quanto à interação com instituições da área, a maioria dos docentes avalia como suficiente ou muito boa.	Fortalecer a interação através da realização de convênios com instituições públicas e privadas visando a formalização de parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e de extensão.
Quanto a gestão da coordenação do curso, em relação à eficiência, democracia, receptividade e devolutiva das demandas, os docentes avaliam como muito bom ou excelente.	Realização de ações com o objetivo de fortalecer a comunicação das coordenações de curso com os docentes visando manter o pronto atendimento das demandas.

<p>A maioria dos docentes avalia a gestão do câmpus, em relação à eficiência, democracia e devolutiva das demandas, como suficiente. Sendo que a receptividade das demandas é avaliada como muito boa.</p>	<p>A gestão do câmpus procura ser transparente e democrática em todas as suas ações. O atendimento das demandas de seus profissionais é uma prioridade para a instituição. A falta de servidores, contribui muito, para falhas na comunicação e isso, de imediato, poderá ser sanado com a nomeação de novos servidores com o novo concurso.</p>
<p>Quanto aos serviços de segurança, limpeza, conservação, alimentação e saúde, os docentes avaliam como suficiente.</p>	<p>Para fortalecer a segurança do campus está sendo implementado o monitoramento através de alarme e câmeras nos diferentes setores. Quanto à limpeza e conservação das áreas externas foi contratado mais um terceirizado para auxiliar nos trabalhos. No que se refere à alimentação está sendo concursado(a) mais um(a) nutricionista. O setor de saúde seguirá desenvolvendo projetos juntos aos servidores e discentes de acordo com seu planejamento.</p>
<p>A maioria dos docentes afirma que há devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil.</p>	<p>A CAE (Coord. de Assist. Estud.) busca à todo momento aperfeiçoar a Coordenação, para o pleno atendimento das demandas de seus usuários.</p>
<p>Quanto a atuação dos diferentes núcleos, a maioria dos professores considera eficiente apenas a atuação do NDE.</p>	<p>A instituição está reestruturando os núcleos em infraestrutura e pessoal. A falta de espaço adequado contribui para a deficiência do atendimento desta demanda. Com a construção do novo prédio e novos servidores este atendimento tende a melhorar significativamente.</p>
DISCENTES	
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
<p>A maioria dos alunos conhece ou conhece parcialmente o projeto pedagógico do seu curso.</p>	<p>O câmpus buscará aperfeiçoar suas ferramentas, buscando inserir os discentes ainda mais nas ações de transparência. O Colegiado de Câmpus, implantado pela nova gestão da Reitoria é uma interessante ferramenta para alcançar este objetivo, pois tem representação discente.</p>
<p>Os alunos avaliam que o currículo do curso atende as necessidades e especificidades da região de forma satisfatório ou muito satisfatória.</p>	<p>Dar continuidade em trabalhos que aproximem as teorias e práticas, a realidade e especificidade da região, fortalecendo e aprimorando cada dia mais o currículo do curso. Propiciando instrumentos de comunicação direta com a comunidade externa, que serão nossos alunos nos anos</p>

	vindouros.
Considera que há espaço para suas sugestões no PPC do curso.	Manter o diálogo com os discentes, abrindo espaço para que os mesmos participem do debates pertinentes aos temas. O colegiado de câmpus é uma ótima ferramenta para alcançar estes objetivos.
Consideram que a metodologia de ensino dos professores, a relação entre teoria e prática, as ementas, conteúdos e bibliografias, os instrumentos e critérios de avaliação e o domínio de conteúdo são excelentes ou muito bons.	Manter espaços de estudos e discussões, para que as ações continuem sendo satisfatórias e que teoria e prática andem sempre juntas. Investindo cada vez mais na capacitação dos servidores da Instituição.
Grande parte dos alunos afirma que os planos de ensino apresentados contemplam a maioria dos aspectos relacionados (objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e/ou bibliografia).	Continuar com os grupos de trabalho, para aperfeiçoar os planos de ensino e contemplar todos os aspectos relacionados.
A maioria dos alunos avalia como excelente ou muito boa o acompanhamento docente nas práticas profissionais integradas realizadas.	Manter a postura adotada, e procurar sempre avaliar o desenvolvimento das PPIs, para que não caia o aproveitamento.
Grande parte dos alunos considera que a instituição tem atitudes éticas e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.	Dar continuidade em projetos que tratem dos temas relativos à ética, respeito, diferenças sexuais, étnicas, de condição social, religiosas e políticas.
Parte dos alunos considera que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio-ambiente.	Seguir estimulando ações que promovam a preservação do meio ambiente através de projetos institucionais e ações pedagógicas no cotidiano do campus.
Os alunos afirmam que percebem em seu curso a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade.	Dar oportunidade para que os alunos participem de debates, reuniões, para que se tornem cidadãos críticos e preparados para o trabalho.
Quanto à interação com empresas e instituições da área, grande parte dos alunos a considera excelente ou muito boa.	Fortalecer a interação através da realização de convênios com instituições públicas e privadas visando a formalização de parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e de extensão.
Quanto a atuação do diretor de ensino, os	Seguir participando de uma maneira mais efetiva nas atividades que envolvem os

<p>discentes consideram que acompanha ou acompanha parcialmente as atividades do curso, acreditando que a atuação colabora para o bom funcionamento do curso.</p>	<p>discentes. Com a nomeação de novos servidores, a direção como um todos, ficarão mais aliviadas da atividades de execução, propiciando maior aproximação aos discentes.</p>
<p>Os alunos consideram satisfatórios ou parcialmente satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão.</p>	<p>Criar novas formas de participação e integração dos discentes no planejamento e avaliação das atividades desempenhadas pela Instituição. O Planejamento é uma ferramenta pouco conhecida entre a comunidade acadêmica, todavia, estamos adotando ferramentas de divulgação, como prestações de contas, que propiciam maior conhecimentos a toda a comunidade do Câmpus Alegrete. Os alunos do turno da noite, por serem mais maduros, acabam participando mais que os alunos do diurno. Mas a gestão está procurando meios para despertar o interesse dos discentes.</p>
<p>Quanto ao atendimento prestado na biblioteca, a maioria dos alunos afirma ser excelente ou muito bom.</p>	<p>Manter o bom atendimento prestado aos discente. Para 2014, temos a previsão da construção da nova biblioteca, compatível com todas exigências de acessibilidade, salas de estudos, ou seja, uma infraestrutura moderna contemplando espaços mais agradáveis e propícios para os estudos.</p>
<p>A maioria dos alunos afirma ser muito bom o atendimento prestado pelos técnicos administrativos.</p>	<p>Procurar capacitar, desenvolver e integrar mais os técnicos administrativos nas atividades discentes, para melhorar o atendimento prestado aos alunos.</p>
<p>A maioria dos alunos considera o atendimento médico, odontológico, psicológico e de enfermagem bom.</p>	<p>Capacitar mais os profissionais da área de saúde, para melhorar o atendimento prestado aos alunos. O centro de saúde, em 2014, passará por melhorias de infraestrutura, que melhorará, ainda mais, a qualidade de nosso atendimento.</p>

CAMPUS JULIO DE CASTILHOS

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Baixa participação de todos os segmentos na autoavaliação	Fazer uma campanha sólida de divulgação da autoavaliação e sua importância para a instituição; divulgar os resultados para todos os segmentos após a avaliação dos dados.
Comunicação com a sociedade	O concurso público para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação do quadro de pessoal permanente do IF Farroupilha (Concurso Público TAE 2014) prevê uma vaga para Relações Públicas para o Câmpus JC. Outras ações que serão desenvolvidas são: a interação cada vez maior da Coordenação de Extensão com empresas da região, mediando as ações com a comunidade e proporcionando vagas de estágio aos nossos alunos; buscar junto aos coordenadores de curso ações de extensão e divulgação dos cursos e da instituição junto a comunidade regional; divulgação dos cursos oferecidos no Câmpus através de banners e outdoor a serem alocados na entrada do Câmpus e em vias de acesso; manutenção de publicações e divulgações em meios/veículos impressos e digitais.....
Qualidade de vida do servidor	As políticas são desenvolvidas pela Reitoria.
Políticas de capacitação e qualificação do servidor	A qualificação esta sendo realizada, conforme a demanda. No ano de 2012 o plano de capacitação oferecido no câmpus não houve procura por parte dos servidores.
Serviço de reprografia a docentes e discentes	O serviço encontra-se em processo final de licitação e será oferecido a partir do primeiro semestre de 2014 (março de 2014).
Número de técnicos administrativos em educação	No concurso público para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação do quadro de pessoal permanente do IF Farroupilha (Concurso Público TAE 2014) serão mais 8 novos TAEs a fazerem parte do quadro de carreira no Câmpus, atuando em distintas áreas, e contribuindo para o pleno funcionamento dos setores.

Inovação Tecnológica	A PRPPGI iniciou as ações para que no ano de 2014 sejam criados e iniciem o seu funcionamento nos Câmpus do IFFarroupilha os escritórios do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica). Serão realizadas ações referentes a divulgação de editais que envolvam o tema, bem como discussões com o grupo de servidores do Câmpus visando a implementação de ações em todas as áreas do saber que envolvam Inovação Tecnológica.
Desconhecimento sobre o PDI	em 2014 a comunidade acadêmica terá a oportunidade de participar das discussões sobre a revisão do PDI para o período 2014-18. Posteriormente ações como a disponibilidade da Missão, Visão e Valores do IFFarroupilha em todas as salas de aula, banners nas dependências do Câmpus e uma explicação básica do PDI a todas as turmas novas devem ser ações rotineiras. Em relação aos servidores que não conhecem o PDI e sua constituição, é dever do mesmo inteirar-se a todo o momento das discussões e/ou novos rumos que a sua instituição esta se propondo.
Novos cursos de Pós-Graduação	Demandam a discussão entre a comunidade acadêmica e o quadro de servidores do Câmpus visando a possibilidade da oferta futura de novo(s) curso(s); o(s) qual(is) deve(m) constar no PDI.
Ações de preservação ao meio-ambiente	no primeiro semestre de 2014 será iniciado o tratamento de efluentes na ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) do Câmpus. Serão mantidas e implementadas novas ações que visam a revitalização do Parque Florestal do Câmpus Júlio de Castilhos. Ações internas e externas ao Câmpus que visem o cuidado com o meio ambiente e estímulo a reciclagem e evitar o desperdício de materiais terão ênfase nas ações do Câmpus.

Serviços de saúde (médico e odontólogo)	O concurso público para provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativo em Educação do quadro de pessoal permanente do IF Farroupilha (Concurso Público TAE 2014) prevê uma vaga para Médico e uma para Odontólogo. Sendo preenchidas ações serão realizadas para sanar a deficiência em tais áreas.
Banheiros e vestiários	No mês de fevereiro de 2014 está prevista a entrega definitiva da obra de Banheiros e Vestiários a serem disponibilizados aos alunos de nosso Câmpus.
Laboratórios de Cursos	Em relação às deficiências sugeridas em Laboratórios Didáticos, em 2014 o curso de Sistemas de Informação terá disponibilizado para uso os Laboratórios de Tecnologia de Informação, um Laboratório de Linguagens e um de Gestão e Negócios.
Acervo da biblioteca	No ano de 2014 estão planejadas a finalização de aquisição da bibliografia do Curso de Sistemas de Informação e suprir as demandas atuais dos demais cursos ofertados, de acordo com a disponibilidade orçamentária para esta rubrica e disponibilidade das obras.
Serviços de alimentação	A lancheria do Câmpus foi ampliada, sendo disponibilizada área e equipamentos para a confecção de alimentos. Em relação ao refeitório do Câmpus, está em fase final de liberação o PPCI do prédio, sendo esta a última etapa para o início das construção do novo refeitório; o qual deverá estar disponível para uso no segundo semestre de 2014.
Maior divulgação da matriz orçamentária e dos critérios para distribuição dos recursos	A divulgação da matriz orçamentária é uma prática rotineira, mas aumentar-se-ão as formas e locais mais visíveis de divulgação a toda comunidade interna e externa.
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Gestão de Câmpus eficiente e democrática	Manter o informativo mensal das ações realizadas; as direções rotineiramente reunirão e explicarão as principais ações que estão sendo desenvolvidas e planejadas no Câmpus, a todos os alunos. Esta ação será realizada em conjunto com as coordenações de curso e/ou Eixo Tecnológico.

<p>Ações que atendam às demandas locais e regionais (ensino, pesquisa, extensão).</p>	<p>O Câmpus Júlio de Castilhos iniciará em 2014 o PROJEN, que visa atender demandas de projetos de ensino voltadas a sua comunidade acadêmica, bem como, manterá o apoio aos projetos de pesquisa e de extensão, disponibilizando no mínimo 2,5 e 1,0% do orçamento líquido do Câmpus, respectivamente.</p> <p>Manter a oferta de cursos de curta duração FIC e Concomitantes do PRONATEC, atendendo a demanda regional.</p> <p>Ofertar cursos de extensão a comunidade regional, de acordo com as solicitações recebidas e disponibilidade de servidores.</p>
---	--

CAMPUS PANAMBI

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
<p>Baixa interação entre a abordagem teórica e prática dos conteúdos.</p>	<p>Promover encontros de formação pedagógica para propor alternativas metodológicas que integrem teoria e prática.</p> <p>Incentivar o trabalho com projetos integradores, como metodologia que integra teoria e prática.</p>
<p>Baixa participação da sociedade civil organizada durante o processo de auto-avaliação.</p>	<p>Fortalecer a participação do Câmpus em Conselhos Municipais, sindicatos, associações, cooperativas, APL, entre outros movimentos sociais, estreitando a comunicação e interação entre Câmpus e comunidade, o que refletirá na participação da sociedade civil nas ações de avaliação no câmpus.</p>
<p>Baixo envolvimento dos servidores técnicos em projetos de pesquisa.</p>	<p>Ampliar a divulgação dos editais de projetos de pesquisa e incentivar a participação dos servidores técnicos nos mesmos.</p>
<p>Cursos de Pós-graduação não relacionados aos Eixos Tecnológicos do Câmpus.</p>	<p>Os eixos tecnológicos de atuação do Câmpus já foram revistos. Nesse sentido, verticalizar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, de acordo com os eixos tecnológicos consolidados no Câmpus Panambi.</p>
<p>Discordância quanto ao entendimento do montante de recursos disponíveis para as</p>	<p>Realizar encontros para discutir e decidir a aplicação dos recursos disponíveis,</p>

demandas do Câmpus.	buscando esclarecer prioridades e investimentos futuros.
Docentes com baixa carga horária para realização de projetos de pesquisa.	Realização de concurso público, a fim de proporcionar uma distribuição de carga horária que proporcione participação dos docentes em atividades das três áreas de atividades fins do Instituto, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão.
Inexistência de serviço de Moradia Estudantil.	Buscar junto à Reitoria do Instituto, recursos para construção do prédio de moradia estudantil.
Inexistência de serviços de reprografia.	Realizar o terceiro processo de licitação, uma vez que nos dois primeiros não houve empresas interessadas, para concessão do serviço de reprografia no Câmpus. Em não sendo possível a prestação de serviços através de licitação, propor ao Grêmio Estudantil ou Centro Acadêmico que analisem a possibilidade de ofertar esse serviço nas dependências do Câmpus.
Inexistência de serviços de saúde.	Prover através, do concurso público, os cargos de servidores para estruturar os serviços de saúde: enfermeiro, psicólogo, médico.
Maior participação dos servidores técnicos nas reuniões relacionadas com a Gestão do Câmpus.	Incentivar a participação ativa da totalidade dos técnicos administrativos nas reuniões promovidas pela gestão, destacando a importância da contribuição dos mesmos para o planejamento e implementação das ações estratégicas para o Câmpus.
Melhor devolutiva das ações de autoavaliação.	A CPA local se compromete a realizar a devolutiva dos processos de autoavaliação em trabalho conjunto com as respectivas coordenações.
Melhor divulgação do PDI junto ao segmento discente.	Promover encontros oportunizando a participação dos discentes nas discussões da construção do novo PDI.
Melhor divulgação dos cursos junto à sociedade.	Utilizar os meios de comunicação (TV, rádios, jornais, sites institucionais e externos), redes sociais, bem como participação em eventos da comunidade para divulgação dos cursos.
Melhorias nas condições de Acessibilidade.	Implantar o Plano de Acessibilidade traçado para o Instituto Federal Farroupilha, que deverá diagnosticar necessidades e planejar as ações de adequações das condições de acessibilidade.

Número insuficiente de bolsas de pesquisa e extensão.	Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa e extensão.
Número insuficiente de servidores técnicos para atendimento das demandas.	Prover através de concurso público as vagas de servidores técnicos para atender adequadamente as demandas do Câmpus.
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Acessibilidade.	<p>Diagnosticar possíveis necessidades de adequação nas condições de acessibilidade, buscando saná-las através da implantação total do plano de acessibilidade arquitetônica.</p> <p>Investir em acervo bibliográfico, materiais pedagógicos adaptados, bem como equipamentos que venham a proporcionar condições de aprendizagem aos estudantes incluídos.</p> <p>Fortalecer as ações do Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de que o mesmo auxilie na busca de alternativas pedagógicas que facilitem o processo de ensino aprendizagem dos alunos incluídos.</p>
Atividades de Extensão.	<p>Ampliar a oferta de bolsas de extensão.</p> <p>Divulgar amplamente os editais de projetos de extensão.</p> <p>Incentivar a publicação dos resultados das atividades de extensão.</p> <p>Priorizar o incentivo a projetos de extensão demandados pela comunidade.</p>
Atividades de Pesquisa.	<p>Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa.</p> <p>Divulgar amplamente os editais de fomento à pesquisa.</p> <p>Incentivar a publicação dos resultados das atividades de pesquisa.</p>
Embasamento das ações de gestão a partir dos resultados do processo de autoavaliação.	<p>Analisar o plano de gestão e buscar adequá-lo às demandas levantadas no processo de auto avaliação, nos aspectos em que ainda os mesmos não estiverem em consonância.</p>
Interação prática e teoria.	<p>Investir em equipamentos de laboratórios, a fim de qualificar as aulas teóricas.</p> <p>Incentivar constantemente metodologias de ensino-aprendizagem que priorizem a relação teoria e prática.</p> <p>Aprimorar e consolidar os projetos integradores dos cursos, como metodologia interdisciplinar que proporciona o diálogo dos saberes e a inter-relação teoria e prática.</p>

Mecanismos de Comunicação com a Sociedade.	Incentivar e aperfeiçoar atividades de integração câmpus-comunidade, como a Mostra de Trabalhos, projetos integradores, projetos de extensão, assessorias, cursos e oficinas, para dar visibilidade aos cursos oferecidos e aos serviços prestados.
--	---

CAMPUS SANTO AUGUSTO

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Atendimento a Saúde	Equipe de gestão do Câmpus esta providenciando melhorias no item apontado tanto por, técnicos Administrativos em educação, docentes e estudantes, primeiramente a ampliação do quadro de servidores (médico, odontólogo, psicólogo, nutricionista) com o concurso público e efetivação de remoções que estão em andamento, com a vinda destes servidores o centro de saúde que foi equipado em 2013 entrará em funcionamento ampliando o atendimento a todos os segmentos. Além disso o projeto institucional Saúde do servidor que pretende
Biblioteca (acervo e atendimento)	Ampliação do quadro de servidores através da realização de concurso público ampliando a quantidade de servidores para melhorar o atendimento. Além disso, projeto de ampliação do espaço físico da biblioteca esta pronto com inicio das obras previsto para 2014 inclusive já destinados recursos da matriz orçamentária para execução da obra. Quanto ao acervo foi investido em melhorias, porém muitas obras adquiridas ainda não chegaram, este é um dos motivos da ampliação do espaço físico, para que as obras possam ser disponibilizadas adequadamente aos estudantes, servidores e comunidade.
Mecanismos de Divulgação dos cursos e das ações do Câmpus.	Para o ano de 2014 esta previsto a implantação de TVs na instituição, uma no refeitório espaço utilizado por servidores e estudantes, e outra no hall de entrada da instituição, onde serão

	<p>divulgadas atividades do Câmpus, agenda da semana.</p> <p>Disponibilizar no site institucional agenda da semana e mais informações e atividades dos cursos ofertados pelo Câmpus.</p> <p>Divulgação através de mídia escrita (encartes em jornal de circulação municipal e regional) e mídia falada de informações sobre os cursos e eventos do Câmpus.</p>
Serviço de fotocópia	<p>Atualmente o Câmpus não disponibiliza serviço de fotocópia para estudantes, somente para servidores que necessitam para realizar seu trabalho com os estudantes.</p> <p>Para o início do ano de 2014 esta previsto licitação para terceirizado explorar espaço dentro do Câmpus.</p>
Divulgação PDI – principalmente para estudantes	<p>A equipe de Gestão ressaltou que esta sendo elaborado novo PDI, 2014-2018, todos os segmentos foram convidados para participar de evento de lançamento realizado em Santa Maria. Nas comissões de discussões do PDI todos os segmentos estão representados, inclusive os estudantes estão participando. Durante 2014 serão vários os momentos coletivos de discussão e construção do PDI. Acreditamos que desta forma os estudantes terão oportunidade de conhecer e participar ds contrução do PDI 2014-2018.</p>
PPC dos cursos, desconhecimento e falta de espaço para sugestão por parte dos estudantes.	<p>A equipe de gestão salienta que o PPC é disponibilizado no site institucional com acesso livre a todos.</p> <p>Comprometem-se a buscar junto aos coordenadores de curso desenvolver espaço de discussão e conhecimento do PPC junto aos estudantes.</p>
Políticas voltadas para a capacitação dos servidores.	<p>Segundo a equipe de gestão cada servidor pode participar de 1 (um) evento por ano, a escolha do servidor e com os custos cobertos pelo Câmpus.</p> <p>Além disso, são realizados momentos de formação dentro da instituição sendo os servidores convidados a participar. Para o ano de 2014 esta sendo construído projeto</p>

	de formação para os servidores.
Falta de Técnicos Administrativos em Educação	Segundo equipe de gestão esta sendo organizado concurso público para início de 2014, ampliando desta forma o quadro de técnicos Administrativos em educação em diferentes áreas do Câmpus.
Acesso a pessoas com deficiência parcialmente inadequados	A equipe de gestão tem consciência desta inadequação, para tanto esta prevendo acessibilidade em todas as obras que estão sendo desenvolvidas, e projetos novos contemplam a acessibilidade. Para os espaços que não estão acessíveis as pessoas com deficiência esta sendo realizado estudo – através de uma comissão designada pela reitoria – da acessibilidade total do Câmpus com o objetivo de tornar acessível todos os espaços do Câmpus. Quanto aos espaços externos – de acesso ao Câmpus - esta sendo realizado projeto de pavimentação que prevê acessibilidade a todos os espaço do Câmpus.
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Missão do Instituto Federal Farroupilha	Segundo a pesquisa este é um dos campos em que estamos conseguindo atingir, porém visualizamos a possibilidade de ampliação de investimentos e ações principalmente na pesquisa e extensão e inovação tecnológica, sem esquecer do ensino
Contribuição servidores na implantação das políticas institucionais	Como já característico do Câmpus a participação dos servidores, estudantes e comunidade na implantação das políticas institucionais, pretende-se continuar com este espaço democrático onde todos possam contribuir.
Gestão superior do Câmpus	Pretende se continuar e melhorar a gestão do Câmpus, iniciamos uma gestão nova no final de 2013, pretende-se atuar democraticamente junto a todos os segmentos, estando abertos ao diálogo, as sugestões, ampliação dos espaços coletivos de discussão, pretendemos com a participação de todos melhorar ainda mais a gestão do Câmpus, respeitando as diferenças individuais, buscando preparar os estudantes para o exercício da cidadania.

Serviço de alimentação	Com a conclusão do refeitório em 2013, houve uma mudança significativa no serviço de alimentação ofertado aos estudantes e servidores. Pretende-se continuar investindo no espaço do refeitório com aquisição de equipamentos, disponibilidade de servidor nutricionista para acompanhar, orientar, fiscalizar os serviços realizados pela empresa licitada, visando garantir a segurança alimentar dos usuários do refeitório da instituição, além de orientar estudantes quanto a alimentação adequada. Além de organização e reestruturação de alguns espaços para que fiquem adequados para o uso de estudantes e servidores.
Ensino	O ensino é espaço de orientação, acompanhamento, apoio aos docentes e servidores, pretende-se ampliar as discussões, a participação na construção de propostas de ensino, visando a melhoria do mesmo e conseqüentemente atingir os estudantes que são nosso foco, dando-lhes condições para construção do conhecimento.

CAMPUS SÃO BORJA

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS
Pouco conhecimento da comunidade sobre o PDI	Realização de reuniões para elaboração do PDI e acompanhamento da execução envolvendo a comunidade
Pouca articulação dos cursos de Pós-Graduação com os eixos técnicos (cursos apenas na área de formação de professores)	Após ser completado o quadro docente haverá a possibilidade de oferta de cursos de especialização nas áreas de Informática e/ou Turismo.
Falta de incentivo ou de disponibilidade para desenvolvimento de projetos	Garantir os recursos previstos para os projetos. Explicitar que a carga horária dos servidores docentes é composta de tempo para projetos. Uma possibilidade é trabalharmos no Regulamentação da Atividade Docente (RAD) e regulamentarmos essa composição(ensino, pesquisa e extensão)
Projetos de pesquisa não atendem as demandas da maioria dos cursos ofertados	Estímulo por parte das coordenações de curso/eixo para que os docentes

no câmpus	desenvolvam projetos em áreas relacionadas aos seus cursos.
Projetos (Pesquisa e/ou Extensão) com pouca propensão à inovação tecnológica	Melhor informação/formação dos servidores para o desenvolvimento de projetos que visem a Inovação Tecnológica (extensão tecnológica e pesquisa aplicada).
Técnicos administrativos desconhecem ou não participam de projetos de Pesquisa e/ou Extensão	Maior divulgação dos editais de projetos entre os técnicos administrativos bem como a sugestão de articulação dos mesmos com docentes para elaboração de projetos em parceria.
Site institucional mal organizado, dificultando o acesso as informações	Reformulação do site institucional, criando seções específicas para editais bem como informações específicas para cada curso.
Pouco quantitativo de Técnicos Administrativos para atendimento das demandas dos setores	Com a finalização do concurso público em andamento o câmpus atingirá mais de 90% do quadro final de servidores técnico-administrativos do câmpus, resolvendo as principais demandas.
Acervo da biblioteca com possibilidade de melhorias	O Câmpus São Borja já realizou nova licitação para compra de acervo. Garantimos um valor em Termo de Cooperação para compra de acervo em 2013. Já encaminhamos no planejamento 2014 a possibilidade de apresentarmos novo Termo de Cooperação.
Inexistência do serviço de reprografia no câmpus	O serviço de reprografia já está em processo de licitação pelo câmpus, devendo entrar em operação até o final do ano de 2014.
Orçamento institucional insuficiente para desenvolvimento de todas as ações necessárias ao bom andamento do câmpus	Estímulo aos servidores e equipe de gestão para a busca de recursos extraorçamentários (editais externos, agência de fomento, etc), bem como a sugestão de práticas que venham a reduzir os custos relativos a despesas fixas (água, energia elétrica, telefone, etc).
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES IDENTIFICAS
Atividades de ensino avaliadas como muito qualificadas/satisfatórias	O Câmpus São Borja realizará no ano de 2014, como prioridade, a formação continuada. Já estabelecemos um cronograma de intervenção mensal.
Atuação efetiva de alunos e servidores em projetos de Extensão	Trabalhar para ampliar projetos de extensão que contemplem alunos. Buscar ampliar o número de projetos de longa duração, que propiciam a

	<p>participação de alunos bolsistas. Incentivar a execução de mais projetos, independente da retribuição financeira para os professores.</p>
<p>Democracia, transparência e eficiência da gestão</p>	<p>Garantir o acesso às informações do Câmpus com a reestruturação do site e a criação de novos canais de diálogo (facebook, e-mail das turmas, murais, radio Câmpus, informativo institucional e jornal construído pelos alunos). Manter as ouvidorias com os alunos e as reuniões periódicas com os servidores para garantir a participação nas decisões e os apontamentos necessários para agirmos de acordo com as necessidades e expectativas apontadas pela comunidade acadêmica.</p>
<p>Infra-estrutura geral muito boa</p>	<p>Construção do Refeitório e Casa do Estudante. Garantimos recursos 2014 para todos os nossos laboratórios de ensino. Melhorar a estrutura esportiva com a implementação de tabelas de basquete no ginásio e uma quadra para futebol e vôlei de areia. Melhoria na Tecnologia de informação: Garantimos a compra para 2014 de dois sistemas de gerenciamento, um para o gerenciamento unificado de rede e outro para virtualização dos sistemas operacionais.</p>

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2013
CURSOS SUPERIORES

DIMENSÃO I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional

1 Segmento Docente

A grande maioria dos docentes acredita que a missão do Instituto está sendo cumprida principalmente por meio do ensino e uma pequena proporção por meio do ensino e extensão.

Quantidade expressiva de docentes na participação da construção do PDI.

Muitos docentes acreditam que a gestão é democrática e favorece o desenvolvimento Institucional, além dos gestores estarem disponíveis para o diálogo.

Os docentes acreditam ter contribuído com a implantação do PDI.

2 Segmento Técnicos Administrativos

Conforme os entrevistados a missão tem sido contemplada por todos os aspectos, principalmente por meio do ensino, sendo que 72,5% contribuem com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI.

3 Segmento Discente

A maioria dos alunos considera que a missão da instituição tem sido contemplada por todos os aspectos, principalmente pelo ensino; embora a maioria afirma conhecer o PDI parcialmente.

1.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Ação: Estimular uma maior participação da Sociedade Civil através do Colegiado de Câmpus.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1 Segmento Docente

Em questão dos Projetos de Extensão, a maioria não participou, pois, não completaram, alguns mencionaram a falta de infra-estrutura e incentivo, outros não mostraram motivo. E os que participaram, procuraram desenvolver projetos relacionados ao curso, que atendam as demandas locais ou voltados a necessidade da sociedade.

Com relação ao PPC do curso, a interdisciplinaridade prevista no mesmo ocorre de forma satisfatória.

A maioria contribui com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional); a metodologia de ensino adotada favorece a aprendizagem sendo a carga horária considerada suficiente para o desenvolvimento das disciplinas e a adequação e atualização das ementas das disciplinas foram consideradas atualizadas pela maioria dos professores.

Grande parte dos docentes avalia como suficiente o atendimento do PPC do curso quanto as necessidade e especificidades da região.

A maioria dos docentes considera suficiente o apoio/suporte recebido dos setores ligados ao ensino.

Quanto à atuação do NDE, a maioria dos docentes a considera muito boa ou excelente.

Quanto a representatividade do Colegiado, a maioria dos docentes a avalia como muito boa ou excelente.

Em relação a articulação dos cursos de pós-graduação com os eixos existentes no Câmpus, a maioria dos docentes classifica como suficiente ou muito bom.

2.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria (72,5%) conhecer os cursos de pós-graduação e (57,5%) as atividades de extensão, mas a maioria (67,5%) afirma que não possui interesse em frequentar cursos de pós-graduação do IF Farroupilha. A maioria dos TAEs não participa de projetos de pesquisas e extensão desenvolvidas no seu câmpus.

Quanto as atividades de extensão realizadas pelo Instituto Federal Farroupilha, cerca de 37,5% dos entrevistados concordam que estas atividades estão voltadas para as necessidades da sociedade.

Nas pesquisas desenvolvidas no câmpus, a maioria (40%), visam atender parcialmente às demandas sociais.

2.3 Segmento Discente

A maioria dos alunos conhece ou conhece parcialmente o projeto pedagógico do seu curso. Consideram, de forma satisfatória ou muito satisfatória, que as disciplinas atendem aos objetivos e finalidades de formação, que as atividades complementares, bem como as práticas profissionais e/ou o estágio contribuem na formação.

Avaliam que o currículo do curso atende as necessidades e especificidades da região de forma satisfatório ou muito satisfatória.

Ensino: consideram na medida certa o nível de exigência do curso. Quanto a metodologia de ensino dos professores, a relação entre teoria e prática e as atividades de recuperação, as ementas, conteúdos e bibliografias, os instrumentos e critérios de avaliação e o domínio de conteúdo são avaliados como bons. Grande parte dos alunos afirma que os planos de ensino apresentados contemplam a maioria dos aspectos relacionados (objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e/ou bibliografia).

Pesquisa: A maioria dos discentes tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, sendo que os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas, mas consideram insuficientes os números de bolsas para apoio.

Extensão: A maioria conhece parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo curso, não sabendo avaliar a importância desses projetos na sua formação. Aqueles que conhecem avaliam que os projetos desenvolvidos vão ao encontro das necessidades da comunidade. Muitos alunos destacam interesse em participar de projetos de extensão.

Pós-graduação: A maioria dos alunos tem interesse em permanecer num curso de pós-graduação da Instituição, embora não sejam disponibilizados cursos relacionados a esta área.

Prática Profissional integrada: alguns cursos afirmam não ter realizado. Outros destacam como muito bom o acompanhamento docente.

Os alunos avaliam como muito boa a disponibilidade do coordenador quando procurado, bem como a relação entre os discentes e a coordenação.

A maioria dos alunos considera muito bom o relacionamento entre professor e aluno, bem como o acompanhamento docente nas práticas profissionais integradas realizadas.

Alguns cursos não puderam avaliar o assessoramento ao trabalho de conclusão de curso e a apresentação de resultados de estágio pois ainda não havia turma que tivessem passados por tal processo e o PPC do curso não previa alguma das atividades.

Os cursos que já realizaram estágio e TCC consideram boa a metodologia de trabalho.

2.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1 Segmento Docente

A maioria acredita que existem ações de preservação do meio ambiente e consideram que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, condições sociais, religiosas e políticas.

Os docentes estimulam os discentes dos cursos a participar em eventos artístico-culturais.

Os professores julgam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente. A responsabilidade social foi considerada muito boa pela Instituição, havendo uma preocupação no desenvolvimento do respeito a qualquer diferença étnica, racial, religiosa, sexual e política. Além de haver um incentivo aos discentes a participarem de eventos artístico-culturais.

3.2 Segmento Técnicos Administrativos

No que se refere aos cursos oferecidos pelo campus, a maioria (65%) dos entrevistados acredita que eles contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.

Também afirmam que a instituição desenvolve de forma parcial (52,5%) ações que estimulam a preservação do meio-ambiente.

Em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, os entrevistados responderam que, em sua maioria (80%), a instituição tem atitude ética e de respeito.

O segmento TAE percebe que a instituição se preocupa parcialmente em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

3.3 Segmento Discente

Muitos alunos desconhecem ou consideram regulares as ações de preservação do meio ambiente desenvolvidas pela instituição.

A maioria dos alunos considera que a instituição tem atitudes éticas e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.

Os alunos afirmam que percebem em seu curso a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade.

3.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO IV - a comunicação com a sociedade

4.1 Segmento Docente

Comunicação com a sociedade: A maioria dos docentes consideram os mecanismos para divulgação da instituição na sociedade insuficientes. Bem como a divulgação dos cursos.

Quanto à interação com instituições da área, a maioria dos docentes avalia como boa, já a interação com empresas e instituições foi considerada excelente.

4.2 Segmento Técnicos Administrativos

Cerca de (43%) considera regular as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha.

E, a maioria (77,5%) considera parcialmente eficiente os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade.

A maioria dos TAEs, também acredita que os cursos são parcialmente conhecidos pela sociedade.

4.3 Segmento Discente

Muitos alunos consideram insuficiente ou regular os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade.

Quanto à interação com empresas e instituições da área, grande parte dos alunos a considera excelente ou muito boa.

4.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1 Segmento Docente

Com relação aos Técnicos Administrativos que atendem o curso, foram considerados em número insuficiente diante das necessidades que se apresenta, mas capacitados para sua função.

As políticas para a capacitação dos servidores foram consideradas insuficientes. Bem como, às políticas voltadas à qualidade de vida do servidor.

As políticas de capacitação e a valorização profissional foram pontuadas como satisfatórias pela metade dos docentes, sendo que estes acreditam que o corpo docente demonstra dedicação e o comprometimento diante da proposta do curso, além de pontualidade e assiduidade. Em relação a valorização da carreira profissional, a maioria considerou como boa a valorização da sua carreira profissional, já a satisfação quanto às condições de trabalho e qualidade de vida do docente foram consideradas insuficientes.

5.2 Segmento Técnicos Administrativos

Cerca de (53%) considera parcialmente satisfatórias as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha.

A maioria (50%) considera parcialmente satisfatória as políticas para o incentivo à qualificação (graduação, pós-graduação, mestrado, etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha.

A maioria (75%) considera que com relação a sua carreira profissional, os servidores têm sido parcialmente atendidos e valorizados.

5.3 Segmento Discente

Não se aplica.

5.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1 Segmento Docente

A maioria dos docentes avalia a gestão do câmpus, em relação à eficiência, democracia e devolutiva das demandas, como suficiente. Sendo que a receptividade das demandas é avaliada como muito boa.

Dentre os núcleos o NPI e NDE foram identificados como de maior eficiência quanto à atuação.

O colegiado do curso é considerado por 37,50% insuficiente e muito bom também por 37,50% com relação a ser atuante quanto ao registro e acompanhamento para as decisões.

6.2 Segmento Técnicos Administrativos

Não se aplica.

6.3 Segmento Discente

Os alunos consideram parcialmente satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão. Porém afirmam desconhecer a participação da comunidade escolar nesse processo.

A maioria destaca não participar de atividades de planejamento e avaliação de ações no campus.

Direção de ensino: a maioria dos alunos considera que acompanha ou acompanha parcialmente as atividades do curso, colaborando com o bom funcionamento do curso. Sendo que a disponibilidade quando procurado, foi considerada muito boa perante a maioria dos alunos.

A maioria dos alunos afirma ser muito bom o atendimento prestado pelos técnicos administrativos.

6.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1 Segmento Docente

As instalações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos, principalmente em sala de aula, foram consideradas muito boas. Os serviços de alimentação e limpeza e conservação foram avaliados como muito boa e satisfatórias em maioria. Foi indicado como dificuldade extraclasse a infra-estrutura de laboratórios.

O material disponibilizado pela biblioteca e os serviços de saúde foram considerados bons.

Dentre as dificuldades foi considerada regular a segurança do campus e a acessibilidade às instalações acadêmicas. E também o serviço de reprografia, considerado pela maioria insuficiente.

7.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria (52,5%) considera adequadas as instalações para o desenvolvimento das suas atividades profissionais (salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc...).

A maioria (50%) considera que os equipamentos utilizados nas atividades profissionais são compatíveis com as suas necessidades de trabalho no campus.

A maioria (57,5%) acredita que as dependências do campus apresentam níveis adequados de limpeza e conservação.

A maioria (55%) considera satisfatórias as condições de segurança na execução de suas atividades profissionais no campus.

A maioria (50%) considera parcialmente adequada as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais.

7.3 Segmento Discente

Infraestrutura: as instalações, limpeza e conservação; e as condições de segurança foram consideradas boas pelos alunos. Os equipamentos para laboratórios alimentação e acessibilidade foram considerados como regulares. E o serviço de reprografia foi considerado insatisfatório.

Quanto ao espaço de convivência e área para esportes, a maioria dos alunos considera ser muito bom ou bom.

Quanto a estrutura da biblioteca, o horário de atendimento da biblioteca e o atendimento dos servidores e estagiários da mesma foi considerado muito bom ou excelente. Em relação, ao acervo de livros e periódicos da biblioteca a maioria considerou de regular a bom.

A dificuldade com transporte até o Campus foi apontada pela maioria dos alunos;

Os preços dos alimentos na lancheria foram considerados elevados;

7.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

8.1 Segmento Docente

Em relação às ações da gestão baseadas nos resultados da auto-avaliação institucional a maioria considera satisfatórias. E, tratando-se do retorno das pesquisas de auto-avaliação realizadas em anos anteriores a maioria diz não ter participado de pesquisas anteriores, por não estar na Instituição

8.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria (62,5%) considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu campus parcialmente satisfatório.

A maioria (60%) considera que o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu campus proporcionam parcialmente a participação dos técnico-administrativos.

Cerca de (33%) considera satisfatório o retorno das pesquisas de auto-avaliação realizadas em anos anteriores. E, a maioria (45%) considera que as ações da gestão são baseadas nos resultados da auto-avaliação institucional.

8.3 Segmento Discente

O retorno da pesquisa anterior de auto-avaliação da instituição foi avaliado como satisfatório.

8.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO IX - políticas de atendimento aos estudantes

9.1 Segmento Docente

A maioria considera satisfatório o atendimento aos alunos e eficiente a atuação dos NUCLEOS.

A maioria dos docentes afirma que há devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil.

Quanto a atuação dos diferentes núcleos, a maioria dos professores considera eficiente a atuação do NDE e insuficiente a atuação do NEABI, NAPNE, NPI, NIT e NEAD.

9.2 Segmento Técnicos Administrativos

Não se aplica.

9.3 Segmento Discente

A maioria dos alunos não utiliza serviços médico, odontológico, psicológico e de assistência social, mas os que utilizam o consideram bom.

9.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

DIMENSÃO X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1 Segmento Docente

A grande maioria considera que os recursos orçamentários de forma geral, são insatisfatórios, pelo fato de não atender as necessidades estabelecidas em um planejamento, realizado anteriormente.

10.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria (45%) conhece parcialmente a forma de distribuição orçamentária no IF Farroupilha.

A maioria (57,5%) concorda parcialmente com a distribuição orçamentária no IF Farroupilha.

A maioria (45%) considera que os recursos orçamentários destinados ao Câmpus Alegrete são parcialmente satisfatórios.

10.3 Segmento Discente

Não se aplica.

10.4 Segmento Sociedade Civil

Não houve participação desse segmento.

Analise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

PROPOSTAS DA GESTÃO DO CÂMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES.

DOCENTES
FRAGILIDADES
Os docentes não submetem projetos voltados à inovação tecnológica.
Os docentes consideram os mecanismos para divulgação da instituição na sociedade insuficientes. Bem como a divulgação do curso.
A maioria dos docentes considera que o número de TAE's que atendem ao curso é

insuficiente e que não possuem qualificação adequada às atribuições.
A maioria dos docentes consideram insatisfatórias as políticas para capacitação desenvolvidas pela instituição.
Consideram que em relação à sua carreira profissional os docentes não são atendidos e valorizados.
Consideram insuficientes às políticas de qualidade de vida do servidor.
Grande parte dos docentes indica que as salas de aula são insuficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.
Os docentes consideram que o serviço de reprografia insuficiente para as demandas do curso.
Os docentes avaliam como insuficientes as instalações em relação à acessibilidade.
Grande parte dos docentes considera insuficiente as ações da gestão baseadas na autoavaliação institucional.
A maioria dos docentes considera insuficiente a atuação do NEABI, NAPNE, NPI, NIT e NEAD.
A maioria dos docentes considera insuficiente os recursos orçamentários diante das necessidades estabelecidas no planejamento do câmpus.
DISCENTES
FRAGILIDADES
A maioria dos alunos conhece parcialmente ou desconhece o PDI.
Desconhecimento de projetos de pesquisa e extensão. A maioria gostaria de participar de projetos e somente a minoria participa.
Pouca divulgação do Instituto e do curso na sociedade.
A maioria dos alunos afirma ser ruim o serviço de fotocópia do câmpus.
Quanto a acessibilidade os alunos que os espaços estão parcialmente adequados.
Infraestrutura dos laboratórios é considerada insuficiente. São muito pequenos, e isso dificulta as aulas práticas.
A maioria dos alunos afirma não ter participado de ações de planejamento e avaliação do câmpus.

DOCENTES

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Grande parte dos docentes avalia como suficiente o atendimento do PPC do curso quanto às necessidades e especificidades da região.	A gestão está procurando melhorar os PPC's. Em 2013 iniciou-se as discussões para melhoramento dessas ferramentas de trabalho.
Grande parte dos docentes (60%) acredita que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.	Seguir estimulando ações que promovam a preservação do meio ambiente através de projetos institucionais e ações pedagógicas no cotidiano do campus.
Grande parte dos docentes afirma que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas e de condição social.	Dar continuidade em projetos que tratem dos temas relativos à ética, respeito, diferenças sexuais, étnicas e de condição social.
Os docentes afirmam estimular os alunos quanto a participação em eventos artístico-culturais.	Fortalecer a participação de docentes e discentes oferecendo condições para a realização de eventos artístico-culturais, bem como oficinas e projetos.
Quanto à interação com instituições da área, a maioria dos docentes avalia como suficiente ou muito boa.	Fortalecer a interação através da realização de convênios com instituições públicas e privadas visando a formalização de parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e de extensão.
Quanto a gestão da coordenação do curso, em relação à eficiência, democracia, receptividade e devolutiva das demandas, os docentes avaliam como muito bom ou excelente.	Realização de ações com o objetivo de fortalecer a comunicação das coordenações de curso com os docentes visando manter o pronto atendimento das demandas.
A maioria dos docentes avalia a gestão do câmpus, em relação à eficiência, democracia e devolutiva das demandas, como suficiente. Sendo que a receptividade das demandas é avaliada como muito boa.	A gestão do câmpus procura ser transparente e democrática em todas as suas ações. O atendimento das demandas de seus profissionais é uma prioridade para a instituição. A falta de servidores, contribui muito, para falhas na comunicação e isso, de imediato, poderá ser sanado com a nomeação de novos servidores com o novo concurso.
Quanto aos serviços de segurança, limpeza, conservação, alimentação e saúde, os docentes avaliam como suficiente.	Para fortalecer a segurança do campus está sendo implementado o monitoramento através de alarme e câmeras nos diferentes setores. Quanto à limpeza e conservação das áreas externas foi contratado mais um terceirizado para auxiliar nos trabalhos. No que se refere à alimentação está sendo

	concurado(a) mais um(a) nutricionista. O setor de saúde seguirá desenvolvendo projetos juntos aos servidores e discentes de acordo com seu planejamento.
A maioria dos docentes afirma que há devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil.	A CAE (Coord. de Assist. Estud.) busca à todo momento aperfeiçoar a Coordenação, para o pleno atendimento das demandas de seus usuários.
Quanto a atuação dos diferentes núcleos, a maioria dos professores considera eficiente apenas a atuação do NDE.	A instituição está reestruturando os núcleos em infraestrutura e pessoal. A falta de espaço adequado contribui para a deficiência do atendimento desta demanda. Com a construção do novo prédio e novos servidores este atendimento tende a melhorar significativamente.
DISCENTES	
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
A maioria dos alunos conhece ou conhece parcialmente o projeto pedagógico do seu curso.	O câmpus buscará aperfeiçoar suas ferramentas, buscando inserir os discentes ainda mais nas ações de transparência. O Colegiado de Câmpus, implantado pela nova gestão da Reitoria é uma interessante ferramenta par alcançar este objetivo, pois tem representação discente.
Os alunos avaliam que o currículo do curso atende as necessidades e especificidades da região de forma satisfatório ou muito satisfatória.	Dar continuidade em trabalhos que aproximem as teorias e práticas, a realidade e especificidade da região, fortalecendo e aprimorando cada dia mais o currículo do curso. Propiciando instrumentos de comunicação direta com a comunidade externa, que serão nossos alunos nos anos vindouros.
Considera que há espaço para suas sugestões no PPC do curso.	Manter o diálogo com os discentes, abrindo espaço para que os mesmos participem do debates pertinentes aos temas. O colegiado de câmpus é uma ótima ferramenta para alcançar estes objetivos.
Consideram que a metodologia de ensino dos professores, a relação entre teoria e prática, as ementas, conteúdos e bibliografias, os instrumentos e critérios de avaliação e o domínio de conteúdo são excelentes ou muito bons.	Manter espaços de estudos e discussões, para que as ações continuem sendo satisfatórias e que teoria e prática andem sempre juntas. Investindo cada vez mais na capacitação dos servidores da Instituição.
Grande parte dos alunos afirma que os planos de ensino apresentados contemplam a maioria dos aspectos	Continuar com os grupos de trabalho, para aperfeiçoar os planos de ensino e contemplar todos os aspectos relacionados.

relacionados (objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e/ou bibliografia).	
A maioria dos alunos avalia como excelente ou muito boa o acompanhamento docente nas práticas profissionais integradas realizadas.	Manter a postura adotada, e procurar sempre avaliar o desenvolvimento das PPIs, para que não caia o aproveitamento.
Grande parte dos alunos considera que a instituição tem atitudes éticas e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.	Dar continuidade em projetos que tratem dos temas relativos à ética, respeito, diferenças sexuais, étnicas, de condição social, religiosas e políticas.
Parte dos alunos considera que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio-ambiente.	Seguir estimulando ações que promovam a preservação do meio ambiente através de projetos institucionais e ações pedagógicas no cotidiano do campus.
Os alunos afirmam que percebem em seu curso a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade.	Dar oportunidade para que os alunos participem de debates, reuniões, para que se tornem cidadãos críticos e preparados para o trabalho.
Quanto à interação com empresas e instituições da área, grande parte dos alunos a considera excelente ou muito boa.	Fortalecer a interação através da realização de convênios com instituições públicas e privadas visando a formalização de parcerias para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e de extensão.
Quanto a atuação do diretor de ensino, os discentes consideram que acompanha ou acompanha parcialmente as atividades do curso, acreditando que a atuação colabora para o bom funcionamento do curso.	Seguir participando de uma maneira mais efetiva nas atividades que envolvem os discentes. Com a nomeação de novos servidores, a direção como um todos, ficarão mais aliviadas das atividades de execução, propiciando maior aproximação aos discentes.
Os alunos consideram satisfatórios ou parcialmente satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão.	Criar novas formas de participação e integração dos discentes no planejamento e avaliação das atividades desempenhadas pela Instituição. O Planejamento é uma ferramenta pouco conhecida entre a comunidade acadêmica, todavia, estamos adotando ferramentas de divulgação, como prestações de contas, que propiciam maior conhecimentos a toda a comunidade do Câmpus Alegrete. Os alunos do turno da

	noite, por serem mais maduros, acabam participando mais que os alunos do diurno. Mas a gestão está procurando meios para despertar o interesse dos discentes.
Quanto ao atendimento prestado na biblioteca, a maioria dos alunos afirma ser excelente ou muito bom.	Manter o bom atendimento prestado aos discente. Para 2014, temos a previsão da construção da nova biblioteca, compatível com todas exigências de assediabilidade, salas de estudos, ou seja, uma infraestrutura moderna contemplando espaços mais agradáveis e propícios para os estudos.
A maioria dos alunos afirma ser muito bom o atendimento prestado pelos técnicos administrativos.	Procurar capacitar, desenvolver e integrar mais os técnicos administrativos nas atividades discentes, para melhorar o atendimento prestado aos alunos.
A maioria dos alunos considera o atendimento médico, odontológico, psicológico e de enfermagem bom.	Capacitar mais os profissionais da área de saúde, para melhorar o atendimento prestado aos alunos. O centro de saúde, em 2014, passará por melhorias de infraestrutura, que melhorará, ainda mais, a qualidade de nosso atendimento.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2013 CURSOS SUPERIORES

DIMENSÃO I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional

1.1 Segmento Docente

Apenas 17% dos docentes (um docente) do Curso de Licenciatura em Matemática acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Foram registradas ainda cinco ocorrências para o ensino, uma para a extensão e uma para a pesquisa. 83% dos docentes afirma que contribui para a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha.

Os docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas consideraram que a missão do IF Farroupilha é cumprida somente em relação ao ensino, no entanto, ressalta-se que apenas dois docentes responderam ao questionário. Um dos docentes afirma que contribui com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI, enquanto que o outro afirma que não contribui.

Os docentes do Curso de Bacharelado em Administração que responderam o instrumento entendem que o instituto atende sua missão por meio do ensino, e afirmam que contribuem com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI.

No Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, todos os docentes consideram que a missão é cumprida em relação ao ensino, 14% acreditam que é cumprida também por meio da extensão e 14% em relação à inovação tecnológica. 57% dos docentes afirma que contribui para a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha.

No Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, todos os docentes que realizaram a avaliação, responderam que a missão do IF Farroupilha está sendo plenamente cumprida por meio do ensino. 36% responderam que, além do ensino, a missão do IF Farroupilha está sendo cumprida, também pela pesquisa e extensão. Todos os docentes responderam que a missão do IF Farroupilha não está sendo cumprida por meio da inovação tecnológica. Com relação às políticas institucionais previstas no PDI, a ampla maioria dos docentes (82%) respondeu que contribui com suas implantações.

Os docentes que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, quando questionados quanto à missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, 25% indicaram que a missão do IF Farroupilha está sendo cumprida em todos os aspectos,

75% no item ensino, 12,5% acreditam que também pelo meio da pesquisa e 12,5% também por meio da extensão. Todos os docentes afirmam que contribuem na implantação das políticas do PDI.

1.2 Segmento Técnicos Administrativos

Apenas 20% dos técnicos administrativos em educação (sete TAE) acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). Foram registradas ainda 22 ocorrências para o ensino, nove para a pesquisa e treze para a extensão, dentre os 35 TAE que responderam o questionário. 74% dos TAE afirma que contribui para a implantação das políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha.

1.3 Segmento Discente

Na visão de 43% dos estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática, a missão do Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha) está sendo cumprida em todos os aspectos (ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica). O ensino foi o item mais indicado como atendido pela instituição, seguido pela extensão. A maioria dos estudantes (52%) conhece parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), enquanto 22% afirma desconhecer o documento.

A maior parte dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (52%) considera que a missão do IFFarroupilha é cumprida em todos os aspectos. O ensino foi o item mais indicado como atendido pela instituição. Cerca de 70% dos estudantes do curso revela desconhecer ou conhecer apenas parcialmente o PDI do Câmpus.

Os discentes do Curso de Bacharelado em Administração responderam que a missão do IFFarroupilha está sendo atendida em todos os aspectos e nos aspectos de inovação tecnológica. Não conhecem o PDI ou conhecem parcialmente.

Para 22% dos alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, a missão do IFFarroupilha é cumprida em todos os aspectos. O ensino foi o item mais indicado como atendido pela instituição (67%), seguido pela pesquisa (17%). A maioria dos estudantes (56%) conhece parcialmente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), enquanto 39% afirma desconhecer o documento.

A avaliação dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos sobre a missão do IFFarroupilha foi a seguinte: 43% responderam que a missão está sendo cumprida em todos os segmentos, 36% pelo ensino, 28% pela pesquisa, 21% pela extensão e 7% pela inovação tecnológica. Em relação ao PDI, a maioria destacou que conhece parcialmente.

No que se refere à missão e o PDI do IFFarroupilha, os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio consideram que a missão está sendo cumprida, principalmente através do item ensino, no entanto poucos conhecem o PDI do Instituto.

1.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Observa-se que a missão do Instituto Federal Farroupilha “promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável” está sendo cumprida parcialmente, segundo os segmentos que participaram da avaliação. O segmento “ensino” está sendo contemplado de forma mais plena, conforme os avaliadores, mas os segmentos “pesquisa” e “extensão” merecem atenção especial.

Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional, que encerra seu ciclo em 2014, cabe destacar que muitos dos servidores e estudantes que responderam o questionário não participaram da construção do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional em 2008/2009, pois ingressaram na instituição após este período. Entre os servidores, a abertura de novas vagas desde 2010 e a alta rotatividade ocasionada por remoções e redistribuições faz com que a grande maioria dos servidores que acompanhou a construção do PDI não esteja mais na instituição. Este pode ser um dos motivos que faz com que muitos dos novos servidores acreditem não contribuir para a implantação deste plano, por desconhecer o documento original e não ter participado desta construção. Da mesma forma pode-se observar entre os discentes, já que os estudantes ingressantes nas turmas mais recentes não tiveram contato com o processo de construção do documento.

Com a fase de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018, a instituição deve preocupar-se em buscar divulgação maior deste documento e orientação aos envolvidos, quanto à importância deste documento e da sua colaboração na construção do novo PDI. Além disso, a divulgação ampla da missão, valores e planejamento institucional aos novos ingressantes na instituição é fundamental para que seja possível cumpri-la plenamente e fortalecer a identidade institucional.

DIMENSÃO II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1 Segmento Docente

2.1.1 Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes (83%) considera que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira suficiente ou mais as necessidades e especificações regionais, e que a interdisciplinaridade ocorre de forma eficiente no curso (83%). O NDE e o colegiado foram considerados representativos e atuantes dentro de suas funções por todos os docentes, e a maioria (84%) afirma que o docente recebe apoio/suporte suficiente ou mais dos setores ligados ao ensino. A articulação entre os cursos de Pós-graduação e os eixos tecnológicos do câmpus foi considerada insuficiente por 33% dos docentes, suficiente por 17% e muito boa por 50% dos docentes.

A maior parte dos docentes (67%) que responderam o instrumento desenvolve projetos de pesquisa relacionados ao curso em que atua, enquanto que 33% não desenvolvem projetos de pesquisa por falta de disponibilidade de carga horária (17%) ou outros motivos (17%). 83% dos docentes acreditam que as pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas locais e regionais, entretanto 50% deles afirma submeter projetos voltados à inovação tecnológica.

O mesmo comportamento foi observado quanto aos projetos de extensão, uma vez que 33% dos docentes não desenvolvem projetos de extensão por falta de disponibilidade de carga horária (17%) ou outros motivos (17%). Todos os docentes acreditam que o curso desenvolve ações de extensão que buscam atender as necessidades da sociedade.

2.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Considerando o ensino, os docentes avaliaram que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira satisfatória às necessidades regionais. A interdisciplinaridade e suporte dos setores ligados ao ensino ocorrem de maneira satisfatória. O NDE é atuante quanto à concepção, acompanhamento e avaliação do PPC, no entanto, o colegiado foi considerado como pouco representativo a atuante quanto ao registro e encaminhamento de decisões. A articulação da pós-graduação com os eixos do câmpus foi considerada boa.

Dentre os dois docentes que responderam ao questionário, um desenvolve pesquisa. O outro docente cita como motivo a falta de incentivo para a não realização. Nenhum dos docentes submete projetos voltados à inovação tecnológica ou a extensão, novamente um considerando a falta de incentivo como principal motivo.

2.1.3 Bacharelado em Administração

Na opinião dos docentes, o projeto pedagógico do curso atende muito bem as demandas e necessidades regionais e existe a interdisciplinaridade prevista no PPC. O

docente recebe efetivo apoio dos setores de ensino, o NDE e colegiado são considerados atuantes e efetivos em suas funções.

Em relação à dimensão pesquisa, 67% dos docentes dizem realizar pesquisas, os 33% que não realizam justificam em função da falta de disponibilidade de carga horária. Todos os docentes pesquisadores focam em atender demandas locais e pesquisam em prol da inovação tecnológica. Em relação à dimensão extensão, 67% dos docentes realiza extensão de acordo com as necessidades da sociedade e o mesmo índice reconhece que o curso de Administração realiza projetos de extensão com o envolvimento dos alunos do curso.

2.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Todos os docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira muito boa ou excelente as necessidades e especificações regionais, e que a interdisciplinaridade ocorre de forma eficiente no curso. O NDE e o colegiado foram considerados representativos e atuantes dentro de suas funções por todos os docentes.

A maioria (86%) afirma que o docente recebe apoio/suporte suficiente ou mais dos setores ligados ao ensino. A articulação entre os cursos de Pós-graduação e os eixos tecnológicos do câmpus foi considerada inexistente por 14% dos docentes, insuficiente por 29%, suficiente por 29% e muito boa por 29% dos docentes.

A maior parte dos docentes que responderam o instrumento (86%) não desenvolve projetos de pesquisa relacionados ao curso em que atua, alegando motivos como falta de disponibilidade de carga horária (29%), falta de incentivo (14%), falta de infraestrutura e recursos (14%) ou outros motivos (17%). 86% dos docentes acreditam que as pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas locais e regionais, entretanto apenas 29% deles submetem projetos voltados à inovação tecnológica.

O mesmo comportamento foi observado quanto aos projetos de extensão, uma vez que 57% dos docentes não desenvolvem projetos de extensão por falta de disponibilidade de carga horária (14%) ou outros motivos (43%). 71% dos docentes afirmam que o curso não atua/realiza atividades de extensão para atender as necessidades da sociedade, principalmente devido à falta de incentivo (14%), falta de infraestrutura e recursos (14%) ou outros motivos (43%).

2.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A ampla maioria dos docentes entende que o PPC do Curso atende as necessidades e especificidades da região e que a interdisciplinaridade ocorre de maneira eficiente no Curso.

De acordo com a avaliação da maioria dos docentes, apoio/suporte às atividades de ensino é muito bom à excelente. A atuação do NDE e do Colegiado do Curso, bem como sua representatividade foram consideradas muito boas à excelente pela ampla maioria dos docentes. De acordo com 36% dos docentes, a articulação dos Cursos de Pós-Graduação com os eixos do Câmpus é insuficiente.

A ampla maioria dos professores (73%), não desenvolve projetos de pesquisa relacionados ao Curso/ Eixo que atua. A causa apontada por não desenvolver pesquisa, foi falta de carga horária disponível. 82% dos professores pesquisadores desenvolvem

pesquisas que buscam atender às demandas locais/regionais. Com relação a projetos de inovação tecnológica, 82% dos professores não desenvolvem projetos com esse objetivo. A causa apontada para isso foi falta de carga horária disponível.

Projetos de extensão são desenvolvidos por 45% dos docentes que atuam no Curso. Dos docentes que não desenvolvem projetos de extensão, 45% não informaram porque não desenvolvem e, 36% alegaram falta de carga horária disponível. Todos os docentes afirmaram que Eixo realiza atividades de extensão.

2.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

As propostas do curso expressas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem as necessidades da região onde a instituição está inserida e atendem os critérios de interdisciplinaridade. O NDE e o Colegiado são considerados efetivos e atuantes em suas funções por 87% dos docentes. Os docentes, em sua maioria (62%), consideram que os cursos de pós-graduação oferecidos no campus tem articulação com os eixos tecnológicos existentes.

Quanto às pesquisas desenvolvidas, a maioria dos docentes relatou realizá-las (63%), e que as existentes atendem em sua totalidade as demandas regionais. Destes projetos, poucos são voltados à inovação tecnológica (IT) (25%). Os motivos listados para a não execução de projetos de pesquisa por 37% dos docentes são a falta de incentivo (25%) e a falta de disponibilidade de carga horária (12%).

No que se referem à extensão, os resultados indicaram que 37% dos docentes não realizam atividades de extensão, principalmente por questões relacionadas à falta de tempo (carga horária) para realizá-las. Entretanto 75% confirmam que o curso realiza atividades extensionistas voltadas às necessidades regionais.

2.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria dos técnicos administrativos em educação (75%) conhece os cursos de pós-graduação que são ofertados pelo IF Farroupilha, entretanto 66% não tem interesse em frequentar algum destes cursos.

Há pouco envolvimento dos TAE nos projetos de pesquisa (apenas 26% participam de algum projeto), mas a maioria acredita que as pesquisas desenvolvidas visam atender às demandas sociais, pelo menos parcialmente (71%).

Quanto às atividades de extensão desenvolvidas pelo IF Farroupilha, 71% tem conhecimento das atividades, mas apenas 37% se envolvem em algum projeto de extensão. A maioria acredita que as ações desenvolvidas visam atender às demandas sociais, pelo menos parcialmente (77%).

O item “ensino” não foi avaliado por este segmento.

2.3 Segmento Discente

2.3.1 Licenciatura em Matemática

Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), 52% dos discentes afirmaram que conhece o documento parcialmente, e 43% conhece bem o documento.

A maioria dos discentes considera como satisfatório o atendimento das disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma satisfatória para a maioria dos discentes (61%). As atividades de prática profissional e estágio colaboram de forma satisfatória ou muito satisfatória na formação acadêmica e profissional para 91% dos docentes.

O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de maneira satisfatória ou muito satisfatória segundo 61% dos discentes. A grande maioria dos discentes (87%) disse não haver espaço para sugestões referentes ao projeto político pedagógico do curso.

52% dos alunos considera que o nível de exigência do curso está na medida certa, enquanto que 43% afirma que deveria exigir mais. Quanto ao desenvolvimento das disciplinas, a maioria dos discentes acha boa a metodologia adotada pelos docentes, assim como a relação entre teoria e prática é considerada boa. As ementas e bibliografias, os instrumentos de avaliação e critérios e o domínio de conteúdo pelo docente são considerados muito bons/excelentes por aproximadamente 50% dos discentes, enquanto que aproximadamente 30% afirma ser regular ou ruim..

Às vezes os docentes desenvolvem atividades de recuperação de aprendizagem ao longo das disciplinas. Os planos de ensino contemplam a maior parte dos aspectos como: objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia das disciplinas.

Os discentes consideram que os docentes acompanham de maneira muito boa ou boa as práticas profissionais integradas, o estágio curricular e trabalho de conclusão de curso. Cabe destacar que 30% dos estudantes consideraram como regular o acompanhamento dos docentes na prática profissional integrada, e 22% ainda não realizaram o trabalho de conclusão de curso.

Os discentes conhecem parcialmente os projetos de pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso. A maioria (74%) não participa de projetos no câmpus, embora tenha interesse em participar. Entre os participantes de projetos de pesquisa, a maioria avalia esta participação como excelente para sua formação acadêmica e profissional. As temáticas abordadas são de interesse do estudante e buscam inovação tecnológica, segundo 48% e 39% dos estudantes, respectivamente, entretanto 29% dos discentes desconhece o assunto. A ampla maioria acha insuficiente o número de bolsas disponíveis, e os mecanismos de participação como bolsista de pesquisa atendem as expectativas e necessidades parcialmente. Houve demonstração de interesse em realizar pós-graduação na instituição, e há cursos ofertados na área de interesse.

As atividades de extensão realizadas pelo câmpus são avaliadas como muito boas/boas em relação às necessidades da comunidade local. Os discentes conhecem

parcialmente as atividades de extensão realizadas, porém não participam, mesmo tendo interesse. É considerado insuficiente o número de bolsas disponíveis para os alunos.

2.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Aproximadamente 80% dos alunos indicam que as disciplinas do PPC atendem aos objetivos da formação acadêmica de maneira satisfatória ou muito satisfatória. Para as atividades complementares e práticas profissionais, 86% e 81% dos alunos, respectivamente, avaliam tais atividades de maneira satisfatória ou muito satisfatória (quanto à sua colaboração para a formação acadêmica e profissional). O nível de exigência do curso é classificado como “na medida certa” para 90% dos discentes, sendo que mais da metade dos alunos cita a metodologia de ensino adotada pelos professores como muito boa e 81% considera excelente o domínio de conteúdo pelos docentes. A mesma proporção de alunos considera a relação entre teoria e prática muito boa ou excelente, mas destacando-se que 23% indicam este item como ruim. Os critérios de avaliação da disciplina são bons, muito bons ou excelentes para 55% dos participantes. A quase totalidade dos alunos (95%) avaliaram as ementas e bibliografias do curso como boas, muito boas ou excelentes. Todos os alunos que realizaram a Prática Profissional Integrada avaliaram a atividade como boa, muito boa ou excelente. Os estudantes deste curso ainda não realizaram estágio curricular ou trabalho de conclusão de curso, uma vez que a primeira turma ingressou em 2013.

Todos os alunos que responderam o questionário tem interesse em continuar os estudos em cursos ofertados pelo IFFarroupilha, principalmente em nível de pós-graduação (76%) e a maioria (62%) indica que há relação dos cursos de pós-graduação com o curso realizado.

67% dos discentes indicaram que não participa de projetos de pesquisa, sendo que quase a mesma proporção (61%) cita que teria interesse em participar e somente 14% considera o número de bolsas de pesquisa suficiente. Para a maioria dos alunos, as temáticas da pesquisa desenvolvida no curso atendem aos seus interesses.

Quanto à extensão, 67% dos alunos cita que não participa de projetos e a mesma proporção gostaria de participar, sendo que 43% avaliam como insuficiente a quantidade de bolsas de extensão.

2.3.3 Bacharelado em Administração

Apenas um aluno respondeu às demais questões referentes às políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Este aluno afirma que conhece parcialmente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e considera como satisfatório o atendimento das disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso e muito satisfatórias as atividades de prática profissional e estágio. As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma muito insatisfatória para a formação acadêmica e profissional e o currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de maneira indiferente. Afirma que não há espaço para sugestões referentes ao projeto político pedagógico do curso.

Este estudante acredita que o curso deveria exigir mais dos alunos, e que a metodologia adotada pelos docentes e os instrumentos e critérios de avaliação são bons. A relação entre teoria e prática e o domínio de conteúdo pelos docentes são consideradas regulares, enquanto que as ementas e conteúdos bibliográficos são considerados muito bons.

Às vezes os docentes desenvolvem atividades de recuperação de aprendizagem ao longo das disciplinas. Os planos de ensino contemplam apenas alguns dos aspectos como: objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia das disciplinas. O curso ainda não desenvolveu atividades de prática profissional integrada, estágio curricular ou trabalho de conclusão de curso, portanto o acompanhamento docente não foi avaliado.

O discente conhece parcialmente os projetos de pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, não participa de projetos no campus e não tem interesse em participar. Desconhece se as temáticas abordadas são de interesse do estudante e acredita que os projetos buscam inovação tecnológica. Acha suficiente o número de bolsas disponíveis, e desconhece se os mecanismos de participação como bolsista de pesquisa atendem as expectativas e necessidades. Não há interesse em realizar pós-graduação na instituição, e o estudante afirma que não há cursos de pós-graduação no campus, quando não verdade o campus possui três cursos de pós-graduação (dois em funcionamento atualmente).

O estudante desconhece sobre as atividades de extensão realizadas pelo curso, não participa e não tem interesse em participar de projetos de extensão. Considera suficiente o número de bolsas disponíveis para os alunos e avalia como muito boa a relação das atividades de extensão do campus com as necessidades da comunidade local.

2.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), 50% dos discentes afirmou que conhece o documento parcialmente, e apenas 33% conhece bem o documento.

A maioria dos discentes considera como satisfatório o atendimento das disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma satisfatória ou muito satisfatória para 50% dos discentes, mas 28% consideram indiferente e 22% consideram insatisfatório ou muito insatisfatório. As atividades de prática profissional e estágio colaboram de forma satisfatória ou muito satisfatória na formação acadêmica e profissional para 66% dos docentes.

O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de maneira satisfatória ou muito satisfatória, segundo 72% dos discentes. A grande maioria dos discentes (72%) disse não haver espaço para sugestões referentes ao projeto político pedagógico do curso.

56% dos alunos considera que o nível de exigência do curso está na medida certa, enquanto que 44% afirma que deveria exigir mais. Quanto ao desenvolvimento

das disciplinas, a maioria dos discentes acha boa a metodologia adotada pelos docentes, assim como a relação entre teoria e prática é considerada boa. As ementas e bibliografias e os instrumentos de avaliação e critérios são considerados bons pela maioria dos discentes, enquanto que o domínio de conteúdo pelo docente é considerado muito bom/excelente por 73% dos estudantes.

Às vezes os docentes desenvolvem atividades de recuperação de aprendizagem ao longo das disciplinas. Os planos de ensino contemplam a maior parte dos aspectos como: objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia das disciplinas.

A maioria dos discentes afirmou que não havia realizado estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso. 44% dos discentes consideraram que o acompanhamento docente das atividades de práticas profissionais integradas é bom, mas 50% afirmam que não participaram desta atividade até o momento da avaliação.

A maioria dos discentes desconhecem os projetos de pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, sendo que apenas 17% participam de projetos no câmpus e avalia esta participação como muito boa para sua formação acadêmica e profissional. Entre os que não participam, todos tem interesse em participar. As temáticas abordadas são de interesse do estudante e buscam inovação tecnológica, segundo 33% e 44% dos estudantes, respectivamente. Entretanto, 44% e 33% dos discentes desconhece o assunto, respectivamente. 44% dos estudantes acham insuficiente o número de bolsas disponíveis e 33% desconhecem o assunto. Os mecanismos de participação como bolsista de pesquisa atendem as expectativas e necessidades parcialmente, mas aproximadamente 40% dos estudantes desconhecem o assunto. Houve demonstração de interesse em realizar pós-graduação e graduação na instituição, mas não há cursos ofertados na área de interesse. 33% dos alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação informaram que não há cursos de pós-graduação no câmpus, quando não verdade o câmpus possui três cursos de pós-graduação (dois em funcionamento atualmente).

Os discentes desconhecem as atividades de extensão realizadas pelo curso e 89% dos estudantes não participam de projetos de extensão, embora todos tenham interesse em participar. 50% dos discentes desconhece o número de bolsas de extensão ofertadas no câmpus, e 28% consideram que o número é insuficiente. Da mesma forma, 50% desconhecem se as atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local, e 33% afirma que atende bem estas necessidades.

2.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Sobre o PPC do Curso, a ampla maioria dos discentes afirmou que conhece o Projeto Pedagógico do Curso.

A maioria dos discentes considera como satisfatório o atendimento das disciplinas (obrigatórias e eletivas) do curso aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma satisfatória para a maioria dos discentes. As atividades de prática profissional e estágio colaboram de forma muito satisfatória na formação acadêmica e profissional.

O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de maneira satisfatória ou muito satisfatória. A grande maioria dos discentes disse haver espaço para sugestões referentes ao projeto político pedagógico do curso.

Os alunos consideram que o nível de exigência do curso está na medida certa. Quanto ao desenvolvimento das disciplinas, a maioria dos discentes acha suficiente a metodologia adotada pelos docentes, assim como a relação entre teoria e prática é considerada suficiente e muito boa. As ementas e bibliografias, os instrumentos de avaliação e critérios e o domínio de conteúdo pelo docente são considerados muito bons.

Às vezes os docentes desenvolvem atividades de recuperação de aprendizagem ao longo das disciplinas. Os planos de ensino contemplam a maior parte dos aspectos como: objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia das disciplinas.

Os discentes consideram que os docentes acompanham de maneira muito boa as práticas profissionais integradas, entretanto ainda não realizaram estágio curricular e trabalho de conclusão de curso não está previsto no curso.

Os discentes conhecem e participam de pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, considerando que as temáticas abordadas são de interesse e buscam inovação tecnológica, porém acham insuficiente o número de bolsas disponíveis, e os mecanismos de participação como bolsista de pesquisa atende expectativas e necessidades parcialmente. Houve demonstração de interesse em realizar pós-graduação na instituição, porém não há cursos ofertados na área de interesse.

As atividades de extensão realizadas pelo câmpus são avaliadas como muito boas em relação às necessidades da comunidade local. Os discentes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas, porém não participam, mesmo tendo interesse. É considerado insuficiente o número de bolsas disponíveis para os alunos.

2.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Na dimensão que avaliou as políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, os estudantes consideraram que a proposta de ensino do Curso, incluindo a coordenação, o PPC, a metodologia de ensino e a forma de avaliação são muito boas, indicando o cumprimento destas metas por parte do curso e da instituição. Cabe destacar que os alunos consideraram regular a recuperação de conteúdos e notas por parte dos docentes.

Os discentes julgaram que as atividades complementares, os estágios e o currículo do curso são satisfatórios ou muito satisfatórios.

Os estudantes indicaram que tem regular conhecimento às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso e, em sua maioria, desconhecem os mecanismos de participação nos editais de pesquisa e pouco participam destes, porém tem interesse em participais mais efetivamente. A maioria dos estudantes (56%) afirma que o número de bolsas de pesquisa é insuficiente, mas 28% desconhece o assunto.

No que se refere às atividades de extensão realizada pelo Curso, poucos alunos demonstraram conhecer os projetos existentes, muito poucos participam destes projetos, entretanto tem interesse em participar. A maioria dos estudantes do curso desconhece se o número de bolsas de extensão é suficiente.

2.4 Segmento Sociedade Civil

60% dos avaliadores acham que os cursos ofertados pelo IF Farroupilha – câmpus Júlio de Castilhos atendem aos interesses e necessidades da comunidade de maneira muito boa ou excelente, 25% classificaram como “suficiente” e 15% como “insuficiente”.

Da mesma forma, 60% dos avaliadores consideram que os projetos de extensão realizados pelo IF Farroupilha – câmpus Júlio de Castilhos são muito bem/excelentemente relacionados com os interesses e necessidades da Comunidade, 20% classificaram como “suficiente” e 20% como “insuficiente”.

A oferta de palestras, seminários e oficinas ofertadas pelo câmpus foi considerada muito boa/excelente por 63% dos avaliadores, suficiente por 15% e insuficiente por 22% dos participantes da avaliação.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

De forma geral, em todos os cursos, pode-se verificar que os projetos pedagógicos dos cursos do IF Farroupilha – câmpus Júlio de Castilhos levam em consideração as necessidades locais e regionais, conforme avaliação de todos os segmentos envolvidos.

Um ponto de destaque é que os estudantes da maioria dos cursos (com exceção dos Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio e em Produção de Grãos) consideram que não há espaço para sugestões dos estudantes em relação ao projeto pedagógico do curso, embora os docentes de todos os cursos avaliem que o Núcleo Docente Estruturante é eficiente. A busca de espaços para sugestões e maior abertura para comunicação com o coordenador podem ser alternativas para que os alunos sintam-se à vontade em fazer contribuições, de forma a tornar os Projetos Pedagógicos ainda mais adaptados às necessidades da região.

A articulação entre níveis de ensino, especialmente o acesso à Pós-graduação, também recebeu críticas, uma vez que os cursos de pós-graduação existentes no câmpus não atendem suas demandas específicas de estudantes de alguns cursos e dos técnicos administrativos em educação (TAE). Considerando a fase de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, faz-se necessário levar esta informação em consideração e buscar conhecer, junto à comunidade acadêmica e sociedade, quais são as demandas quanto a novos cursos de especialização a serem ofertados no câmpus Júlio de Castilhos.

Muitos servidores alegam não desenvolver projetos de pesquisa e de extensão, principalmente devido a limitações de carga horária, falta de infraestrutura básica e falta de incentivo. Verifica-se ainda que, nos cursos onde há baixa participação dos alunos em projetos de pesquisa, é onde também há menor participação dos docentes nestes projetos. Um item de grande insatisfação entre alunos é o número insuficiente de bolsas de pesquisa e extensão disponíveis. Verifica-se que na maioria dos cursos há interesse dos estudantes em participar destes projetos, e o aumento do número de bolsas pode ser um fator a estimular esta participação, associado a melhorias nas condições de desenvolvimento destes projetos por parte de docentes e técnicos administrativos.

Há pouco conhecimento das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição, especialmente por parte dos alunos das turmas mais recentes. A divulgação dos resultados de projetos anteriores em diferentes meios de comunicação (mostras e semanas acadêmicas internas, eventos externos, boletins técnicos, etc.) é essencial para estimular a participação dos estudantes nestas atividades e garantir que a comunidade acadêmica interna e externa possa avaliar corretamente se as ações atendem satisfatoriamente as demandas locais e regionais.

Outro ponto importante é que poucos projetos de inovação tecnológica são desenvolvidos no câmpus, em todos os cursos superiores. Limitações como falta de incentivo e falta de carga horária foram elencados como problemas. A implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no câmpus, associado ao fortalecimento deste de forma institucional, devem servir de estímulo aos servidores, especialmente pela busca de parcerias com empresas da região e busca de recursos para financiamento das pesquisas. Entretanto, a busca de espaço apropriado para estas atividades dentro da carga horárias semanal dos servidores é item importante neste processo.

DIMENSÃO III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1 Segmento Docente

3.1.1 Licenciatura em Matemática

Dentre os docentes que responderam o questionário, 67% acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, enquanto 33% acreditam que não. Ainda segundo os docentes, a instituição tem postura ética e de respeito com relação às diferenças, especialmente sexuais e de condição social. 83% dos docentes estimulam os discentes a participarem de eventos artístico-culturais.

3.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Todos os docentes que responderam o questionário avaliam que há ações institucionais que estimulam a preservação do meio ambiente. Considerando a atitude ética da instituição, consideram que há respeito, principalmente, à condição social e política. Somente a atitude ética em relação à religião não foi citada por nenhum docente.

3.1.3 Bacharelado em Administração

De acordo com os docentes, a instituição desenvolve ações voltadas para a preservação do meio ambiente, possui postura ética em relação as diferenças (sexuais, étnicas, religiosas, políticas e sociais) e 66% dos docentes estimula os discentes a participarem de eventos artístico-culturais.

3.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Dentre os docentes que responderam o questionário, 57% acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, enquanto 43% acreditam que não. Ainda segundo os docentes, a instituição tem postura ética e de respeito com relação às diferenças, especialmente étnicas e religiosas. 71% dos docentes estimula os discentes a participarem de eventos artístico-culturais.

3.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

As ações com preservação do meio ambiente realizadas pelo câmpus foram destacadas por 82% dos docentes. A maioria dos docentes afirmou que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação às diferenças sexuais, étnicas e condição social. Em relação às diferenças religiosas e políticas, 27% dos docentes indicaram que a instituição tem atitude ética e respeito. Todos os docentes afirmaram que estimulam os discentes a participar de eventos artístico-culturais.

3.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Na dimensão III, os docentes consideraram muito boa a atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, também considerado muito bom foi o estímulo à preservação do meio ambiente. 67% dos docentes estimulam os estudantes a participar de eventos artístico-culturais.

3.2 Segmento Técnicos Administrativos

Segundo os técnicos-administrativos em educação (TAE), 69% destes afirmam que os cursos oferecidos pelo câmpus contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região, enquanto que 23% acreditam que esta contribuição é parcial e 6% desconhecem o assunto.

17% dos TAE afirmam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente, 43% afirmam que as ações são parciais, 23% afirmam que o IF Farroupilha não desenvolve ações de preservação ao meio-ambiente, e 14% desconhecem o assunto.

Quanto à atitude ética e de respeito em relação às diferenças sexuais étnicas, religiosas e políticas, 86% afirmam que a instituição respeita estas diferenças, enquanto que 11% afirmam que respeita parcialmente.

34% dos TAE afirmam que o IF Farroupilha se preocupa com ações para preparar o estudante para o exercício da cidadania. 51% dos TAE acredita que estas ações são parciais e 11% acredita que não há preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

3.3 Segmento Discente

2.3.1 Licenciatura em Matemática

Para 48% dos estudantes, “às vezes” a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente. Para 61% dos estudantes sempre há respeito com relação às diferenças (sexuais, étnicas, religiosas, políticas, etc.), já 26% acha que às vezes há respeito. 48% dos alunos percebe que sempre há preocupação do curso em preparar o estudante para a participação na sociedade, já 28% acham que esta preocupação às vezes está presente no curso.

2.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Para 66% dos participantes, a instituição realiza ações que estimulam a preservação do meio ambiente e para 81% sempre há respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. Cerca de 70% dos alunos percebem que sempre há preocupação, no curso, em preparar o estudante para participação na sociedade.

2.3.3 Bacharelado em Administração

Os discentes entendem que “às vezes” a instituição estimula ações de preservação ambiental, e que desconhecem atitudes éticas em relação às diferenças

sexuais, étnicas, etc. Ainda segundo os discentes, o curso tem a preocupação “sempre” de preparar o estudante para a participação na sociedade.

2.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Para 39% dos estudantes, “às vezes” a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente, já 22% afirmam que raramente estas ações são desenvolvidas, 17% afirmam que sempre desenvolve ações e 17% desconhecem o assunto. Para 72% dos estudantes sempre há respeito com relação às diferenças (sexuais, étnicas, religiosas, políticas, etc.). 56% dos alunos percebe que às vezes há preocupação do curso em preparar o estudante para a participação na sociedade, já 28% acham que esta preocupação está sempre presente no curso.

2.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Sobre as ações desenvolvidas pela instituição para a preservação do meio ambiente, a maioria dos estudantes afirmou que isso ocorre às vezes. Em relação à atitude ética e de respeito da instituição com relação às diferenças sexuais, étnicas, políticas, religiosas, 46% dos discentes afirmou que isso ocorre sempre e 39% às vezes. Sobre a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade, 50% dos discentes afirmou que isso ocorre sempre e 50% às vezes.

2.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Sobre as ações desenvolvidas pela instituição para a preservação do meio ambiente, a maioria dos estudantes afirmou que isso ocorre sempre. Em relação à atitude ética e de respeito da instituição com relação às diferenças sexuais, étnicas, políticas, religiosas, 84% dos discentes afirmou que isso ocorre sempre. Sobre a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade, 64% dos discentes afirmou que isso ocorre sempre e 28% às vezes.

3.4 Segmento Sociedade Civil

Quanto à disponibilização de ambientes para desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais à Comunidade, 63% avaliaram como “muito bom/excelente”, 22% como “suficiente” e 15% como “insuficiente”.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Percebe-se de maneira geral que a instituição desenvolve algumas ações que estimulem a preservação do meio-ambiente, mas que muitos alunos desconhecem (ou não reconhecem) estas ações no dia-a-dia. Ações mais concretas e aprofundadas, que transpassem os limites da sala de aula nas disciplinas de Gestão Ambiental, devem ser implementadas visando conscientizar a comunidade acadêmica da importância da preservação ambiental, em todos os aspectos.

A instituição demonstra respeito em relação às diferenças sociais, étnicas, culturais, religiosas, sexuais e políticas, segundo a maioria dos avaliadores. As ações de conscientização desenvolvidas devem ser amplamente divulgadas, especialmente aquelas desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio (NEABI, NAPNE, NPI).

DIMENSÃO IV - a comunicação com a sociedade

4.1 Segmento Docente

4.1.1 Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes considera que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são suficientes ou muito bons, mas 33% acreditam que a divulgação é insuficiente. Quanto à divulgação do Curso na sociedade e a interação do mesmo com empresas e instituições da área, a ampla maioria dos docentes considera que o Curso atende de forma satisfatória estes itens.

4.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Os docentes consideram a divulgação da instituição na sociedade insatisfatória, mesmo resultado obtido para a divulgação do curso e para a interação com empresas e instituições da área.

4.1.3 Bacharelado em Administração

Na dimensão comunicação com a sociedade, 67% dos docentes entendem que a divulgação e comunicação da instituição não é adequada, mas que o curso de Bacharelado em Administração é conhecido na região e tem interação razoável com as empresas, porém não suficiente.

4.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria dos docentes considera insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade. Da mesma forma, 71% afirmam que a divulgação do Curso na sociedade é insuficiente, e 43% afirmam que há pouca interação do mesmo com empresas e instituições da área.

4.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria dos docentes considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade. Quanto à divulgação do Curso na sociedade e a interação do mesmo com empresas e instituições da área, a ampla maioria dos docentes considera que o Curso possui boa divulgação e interação na sociedade.

4.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Quanto à comunicação com a sociedade, esta foi considerada uma fragilidade do Campus, pois 67% dos docentes considerou a divulgação insatisfatória. Entretanto, a divulgação do curso e identificação do perfil do egresso são consideradas satisfatórias. Os docentes afirmam que o curso apresenta interação suficiente ou mais com empresas e instituições da área.

4.2 Segmento Técnicos Administrativos

As ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações na instituição foram consideradas ótimas por 14% dos TAE, enquanto 43% considera bom, 31% considera regular e 9% considera ruim. No mesmo sentido, 20% afirmam que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade não são eficientes, enquanto 63% consideram parcialmente suficientes e apenas 9% considera suficiente.

A maioria dos técnicos-administrativos (66%) acredita que os cursos oferecidos pela instituição são parcialmente conhecidos pela sociedade, 20% acreditam que os cursos são conhecidos, 6% acreditam que não são conhecidos e 6% desconhecem o assunto.

4.3 Segmento Discente

4.3.1 Licenciatura em Matemática

Quanto aos mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 39% dos estudantes classificaram como “insuficiente”, 30% como “suficiente” e 26% como “muito bom/excelente”. 52% dos estudantes acredita que o Curso de Licenciatura em Matemática não é suficientemente divulgado na sociedade, enquanto que 30% acreditam que a divulgação é suficiente. 35% dos estudantes afirma que a interação do curso com empresas e instituições da área é insuficiente, enquanto 30% acreditam ser suficiente e 35% classificam como “muito bom” ou “excelente”.

4.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Somente 47% dos alunos mencionam como muito boa ou excelente a divulgação da instituição na sociedade. Para a divulgação do curso, essa proporção cai para 19%. A mesma porcentagem de alunos considera muito boa a interação do curso com empresas e instituições da área.

4.3.3 Bacharelado em Administração

Na opinião dos discentes, os mecanismos de divulgação da instituição e do curso são muito eficientes, enquanto que a interação com empresas e/ou instituições da área é considerada suficiente.

4.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

44% dos estudantes consideram que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são insuficientes, 33% consideram suficientes e 26% consideram muito bom/excelente. A grande maioria dos estudantes (73%) considera que o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação não é suficientemente divulgado na sociedade. Além disso, 78% consideram que não há suficiente interação entre o curso e as empresas e instituições da área.

4.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Os discentes consideram que o curso é muito bem divulgado na sociedade e os mecanismos utilizados para divulgação, assim como a interação com empresas e/ou instituições, são suficientes.

4.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Em relação à comunicação com a sociedade, os mecanismos de divulgação são considerados eficientes, assim como a interação do curso com empresas ou instituições da área. Porém a divulgação do curso em si, os discentes avaliaram de forma regular.

4.4 Segmento Sociedade Civil

96,3% dos avaliadores conhece quais são os cursos ofertados pelo IF Farroupilha em Júlio de Castilhos, enquanto que 3,7% (uma pessoa) informou desconhecer quais são os cursos ofertados.

A divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha ocorre de forma muito boa/excelente de acordo com 51% dos avaliadores, enquanto que 30% classificaram como suficiente e 19% como insuficiente.

Os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a Comunidade são considerados muito bons/excelentes por 60% dos avaliadores, suficientes por 25% e insuficiente ou inexistente por 15% da sociedade civil.

Da mesma forma, 71% dos avaliadores avaliaram que a interação entre o IF Farroupilha e a Comunidade proporciona intercâmbio de conhecimentos e informações de maneira muito boa/excelente, enquanto que 25% classificaram como suficiente e 4% como inexistente.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Embora na Dimensão II tenha se observado que as políticas de ensino, pesquisa e extensão busquem atender as necessidades locais e regionais, garantindo que as demandas da comunidade estão sendo acompanhadas, a divulgação do Instituto Federal Farroupilha junto à sociedade é um ponto ainda frágil na autoavaliação institucional. Na maioria dos segmentos avaliados os mecanismos de divulgação da instituição e dos cursos ofertados é considerada insatisfatória.

Ainda conforme observado na Dimensão II, percebe-se que muitos estudantes desconhecem as ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no câmpus, bem como alguns desconhecem a existência de cursos de pós-graduação do câmpus (são três, sendo dois em funcionamento atualmente).

Desta forma, este item deve se tornar prioridade institucional, de forma que não apenas o município que sedia a instituição saiba das ações desenvolvidas, mas sim toda a região onde este câmpus está inserido. Cabe destacar que os questionários destinados à

sociedade civil no câmpus foram distribuídos em Júlio de Castilhos e também em Tupanciretã, município limítrofe de onde se originam muitos dos estudantes da instituição. Embora 60% da sociedade tenha classificado os mecanismos de comunicação como muito bons ou excelentes, é fundamental aumentar este índice de satisfação.

DIMENSÃO V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1 Segmento Docente

5.1.1 Licenciatura em Matemática

A maioria dos docentes (67%) afirmou que faltam TAEs para atender as demandas do Curso. Entretanto, 83% afirmaram que os que existem possuem qualificação adequada para exercer suas atribuições.

Segundo 50% dos docentes, as políticas de pessoal desenvolvidas pelo IF farroupilha não são suficientes e adequadas, e a maioria (67%) considera que os servidores não são atendidos e valorizados em sua carreira. Ainda segundo os docentes, 17% afirmam que na instituição não há políticas voltadas à qualidade de vida do servidor, enquanto que 33% consideram insuficientes e 50% consideram suficientes.

5.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

50% dos docentes afirmou que faltam TAEs para atender as demandas do Curso. Entretanto, 100% afirmaram que os que existem possuem qualificação adequada para exercer suas atribuições.

50% dos docentes que participaram consideram que as políticas para capacitação dos servidores são insatisfatórias e que os servidores não têm sido atendidos e valorizados, também avaliando como insuficientes as políticas voltadas à qualidade de vida do servidor.

5.1.3 Bacharelado em Administração

Todos os docentes afirmaram que faltam TAEs para atender as demandas do Curso. Entretanto, afirmaram que os que existem possuem qualificação adequada para exercer suas atribuições.

Segundo os docentes, as políticas de pessoal não são suficientes e adequadas, e os servidores não são atendidos e valorizados. Ainda segundo os docentes, não existem ações voltadas para a qualidade de vida do servidor.

5.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria dos docentes (86%) afirmou que faltam TAEs para atender as demandas do Curso. Entretanto, 86% afirmaram que os que existem possuem qualificação adequada para exercer suas atribuições.

Segundo 71% dos docentes, as políticas de pessoal não são suficientes e adequadas para atender as demandas do IF Farroupilha, e a maioria (57%) considera que os servidores não são atendidos e valorizados em sua carreira. Ainda segundo os docentes, 14% afirmam que na instituição não há políticas voltadas à qualidade de vida do servidor, enquanto que 14% consideram insuficientes, 57% consideram suficientes e 14% consideram muito boas.

5.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A ampla maioria dos docentes afirmou que faltam TAEs para atender as demandas do Curso. Entretanto, afirmaram que os que existem possuem qualificação adequada para exercer suas atribuições.

Quanto à valorização profissional, 55% dos docentes se sentem valorizados na profissão. Contudo, afirmaram que as políticas de capacitação desenvolvidas pela instituição são insuficientes. Ainda, ampla maioria dos docentes apontou que as políticas da instituição para qualidade de vida do servidor inexistem ou são insuficientes.

5.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os professores consideram que são pouco valorizados em relação à sua carreira profissional, bem como as políticas para a capacitação definidas pelo instituto não são satisfatórias. A grande maioria dos docentes considerou que o número de TAE que atendem ao Curso é insuficiente, além de não estarem efetivamente preparados a realizarem suas atividades.

5.2 Segmento Técnicos Administrativos

Segundo 86% dos técnicos administrativos em educação, o número de servidores desta categoria é insuficiente para atender as necessidades que se apresentam. A maioria dos servidores considera que a relação entre colegas é boa/ótima, tanto entre técnicos administrativos quanto com os docentes.

Segundo 46% dos TAE, as políticas de capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha não são satisfatórias, 37% consideram parcialmente satisfatórias e 6% consideram satisfatórias. Ainda, as políticas de incentivo à qualificação são consideradas satisfatórias por 17% dos TAE, enquanto que 40% consideram parcialmente satisfatórias e 34% consideram insatisfatórias. A maioria dos TAE considera-se parcialmente satisfeito (51%) ou insatisfeito (37%) em sua carreira profissional.

5.3 Segmento Discente

Não foi avaliada por este segmento.

5.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Esta dimensão foi uma das que apresentou os maiores índices de insatisfação entre os servidores do câmpus Júlio de Castilhos. Um dos pontos de insatisfação neste segmento é o número insuficiente de técnicos administrativos em educação (TAE) para atender as demandas institucionais, abordado tanto por docentes quanto pelos próprios TAE. Deve-se destacar que, embora o câmpus tenha completado cinco anos de funcionamento, ainda possui o número de técnicos administrativos previsto para os câmpus em “fase de expansão II” (60 técnicos nos diferentes níveis, segundo o MEC). Novo concurso está previsto para 2014 será possível minimizar o problema, entretanto ainda restarão limitações em muitos setores.

Outro ponto que deve ser considerado prioridade na instituição é a insatisfação dos servidores quanto às políticas de capacitação e qualificação. Apenas 6% dos TAE consideram que as políticas são insatisfatórias, e a maioria dos docentes também as considerou insuficientes. Dessa forma, uma política de capacitação e qualificação dos recursos humanos capaz de responder a essa necessidade deve integrar, fundamentalmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, de modo a garantir a participação de docentes e técnico-administrativos em programas de formação e de educação continuada que favoreçam o exercício de suas funções e contribuam para a melhoria dos indicadores de desempenho da Instituição. Da mesma forma, devem ser pensadas ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida no servidor na instituição, que dizem respeito à motivação, satisfação, segurança e saúde no trabalho, uma vez que estes fatores estão diretamente ligados ao nível de produção do servidor e em seu interesse em permanecer na instituição.

DIMENSÃO VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1 Segmento Docente

6.1.1 Licenciatura em Matemática

Os docentes deste curso consideraram que a democracia e eficiência da gestão superior do Câmpus são consideradas satisfatórias, entretanto há insatisfação quanto à receptividade por parte dos gestores (33% dos docentes). Em relação às devolutivas das demandas apresentadas, a maioria dos docentes considera os gestores muito bons (50%) ou excelentes (17%). A coordenação do curso foi considerada eficiente, democrática e receptiva às demandas, com uma boa satisfação em relação à devolutiva dessas demandas.

6.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

De maneira geral a democracia e eficiência da gestão superior do Câmpus foram consideradas satisfatórias e os gestores muito receptivos às demandas, no entanto, há baixa satisfação em relação às devolutivas das demandas apresentadas. A coordenação do curso foi considerada eficiente, democrática e receptiva às demandas, com uma boa satisfação em relação à devolutiva dessas demandas.

6.1.3 Bacharelado em Administração

Todos os docentes deste curso consideram que a eficiência da gestão é atendida de forma suficiente. Já quanto ao item “democracia da gestão”, houve disparidade de opiniões, já que 33% consideraram insuficiente, 33% consideraram eficiente e 33% consideraram excelente. 67% dos docentes afirmaram que os gestores são receptivos e dão devolutivas às demandas apresentadas. Índices semelhantes foram observados para a avaliação do coordenador. A coordenação do curso foi considerada suficientemente eficiente e democrática, com boa satisfação em relação à receptividade e devolutiva das demandas.

6.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A gestão é considerada eficiente e democrática pela maioria dos docentes (57% e 72%, respectivamente). Os gestores são considerados muito receptivos às demandas dão devolutivas das demandas apresentadas, segundo a maioria dos docentes. A coordenação do curso foi considerada suficientemente eficiente pela maioria dos docentes (57%), e a democracia da gestão foi classificada como muito boa/excelente por 57% dos docentes, com boa satisfação em relação à receptividade e devolutiva das demandas.

6.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria dos docentes considera que a gestão do câmpus é democrática, eficiente e receptiva às demandas da comunidade acadêmica, bem como apresenta devolutivas a estas demandas.

A Coordenação do Curso é considerada eficiente, democrática e receptiva às demandas, além de apresentar devolutivas quando solicitada.

6.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os docentes consideram satisfatória a gestão do Campus, tanto em sua eficiência como na democracia e devolutivas das demandas apresentadas, além de considerarem os gestores bastante receptivos.

6.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria dos técnicos administrativos em educação do câmpus consideram que a gestão é eficiente (57% dos avaliadores) e que os gestores são receptivos quanto às demandas (60% dos avaliadores). Quanto à democracia da gestão, 46% consideram “muito bom” ou “excelente”, 40% consideram “suficiente” e 14% consideram insuficiente. Para 6% dos TAE os gestores apresentam devolutivas das demandas de forma insuficiente, enquanto que 37% consideram suficiente e 57% consideram muito bom ou excelente.

40% dos TAE considera que há possibilidade de participação nas reuniões que envolvem a gestão do câmpus, enquanto 51% consideram que esta participação é parcial. A maioria dos TAE procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição.

6.3 Segmento Discente

6.3.1 Licenciatura em Matemática

Com relação à coordenação do curso, a maioria destacou o coordenador demonstra disponibilidade quando procurado, pelo menos na maioria das vezes; a relação entre coordenador e alunos foi considerada muito boa a excelente por 56% dos alunos e regular por 26% dos alunos.

6.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Cerca de 95% dos estudantes consideraram que há disponibilidade da coordenação quando procurada e todos avaliam o relacionamento com o coordenador como bom, muito bom ou excelente.

6.3.3 Bacharelado em Administração

Com relação à coordenação do curso, a maioria destacou o coordenador demonstra disponibilidade quando procurado, pelo menos na maioria das vezes; a relação entre coordenador e alunos foi considerada muito boa.

6.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Com relação à coordenação do curso, a maioria (61%) destacou o coordenador demonstra disponibilidade quando procurado; a relação entre coordenador e alunos foi considerada muito boa a excelente por 55% dos alunos e boa por 39% dos alunos.

6.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Com relação à coordenação do curso, as avaliações foram as seguintes: a ampla maioria (86%) destacou o mesmo demonstra disponibilidade quando procurado; a relação entre coordenador e alunos foi considerada muito boa a excelente por 78% dos alunos.

6.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Com relação à coordenação do curso, a maioria (64%) destacou o mesmo demonstra disponibilidade quando procurado; a relação entre coordenador e alunos foi considerada muito boa a excelente por 52% e como boa por 28% dos alunos.

6.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

De forma geral, a gestão do câmpus foi avaliada de forma positiva quando à eficiência, democracia, receptividade e devolutiva das demandas apresentadas. Entretanto, em poucos casos a avaliação atingiu os índices excelentes (nota 5 na avaliação). Desde 2013 a gestão vem buscando dar maior transparência às ações, através da divulgação de boletins informativos e e-mails com o detalhamento das principais ações executadas. Faz-se necessário ampliar estes mecanismos e criar um sistema de recebimento de demandas e devolutiva das ações/decisões da gestão, incluindo também ações junto aos estudantes.

As coordenações de curso foram avaliadas de forma positiva pelos docentes e discentes, com alguns casos pontuais de reclamações quanto à receptividade dos coordenadores e devolução das demandas. Estes problemas devem ser encaminhados aos coordenadores para que providenciem ações específicas em seus cursos, de forma a criar mecanismos mais eficientes de comunicação com os envolvidos.

DIMENSÃO VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1 Segmento Docente

7.1.1 Licenciatura em Matemática

A ampla maioria dos docentes considera que as salas de aula possuem condições muito boas ou excelentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em relação aos laboratórios, 50% dos docentes considera que os laboratórios atendem as demandas do Curso de maneira suficiente, enquanto que 50% classificaram como muito bom ou excelente. Quanto à infraestrutura da biblioteca, maioria dos docentes (83%) considera como suficiente para atender o Curso. O acervo da biblioteca foi considerado suficiente para o desenvolvimento do Curso por 50% dos docentes; insuficiente para 17% e muito bom ou excelente para 34% dos docentes.

A maioria dos docentes considera que os serviços de limpeza e de segurança do Câmpus são muito bons. Em relação ao serviço de reprografia, 50% dos docentes considera que o serviço é suficiente, enquanto 33% consideram insuficiente e 17% afirmam que o serviço não existe no câmpus.

O serviço de alimentação do câmpus foi considerado suficiente por 50% dos docentes e muito bom pelos outros 50%. O mesmo padrão de respostas foi observado quanto à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Quanto ao atendimento de saúde, a maioria dos docentes considera que o serviço de saúde oferece condições suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

7.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

As salas de aula e laboratórios do curso foram considerados muito bons ou excelentes pelos docentes. Para a biblioteca, há insatisfação quanto à estrutura e acervo. Ressalta-se a grande insatisfação dos docentes quanto ao serviço de reprografia do câmpus, devido ao não atendimento das necessidades. Resultado semelhante foi observado para os serviços de alimentação. As condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais foram consideradas razoáveis.

7.1.3 Bacharelado em Administração

De acordo com a dimensão infraestrutura, não se observou descontentamentos em relação a salas de aula, laboratórios, biblioteca, Limpeza do campus, segurança do campus e a acessibilidade, todos foram considerados suficientes. Em relação ao acervo da biblioteca, serviço de saúde, serviço de alimentação observou-se que os serviços são insuficientes. Em relação ao serviço de Xerox do campus, o mesmo é insistente.

7.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Todos os docentes consideraram que as salas de aula possuem condições muito boas ou excelentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em relação aos laboratórios, 57% dos docentes considera que os laboratórios são insuficientes para atender as demandas do Curso, enquanto que 43% classificaram como muito bom.

Quanto à infraestrutura da biblioteca, 29% dos docentes consideraram como insuficiente para atender o Curso, já 29% consideraram suficiente e 43% consideraram muito boa. O acervo da biblioteca foi considerado insuficiente para o desenvolvimento do Curso por 43% dos docentes; suficiente para 43% e muito bom para 14% dos docentes.

A maioria dos docentes considera que os serviços de limpeza e de segurança do Câmpus são muito bons (57%). Em relação ao serviço de reprografia, houve bastante divergência entre as respostas: 14% afirmam que o serviço é inexistente no câmpus; 29% afirmar ser insuficiente; 29% suficiente; 14% muito bom; e 14% excelente.

O serviço de alimentação do câmpus foi considerado insuficiente por 43% dos docentes, suficiente por 29% e muito bom por 29% dos docentes. Quanto à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, 43% consideram suficiente, 43% muito bom e 14% excelente. Quanto ao atendimento de saúde, novamente as respostas foram divergentes: 14% afirmam que o serviço é inexistente no câmpus; 29% afirmar ser insuficiente; 43% suficiente; e 14% muito bom.

7.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A ampla maioria dos docentes considera que as salas de aula possuem condições muito boas ou excelentes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Em relação aos laboratórios, a maioria dos docentes considera que estes atendem as demandas do Curso. Quanto à infraestrutura da biblioteca, a maioria dos docentes considera como suficiente para atender o Curso. O acervo da biblioteca foi considerado muito bom a excelente para o desenvolvimento do Curso pela maioria dos docentes.

A maioria dos docentes considera que os serviços de limpeza e de segurança do Câmpus são muito bons a excelentes. Em relação ao serviço de reprografia, a maioria dos docentes considera que este não oferece condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O serviço de alimentação do câmpus foi considerado bom pela maioria dos docentes. Com relação à acessibilidade, houve divergência nas respostas: 18% docentes apontaram como excelente, 27% muito boa, 27% suficientes e 27% insuficientes. Quanto ao atendimento de saúde, a maioria dos docentes considera que o serviço de saúde oferece boas condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

7.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os docentes indicaram serem satisfatórias as estruturas de salas de aula, laboratórios, alimentação, limpeza do campus e serviço de segurança, porém foram consideradas insatisfatórias as estruturas de biblioteca, serviço de reprografia e acessibilidade aos portadores de deficiência física. Além disso, consideram o serviço de atendimento à saúde bom e o acervo bibliográfico satisfatório.

7.2 Segmento Técnicos Administrativos

A maioria dos TAE considera que as salas de aula, laboratórios e biblioteca são parcialmente adequadas às suas condições de trabalho. A maioria (51%) afirma que os

equipamentos disponíveis atendem as necessidades de trabalho no câmpus, mas 43% afirmam que são parcialmente adequadas.

Ampla maioria dos técnicos administrativos afirma que as dependências do câmpus apresentam níveis adequados de limpeza e conservação, e que as condições de segurança são satisfatórias.

Ainda segundo os técnicos administrativos, as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são parcialmente adequadas (60% dos participantes do questionário).

7.3 Segmento Discente

7.3.1 Licenciatura em Matemática

Quanto à infraestrutura física do campus, os resultados apresentados foram bastante variados: 60% dos alunos classifica as salas de aulas como muito boas/excelentes, mas 13% classificam como regulares; Os laboratórios foram considerados muito bons/excelentes por 34% dos estudantes, enquanto 39% classificaram como bom e 26% como regular ou ruim. A estrutura física da biblioteca foi considerada boa por 43% dos estudantes, muito boa/excelente por 30% destes e ruim/regular por 26%.

39% dos estudantes não utiliza o refeitório, e entre os que utilizam 30% consideram regular ou ruim e 22% consideram bom. Os banheiros foram considerados regulares ou ruins por 52% dos estudantes, já 26% classificam como bom e 22% como muito bom/excelente. O espaço de convivência é considerado bom por 35% dos alunos, 30% consideram como excelente e 13% afirmam não utilizar o espaço. A área de esportes é considerada regular ou ruim por 44% dos alunos, 22% consideram o espaço bom e 16% consideram muito bom ou excelente.

Quanto à biblioteca, aspectos como horário de atendimento, atendimento dos servidores/estagiários e acervo de periódicos foram classificados como bom ou melhor. Os maiores índices de insatisfação foram observados quanto ao acervo de livros específicos do curso e ao acervo literário.

Os equipamentos e materiais para aulas práticas estão disponíveis para o número de estudantes em somente alguns laboratórios. Não há momentaneamente serviço de fotocópias que atenda aos estudantes no câmpus, e quando houve foi classificado como regular ou ruim. Os discentes consideraram o serviço de segurança e os acessos para deficientes físicos como satisfatórios.

7.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

A grande maioria dos alunos (81%) considera as condições das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca boas, muito boas ou excelentes. Para os banheiros, essa proporção é de 46% e para os espaços de convivência 61%.

52% dos alunos consideram o acervo de periódicos e revistas satisfatório e 43% classifica o acervo de bibliografias do curso como ruim ou regular. 81% dos alunos consideram muito bom/excelente o horário de atendimento da biblioteca e 76% para o

atendimento dos funcionários desse setor. Para 76% dos discentes, o serviço de fotocópia é insatisfatório.

7.3.3 Bacharelado em Administração

Os discentes consideraram os aspectos de tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza das salas de aula como excelentes, e a biblioteca como muito bom. Afirmam que desconhecem os aspectos relacionados a laboratórios, refeitório, espaço de convivência e área de esportes. As condições dos banheiros foram avaliadas como ruins.

Na avaliação da biblioteca, o atendimento foi avaliado como muito bom; o horário de atendimento é considerado bom e a bibliografia específica do curso é considerada regular. O acervo literário e de periódicos foram considerados ruins.

Quanto às quantidades dos equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas, os estudantes apontaram que são suficientes em somente alguns deles. O serviço de fotocópias foi avaliado como ruim, já os serviços de segurança foram avaliados como bons. As condições de acesso para as pessoas com deficiência foram consideradas parcialmente adequadas.

7.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto à infraestrutura física do campus, os resultados apresentados foram: 61% dos alunos classifica as salas de aulas como muito boas/excelentes, mas 22% classificam como regulares. Os laboratórios foram considerados muito bons/excelentes por 39% dos estudantes, enquanto 22% classificaram como bom e 39% como regular ou ruim. A estrutura física da biblioteca foi considerada boa/muito boa por 50% dos estudantes e ruim/regular por 50%.

33% dos estudantes não utiliza o refeitório, e entre os que utilizam 39% consideram regular ou ruim e 11% consideram bom. Os banheiros foram considerados regulares ou ruins por 61% dos estudantes, já 39% classificam como bons. O espaço de convivência é considerado regular ou ruim por 55% dos alunos, 39% consideram como muito bom ou excelente e 22% afirmam ser bom. A área de esportes é considerada regular ou ruim por 33% dos alunos, 22% consideram o espaço bom, 22% consideram muito bom ou excelente e 22% não utilizam o espaço.

Quanto à biblioteca, aspectos como horário de atendimento e atendimento dos servidores/estagiários foram classificados como bom ou melhor. Os maiores índices de insatisfação foram observados quanto ao acervo de livros específicos do curso (72% de avaliação negativa), acervo de periódicos (61%) e ao acervo literário (50% de avaliação negativas, enquanto 11% não utiliza).

Quanto às quantidades dos equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas, a maioria dos estudantes apontou que a instituição atende na maioria das vezes. Porém, 33% dos alunos destacaram que essa disponibilidade atende somente em alguns laboratórios.

Não há momentaneamente serviço de fotocópias que atenda aos estudantes no câmpus, e quando houve foi classificado como regular ou ruim. Os discentes

consideraram o serviço de segurança e os acessos para deficientes físicos como parcialmente satisfatórios.

7.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria dos discentes considerou os aspectos de tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza das salas de aula, laboratórios e biblioteca como excelentes. Para o refeitório e área de esportes, esses aspectos foram considerados muito bons e para os banheiros e espaço de convivência, como bons.

Na avaliação da biblioteca, os itens: horários de funcionamento, atendimento dos servidores/estagiários, acervo de periódicos, acervo de bibliografia relacionada ao Curso e bibliografia literária foram considerados muito bons pelos alunos.

Quanto às quantidades dos equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas, a maioria dos estudantes apontou que a instituição atende na maioria das vezes. Porém, 36% dos alunos destacaram que essa disponibilidade atende somente em alguns laboratórios.

A maioria dos discentes destacou que o serviço de fotocópias é inexistente na Instituição. Em relação às condições de segurança no Câmpus, 54% dos discentes apontaram que é muito boa. As condições de acesso para as pessoas com deficiência foram consideradas adequadas por pela maioria dos discentes.

7.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Quanto à infraestrutura física do campus, os discentes destacam que as salas de aula, laboratórios, biblioteca, banheiros, ambientes de convivência e área de esportes são boas/muito boas. Também tiveram esta mesma descrição os itens atendimento na biblioteca, acervo de livros e periódicos e equipamentos para aulas práticas.

Destaca-se que os estudantes de graduação não tem acesso ao refeitório do Campus. Os discentes consideraram o serviço de segurança e os acessos para deficientes físicos como satisfatórios, porém o serviço de reprografia foi considerado ineficiente.

7.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Percebe-se que os cursos que já passaram ou estão em fase de reconhecimento junto ao MEC apresentaram melhores avaliações quanto à qualidade e quantidade do acervo bibliográfico, enquanto que nos cursos mais recentes (Bacharelado em Administração, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Sistemas de Informação) estes itens receberam notas baixas. A mesma situação é observada em

relação aos laboratórios, especialmente no curso de Sistemas de Informação, que depende de laboratórios especializados e exclusivos para o desenvolvimento das disciplinas específicas.

Um dos principais pontos de insatisfação dos estudantes e docentes diz respeito aos serviços de reprografia e impressão. Para os estudantes, este serviço é inexistente no câmpus, de forma que os mesmos precisam se deslocar para fora da instituição para reproduzir os materiais necessários. Para os docentes, há concessão de cotas limitadas, que podem ser utilizadas em apenas um equipamento, que é operado por pessoal não especializado. A ampliação deste serviço faz-se necessária para garantir melhor atendimento aos alunos e docentes e melhor qualidade do trabalho desenvolvido.

Muitos estudantes também avaliaram negativamente as condições dos banheiros/vestiários da instituição. Cabe destacar que já está em fase de conclusão a obra do prédio que abrigará banheiros e vestiários destinados exclusivamente aos alunos, de forma a suprir esta demanda.

Cabe destacar que os alunos dos cursos superiores do câmpus Júlio de Castilhos não têm direito a utilizar o refeitório, exceto aqueles que são bolsistas durante o turno inverso. Esta restrição se deve a limitação de espaço físico no refeitório da instituição e pelo fato de que a maior parte dos cursos superiores ocorre no turno da noite. Assim, não há como avaliar a questão de infraestrutura neste item. Espaços de convivência e para a prática de esportes, em geral, são pouco utilizados pelos estudantes.

DIMENSÃO VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

8.1 Segmento Docente

8.1.1 Licenciatura em Matemática

50% dos docentes considera que as ações da gestão são muito bem baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, enquanto 33% consideram suficiente e 17% insuficiente. 50% dos docentes não participaram das pesquisas anteriores, e entre os participantes 33% consideraram que o retorno dos resultados anteriores foi satisfatório, e 17% consideraram indiferente.

8.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Os docentes participantes consideram que as ações da gestão não são satisfatoriamente baseadas nos resultados da avaliação institucional, assim como o retorno das pesquisas da autoavaliação é insatisfatório.

8.1.3 Bacharelado em Administração

Em relação à gestão baseada em avaliações anteriores, 67% dos docentes responderam que as ações são suficientes. Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação anteriores, 33% consideraram satisfatório, 33% insuficiente e 33% não participaram da autoavaliação anterior.

8.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria dos docentes considera que as ações de gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação. 57% dos docentes não participaram das pesquisas anteriores, e entre os participantes 14% consideraram que o retorno dos resultados anteriores foi satisfatório, 14% consideraram indiferente e 14% consideraram insatisfatório.

8.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria dos docentes considera que as ações de gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação. Quanto ao retorno da autoavaliação anterior, a maioria dos docentes avaliou como indiferente.

8.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

A maioria dos docentes considera que as ações de gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação. Quanto ao retorno da autoavaliação anterior, a maioria dos docentes avaliou como satisfatório.

8.2 Segmento Técnicos Administrativos

34% dos técnicos administrativos considera que as ações de gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação, enquanto 31% consideram insuficiente, 17% consideram que não existe esta relação e 14% consideram muito bom. 49% consideraram que o retorno dos resultados anteriores foi satisfatório, 17% consideraram indiferente, 11% consideraram insatisfatório e 6% consideraram muito satisfatório, enquanto que 14% dos TAE não participaram de pesquisas anteriores.

A maioria dos TAE considera que o planejamento e avaliação da gestão do câmpus é parcialmente satisfatória, e que a participação dos técnicos administrativos nestas etapas é parcialmente satisfatória.

8.3 Segmento Discente

8.3.1 Licenciatura em Matemática

A maioria dos alunos (78%) não participa/participou de ações de planejamento e avaliação no câmpus. Já quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação anteriores, 48% consideram satisfatório, 17% indiferente e 13% insatisfatório.

8.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Os alunos não participaram de pesquisas de autoavaliação anteriores, e a maioria não participa das ações de planejamento e avaliação do câmpus.

8.3.3 Bacharelado em Administração

Em relação à participação dos discentes nas ações de planejamento e avaliação do câmpus, os alunos responderam que não participam/participaram. Quanto ao retorno da autoavaliação, os discentes apontaram que o retorno é satisfatório.

8.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A quase totalidade dos alunos (94%) não participa/participou de ações de planejamento e avaliação no câmpus. Já quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação anteriores, 33% consideram satisfatório, 6% indiferente e 34% insatisfatório/muito insatisfatório.

8.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Em relação à participação dos discentes nas ações de planejamento e avaliação do câmpus, 57% dos alunos responderam que não participam/participaram e 39% que participam/participaram. Quanto ao retorno da autoavaliação, 50% dos discentes apontou que o retorno é satisfatório.

8.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio não participaram da última pesquisa de Autoavaliação, e a participação da comunidade

escolar no planejamento e avaliações das ações desenvolvidas foi considerada uma deficiência.

8.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Relatório anterior – documento firmado pelas direções para as demandas apresentadas (ver com direções quanto foi atendido).

DIMENSÃO IX - políticas de atendimento aos estudantes

9.1 Segmento Docente

9.1.1 Licenciatura em Matemática

Todos os docentes avaliaram que existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Quanto à atuação dos núcleos, à exceção do Núcleo de Educação à Distância todos os núcleos são considerados eficientes.

9.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Todos os docentes avaliam que não existe devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Quanto à atuação dos núcleos, os docentes consideram eficientes apenas a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NEAD (Núcleo de Educação à Distância).

9.1.3 Bacharelado em Administração

Questões referentes à assistência estudantil possuíram devolutivas de acordo com 100% dos docentes que responderam. Quanto à atuação dos núcleos, um docente considera que todos os núcleos são eficientes, enquanto que os demais consideram eficientes apenas a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) e NDE (Núcleo Docente Estruturante).

9.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

Para 57% dos docentes não há devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Quanto à atuação dos núcleos, todos os núcleos são considerados eficientes.

9.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

A maioria dos docentes avaliou que houve devolutiva das demandas encaminhadas à assistência estudantil.

Em relação à eficiência de atuação dos núcleos existentes no câmpus, com exceção do núcleo de educação à distância, a atuação dos demais núcleos foi considerada eficiente.

9.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Para 63% dos docentes há devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Em relação à eficiência de atuação dos núcleos existentes no câmpus, com exceção do Núcleo de Educação à Distância e do Núcleo de Inovação Tecnológica, a atuação dos demais núcleos foi considerada eficiente.

9.2 Segmento Técnicos Administrativos

Não foi avaliada por este segmento.

9.3 Segmento Discente

9.3.1 Licenciatura em Matemática

A maioria dos estudantes do curso não utiliza os serviços de alimentação do câmpus (refeitório), uma vez que não estão disponíveis para os alunos de cursos superiores. O câmpus não possui atendimento médico e odontológico, e quanto aos demais serviços (enfermagem, atendimento psicológico e da assistência social, bolsa permanência, auxílio transporte e atividades extacurriculares remuneradas), em torno de 30% dos estudantes não utiliza estes serviços. Dentre os que utilizam, a maioria classifica os serviços como bom, muito bom ou excelente, já o atendimento de assistência social é classificado como regular ou ruim por 26% e bom/muito bom/excelente por 25%.

9.3.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

O atendimento da assistência social é avaliado como bom, muito bom ou excelente para 57% dos estudantes do curso. Para demais itens, como refeitório, moradia estudantil, atendimento médico, odontológico e psiquiátrico, bolsa permanência, o questionário não se aplica aos alunos do curso ou poucos destes responderam.

9.3.3 Bacharelado em Administração

Nesta dimensão, os alunos do curso não utilizam moradia estudantil, assistência estudantil, saúde, e bolsa permanência. Na opinião dos discentes, foi considerado muito bom o auxílio transporte e a remuneração de atividades extracurriculares.

9.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

33% dos estudantes do curso não utiliza os serviços de alimentação do câmpus (refeitório). O câmpus não possui atendimento médico e odontológico, e quanto aos demais serviços (enfermagem, atendimento psicológico e da assistência social, auxílio transporte e atividades extacurriculares remuneradas), em torno de 40% dos estudantes não utiliza estes serviços. Dentre os que utilizam, a maioria classifica os serviços como bom, muito bom ou excelente.

9.3.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Em relação à moradia estudantil, os discentes apontaram que o Câmpus não possui e, 21% dos alunos destacaram que a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a permanência no Curso.

9.3.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os serviços de enfermagem, atendimento médico, odontológico, psicológico e assistência social foram descritos como não utilizados/não possui pela maioria dos alunos. O auxílio transporte e atividades remuneradas no Campus tiveram a mesma avaliação dos itens anteriores, não utiliza/não possui.

9.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

Em vários cursos, um dos problemas apontados pelos docentes foi a falta de retorno por parte do setor de assistência estudantil quanto às demandas encaminhadas. Esta comunicação deve ser revista e melhorada, para que as providências sejam de fato tomadas e que o retorno com a resultado/solução seja apresentado ao servidor que fez o encaminhamento.

Um dos pontos a ser considerado é que o câmpus não possui moradia estudantil. Dentre os estudantes que participaram da avaliação, aproximadamente 30% afirmaram não depender da moradia estudantil para a permanência no curso, ou seja, em torno de 70% dos alunos veem como necessária a existência deste item.

A melhoria dos serviços de saúde, especialmente médico e odontológico é uma demanda recorrente no câmpus, uma vez que o mesmo não possui profissionais nestas áreas.

DIMENSÃO X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1 Segmento Docente

10.1.1 Licenciatura em Matemática

Dentre os docentes, 50% acreditam que os recursos orçamentários são suficientes para atender as necessidades do câmpus, enquanto que 50% acreditam que não são suficientes.

10.1.2 Licenciatura em Ciências Biológicas

Todos os docentes consideram que os recursos orçamentários não são satisfatórios diante das necessidades estabelecidas no planejamento do câmpus.

10.1.3 Bacharelado em Administração

A maioria dos docentes (67%) acredita que os recursos orçamentários são satisfatórios diante das necessidades estabelecidas no planejamento do câmpus.

10.1.4 Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria dos docentes (71%) acredita que os recursos orçamentários não são satisfatórios diante das necessidades estabelecidas no planejamento do câmpus.

10.1.5 Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos

Quanto aos recursos, maioria dos docentes avaliou como insatisfatória a quantidade de recursos disponibilizada ao câmpus.

10.1.6 Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio

Os docentes consideraram que os recursos orçamentários destinados ao Campus são insatisfatórios.

10.2 Segmento Técnicos Administrativos

20% dos técnicos administrativos conhece a forma de distribuição orçamentária do IF Farroupilha, 40% conhecem parcialmente e 37% desconhecem esta distribuição. Dentre os que conhecem, a maioria concorda parcialmente com a forma de distribuição orçamentária da instituição. Ainda, 49% dos técnicos administrativos considera que os recursos destinados ao câmpus são parcialmente suficientes para as necessidades estabelecidas, já 26% consideram insuficiente e 6% consideram suficiente.

10.3 Segmento Discente

Não foi avaliada por este segmento.

10.4 Segmento Sociedade Civil

Não foi avaliada por este segmento.

Análise das tendências desta dimensão na instituição (envolvendo a avaliação por todos os segmentos)

A grande maioria dos servidores que avaliou esta dimensão considera que os recursos orçamentários destinados ao câmpus é insuficiente. A instituição deve providenciar maior divulgação da matriz orçamentária e dos critérios para distribuição dos recursos, uma vez que muitos servidores afirmam desconhecer estas informações.